

Ana Livia Agostinho  
Gabriel Antunes de Araujo

# lung'Ie, lunge no

Método para  
aprender lung'Ie



# lung'ie, lunge no

Método para aprender lung'ie



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor  
*Vahan Agopyan*

Vice-Reitor  
*Antonio Carlos Hernandez*



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor  
*Paulo Martins*

Vice-diretora  
*Ana Paula Torres Megiani*

*Tratamento de dados*  
André Carvalho

*Revisão*  
Eliana Isabel Teixeira

*Capa, projeto gráfico e composição*  
Gustavo Abumrad

*Ilustrações*  
Tomé Coelho



**ESTA OBRA ESTÁ LICENCIADA SOB UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-NC-ND 4.0.**

Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM LINGUÍSTICA  
DA UFSC



Abril, 2021

DOI: 10.11606/9786587621500

Ana Livia Agostinho  
Gabriel Antunes de Araujo

# lung'le, lunge no

Método para  
aprender lung'le

Áudios e vídeos em lung'le dos diálogos das lições, textos de cultura e textos de apoio podem ser acessados em:  
<https://agostinho.paginas.ufsc.br/lungie>



São Paulo, 2021

Catálogo na Publicação (CIP)  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo  
Maria Imaculada da Conceição – CRB-8/6409

---

A275 Agostinho, Ana Lúvia.

Lung'le, lunge no [recurso eletrônico] : método para aprender  
lung'le / Ana Lúvia Agostinho, Gabriel Antunes de Araujo. — São Paulo :  
FFLCH/USP, 2021.

23.933 Kb ; PDF.

ISBN 978-65-87621-50-0

DOI 10.11606/9786587621500

1. Lung'le. 2. Ensino e aprendizagem – Método. 3. Línguas africanas –  
São Tomé e Príncipe. 4. Línguas crioulas – São Tomé e Príncipe. I. Título.  
II. Araujo, Gabriel Antunes de.

CDD 496

---

*A Gilberto dos Santos Agostinho, in memoriam.*

*Pô Tuta ki Oscar, na xintxidú.*

■ **'Kwa tudu pe ki tê nomi ka sen.'**  
'Tudo que tem nome existe.'

*Ditado principense*

■ **'Cada um na sua língua  
É que sente a sua terra.'**

*Marcelo da Veiga,  
poeta principense*



# SUMÁRIO

- XI Nota
- XIII Agradecimentos
- XV Lista de abreviaturas
- XVII Introdução
- XIX Breve contextualização histórica de São Tomé e Príncipe
- XX O lung'Ie em uso
- XXII Os dados deste *Método*
- XXII Pronúncia e ortografia
  
- 2 **Lisan 01: Faa ningê bê**
- 4 Notas Gramaticais
- 8 Vocabulário temático: Topônimos
- 9 Exercícios
- 11 Kutwa: Modi di fala bê
- 13 Traduções
  
- 14 **Lisan 02: N we fya**
- 16 Notas Gramaticais
- 22 Vocabulário temático: Mercado
- 23 Exercícios
- 26 Kutwa: Fya
- 27 Traduções
  
- 28 **Lisan 03: Txi mêsê xina baya a?**
- 30 Notas Gramaticais
- 34 Vocabulário temático: Meses e dias da semana
- 35 Exercícios
- 37 Kutwa: Kantxiga na lung'Ie
- 39 Traduções
  
- 40 **Lisan 04: Txi ka fala fansêji a?**
- 42 Notas Gramaticais
- 46 Vocabulário temático: Verbos de ação
- 47 Exercícios
- 50 Kutwa: Lunge faladu na Santome ki Ie
- 51 Traduções
  
- 52 **Lisan 05: N mêsê we uvôdô**
- 54 Notas Gramaticais
- 57 Vocabulário temático: Partes do corpo
- 58 Exercícios
- 60 Kutwa: Uvôdô pôvô
- 61 Traduções
  
- 62 **Lisan 06: Kwa ki txi sa fêzê wo sê a?**
- 64 Notas Gramaticais
- 69 Vocabulário temático: Pássaros
- 70 Exercícios
- 73 Kutwa: Bisu umatu ôvyô
- 75 Traduções
  
- 76 **Lisan 07: Txi ka bêbê a?**
- 78 Notas Gramaticais
- 81 Vocabulário temático: Fauna
- 82 Exercícios
- 84 Kutwa: Kiima Ie
- 85 Traduções
  
- 86 **Lisan 08: N tava ka gogo...**
- 88 Notas Gramaticais
- 92 Vocabulário temático: Culinária do Príncipe
- 93 Exercícios
- 95 Kutwa: Kumê Ie
- 97 Traduções
  
- 98 **Lisan 09: Bamu fêzê li xina lung'Ie!**
- 100 Notas Gramaticais
- 102 Vocabulário temático: Flora I
- 104 Exercícios
- 106 Kutwa: Atonomya Ie
- 107 Traduções
  
- 108 **Lisan 10: Kantu ê ka da?**
- 110 Notas Gramaticais
- 112 Vocabulário temático: Expressões I
- 113 Exercícios
- 115 Kutwa: Xikola na Ie
- 117 Traduções
  
- 118 **Lisan 11: Uvôdô Sonlensu**
- 120 Notas Gramaticais
- 124 Vocabulário temático: Expressões II
- 125 Exercícios
- 127 Kutwa: Uvôdô Sonlensu
- 129 Traduções

**130 Lisan 12: Isê kwêsa?**

- 132 Notas Gramaticais
- 135 Vocabulário temático: Ideofones
- 137 Exercícios
- 139 Kutwa: Klipixi
- 141 Traduções

**142 Lisan 13: Sumana sê n sa ke fooga!**

- 144 Notas Gramaticais
- 145 Vocabulário temático: Praias do Príncipe
- 146 Exercícios
- 149 Kutwa: Paa Ie
- 151 Traduções

**152 Lisan 14: Kwa txi sa ke fêzê?**

- 154 Notas Gramaticais
- 156 Vocabulário temático: Expressões III
- 157 Exercícios
- 159 Kutwa: Aatxi
- 161 Traduções

**162 Lisan 15: Ami mesu koota uman me!**

- 164 Notas Gramaticais
- 166 Vocabulário temático: Flora II
- 168 Exercícios
- 169 Kutwa: Umatu ôvyô
- 171 Traduções

**172 Lisan 16: Kazamentu**

- 174 Notas Gramaticais
- 175 Vocabulário temático: Expressões IV
- 176 Exercícios
- 177 Kutwa: Poeta Maselu Vega
- 179 Traduções

**180 Lisan 17: Kaata**

- 182 Notas Gramaticais
- 183 Vocabulário temático: Expressões V
- 185 Exercícios
- 186 Kutwa: Ie Pinxipi
- 188 Traduções

**189 Apêndice 1: Textos de apoio**

- 189 Jinga igbê
- 190 Ê pa no sêbê ya lung'Ie ê bilêtê no
- 191 Swa têtuga ki ôkê
- 192 Pôvô Ie bii uê

**193 Apêndice 2: Quadros**

- 193 Pronomes pessoais
- 193 Pronomes interrogativos
- 194 Verbos

**195 Apêndice 3: Chave de correção dos exercícios**

- 195 Respostas dos exercícios – Lição 1
- 195 Respostas dos exercícios – Lição 2
- 196 Respostas dos exercícios – Lição 3
- 196 Respostas dos exercícios – Lição 4
- 197 Respostas dos exercícios – Lição 5
- 197 Respostas dos exercícios – Lição 6
- 198 Respostas dos exercícios – Lição 7
- 198 Respostas dos exercícios – Lição 8
- 199 Respostas dos exercícios – Lição 9
- 199 Respostas dos exercícios – Lição 10
- 199 Respostas dos exercícios – Lição 11
- 200 Respostas dos exercícios – Lição 12
- 200 Respostas dos exercícios – Lição 13
- 201 Respostas dos exercícios – Lição 14
- 201 Respostas dos exercícios – Lição 15
- 202 Respostas dos exercícios – Lição 16

**203 Índices**

- 203 Notas gramaticais por lição
- 205 Notas Gramaticais em ordem alfabética
- 206 Tópicos de Cultura
- 206 Vocabulário Temático

**207 Glossário: lung'Ie-português**

**235 Glossário: português-lung'Ie**

**262 Referências**

## NOTA

Este livro é baseado em parte da Tese de Doutorado de Agostinho (2015), defendida no Programa de Filologia e Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Esperamos que este trabalho possa auxiliar professores e alunos de lung'Ie e que, ao mesmo tempo, possa gerar interesse na comunidade científica em relação às línguas de São Tomé e Príncipe, sendo um ponto de partida para novos estudos e publicações na área. *Lung'le, lunge no* significa 'lung'Ie, nossa língua'.

Áudios e vídeos em lung'Ie dos diálogos das lições, textos de cultura e textos de apoio podem ser acessados em: <https://agostinho.paginas.ufsc.br/lungie>



# AGRADECIMENTOS

Este trabalho contou com a ajuda de muitas pessoas no Príncipe, em São Tomé e no Brasil. Aos nossos queridos colaboradores: este trabalho seria impossível sem a paciência e o carinho de vocês. Agradecemos primeiramente a Frutuoso dos Santos Luís Fernandes (Tuta) e Oscar Lavres, *in memoriam*, e às suas famílias. Agradecemos a Manuel Salomé, José Napoleão (Mestre Juju), Severina Gomes Furtado Pernambuco (Dinha), Salvador Manuel das Neves, Teresa de Jesus Andrade (Zeta), Alvarino Barbosa Neto (Xexé), Guilherme dos Ramos Martins (Paz), Chico Paraíso, Sier Lima, Luzia da Trindade, Girassol Mendes da Silva, Cenoria Gomes Ventura Furtado Pernambuco, Ana dos Prazeres, Antônia Raposo de Bastos Aurora, José Ananias, Cesaltina dos Santos (Conceição), Hualton Fernandes Veloso de Carvalho, Rocilão do Carmo (Junca), Maria da Trindade, Maritana José da Silva, Silvestre Umbelina, Nicolau Lavres, Juvelina Lima Andrade, Roque da Silva Gomes (Chico), Ermelinda dos Santos Cardoso, Felipe Umbelina (Lisério), Marcelo Lopes de Andrade, Maria dos Santos Rosa Monte (Avelina), Onória Selina, San Nini e Pedro Gomes. Obrigado por terem nos mostrado um pouco de sua imensa cultura e sabedoria através de sua língua e por terem sido nossos professores e amigos durante as estadias na Ilha do Príncipe.

Aos professores de lung'Ie, pelo encorajamento e confiança: Chico, Conceição, Dinha, Hualton, Junca, Juvelina, Maria, Maritana, Nicolau, Paz e Zeta.

Aos amigos Josué Tavares (Papito), Teresa, Carlitos, Nuca, Nezi, Junca, Rosa, Nini, Leny, Emy, Minga, Miller, Yodi, Cidália, Bey, Sólito, Ti, Boneca, Rosita, João, Faty, Esther, Dr.<sup>a</sup> Ana, Mua, Paco, Simão, Paula, Hualton, Ildo, Tó, Mimi, Piki, Engracio, Gina, Sônia, Kalu, Ketty Keila, Lídia e Julio Barbosa, Xinha. Aos queridos Padre Fabián, Padre Sérgio e Padre Raul. A todos os membros do Governo Regional do Príncipe, sobretudo ao Ex-Presidente Regional José Cardoso Cassandra, ao Secretário Eginho Pereira Santiago e aos Ex-Secretários Carlos Gomes, Dr. Pina Gil e António Tebús. Ao querido amigo e artista Tomé Coelho, pelas ilustrações.

Aos amigos da Embaixada do Brasil em São Tomé e Príncipe e do Leitorado Brasileiro em São Tomé e Príncipe, sobretudo a Raquel Teixeira, Leila Quaresma, Naduska Palmeira, Eliane Vitorino de Moura Oliveira e ao Secretário Maurício do Carmo. Aos motoristas da Embaixada, Sr. Manuel e Sr. Armênio.

A todas as pessoas maravilhosas que conhecemos no Príncipe e em São Tomé, que sempre nos fazem querer voltar. **Dêsu paga owo da no ô!**

A André Carvalho, que nos ajudou com o tratamento dos dados para a constituição dos *corpora* para esta pesquisa, com a elaboração dos glossários, com revisão do texto e com todo o resto.



A Eliana Isabel Teixeira, pela revisão do texto e por ter sempre apoiado este trabalho.

A Gustavo Abumrad, pelo projeto gráfico, diagramação e amizade.

Aos colegas Márcia Duarte de Oliveira, Rosane de Sá Amado, Leo Wetzels e Terezinha de Jesus Machado Maher pela leitura e comentários em uma versão preliminar deste texto. A Agatha Pellicer, por nos auxiliar na organização do material audiovisual.

Agradecemos à FAPESP pela concessão da bolsa de Doutorado Direto a Ana Livia, processo 2011/06107-6, ao CNPq pela concessão da bolsa de Doutorado Sanduíche a Ana Livia e da bolsa de Produtividade a Gabriel, à CAPES e à HBD, pelo apoio financeiro. Por fim, agradecemos ao apoio crucial da Universidade de São Paulo, do Programa de Filologia e Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal de Santa Catarina, do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Santa Catarina e da Universidade de Macau.

# LISTA DE ABREVIATURAS

<b>1PL</b>	primeira pessoa plural	<b>IMP.</b>	imperativo
<b>1SG</b>	primeira pessoa singular	<b>INDF.</b>	indefinido
<b>2PL</b>	segunda pessoa plural	<b>INTERJ.</b>	interjeição
<b>2SG</b>	segunda pessoa singular	<b>LIT.</b>	literalmente
<b>3PL</b>	terceira pessoa plural	<b>LOC.</b>	locativo
<b>3SG</b>	terceira pessoa singular	<b>N.</b>	substantivo
<b>ART.</b>	artigo	<b>NUM.</b>	numeral
<b>ADJ.</b>	adjetivo	<b>OD.</b>	objeto direto
<b>ADV.</b>	advérbio	<b>OI.</b>	objeto indireto
<b>ANT.</b>	antropônimo	<b>PART.</b>	partícula
<b>COMPL.</b>	complementizador	<b>PASS.</b>	passado
<b>CONJ.</b>	conjunção	<b>POSS.</b>	possessivo
<b>COP.</b>	cópula	<b>PREP.</b>	preposição
<b>DEM.</b>	demonstrativo	<b>PRO.</b>	pronome
<b>DES.</b>	deslocado	<b>SUJ.</b>	sujeito
<b>DET.</b>	determinante	<b>TMA</b>	tempo/modo/aspecto
<b>EXPR.</b>	expressão	<b>TOP.</b>	topônimo
<b>FUT.</b>	futuro	<b>V.</b>	verbo
<b>IDEO.</b>	ideofone		



# INTRODUÇÃO

O lung'Ie (código ISO 639-3: pre) é uma língua crioula de base lexical portuguesa falada na República Democrática de São Tomé e Príncipe (STP). O lung'Ie, ou 'língua da Ilha', também chamado de lungw'Ie ou lingw'Ie, é conhecido, especialmente na literatura científica, como principense ou crioulo da Ilha do Príncipe.

As gramáticas prévias do lung'Ie (Günther 1973 e Maurer 2009) não servem como instrumentos para uso pedagógico propriamente dito, pois são descrições científicas e não foram formatadas como material didático. Além disso, a primeira tem o alemão como língua-veículo e, a segunda, o inglês. O **Lung'Ie, lunge no: método para aprender lung'Ie** (doravante *Método*) ora apresentado tem como língua-veículo o português, língua oficial de São Tomé e Príncipe, empregada na escolarização básica e fundamental e língua materna da maior parte da população. Assim, pela primeira vez, temos um material linguístico acessível aos habitantes da Ilha do Príncipe.

O *Método* contém dezessete lições com textos em lung'Ie (seguidos de equivalentes em português), que remetem à cultura e tradição locais. Em cada lição, há também vocabulários, tópicos gramaticais, texto sobre cultura (também em lung'Ie e português), vocabulário da seção de cultura, exercícios focando os tópicos gramaticais de cada lição e vocabulário temático complementar. Além dos exercícios de fixação, há exercícios comunicativos e de interpretação e produção de textos escritos e orais. Ao final do *Método*, há um apêndice com textos de apoio para o professor, com os quadros de pronomes e verbos e, por fim, as respostas dos exercícios. Apresentamos um glossário lung'Ie-português e português-lung'Ie, com cerca de 1.750 entradas, contendo todas as palavras utilizadas nas lições e um índice gramatical remissivo, com os tópicos gramaticais expostos nas lições. O material foi elaborado utilizando-se o *Alfabeto Unificado para a Escrita das Línguas Nativas de São Tomé e Príncipe\** (ALUSTP), publicado no Diário da República de São Tomé e Príncipe no dia 14 de agosto de 2013 através do Decreto nº 19/2013. O *corpus* aqui presente é fruto do trabalho de campo realizado na Ilha do Príncipe durante os anos 2010, 2011, 2013, 2014, 2016 e 2019.

Este *Método* não traz julgamentos de valor sobre as formas linguísticas aqui apresentadas. Embora seja um trabalho acadêmico, as notas gramaticais foram feitas de forma simplificada para auxiliar o entendimento de alunos e professores nas escolas do Príncipe. Ao mesmo tempo, esperamos que a descrição linguística do *Método* seja apenas uma base para que os professores possam a partir dele criar novas situações didáticas, e que o material

\* Para uma análise mais aprofundada dessa proposta e das ortografias anteriores, ver Araujo e Agostinho 2010.

com textos e exercícios os ajude a melhor conduzir sua aula. Portanto, o público-alvo deste trabalho é formado por professores e usuários do lung'Ie, que careciam de material didático, mas também é acessível a interessados em aprender a língua em geral. O público acadêmico também poderá se beneficiar desse *Método*, cuja estrutura foi livremente inspirada no método *Parlons Capverdien – langue et culture*, de Nicholas Quint (2003). O sistema de tempo/modo/aspecto utilizado nas notas gramaticais foi baseado nas descrições de Maurer (2009) e Agostinho (2015), embora haja modificações relevantes e vários aspectos gramaticais sejam apresentados com uma nova interpretação. Para uma versão do método com glosa linguística, ver Agostinho (2015).

As versões em português dos diálogos e textos de cultura podem apresentar variação linguística e diferir da norma escolar padrão.

O conteúdo deste método pedagógico está dividido em quatro partes: lições, apêndices, índices e glossário:

## **1** Lições

O *Método* contém, inicialmente, uma apresentação do sistema ortográfico, seguido por dezessete lições com textos e diálogos, além de notas gramaticais sobre a morfossintaxe do lung'Ie. Cada lição está dividida em oito partes:

- a) Texto em lung'Ie
- b) Vocabulário do texto
- c) Notas gramaticais
- d) Vocabulário temático
- e) Exercícios
- f) Texto de cultura
- g) Vocabulário do texto de cultura
- h) Traduções

## **2** Apêndices

Os apêndices estão divididos em três partes:

- a) Textos de apoio ao professor
- b) Quadros de pronomes e verbos
- c) Chave de correção dos exercícios

## **3** Índices

Os índices estão divididos em três partes:

- a) Índice das notas gramaticais
- b) Índice dos tópicos de cultura
- c) Índice dos temas dos vocabulários temáticos

#### 4 Glossários

Há dois glossários:

- a) um lung'le-português, composto por cerca de 1.750 palavras utilizadas nas lições e textos de cultura, com os equivalentes em português. Há também uma menção ao número da lição na qual o termo aparece pela primeira vez.
- b) um português-lung'le, composto por todas as palavras que aparecem nas traduções para o português, permitindo uma pesquisa reversa.

## Breve contextualização histórica de São Tomé e Príncipe

Antes da chegada dos portugueses, em 1470 ou 1471, as ilhas São Tomé e Príncipe, localizadas no Golfo da Guiné, eram desabitadas. A Ilha de São Tomé começou a ser povoada entre os anos 1480 e 1493 e a Ilha do Príncipe a partir de 1500. A ocupação de São Tomé e Príncipe passou por duas fases distintas: a primeira fase (séculos XV e XVI), com o impulso econômico do cultivo e produção da cana-de-açúcar, e a segunda fase se deu nos séculos XIX e XX, com o ciclo do cacau e do café. A primeira fase de povoamento de São Tomé no século XV foi marcada pela importação de uma massa populacional africana das mais diversas origens e línguas, principalmente de regiões como o delta do Níger e do Congo e Angola. É neste cenário multilíngue que surge uma língua emergencial, do contato entre os colonos e os escravizados, que deu origem ao protocioulo do Golfo da Guiné (PGG) (Ferraz 1979, Hagemeyer 2011, Bandeira 2017). Além do impulso no povoamento de São Tomé, houve a transplantação de escravizados, provavelmente falantes do PGG, para a Ilha do Príncipe dando origem ao lung'le, que seria, portanto, resultado das mudanças decorrentes de sua transplantação e isolamento, além das influências linguísticas e sociais sofridas a partir do contato com outros grupos.

A segunda fase de povoamento de STP, a partir do século XIX, trouxe trabalhadores contratados de outros países africanos, sobretudo de Cabo Verde, o que contribuiu ainda mais para o plurilinguismo dessa sociedade. Posteriormente, outros grupos de falantes de kabuverdianu foram levados ao Príncipe devido à escassez de mão-de-obra local, relacionada a uma epidemia de doença do sono na no início do século XX.

Atualmente, a população da Ilha do Príncipe é de cerca de 6 mil habitantes, dos quais menos de mil declaram usar o lung'le, de acordo com os dados do censo populacional de 2011 (INE 2012). Contudo, o número de falantes nativos de lung'le, dependendo da fonte, varia de 20 (Maurer 2009) a 1300. Valkhoff (1966: 85) mencionou ter tido dificuldade para encontrar falantes

nativos desta língua, já em 1958. Günther (1973: 50), por sua vez, aponta que o lung'Ie estaria em processo de extinção, sendo substituído pelo forro (código ISO 639-3: cri, também conhecido como santome) e pelo português. Segundo Araujo & Agostinho 2010, a mídia e a escolarização (fenômenos pós-independência) dão ao português um prestígio que não pode ser rivalizado, o que implica um abandono crescente das línguas nacionais. Há mais falantes nativos de kabuverdianu na Ilha do Príncipe do que falantes nativos de lung'Ie. Ademais, não há falantes monolíngues. É certo, todavia, apontar que o lung'Ie, como língua materna, possui uso muito restrito e está limitado à população da Ilha do Príncipe, mas há um aumento de interesse em relação à cultura principense\* e ao aprendizado do lung'Ie. Alguns jovens têm um conhecimento passivo da língua lung'Ie, mas não têm competência linguística para falar. É possível observar que a língua não é, portanto, transmitida intergeracionalmente. Um dos motivos apontados pelos próprios habitantes da Ilha do Príncipe é a relutância que os pais apresentavam em transmitir a língua, pois pensavam que o aprendizado do lung'Ie atrapalharia o aprendizado do português. Os locais contam que os pais e avós falavam em lung'Ie, mas as crianças sofriam abusos físicos e psicológicos se não respondessem em português. Além de fatores sociais, no início do século XX, houve uma epidemia de doença do sono que dizimou a população nativa do Príncipe, restando apenas 300 pessoas (Günther 1973).

Segundo Agostinho *et al.* (2016), o lung'Ie, de acordo com a tipologia de Crystal (2000: 1-20), pode ser categorizado como uma língua ameaçada, devido à ausência de crianças a adquirindo como primeira língua, à atitude da comunidade que não tem buscado, majoritariamente, fazer uso regular do lung'Ie em todas as circunstâncias sociais, e, por fim, ao nível de impacto de outras línguas, principalmente o português, língua oficial e a mais utilizada em todas as esferas sociais, e o kabuverdianu, já que há muitos falantes descendentes dos trabalhadores contratados que chegaram na ilha no final do século XIX e começo do XX.

## O lung'Ie em uso

O estatuto político administrativo da Ilha do Príncipe foi aprovado pela Assembleia Nacional em 1994. A partir de então, a Ilha do Príncipe passou a ser uma Região Autónoma de São Tomé e Príncipe. Nos últimos anos, tem havido uma forte associação entre ser principense e conhecer o lung'Ie. Contudo, se o Governo Regional do Príncipe apoia essa ideia, o Governo Central se mostra menos entusiasmado em promover tal divisão. Desde

---

\* O nome do gentílico será principense, exceto se se referir a um cabo-verdiano nascido na Ilha do Príncipe. Sendo assim, principense é o nome do grupo étnico.

2009, a língua vem sendo ensinada nas escolas, resultado do incentivo à cultura principense pelo Governo Regional do Príncipe. De 2009 a 2014, o lung'le era ensinado desde a pré-escola (a crianças de 3 a 5 anos) até a 11ª classe, sendo, contudo, uma disciplina optativa. A partir de 2016, as aulas a partir da 5ª classe passam a ser obrigatórias, havendo nota por presença e atividades.

Cerca de duas vezes por semana são transmitidos programas de rádio em lung'le, na Rádio Regional do Príncipe. Os programas consistem em conversas informais sobre a língua, sobre a vida no Príncipe, sobre política, apresentações musicais, lições sobre a língua, traduções para o lung'le, entre outros. Os ouvintes podem telefonar para a produção do programa radiofônico e tirar dúvidas sobre a língua durante as transmissões. Além disso, há transmissões de músicas em lung'le, mas a maioria da programação musical é em português, kabuverdianu e forro. Além das aulas na escola e programas de rádio, há um encontro semanal chamado **palixa na lung'le** 'conversar em lung'le', onde se elege um tema sobre o qual os presentes deverão discorrer em lung'le. O encontro também é, muitas vezes, transmitido pela Rádio Regional do Príncipe.

Segundo Agostinho *et al.* (2016) "atividades de difusão do lung'le e sobre a cultura do Príncipe na comunidade ajudariam a manter a língua em uso pelos mais velhos e a incentivar seu aprendizado pelos mais novos. É essencial que o falante possa ter um motivo para aprender uma língua minoritária, seja ele participar de forma mais ativa na comunidade, se comunicar com os mais velhos, preservar sua identidade, poder participar de certas atividades, entre outros".

Para Orlandi (2009), a língua é parte da identidade pessoal do falante além de ser patrimônio histórico da humanidade, uma vez que a perda de uma língua equivale à perda da cultura. No mesmo sentido, Fishman (2006) coloca que as línguas minoritárias deveriam ser consideradas como recursos naturais de uma nação e que são imprescindíveis para seu enriquecimento linguístico e cultural. Segundo Agostinho *et al.* (2016), estas preocupações existem entre os professores de lung'le e na camada jovem da população do Príncipe, apesar de os jovens não falarem a língua. Os autores observam que a língua é tida para os alunos como uma forma de se diferenciar das línguas de São Tomé e de outros países e como afirmação de sua identidade.

Dessa forma, é possível dizer que o planejamento e a padronização da língua, por meio de instrumentos linguísticos, preencherão uma lacuna no ensino do lung'le, abrindo caminho para novas publicações e materiais didáticos. Este material poderá também colaborar para o crescente interesse pelo lung'le e para a sua promoção como língua nacional de São Tomé e Príncipe.

## Os dados deste Método

Os textos de cada lição foram produzidos de modo a exemplificar algumas formas gramaticais. Os textos de cultura são compostos de traduções livres do português para o lung'le feitas por falante nativo, ou de textos espontâneos de um falante nativo traduzido para o português, com o auxílio do mesmo. Sentenças que não fazem parte dos diálogos foram somadas ao *corpus*, para constituírem exemplos nas notas gramaticais. No vocabulário de cada lição, constam as palavras que aparecerem pela primeira vez. O vocabulário dos textos de cultura funciona da mesma forma, porém, uma palavra que já apareceu em um vocabulário de lição anterior não se repete. Os diálogos e textos em lung'le foram gravados com falantes nativos *in loco* durante o trabalho de campo. Os falantes auxiliaram na elaboração dos textos sobre cultura e puderam revisar os diálogos e as traduções.

O *corpus* do dicionário lung'le-português e português-lung'le (Agostinho & Araujo, em preparação), com cerca de 5.000 palavras, incluindo compostos, variantes e topônimos, foi utilizado no vocabulário temático de cada lição. No vocabulário de cada lição, constarão apenas as palavras que aparecerem pela primeira vez. O vocabulário dos textos de cultura funciona da mesma forma, porém, uma palavra que já apareceu em um vocabulário de lição anterior não se repetirá. No final do método, há um glossário com todas as palavras dos textos (lições e cultura) e vocabulários temáticos, com a referência àquela lição em que aparecem primeiro.

## Pronúncia e ortografia

Nesta seção, apresentaremos o alfabeto empregado neste método, de acordo com as regras do *Alfabeto Unificado para a Escrita das Línguas Nativas de São Tomé e Príncipe* (ALUSTP) (Pontífice *et al.* 2010), publicado no Diário da República de São Tomé e Príncipe no dia 14 de agosto de 2013 através do Decreto nº 19/2013.

### Grafia das vogais

Serão apresentados os fonemas vocálicos seguidos de seus grafemas e exemplos. Os tom alto fonológico é indicado por [´] e os tons fonéticos crescente de decrescente, por [˘] e [˙], respectivamente.

fone → grafema	exemplo	transcrição fonética	glosa
[i] → <i>	<b>inhemi</b>	[iŋɛ̃mi]	‘inhome’
	<b>nixi</b>	[níʃi]	‘aqui’
[e] → <ê>	<b>ê</b>	[é]	‘ele’
	<b>gêêza</b>	[gɛ̃:za]	‘igreja’
[ɛ] → <e>	<b>mye</b>	[mjɛ̃]	‘mulher’
	<b>Mene</b>	[mɛnɛ̃]	‘Manuel’
[a] → <a>	<b>kaxi</b>	[káʃi]	‘casa’
	<b>ami</b>	[amí]	‘eu’
[ɔ] → <o>	<b>nove</b>	[nóvɛ̃]	‘nove’
	<b>owo</b>	[ówɔ̃]	‘vocês’
[o] → <ô>	<b>pôôkô</b>	[pô:ko]	‘porco’
	<b>ôô</b>	[óto]	‘outro’
[u] → <u>	<b>unôtxi</b>	[unótʃi]	‘noite’
	<b>idu</b>	[idu]	‘piolho’

**Quadro 1:** Exemplos de representação das vogais de acordo com a grafia ALUSTP.

A consoante nasal em coda é indicada por <m> diante de <p> ou <b> e por <n> nos demais contextos. O espalhamento de nasalidade da consoante nasal em coda para a vogal precedente ou da consoante nasal em onset para a vogal seguinte não é marcado. O espalhamento por coda e por onset é sempre opcional em meio de palavra. Em final de palavra, a nasalização por coda é obrigatória. Já a realização da consoante homorgânica em coda é sempre opcional. Assim, temos as seguintes realizações:

**kandja** [kɛ̃djá], [kɛ̃ndjá], [kandjá] ‘candeeiro’

**kansa** [kɛ̃sa], [kɛ̃nsa], [kansa] ‘cansar’

**kosan** [kɔ̃sɛ̃], [kɔ̃sɛ̃ŋ], [kɔ̃sáŋ] ‘coração’

**mana** [mána], [mɛ̃na] ‘irmã’

**mama** [máma], [mɛ̃ma] ‘seio’

A distinção entre vogais médias /e, o/ e /ɛ, ɔ/ antes de consoante nasal é neutralizada na ortografia:

fone → grafema	exemplo	transcrição fonética	glosa
[ẽ] → <en>	<b>benzê</b>	[bẽze]	‘benzer’
[ɛ̃] → <en>	<b>bensa</b>	[bɛ̃sa]	‘bênção’
[õ] → <on>	<b>konfya</b>	[kõfja]	‘confiar’
[õ̃] → <on>	<b>bon</b>	[bõ̃]	‘bom’

**Quadro 2:** Exemplos de representação das vogais nasalizadas de acordo com o ALUSTP.

Há apenas um caso excepcional, no qual o segmento da consoante nasal foi apagado historicamente, mas o traço de nasalidade foi mantido na pronúncia e na ortografia. Usaremos, de acordo com o ALUSTP, um til <~> para marcar este traço.

**ũa** [ũã] ‘um’

Vogais longas serão representadas pela sequência de duas vogais idênticas. As vogais longas podem ser reduzidas em alguns casos, principalmente quando não estão na sílaba proeminente.

fone → grafema	exemplo	transcrição fonética	glosa
[i:] → <ii>	<b>bii</b>	[bi:]	‘abrir’
[e:] → <êê>	<b>igbêê</b>	[igbe:]	‘quarto’
[ɛ:] → <ee>	<b>peetu</b>	[pê:tu]	‘perto’
[a:] → <aa>	<b>paata</b>	[pã:ta]	‘prata’
[ɔ:] → <oo>	<b>sooda</b>	[sô:da]	‘solda’
[o:] → <ôô>	<b>kôôsu</b>	[kõ:su]	‘caroço’
[u:] → <uu>	<b>buutu</b>	[bũ:tu]	‘bruto’

**Quadro 3:** Exemplos de representação de vogais longas de acordo com a grafia ALUSTP.

## Grafia das consoantes

Serão apresentados os fonemas consonantais seguidos de seus grafemas e de exemplos.

fone → grafema	exemplo	transcrição fonética	glosa
[p] → <p>	<b>upa</b>	[upá]	‘árvore’
[b] → <b>	<b>baanku</b>	[bě:ku]	‘branco’
[t] → <t>	<b>te</b>	[tÉ]	‘terra’
[tʃ] → <tx>*	<b>txi</b>	[tʃí]	‘você’
[d] → <d>	<b>da</b>	[da]	‘dar’
[kʰ] → <kp>	<b>ukpa</b>	[ukʰpa]	‘lâmpião’
[gʱ] → <gb>	<b>ugba</b>	[ugʱba]	‘mondim’
[m] → <m>	<b>mama</b>	[máma]	‘seio’
[n] → <n>	<b>unôtxi</b>	[unótʃi]	‘noite’
[ɲ] → <nh>	<b>ranha</b>	[ráɲa]	‘rainha’
[w] → <w>	<b>we</b>	[wÉ]	‘ir’
[j] → <y>	<b>fya</b>	[fjá]	‘feira’
[r] → <r>	<b>rêgê</b>	[rege]	‘levantar’
[l] → <l>	<b>lunge</b>	[lúŋɛ]	‘língua’
[ʎ] → <lh>	<b>pilha</b>	[píʎa]	‘muito’
[f] → <f>	<b>fudu</b>	[fúdu]	‘limpo’
[v] → <v>	<b>vansa</b>	[věsa]	‘avançar’
[s] → <s>	<b>oso</b>	[ósɔ]	‘roça’
[z] → <z>	<b>zulu</b>	[zúlu]	‘azul’
[ʃ] → <x>	<b>kaxi</b>	[káʃi]	‘casa’
[ʒ] → <j>	<b>dêpôji</b>	[depózi]	‘depois’

**Quadro 4:** Exemplos de representação de consoantes de acordo com a grafia ALUSTP.

\* Segundo Agostinho (2015, 2016), para alguns falantes, os alofones [t] e [tʃ] estão em distribuição complementar: o alofone [tʃ] ocorre diante da vogal alta anterior /i/ ou de aproximante palatal /j/, enquanto [t] ocorre nos demais casos. Para outros falantes, há um caso de variação livre diante de [i] e [j].

As nasais em coda silábica são representadas como <m>, antes de <p> e <b>, e <n>, antes das demais consoantes:

grafema	exemplo	transcrição fonética	glosa
<m> antes de <p>	<b>teempi</b>	[tẽ:pi]	'panela tradicional'
<m> antes de <b>	<b>bumbu</b>	[bũbu]	'abelha'
<n> antes de <t>	<b>pontxi</b>	[põ̃tʃi]	'ponte'
<n> antes de <d>	<b>kondê</b>	[kõ̃de]	'conde'

**Quadro 5:** Exemplos da representação gráfica de consoantes nasais em coda silábica.

As nasais silábicas são representadas como <m>, antes de <p> e <b>, e <n>, antes das demais consoantes.

grafema	exemplo	transcrição fonética	glosa
<m> antes de <p> e <b>	<b>mbêrêrê</b>	[m̃berere]	'tipo de dança'
<n> antes de outras consoantes	<b>nda</b>	[ñda]	'andar'

**Quadro 6:** Exemplos da representação gráfica das nasais silábicas.

Processos fonológicos tais como nasalização progressiva e palatalização de /k/ diante de [i, j] não foram considerados no ALUSTP. Assim, utilizaremos mais de uma grafia para tais casos, como **kumi/kumin** e **kensê/kyensê**. O tom alto fonológico não é marcado na grafia do ALUSTP. Assim, palavras com tom em sílabas ou vogais diferentes podem ser homônimas, como **peetu** /peētu/ [pẽ:tu] 'preto' e **peetu** /péetu/ [pê:tu] 'perto'. Ver Agostinho e Hyman (2021) para uma análise aprofundada do sistema prosódico do lung'Ie.

# ■ Lições

## Faa ningê bê

### Faa ningê bê

**Mene** Modi a?

**Sabiina** Malimentê ô. I atxi bê?

**Mene** Pô paatxi me, malimentê ô.

**Sabiina** Ine na kaxi tê bê, modi a?

**Mene** Aa mosu, no sa lala  
na zuda Dêsu.  
Dêsu paga txi da ami.

**Sabiina** Nha. Nomi tê modi a?

**Mene** Mene, i atxi?

**Sabiina** Sabiina.

**Mene** Atxi ningê Putuga a?

**Sabiina** Ade ô! Ami ningê Baji. N fo Baji. I atxi, kumi txi sa ta a?

**Mene** Ami n sa ta na Pikan. I atxi a? Kaxi tê ba?

**Sabiina** Kaxi me sa ta na Santantoni. Ami biologu, i atxi?

**Mene** Ami seradô.





## VOCABULÁRIO

**a** PART. partícula interrogativa

**aa** INTERJ. ah!

**ade** ADV. não

**ami** 1. PRO. 1SG.DES; 2. PRO. 1SG.OI

**atxi** 1. PRO. 2SG.DES; 2. PRO. 2SG.OI

**ba** LOC. estar em algum lugar

**Baji** TOP. Brasil

**bê** 1. ADV. também; 2. N. saudação

**biologu** ADJ. biólogo

**da** v. dar

**dêsu** N. Deus

**faa** v. falar

**faa bê** EXPR. cumprimentar

**fo** v. vir de

**i** CONJ. e

**ine** 1. PRO. 3PL.OI; 2. PRO. 3PL.OD; 3. PRO. 3PL.SUJ; 4. PRO. 3PL.POSS; 5. PRO. 3PL.DES

**kaxi** N. casa

**kumi, kumin** PRO. onde

**lala** ADV. lá

**malimentê** ADV. mais ou menos

**me** PRO. 1SG.POSS

**Mene** ANT. Manuel

**modi** 1. ADJ. como; 2. CONJ. como; 3. PRO. como

**mosu** N. rapaz

**n** PRO. 1SG.SUJ

**na** PREP. em

**nha, nhan, inhan** ADV. sim

**ningê** N. pessoa

**no** 1. PRO. 1PL.SUJ; 2. PRO. 1PL.OD; 3. PRO. 1PL.POSS; 4. PRO. 1PL.OI; 5. PRO. 1PL.DES

**nomi** N. nome

**ô** PART. partícula enfática

**paatxi** N. parte

**paga** v. pagar

**Pikan** TOP. Picão

**pô** PREP. por

**Putuga** TOP. Portugal

**sa** 1. PART. partícula de TMA; 2. COP. estar; 3. COP. ser

**Sabiina** ANT. Sabrina

**Santantoni** TOP. Santo Antônio

**seradô** 1. N. serrador; 2. N. marceneiro

**ta** 1. v. estar; 2. v. ficar; 3. v. viver

**tê** v. ter

**txi** 1. PRO. 2SG.OD; 2. PRO. 2SG.SUJ

**zuda** N. ajuda

# NOTAS GRAMATICAIS

Na primeira lição, abordaremos alguns pronomes pessoais, a cópula e sua ausência, a posse e pronomes possessivos, partículas e pronomes interrogativos, a ausência de gênero, a conjunção **i** e o sufixo **-dô**.

## I Pronomes pessoais I

Nesta lição, veremos alguns pronomes pessoais de 1ª e 2ª pessoa do singular. Em lung'le, os pronomes podem assumir diferentes formas de acordo com sua função. Os pronomes podem ser **sujeito**, **objeto direto**, **objeto indireto** (função dativa), **possessivos** ou aparecerem **deslocados\***. A ordem padrão das sentenças em lung'le é sujeito-verbo-objeto, como veremos a seguir.

Os pronomes pessoais sujeito de 1ª pessoa **n** 'eu', e de 2ª pessoa **txi** 'você' sempre são antepostos à forma verbal. Note que o emprego do pronome pessoal sujeito é obrigatório. O pronome pessoal de objeto direto que aparece nesta lição é o da 2ª pessoa do singular: **txi** 'você.'

[1] **N fo Baji.**  
'Eu vim do Brasil.'

[2] **Txi tê kaxi.**  
'Você tem uma casa.'

[3] **N vê li.**  
'Eu o/a vi.'

Outro pronome pessoal de objeto direto que aparece nessa lição é o de 3ª pessoa **li** 'ele/ela', mas este será visto na próxima lição.

Os pronomes de 1ª pessoa **ami** 'eu', e de 2ª pessoa **atxi** 'você' aparecem topicalizados nas sentenças (4)-(6) e isolados na sentença (7):

[4] **Ami, n fo Baji.**  
'Eu vim do Brasil.'

[5] **Atxi, txi fo Ie.**  
'Você veio do Príncipe.'

\* Os pronomes deslocados poderão ser topicalizados, estar isolados ou clivados.

[6] **Ami biologu, i atxi?**

‘Eu sou bióloga, e você?’

[7] **Ami?**

‘Eu?’

O pronome sujeito pode ou não aparecer após o pronome topicalizado. Podemos então ter **Ami, n fo Baji** e **Ami fo Baji**. Os pronomes topicalizados aparecem obrigatoriamente em construções afirmativas de sujeito-predicado, assim temos **Ami (n) biologu**, e não **\*N biologu**. Em sentenças negativas, podemos ter apenas **N biologu fa**.

Os pronomes de objeto indireto aparecem após uma preposição, como em **i atxi**:

[8] **Ami n biologu, i atxi?**

‘Eu sou bióloga, e você?’

[9] **Ami n biologu fa, i atxi?**

‘Eu não sou bióloga, e você?’

A seguir, podemos observar o quadro de pronomes apresentados até aqui:

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1SG	n		ami	me	ami
2SG	txi	txi	atxi	tê	atxi
3SG		li/e			

## II Cópula e ausência de cópula

A cópula é a forma verbal que liga o sujeito da sentença ao seu predicado ou complemento. Em lung'ïe, pode ser expressa pela forma **sa** para o imperfeito e **era** para o perfectivo.

A cópula **sa** aparece em predicados que apresentam ideia de lugar, como em:

[10] **Kumi txi sa vêvê a?**  
'Onde você mora?'

[11] **N sa vêvê na Pikan.**  
'Eu moro no Picão.'

[12] **Kaxi me sa ta na Santantoni.**  
'Minha casa fica em Santo Antônio.'

A cópula não ocorre em construções sujeito-predicado, como **ami biolôgu** 'eu sou biólogo' ou **ami seradô** 'eu sou marceneiro.' Assim, não é possível dizer \***ami sa biolôgu** ou \***ami sa seradô**.

Já a cópula perfectiva pode ocorrer em construções sujeito-predicado, como **ami era biolôgu** ou **ami era seradô**.

### III Posse e pronome possessivo

A relação de posse entre dois nomes é obtida colocando-se o possuidor seguido pelo possuído, como em **zuda dêsu** 'ajuda de Deus', **kaxi Maa** 'casa da Maria.' A posse entre pessoa e nome se dá pospondo o pronome pessoal possessivo após o objeto possuído, como em **kaxi me** 'minha casa', **ugatu tê** 'o seu gato.'

### IV Partículas e pronomes interrogativos

Nesta lição, veremos a partícula interrogativa **a** e dois interrogativos de lugar, **kumi** e **ba**.

#### A A

A partícula interrogativa **a** deve aparecer no final de frases interrogativas, como em **modi a** 'como vai'? Com esta partícula, a entonação é decrescente no final da sentença. A partícula pode ser omitida, mas nestes casos a entonação é crescente.

#### B KUMI /KUMIN – LUGAR

Quando utilizado como nome pode ser traduzido por 'caminho' ou 'lugar.' Além disso, tem função de pronome interrogativo, como em **kumi txi sa vêvê a?** 'onde você mora?'

## C BA – FONTE

**Ba** é um locativo (significa ‘estar em algum lugar’) e pode ser usado no final das sentenças, como em **kaxi tê ba?** ‘onde é sua casa?’. É usado somente em sentenças interrogativas.

## V Gênero

Em lung’Ie, o gênero normalmente não é marcado morfologicamente. Nesta lição, temos, por exemplo, a palavra **biologu** e **seradô** para ambos os sexos, ou seja, podendo se referir a um homem ou a uma mulher. Há algumas palavras em que encontramos oposição marcada na terminação, como em **kunhadu** e **kunhada**. Outra maneira de distinguir gênero é colocando os termos **omi** ‘homem’ e **mye** ‘mulher’ pospostos às palavras. Temos, então, **ugatu omi** ‘gato’ e **ugatu mye** ‘gata.’ Há também casos em que verificamos uma palavra diferente para cada gênero, como **arê** ‘rei’ e **ranha** ‘rainha.’

## VI Conjunção – i

A conjunção aditiva **i** ‘e’ inicia a sentença coordenada aditiva. Em lung’Ie essa conjunção é usada para introduzir orações. A conjunção aditiva usada entre nomes será vista mais adiante.

[13] **I atxi bê?**

‘E você?’

[14] **Mene, i atxi?**

‘Manuel, e você?’

[15] **I atxi, kumi txi sa ta a?**

‘E você, onde você mora?’

## VII Morfema – dô

O morfema de formação de nomes agentivos **-dô** aparece nesta lição na palavra **seradô** ‘serrador.’ Nesta palavra, temos o verbo **sera** ‘serrar’+ o sufixo **-dô**. Outras palavras com este sufixo aparecerão mais adiante. Este morfema é produtivo em lung’Ie moderno e pode formar novas palavras.

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Topônimos

**Abya Fiminga** TOP. Ribeira Formiga

**Abya Fooka** TOP. Ribeira Forca

**Abya Fyô** TOP. Ribeira Fria

**Abya Pipi** TOP. Ribeira Pipi

**Abya San Kô** TOP. Ribeira San Kô

**Alifandiga** TOP. Alfândega

**Awa Namôrô** TOP. Água Namoro

**Bela Vixta** TOP. Bela Vista

**Bon Vêvê** TOP. Bom Viver

**Budubudu** TOP. Budubudu

**Bul'ufaka** TOP. Bulufaka

**Fundan** TOP. Fundão

**Gaxpa** TOP. Gaspar

**Infantxi Don Enriki** TOP. Infante Dom Henrique

**Kampanha** TOP. Campanha

**Kompanhya** TOP. Companhia

**Lapa** TOP. Lapa

**Maa Kwaa** TOP. Maria Correia

**Mantalegi** TOP. Monte Alegre

**Nova Kuba** TOP. Nova Cuba

**Nova Teela** TOP. Nova Estrela

**Oba** TOP. Oba

**Ôkyê Têêxi** TOP. Ôkyê Têêxi

**Otakana** TOP. Otakana

**Paakê Ve** TOP. Parque Velho

**Pêdrêra** TOP. Pedreira

**Pinkêê** TOP. Pinkêê

**Ponta Muzêw** TOP. Ponta Museu

**Ponta Usolu** TOP. Ponta do Sol

**Pôôtô Ryali** TOP. Porto Real

**Pôtxin** TOP. Portinho

**Ramasan** TOP. Armação

**San Zwan** TOP. São João

**Santa Maa** TOP. Santa Maria

**Santa Rita** TOP. Santa Rita

**Santa Roza** TOP. Santa Rosa

**Santana** TOP. Santana

**Santantoni Pikan** TOP. Santo Antônio Picão

**Santantoni Sêgundu** TOP. Santo Antônio Segundo

**Santome ki le** TOP. São Tomé e Príncipe

**Sulu** TOP. Sul

**Txyô Ve** TOP. Terreiro Velho

**Ubadê** TOP. Abade

**Uga Filix** TOP. Rua Feliz

**Uga Tabaladô** TOP. Rua dos Trabalhadores

**Ukampu Avyan** TOP. Aeroporto

**Umatu Mutendê** TOP. Umatu Mutendê

**Upa Fita** TOP. Pau Fita

**Ximalô** TOP. Ximalô

**Xipitali Novu** TOP. Hospital Novo

**Xipitali Ve** TOP. Hospital Velho

**Xperansa** TOP. Esperança

**Xtalêw** 1. TOP. Praia Estaleiro;  
2. TOP. Estaleiro

**Zotona** TOP. Azeitona

# EXERCÍCIOS

1 Vorta para o lung'le as seguintes frases.

a) Você mora em Santo Antônio?

\_\_\_\_\_

b) Onde você mora? - Eu moro no Picão.

\_\_\_\_\_

c) Eu moro no Brasil.

\_\_\_\_\_

d) Você se chama Manuel?

\_\_\_\_\_

e) Qual é o seu nome? - Meu nome é Sabrina.

\_\_\_\_\_

f) Você mora no Picão.

\_\_\_\_\_

g) Eu moro em Portugal.

\_\_\_\_\_

h) Eu, eu moro no Brasil.

\_\_\_\_\_

i) Você se chama Manuel.

\_\_\_\_\_

j) Eu sou a Sabrina.

\_\_\_\_\_

k) A sua casa fica em Portugal?

\_\_\_\_\_

l) A casa de Manuel fica no Picão.

\_\_\_\_\_

m) A casa de Sabrina fica em Santo Antônio.

\_\_\_\_\_

n) Onde é a casa dele?

\_\_\_\_\_

o) A minha casa fica no Brasil.

\_\_\_\_\_

**p)** Onde está a Sabrina?

---

**q)** Cadê o Manuel?

---

**r)** Onde é a sua casa?

---

**s)** Cadê a casa?

---

**2** Modi txi kuxtumadu sa fala bê pwe tê ki mwin tê ki migu tê a? Modi ki a ka fala na lung'Ie axi a? Pidi pôfêsô di zuda txi.

---

---

---

**3** Xikêvê na modi sê di Kutwa ki no fala, dyalogo ãa ki bê tudu pe.

---

---

---

# Modi di fala bê ■

## Modi di fala bê\*

Na lisan sê, no sa vê modi ki a ka fala\*\* bê na lung'Ie. Ûa sê 'modi a?'. Isê modi ki a ka fala bê na salasa entê kolesan. Modi ôtô ê ora ki a ka fala ningê-tamwin bê 'bensa sume' pô omi i 'bensa same' pô mye. Ora ki a ka fala bê na salasa, a ka kudi malimentê, ora ki a ka fala bê pa ningê-tamwin, a ka kudi 'bensa di Dêsu.'

Na modi sê di fala bê, êli axi mesu na lung'Ie i na putugêzê Ie: 'como vai', 'mais ou menos', 'bênção, senhor/senhora', 'Deus te abençõe.' Na modi ôtô bê di fala ê 'nunxya da nó', i a ka kudi kwisê mesu, 'bensa.' Isê modi ki ningê dinora tava sa fala bê. Modi ôtô di fala bê ka podi vika sa pô dyentxi.

## Compreensão do texto

1 Qual é a maneira antiga de cumprimentar alguém?

---



---



---



---



---

2 Qual a diferença entre cumprimentar alguém mais velho e alguém mais jovem?

---



---



---



---



---

\* Texto de Manuel Salomé.

\*\* O verbo **fala** pode ser pronunciado com vogal longa, sem a consoante [l] **faa**, como visto no diálogo da Lição 01. O mesmo pode ocorrer com outros verbos, como, por exemplo, **fêzê** 'fazer' e **mêsê** 'querer', que reduzem para **fêê** e **mêê**.

## VOCABULÁRIO

**a** 1. PRO. INDF.SUJ; 2. PRO. pronome indefinido

**axi** ADV. assim

**bensa** N. bênção

**di** PREP. de

**dinora** ADV. antigamente

**dyentxi** ADV. diante

**ê** PRO. 3SG.SUJ

**êli** 1. PRO. 3SG.DES; 2. PRO. 3SG.OI

**entê** PREP. entre

**fala** v. falar

**fala bê** EXPR. cumprimentar

**le** 1. TOP. Ilha do Príncipe;  
2. TOP. Príncipe

**ie** N. ilha

**isê** 1. PRO. esse; 2. PRO. este; 3. PRO. isso; 4. PRO. isto

**ka** PART. partícula de TMA

**ki** CONJ. que

**kolesan** 1. N. amigo; 2. N. colega

**kudi** v. responder

**kwisê** 1. DEM. isso; 2. DEM. isto

**lisan** N. lição

**lung'le** 1. N. principense;  
2. N. lung'Ie

**mesu** ADV. mesmo

**mye** N. esposa

**na salasa** EXPR. entre pessoas próximas

**ningê-tamwin** N. adulto

**nunxya** N. Nossa Senhora

**omi** 1. N. marido; 2. N. homem

**ora** ADV. ora

**ôtô** PRO. outro

**pa** CONJ. para

**podì** v. poder

**putugêzê** ADJ. português

**salasa** N. brincadeira

**same** N. senhora

**sê** 1. DEM. esse; 2. PRO. isso;  
3. DEM. este; 4. PRO. isto

**sume** N. senhor

**tava** 1. COP. ser PASS; 2. PART. partícula de TMA; 3. COP. estar PASS

**te** 1. N. país; 2. N. terra

**ũa** DET. um

**vê** N. cf. **vêsê**

**vika** v. vir

## TRADUÇÕES

### Cumprimentar alguém

**M.** Como vai?

**S.** Mais ou menos. E você?

**M.** Quanto a mim, mais ou menos.

**S.** E a sua família, como vai?

**M.** Ai, estamos bem, graças a Deus. Obrigado.

**S.** Ah. Como é seu nome?

**M.** Manuel, e o seu?

**S.** Sabrina.

**M.** Você é portuguesa?

**S.** Não! Sou brasileira. Vim do Brasil. E você, onde você mora?

**M.** Eu moro no Picão. E você? Onde é a sua casa?

**S.** Minha casa fica em Santo Antônio. Eu sou bióloga, e você?

**M.** Eu sou marceneiro.

### Cultura: Cumprimentos

Nesta lição, vimos algumas formas de se cumprimentar em lung'Ie. Uma é **modi a?** 'como vai?.' Essa é a maneira de cumprimentar entre amigos. Para se dirigir a pessoas mais velhas, utilizamos **bensa sume** para homens e **bensa same** para mulheres. Quando se cumprimenta pessoas próximas, a resposta é **malimentê**, e quando se cumprimenta pessoas mais velhas, a resposta é **bensa di dêsü**.

Dessa maneira, é assim que se cumprimenta no português popular do Príncipe também: 'como vai', 'mais ou menos', 'bênção, senhor/senhora', 'Deus te abençoe.' Outra maneira de cumprimentar é dizer **nunxya da no**, e a resposta é a mesma, **bensa**. Esta é a maneira mais tradicional de se cumprimentar. Outras expressões de saudação aparecerão adiante, em outras lições.

## N we fya

**Sabiina** Bô taadi. Modi a?

**Vendêdô** Malimentê!

**Sabiina** Isê kantu a?

**Vendêdô** Txinta doba.

**Sabiina** Êê karu ô!

**Vendêdô** N ka podi fêzê vintxi doba da txi. N sa podi fêzê menu fa.

**Sabiina** Tama ô, same ningê. Mene, pya, isê kwêsa?

**Mene** Txi sêbê isê kwêsa fa?

**Sabiina** Ade ô! N maxi vê li fa. Kusê sapisapu a?

**Mene** Ade ô. Isê fuuta ùa. Fuuta sê ê doxi ki pasa. Txi mêtê li a?

**Sabiina** Ade ô. N mêtê li fô. N mêtê ko nho fa xya inhemî.

**Vendêdô** Txi bê mêtê baan'omi a? Txi bê mêtê urumu a? Kali ki txi mêtê?

**Sabiina** Nha, da ami dôsu môyô baan'omi. N bê mêtê urumu ki maakita.





## VOCABULÁRIO

### **baan'omi, baana-omi**

1. N. banana-da-terra;
2. N. banana-pão

**bô** ADV. bom

**doba** N. dobra. Moeda de STP

**dôsu** NUM. dois

**doxi** ADJ. doce

**êê** INTERJ. nossa!

**fa** PART. partícula de negação

**fa ô** PART. cf. **fa**

**fêzê** V. fazer

**fô** PART. cf. **fa**

**fuuta** N. fruta-pão

**inhemi** N. inhame

**kali, kwali** PRO. qual

**kantu** PRO. quanto

**karu** ADJ. caro

**ki** 1. CONJ. com; 2. CONJ. e (entre nomes); 3. PRO. que

**ko nho** ADV. nada

**kusê** 1. PRO. isso; 2. PRO. isto

**kwêsa** PRO. o quê

**li** PRO. 3SG.OD

**maakita** N. malagueta

**maxi fa** 1. ADV. nunca; 2. ADV. ainda não

**menu** ADV. menos

**mêsê** 1. V. amar; 2. V. gostar; 3. V. querer

**mili** NUM. mil

**môyô** N. penca de banana

**nho** ADV. nenhum

**pasa** V. passar

**pya** 1. V. olhar; 2. V. ver

**sapusapu** N. sapesape, graviola (*Anona Muricata*)

**sêbê** V. saber

**taadi** N. tarde

**tama** V. tomar

**txinta** NUM. trinta

**ũa** ART. um

**urumu** N. safu (*Dacryodes edulis*)

**vê** V. ver

**vendêdô** N. vendedor

**vintxi** NUM. vinte

**xya** ADV. sem

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, abordaremos novamente os pronomes pessoais, além do não-passado, da frase negativa, dos pronomes interrogativos, dos demonstrativos e dos artigos. Apresentaremos também a ausência da marca de plural e a conjunção **ki**.

## I Pronomes Pessoais II

Na lição 1, vimos os pronomes de primeira e de segunda pessoa e suas várias formas. Nesta lição, veremos os pronomes de terceira pessoa do singular. Na posição de sujeito, temos **ê** e, na posição de objeto direto, temos **li**. As outras posições serão vistas adiante.

- [1] **Ê vê txi.**  
'Ele viu você.'
- [2] **Txi vê li.**  
'Você viu ele.'
- [3] **Sabiina vê li.**  
'Sabrina viu ele.'
- [4] **Ê vê Sabiina.**  
'Ele viu a Sabrina.'

Os pronomes pessoais que aparecem pela primeira vez em cada lição estão em **negrito**, para diferenciá-los dos vistos nas lições anteriores. Nesta lição, aparecem o pronome sujeito e objeto da terceira pessoa do singular.

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1SG	n		ami	me	ami
2SG	txi	txi	atxi	tê	atxi
3SG	<b>ê</b>	<b>li/e</b>			

## II Verbos estativos

Em lung'le, verbos estativos\* e verbos que denotam ação ou atividade se comportam de maneira diferente. Os verbos estativos são aqueles que denotam um estado ou experiência, como **sêbê** 'saber', **mêsê** 'querer' e **podì** 'poder.' Nesta lição, estudaremos os verbos estativos. Verbos que chamaremos aqui 'de ação' são aqueles que denotam uma ação ou atividade controlada ou não controlada, como **da** 'dar', **zuda** 'ajudar' e **fala** 'falar.' Os verbos de ação serão introduzidos nas lições 3 e 4.

Os verbos estativos podem ser divididos em duas classes: zero-estativo e ka-estativo:

### A TIPO ZERO-ESTATIVO:

Nesta lição, aparecem os verbos zero-estativo **sêbê** 'saber' e **mêsê** 'querer.' Nessa classe, o imperfectivo não é marcado.

- [5] **Txi sêbê isê kwêsa fa a?**  
'Você não sabe o que é isto?'
- [6] **Txi mêsê li a?**  
'Você o quer?'

### B TIPO KA-ESTATIVO: PODÌ/PO

Nesta lição, o verbo ka-estativo que vimos é: **podì** 'poder.' Nessa outra classe de verbos estativos, o marcador aspectual **ka** (que tem outras funções além dessa, explicadas nas próximas lições) marca o não-passado. Em sentenças simples, o **ka** vem imediatamente depois do sujeito e antecede o verbo.

- [7] **N ka po fêzê vintxi doba da atxi.**  
'Eu posso fazer por vinte dobras para você.'

	Tipo zero-estativo	Tipo ka-estativo
Não-passado	-	ka

Não há diferença de significado entre os verbos de zero-estativo e de ka-estativo (Maurer: 2009: 72), portanto não tem como saber se um verbo estativo pertence a uma ou outra classe. Sendo assim, é preciso aprender a classe de cada verbo.

\* Incluímos no conjunto de verbos estativos os verbos do tipo experienciais e benefactivos de estado.

### Zero-estativos

**goxta** gostar  
**kêê** crer, acreditar  
**konsê** conhecer  
**kuxta** custar  
**mêrêê** merecer  
**mêsê** querer, gostar, amar  
**podì, po** poder (ter permissão)  
**sa** ser, estar  
**sêbê** saber  
**tê** ter

### Ka-estativos

**gogo** gostar  
**kuda** pensar  
**mendu** ter medo  
**podì, po** poder (ser capaz)  
**parêê** parecer  
**sama** chamar-se  
**ta** estar, ficar, viver  
**valê** valer

## II Negação

A negação em lung'Ie é feita, normalmente, com a inserção da partícula negativa **fa** no final da sentença, como em:

[8] **N mêsê li fa.**  
'Eu não o quero.'

As partículas enfática **ô** (**fa+ô** é sempre alterado para **fô**) e interrogativa **a** aparecem depois de **fa**, como em:

[9] **N mêsê urumu fô!**  
'Eu não quero safu, não!'

[10] **Txi mêsê urumu fa a?**  
'Você não quer safu?'

## III Pronomes interrogativos

Há oito tipos de pronomes interrogativos em lung'Ie, a saber:

Tipo	Pronome interrogativo	Glosa
Pessoa	ningê	'quem'
Coisa	ki, kwa, kwêsa	'que', 'que coisa', 'o quê'
Propriedade	kali/kwali	'qual'
Lugar	kumi/kumin	'onde'
Tempo	kantora, kidya, kiora	'quando', 'que horas', 'que dia', 'que horas'
Maneira	modi	'como'
Quantidade	kantu	'quanto'
Motivo	pidi kwê manda, pidi kwêsa, pidi	'por que'

Nesta lição, veremos 4 desses tipos: de coisas, de propriedade, de maneira e de quantidade.

### **A** KWÊSA – O QUÊ

Este elemento pode ocorrer no início ou no fim da sentença.

[11] **Isê kwêsa?**

‘O que é isso?’

[12] **Kwêsa txi mêsê?**

‘O que você quer?’

### **B** KALI – QUAL

O sintagma nominal com **kali** pode aparecer no início ou no final da sentença.

[13] **Kali txi mêsê?**

‘Qual você quer?’

[14] **Txi mêsê kali?**

‘Você quer qual?’

[15] **Kali inhemi txi mêsê?**

‘Qual inhame você quer?’

[16] **Txi mêsê kali inhemi?**

‘Você quer qual inhame?’

### **C** MODI – COMO

A palavra **modi** aparece na lição 1 e novamente na lição 2. O **modi** pode aparecer no início ou no final da sentença.

[17] **Modi a?**

‘Como (vai)?’

[18] **Modi nomi tê a?**

‘Seu nome é qual?’

[19] **Nomi tê modi?**

‘Qual é seu nome?’

### **D** KANTU – QUANTO

O sintagma nominal com **kantu** pode aparecer no início ou no final da sentença.

[20] **Isê kantu a?**

‘Quanto é isso?’

[21] **Kantu isê a?**

‘Quanto é isso?’

[22] **Urumu kantu a?**  
'Quanto é o safu?'

[23] **Kantu doba txi tê a?**  
'Quantas dobras você tem?'

[24] **Txi tê kantu doba a?**  
'Você tem quantas dobras?'

## IV Demonstrativos

Há três tipos de pronomes demonstrativos em lung'Ie, que aparecem nesta lição.

### A ISÊ – 'ISTO, ISSO'

Comporta-se como um nome, pois não precisa de outra parte para formar um sintagma.

[25] **Isê kantu a?**  
'Quanto é isso?'

[26] **Isê kwêsa?**  
'O que é isso?'

### B SÊ – 'ESTE, ESSE'

Comporta-se como pronome adjetivo, pois necessita qualificar um nome para formar um sintagma.

[27] **Urumu sê kantu a?**  
'Quanto é esse safu?'

[28] **Sapusapu sê karu ô!**  
'Esta graviola está cara!'

### C KWISÊ/KUSÊ – 'ESTA COISA, ISTO, ESSA COISA, ISSO'

Comporta-se como nome, pois não precisa de outra parte para formar um sintagma. É formado por **kwa** 'coisa' + **isê** 'isto, isso.'

[29] **Kusê sapusapu a?**  
'Esta coisa é uma graviola?'

[30] **Txi mêsê kusê a?**  
'Você quer esta coisa?'

## V Artigo

O lung'le não possui artigos definidos e indefinidos propriamente ditos. No entanto, o numeral **ũa** 'um' pode ser usado como um artigo e pode indefinir um sujeito. O **ũa** sempre ocorre depois do nome, seja qual for a sua função. Como veremos mais adiante, todos os outros numerais ocorrem antes do nome.

[31] **Isê fuuta ũa.**

'Isso é uma fruta-pão.'

[32] **Ningê ũa vê li.**

'Alguém viu ele.'

## VI Ausência de marca de plural

O lung'le não tem marca morfológica de plural. Normalmente, o contexto é suficiente para resolver a ambiguidade entre o singular e o plural. Assim, quando dizemos **N mêsê baan'omi** no contexto do diálogo, ou seja, comprando frutas e legumes em um mercado, queremos dizer 'eu quero bananas', pois não compraríamos apenas uma banana.

Outra estratégia é colocar **ine** antes do nome que será pluralizado, como em **ine Afika** 'os africanos' e **ine minu** 'as crianças.' Neste caso, o **ine** funciona como um artigo definido plural. Além dessa, podemos ter a reduplicação como estratégia de plural, como em **minu kwa kwa** 'coisinhas.' Nas lições seguintes, veremos estas construções com mais detalhes.

## VII Conjunção – ki

O **ki** aparece no diálogo desta lição com a função da conjunção aditiva 'e.' É usado somente entre nomes. Vale lembrar que a conjunção aditiva oracional é **i**, e aparece nas notas gramaticais da lição 1.

[33] **N mêsê urumu ki maakita.**

'Eu quero safu e malagueta.'

[34] **N kume urumu ki sapusapu ki fuuta.**

'Eu comi safu, graviola e fruta-pão.'

O **ki** tem outras funções além dessa, que serão vistas adiante.

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Mercado

**akara** N. banana frita cortada em lâminas

**akê** N. pote de barro

**baana** N. banana

**baana-gamixeli** N. banana-gromichel

**baana-kongô** N. banana-do-congo

**baana-masan** N. banana-maçã

**baana-mye** N. banana-pão pequenina

**baana-paata, baan-paata** N. banana-prata

**fenza-vêêdê** N. vagem

**fyan-mondyoko** N. farinha de mandioca

**fyan-putuga** N. farinha de trigo

**idô** N. almofariz

**ikiri** N. rodilha

**imin** N. milho

**izê** N. camarão

**kaani** N. carne

**kilambu** N. vestimenta tradicional para extração de vinho de palma

**kintxiba** N. cachimbo

**kuxta** v. custar

**kwaa** N. corda

**kwentu** N. coentro

**laanza** N. laranja

**likatxi** N. alicate

**makêkê** N. jiló

**maman** N. mamão

**mampata** N. resíduo de óleo de palma

**mantega** N. manteiga

**masan** N. maçã

**mixikitu** 1. N. cf. **ufya-mixikitu**; 2. N. mosquito

**mondyoko** N. mandioca

**mutambu** N. armadilha

**mutendê** N. broto de palmeira

**mutete** N. cesto feito com folha de palmeira

**nanaji** 1. N. abacaxi; 2. N. ananás

**pipinu** N. pepino

**tujyan** N. tesoura

**txiigu** 1. N. farinha de trigo; 2. N. trigo

**tximatxi** N. tomate

**udumu** N. pilão

**ufya-mixikitu** N. folha-mosquito. Tipo de tempero tradicional

**ukpami** N. secador de peixe

**ukyebu, ukyabu** N. quiabo

**umpan** 1. N. pão; 2. N. fruta-pão

**usuda** N. pimenta

**usuda-malaka** N. pimenta bolinha

**utaji** N. *utaji*. Tipo de tempero tradicional

# EXERCÍCIOS

**1** Verta as seguintes frases para o lung'Ie e depois coloque na forma negativa.

**a)** Você quer safus.

---

---

**b)** Eu quero inhames.

---

---

**c)** Sabrina mora em Santo Antônio.

---

---

**d)** Os inhames estão caros.

---

---

**e)** A banana-pão é gostosa demais.

---

---

**2** Verta para o lung'Ie.

**a)** Você sabe o que é isso? – Eu sei!

---

---

**b)** Quanto custam os inhames?

---

---

**c)** Você sabe quanto é?

---

---

**d)** Você não quer safus? – Sim, eu quero!

---

---

e) Você quer dois cachos de banana-pão? – Não, eu não quero!

---

---

**3** Complete com modi, kantu ou kali e depois traduza.

a) Maakita \_\_\_\_\_ a? Txinta doba.

b) N pya urumu, n pya baan'omi. N sêbê \_\_\_\_\_ ki n mêsê fa.

c) Maakita sê karu! I sapusapu sê \_\_\_\_\_ a?

d) Mene \_\_\_\_\_ a? Malimentê!

e) \_\_\_\_\_ txi mêsê? N mêsê isê!

**4** Complete com isê, sê ou kusê e depois traduza.

a) \_\_\_\_\_ fuuta a? Ade ô. \_\_\_\_\_ sapusapu.

b) \_\_\_\_\_ tixi mêsê a?

c) Fuuta \_\_\_\_\_ karu!

d) Txi pya \_\_\_\_\_? \_\_\_\_\_ kantu a?

e) Ningê \_\_\_\_\_ seradô.

f) N mêsê sapusapu \_\_\_\_\_.

**5** Kwa ki txi sa kuxtumadu sa kopa na fya a? Pidi pôfêsô di zuda txi.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



6 Konvesa na lung'Ie ki migu tê kwali kwa di kume txi goxta. Xikêvê palava sê ki txi xina.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Fya\*

Na fya Ie sa bii dya tudu pe na sumana. Ningê tudu pe ka podi kopa pêxi feexku xya pa we fya pemya sedu. Txyan di pêxi a vya sa vendê kwa ôtô modi otalisa, fuuta, tempa Ie, izêtxi-pwema ki pilha kwa vya. Lala bê tê fya di vendê upanu, kwa pô xikola, kwa pô kuxan i ki pilha kwa ôtô vya.

Txyan di fya, a ka vê ningê mutu sa vendê pêxi, umpan, bôlô, paxte ki pilha kwa ôtô di kume na uga posan. Na modi ki a ka vê na Santome, fya Ie ê kitxi, a sa vê pilha kwa sa vendê modi na Santome fa. Maji wo sê, kêtê kêtê a sa vê kwa mutu sa vendê modi na Santome. Maji ê vya tê kwa mutu ki sa pixiza di vendê na fya fa, mo fala makêkê, binzela, fuuta, maxkan, kola ki pilha kwa, pidi vijin ka da ôtô vijin, migu bê ka da migu.

## Compreensão do texto

1 O que se pode encontrar no mercado do Príncipe?

---



---



---



---

2 De que outra maneira é possível adquirir comida sem ir ao mercado?

---



---



---



---

## VOCABULÁRIO

**bii** 1. v. abrir;  
2. v. começar

**binzela** N. berinjala

**bôlô** N. bolo

**fya** 1. N. mercado;  
2. N. feira

**kitxi** ADJ. pequeno

**kola** N. cola

**kopa** V. comprar

**kume** V. comer

**kuxan** N. cozinha

**maxkan** N.  
manjeriçã

**migu** N. amigo

**otalisa** N. hortaliças

**paxte** N. pastel

**pemya** ADV. pela  
manhã

**pêxi** N. peixe

**pixiza** V. precisar

**sedu** N. cedo

**tempa** N. tempero

**upanu** 1. N. pano;  
2. N. roupa

**vendê** V. vender

**vijin** N. vizinho

**wo sê** ADV. agora

**xya** ADV. somente

\* Tradução para o lung'le de Manuel Salomé.

## TRADUÇÕES

### Eu fui ao mercado

**S.** Boa tarde. Como vai?

**V.** Mais ou menos!

**S.** Me diz o preço desses inhames.

**V.** Trinta dobras.

**S.** Nossa, que caro!

**V.** Se você quiser, eu posso fazer por vinte dobras para você.

**S.** Toma, senhora. Manuel, olha, o que é isto?

**M.** Você não sabe o que é isto?

**S.** Não! Eu nunca vi. Isto é graviola?

**M.** Não. Isso é uma fruta-pão. Essa fruta-pão é boa demais. Você quer?

**S.** Não. Eu não quero. Eu não quero comprar nada além de inhames.

**V.** Você também quer banana-pão? Você também quer safu? Qual você quer?

**S.** Sim, me dê duas pencas de banana-pão. Eu também quero um pouco de safu e malagueta.

### Cultura: Mercado

O mercado do Príncipe abre todos os dias da semana. Para comprar peixe fresco, é preciso ir ao mercado bem cedo. Além de peixe, são vendidos legumes, frutas, temperos tradicionais, azeite de palma etc. Há também roupas, materiais escolares, utensílios para cozinha e uma infinidade de outros produtos.

Além do mercado, há sempre pessoas vendendo peixes, pães e bolos pelas ruas da cidade. Em comparação a São Tomé, o mercado do Príncipe é pequeno e não tem tanta variedade. Mas há muitos produtos que não é preciso vender no mercado, como jiló, berinjela, fruta-pão, manjerição, noz de cola, entre outros, pois é mais fácil negociar uma troca com vizinhos e amigos.

# Txi mêsê xina baya a?



## Txi mêsê xina baya a?

**Sabiina** Mene, modi a? Sumana kwê bon da txi a?

**Mene** Nha.

**Sabiina** Kumi txi we a?

**Mene** Ami, sabudu, n xiivi na loza, dya-dimingu n we paa ki migu me.

**Sabiina** Txi xiivi dya-dimingu fa?

**Mene** Ade ô. N xiivi dya-dimingu fô. Txi tava sêbê ô!

**Sabiina** Ade ô, n tava sêbê fô. Kwa ki txi fêzê na paa?

**Mene** Pemya no tama banhu n'umwe, za no kume pôôkô sadu i no tama minu ivin. Za no zunta we posan pidi no vya we uvôdô. No baya kizomba unôtxi tudu pe.

**Sabiina** Kyê! Fala fa! Owo pwê ope na peleja!

- Mene** Kyê minu! No baya mutu. I a txi bê, kwa txi fêzê a?
- Sabiina** Ami, n we kaxi Luja. Sabudu no zunta fêzê bôlô. Dimingu n kume minu kwa kwa ki Zwan.
- Mene** Atxi, txi baya na sumana fa? Kídyá txi baya a?
- Sabiina** Ami, n maxi sêbê baya uvungu afinaku fa.
- Mene** Ine uvungu sê, ê tê tabwe di baya fa. Txi vya pixiza xina bayu.
- Sabiina** Baya da mi vogyan mutu, pidi ine Afika baya ki pasa.
- Mene** Ade ô! Txi pixiza tê vogyan fa. Ami mesu ka xina txi ô. Txi mêsê xina ku ami a?
- Sabiina** Kêy! Txi ka xina mi a? Txi sa fooga a? Ê seetu a? N mêsê!

## VOCABULÁRIO

<b>Afika</b> TOP. África	<b>loza</b> 1. N. loja; 2. N. mercearia	<b>posan</b> N. cidade
<b>afikanu</b> ADJ. africano	<b>Luja</b> N. Luzia	<b>pwê</b> v. pôr
<b>banhu</b> N. banho	<b>mi</b> PRO. 1SG.OD	<b>sabudu</b> N. sâbado
<b>baya</b> v. dançar	<b>minu</b> 1. ADV. um pouco; 2. N. filha; 3. N. filho; 4. N. criança; 5. N. menino	<b>sadu</b> ADJ. assado
<b>bayu</b> N. dança	<b>mutu</b> ADV. muito	<b>seetu</b> ADJ. certo
<b>bon</b> 1. ADV. bem; 2. ADJ. bom	<b>ope</b> 1. N. pé; 2. N. perna	<b>sumana</b> N. semana
<b>dimingu</b> N. domingo	<b>owo</b> 1. PRO. 2PL.SUJ; 2. PRO. 2PL.DES; 3. PRO. 2PL.OI; 4. PRO. 2PL.OD; 5. PRO. 2PL.POSS	<b>tabwe</b> N. trabalho
<b>dya</b> N. dia	<b>paa</b> N. praia	<b>tudu</b> ADV. tudo
<b>fooga</b> 1. v. folgar; 2. v. brincar	<b>pe</b> IDEO. cf. <b>tudu pe</b>	<b>umwe</b> N. mar
<b>ivin</b> N. vinho	<b>peleja</b> N. brincadeira	<b>unôtxi</b> N. noite
<b>kêy</b> INTERJ. nossa!	<b>pemya</b> 1. ADV. de manhã; 2. N. manhã	<b>uvôdô</b> N. festa
<b>kidya</b> 1. PRO. quando; 2. PRO. que dia	<b>pidi</b> 1. CONJ. porque; 2. PREP. por causa de	<b>uvungu</b> N. dança
<b>kizomba</b> N. <i>kizomba</i> . Tipo de dança tradicional	<b>pôôkô</b> N. porco	<b>vogyan</b> N. vergonha
<b>ku</b> PREP. com	<b>pôôkô sadu</b> 1. N. churrasco de porco; 2. N. carne de porco assada	<b>vya</b> v. tornar-se
<b>ku ami</b> PREP. comigo		<b>we</b> v. ir
<b>ku atxi</b> PREP. contigo		<b>xiivi</b> 1. v. trabalhar; 2. v. servir
<b>kwa</b> 1. N. coisa; 2. PRO. o quê; 3. PRO. que coisa		<b>xina</b> 1. v. ensinar; 2. v. aprender
<b>kwê</b> v. correr		<b>za</b> ADV. já
		<b>zunta</b> v. juntar
		<b>Zwan</b> ANT. João

# NOTAS GRAMATICAIS ■

Nesta lição, abordaremos novamente os pronomes pessoais. Falaremos também sobre as classes dos verbos e sobre o tempo passado. Além disso, veremos a preposição **ki**, a conjunção **pidi**, as construções seriais com o verbo **zunta**, o verbo **xina** ‘ensinar’ e ‘aprender’, o verbo **we** ‘ir’, a construção **maxi... fa** ‘ainda não’, a interjeição **kyê** e o advérbio **minu** ‘um pouco.’

## I Pronomes pessoais III

Na lição 1, vimos a diferença entre pronome pessoal sujeito e pronome pessoal topicalizado. Há também uma diferença entre pronome sujeito e objeto, como em: **txi ka xina mi a?** ‘você me ensina?’ e **n ka xina txi.** ‘eu te ensino.’ Podemos ver nestes exemplos que, para a 1ª pessoa o **n** funciona como sujeito e o **mi** como objeto e, para a 2ª pessoa, o **txi** funciona como sujeito e objeto. Para a 3ª pessoa, temos **e** para sujeito e **li** para objeto, como em: **ê ka xina mi a?** ‘ele me ensina?’ e **n ka xina li** ‘eu lhe ensino.’

Nesta lição, também aparecem pela primeira vez os pronomes de sujeito das pessoas do plural: **no** ‘nós’, **owo** ‘vocês’ e **ine** ‘eles’, como em: **no tama banhu na umwe** ‘tomamos banho no mar’, **owo baya** ‘vocês dançaram’ e **ine mêsê xina bayu** ‘eles querem aprender a dançar.’

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1SG	n	<b>mi</b>	ami	me	ami
2SG	txi	txi	atxi	tê	atxi
3SG	ê	li/e			
1PL	<b>no</b>				
2PL	<b>owo</b>				
3PL	<b>ine</b>				

## II Classes de verbo

Em lung'le, os verbos são divididos em 3 classes. As duas primeiras já foram vistas na lição 1. Aqui aparece a terceira classe, pela primeira vez. As duas primeiras classes trazem verbos estativos e a terceira, verbos de ação. No entanto, não é possível determinar nenhuma diferença semântica entre as classes de verbos estativos, mas podemos observar que eles se comportam de maneira distinta, recebendo partículas de tempo/modo/aspecto diferentes (Maurer 2009).

### A TIPO ZERO-ESTATIVO

São os verbos estativos que não precisam de partículas de tempo/modo/aspecto para o não-passado. Alguns exemplos são: **sêbê** 'saber', **mêsê** 'querer'

[1] **N mêsê urumu.**  
'Eu quero safu.'

[2] **N sêbê za.**  
'Eu já sei.'

### B TIPO KA-ESTATIVO:

São os verbos estativos que levam **ka** como marca de não-passado. Alguns exemplos são: **podí/po** 'poder', **ta** 'estar'

[3] **N ka po fa.**  
'Eu não posso.'

### C AÇÃO

São verbos de ação todos aqueles que denotam algum tipo de movimento e dinamicidade. Alguns exemplos são: **xiivi** 'trabalhar', **vê** 'ver', **baya** 'dançar'

[4] **N xiivi na loza.**  
'Eu trabalhei na loja.'

[5] **N vê txi.**  
'Eu vi você.'

## III Passado

O passado perfectivo não é marcado para os verbos de ação, ou seja, a forma *padrão* desses verbos é o tempo passado.

[6] **N xiivi na loza.**  
'Eu trabalhei na loja.'

- [7] **No tama banhu na umwe.**  
'Tomamos banho no mar.'

	<b>Ação</b>
Passado Perfectivo	-

#### IV Preposição – ki

Nesta lição, o **ki** aparece com o valor da preposição 'com.'

- [8] **N we paa ki migu me.**  
'Fui à praia com meu amigo.'
- [9] **N kume minu kwa kwa ki Zwan.**  
'Comi umas coisinhas com o João.'

#### V Conjunção – pidi

**Pidi** 'porque' é uma conjunção que denota causa. Temos, no diálogo:

- [10] **Baya da mi vogyan mutu, pidi ine Afika baya ki pasa.**  
'Dançar me dá muita vergonha, porque os africanos dançam muito bem.'

#### VI Construções seriais com zunta\*

O verbo **zunta** quando é o único verbo da sentença significa 'juntar':

- [11] **N zunta kwa tudu pe.**  
'Eu juntei todas as coisas.'

No entanto, quando usado seguindo outro verbo, tem o sentido comitativo e significa 'junto.' Esse tipo de colocação é chamada de construção serial:

- [12] **No zunta we posan.**  
'Nós fomos juntos para a cidade.'
- [13] **No zunta fêzê bôlô.**  
'Nós fizemos um bolo juntos.'

\* Maurer 2009: 118.

## VII Ensinar/Aprender

Em lung'Ie, usamos o verbo **xina** tanto para 'ensinar' como para 'aprender'. O sentido do verbo é dado pelo contexto da situação:

- [14] **Txi mêsê xina?**  
'Você quer ensinar/aprender?'
- [15] **N xina lung'Ie.**  
'Eu ensinei/aprendi lung'Ie.'
- [16] **Txi xina lung'Ie.**  
'Você ensinou/aprendeu lung'Ie.'

No entanto, o verbo **xina** com sentido de 'ensinar' é transitivo direto, enquanto que com o sentido de 'aprender', este verbo é intransitivo. Dessa forma, quando dizemos que vamos 'ensinar alguém', e 'aprender de alguém', a primeira sentença não tem preposição enquanto a segunda recebe a preposição **ki/ku** 'com':

- [17] **Ami mesu ka xina txi ô.**  
'Eu mesmo te ensinarei!'
- [18] **Ami ka xina ku atxi ô.**  
'Eu aprenderei com você!'

## VIII Verbo – we

O verbo **we** 'ir' aparece no diálogo nas seguintes sentenças:

- [19] **N we paa.**  
'Fui à praia.'
- [20] **No we posan.**  
'Fomos à cidade.'
- [21] **N we kaxi.**  
'Fui para casa.'

## IX Maxi...fa – 'ainda não'

A expressão **maxi...fa** 'ainda não' (lit. 'mais...não') trata-se de uma expressão descontínua, em que **maxi** precede a marca de aspecto do verbo e **fa** aparece no final da sentença. É usada no texto em:

[22] **N maxi sêbê baya uvungu afinaku fa.**  
'Eu ainda não sei dançar danças africanas.'

[23] **N maxi ka po xina txi fa.**  
'Eu ainda não posso te ensinar.'

## X Interjeição – kyê

A interjeição que indica surpresa **kyê** aparece no diálogo em:

[24] **Kyê! Fala fa!**  
'Nossa! Não diga!'

[25] **Kyê minu! No baya mutu.**  
'Nossa, menina! Dançamos muito!'

## XI Minu – 'um pouco'

O advérbio **minu** pode significar 'um pouco.'

[26] **No tama minu ivin.**  
'Nós tomamos um pouco de vinho.'

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Meses

**zanêw** N. janeiro

**fêvêrêw** N. fevereiro

**maasu** N. março

**abili** N. abril

**mayu** N. maio

**zunhu** N. junho

**zulyu** N. julho

**agôxtô** N. agosto

**setembu** N. setembro

**ôtubu** N. outubro

**novembu** N. novembro

**dezembu** N. dezembro

### Dias da semana

**dya-dimingu** N. domingo

**sêgunda-fya** N. segunda-feira

**teesa-fya** N. terça-feira

**kwata-fya** N. quarta-feira

**kinta-fya** N. quinta-feira

**sêxta-fya** N. sexta-feira

**sabudu** N. sábado

**amanhan, amanha** ADV. amanhã

**aman-pasa** ADV. depois de  
amanhã

# EXERCÍCIOS

**1** Verta as seguintes frases para o lung'Ie

**a)** Ele me ensinou a dança africana.

---

---

**b)** Nós queremos ir à casa da Luzia com vocês.

---

---

**c)** Eles não têm vergonha.

---

---

**d)** Você trabalha sábado e domingo?

---

---

**e)** Ele fez um bolo.

---

---

**2** Diga qual a classe de cada verbo nas sentenças a seguir e traduza.

1 = zero-estativo

2 = ka-estativo

3 = ação

**a)** No zunta we posan. [   ]

---

---

**b)** Txi mêsê kume bolo a? [   ]

---

---

**c)** Txi baya na sumana sê a? [   ]

---

---

**d)** N podi baya uvungu afinaku. [   ]

---

---

**e)** Sabudu no tama banhu na umuwe. [   ]

---

---

**f)** Ami, n xiivi sabudu na loza. [   ]

---

---

**g)** Owo fêzê bolo da mi. [   ]

---

---

**h)** N tê ko nho fa. [   ]

---

---

**i)** Ê tava sêbê za. [   ]

---

---

**j)** N sa ta na Pican. [   ]

---

---

**3** Xipika na lung'Ie modi ki a ka ruma dêxa i vya kanta sa baya.

---

---

---

**4** Konvesa ki migu tê na lung'Ie kwali ki sa kantxiga ki bayu maxi doxi da txi.

---

---

---

---

# Kantxiga na lung'ie

## Kantxiga na lung'ie\*

Kantxiga na lung'ie no tê dêxa, Vindix Mininu, bayu-nunxya ô vijyamentu. No vya tê kantxiga ôtô, isê na lung'ie ma fa: dansu-kongô, bulawê, puyta, sokope, tudu pe ki Santome i txyabeta ki Ukabu Vêêdê.

Dêxa sê ê bayu ãa na dina tempu pimyo ê bayu maxi segwadu di Ie ki dinora minu Ie so ki tava sa baya. I dêxa dinora a tava sa baya li na sobaadu kaxi nixima i era bayu ãa ki txinha kunvitxi ki konfarya. I no vya tê Uvôdô Sôkôô ki n'êli mesu a sa baya dêxa. I txyan di ine bayu sê no txinha tôlôja, mbêrêrê, lipeta. Ine têêxi sê kaba za. Uniku ki fika wo sê ê dêxa ki Vindix Mininu ki bayu-nunxya.

Dêxa, bayu sê ê axi: minu mye ka bixi seya ki kimoni ô buluza, ulensu baanku ô kô ôtô i minu omi ka bixi kalisan ope, palito ki kazaku. I na bayu a ka da roda za na toki tambô ki koneeta za gatxya ka bota, rextu ningê tudu ka kudi ka sa baya komesa na kutu ka xyê we metedi sala sapatxya kêtê za vya vika txya ningê ôtô na zuntu sê we fêzê kwisê mesu ten kabamentu. Za xi kantxiga mundya ki ningê ãa na metedi sala, ningê sê êli ki tê di bota kantxiga pa vya tan roda.

Vindix Mininu ê bayu fa. Ê manxa ãa ki a ka xyê vêsê ãa pô anu ki ê dya txinta i ãa di dezembu ki sa fêzê wêtu dya ki mininu Jezu nasê. Na Vindix Mininu omi ki sa bota kantxiga na lung'ie za pa guupu entê mye ki omi kudi. Ê bê ka toka ki tambô ki koneeta. A ka xyê li manxa sê na mê-unôtxi di dya txinta i ãa komesandu na pooto ximintew dêsê vika mundya kêtê na pooto gêêza fêzê bigasan za xyê we pooto govenu we da bon fexta, za na nixi êli Vindix Mininu ka fika toka ningê tudu.

Bayu-nunxya bê ê bayu ãa ki a ka baya na vijyamentu. A ka ruma li dina taadi patxya êli ki ka ruma kama anzu ki nasê i vijyamentu sê ê na wêtu dya ki ka fêzê anzu ki nasê na kaxi. Ora kwa tudu pe paryadu za a ka wada na banda dexi ora di unôtxi ki ugalu ka kanta pimyo vêsê di unôtxi, êli ki a ka saliva na vijyamentu ki guupu bayu-nunxya i tudu pe na lung'ie. A ka kanta vya baya tudu pe na modi di dêxa.

## Compreensão do texto

**1** Qual é a dança mais tradicional do Príncipe?

\* Texto de Manuel Salomé.

## 2 O que é o vijyamentu?

## 3 Como funciona a dêxa?

### VOCABULÁRIO

**anzu** 1. N. anjo; 2. N. bebê;  
3. N. criança

**baanku** ADJ. branco

**banda** N. banda musical

**bayu-nunxya** N. *bayu-*  
*-nunxya*. Tipo de dança  
tradicional

**bigasan** N. obrigação

**bixi** v. vestir

**bulawê** N. *bulawê*. Tipo  
de dança tradicional

**buluza** N. blusa

**dansu-kongô** N. *dansu-*  
*-kongô*. Tipo de dança  
tradicional

**dêxa** N. *dêxa*. Tipo de  
dança tradicional

**dexi** NUM. dez

**fexta** N. festa

**gatxya** N. voz principal

**gêêza** N. igreja

**guupu** N. grupo

**Jezu** ANT. Jesus

**kabamentu** N. fim

**kalisan** N. calção

**kama** N. cama

**kanta** v. cantar

**kantxiga** N. cantiga

**kazaku** N. casaco

**kimoni** N. *kimoni*. Roupa  
tradicional de manga  
comprida e cinta usada  
com saia

**komesandu** v.  
começando

**koneeta** N. corneta

**konfarya** N. confraria

**kunvitxi** N. convite

**kutu** N. parte

**lipeta** N. *lipeta*. Tipo de  
dança tradicional

**ma** CONJ. cf. **maxi**

**manxa** N. marcha

**mbêrêrê** N. *mbêrêrê*. Tipo  
de dança tradicional

**mê-unôtxi** N. meia-noite

**mundya** 1. v. parar; 2. v.  
levantar; 3. v. ficar de pé

**nêli** PRO. nele

**nixi** ADV. aqui

**nixima** 1. PREP. sobre;  
2. ADV. em cima

**palito** N. paletó

**paryadu** ADJ. pareado

**patxya** N. parteira

**pooto** N. porta

**puyta** N. *puyta*. Tipo de  
dança tradicional

**roda** N. roda

**ruma** v. arrumar

**sala** N. sala

**sapatxya** v. sapatear

**segwadu** 1. ADJ. seguro;  
2. ADJ. tradicional

**seya** N. saia

**sobaadu** N. sobrado

**Sôkôô** N. Nossa Senhora  
do Socorro

**sokope** N. *sokope*. Tipo  
de dança tradicional

**tambô** N. tambor

**toki** N. toque

**tôlôja** N. *tôlôja*. Tipo de  
dança tradicional

**txyabeta** N. *txyabeta*.  
Tipo de dança tradicional

**ugalu** N. galo

**ulensu** N. lenço

**uniku** ADJ. único

**vêsê** N. vez

**vijyamentu** N.  
*vijyamentu*. Tipo de  
celebração tradicional

**Vindix Mininu** N. *Vindix*  
*Mininu*. Tipo de festa  
tradicional

**ximintew** N. cemitério

## TRADUÇÕES

### Você quer dançar?

**S.** Como vai, Manuel? Passou bem o final de semana?

**M.** Sim, com certeza.

**S.** Onde você foi?

**M.** Eu, no sábado, trabalhei na mercearia e no domingo fui à praia com meu amigo.

**S.** O que você fez na praia?

**M.** De manhã tomamos banho no mar, depois comemos churrasco e tomamos cerveja. Depois, voltamos para a cidade juntos, pois tinha festa na danceteria. Dançamos kizomba a noite toda.

**S.** Vocês se divertiram bastante!

**M.** É, foi muito legal. E você, o que fez?

**S.** Eu, eu fui para casa da Luzia no sábado e nós fizemos um bolo juntas. No domingo almocei com o João.

**M.** Você nem dançou nesse final de semana?

**S.** Eu ainda não aprendi a dançar as danças africanas.

**M.** Essas danças não são difíceis de aprender. Você precisa aprender a dançar!

**S.** Mas eu tenho muita vergonha, porque os africanos sabem dançar muito bem.

**M.** Não! Não precisa ter vergonha! Eu mesmo vou te ensinar! Você quer aprender comigo?

**S.** Verdade? É claro que eu quero!

### Cultura: Música em lung'Ie

As danças e músicas tradicionais do Príncipe em lung'Ie são a **dêxa**, o **Vindix Mininu**, o **bayu-nunxya** e o **vijyamentu**. Há outras danças e músicas de São Tomé e Príncipe que não são em lung'Ie, como o **dansu-kongô**, o **bulawê**, a **puyta**, o **sokope**, todas de São Tomé e a **txyabeta**, de Cabo Verde.

A dança **dêxa** é muito antiga e é a mais tradicional do Príncipe. Antigamente, só os principenses a dançavam. E quando as pessoas dançavam nas casas, antigamente, precisava de convite e tudo. Há também a Festa do Socorro, onde se dança a **dêxa**. Além dessas, existia também a **tôlôja**, o **mbêrêrê**, a **lipeta**, que já não existem mais. As únicas que ficaram até hoje são a **dêxa**, o **Vindix Mininu**, e o **bayu-nunxya**.

A dança **dêxa** é assim: as mulheres vestem saia com **kimoni** ou blusa, lenço branco ou de outra cor e os homens vestem calça, paletó e casaco. Durante a dança, eles rodam ao toque do tambor e da corneta quando começa a primeira voz. As outras pessoas respondem em coro e dançam até a metade da roda, sapateando um pouco, voltam e tiram outra pessoa para ir fazer o mesmo até acabar toda a roda. Se a música parar, a pessoa que está no meio da roda deve começar a cantar a próxima canção.

Já o **Vindix Mininu** não é uma dança. É uma marcha que se faz uma vez por ano no dia trinta e um de dezembro, quando faz oito dias que o menino Jesus nasceu. No **Vindix Mininu**, um homem começa a música em lung'Ie para o grupo de mulheres e homens responderem em coro. Também se toca tambor e corneta. Saem nesta marcha à meia-noite do dia trinta e um, começando na porta do cemitério e descendo até parar na porta da igreja, onde se fazem orações. Depois, vão até a porta do governo para fazer a grande festa.

O **bayu-nunxya** é uma dança que ocorre no **vijyamentu**. A dança é feita no início da tarde, no oitavo dia do nascimento de um bebê em casa. Quando tudo está pronto, as pessoas esperam o galo cantar pela primeira vez por volta das dez horas da noite, para então dar início ao **vijyamentu** com o grupo de **bayu-nunxya** cantando em lung'Ie. Cantam e dançam como a **dêxa**.

# Txi ka fala fansêji a?

## Txi ka fala fansêji a?

**Mene** Sabiina, n tê kwa ũa pa n fa txi.

**Sabiina** Ê kwêsa?

**Mene** N mêsê we xikola na xtanjêw. Pidixi n mêsê pa txi da mi zuda.

**Sabiina** Nha, n ka zuda txi. N fala, kumi txi mêsê we?

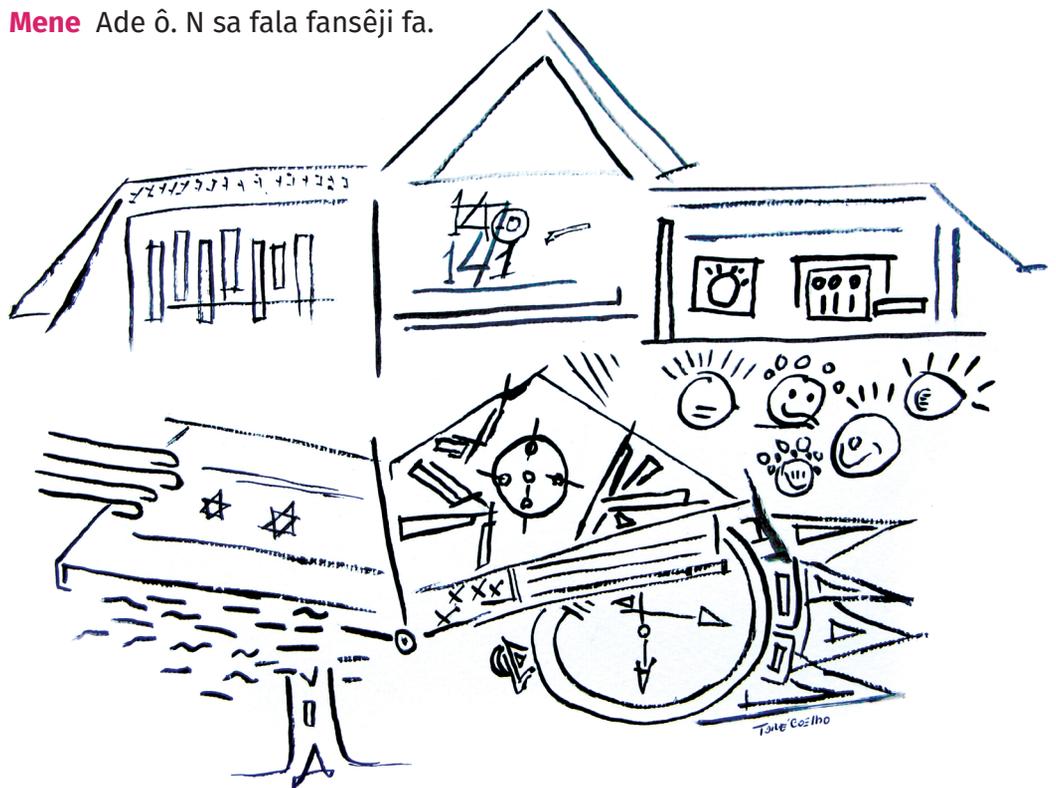
**Mene** N mêsê we Ukabu Vêêdê ô Gaban.

**Sabiina** Txi sêbê fala ki lunge a? Txi ka fala fansêji a?

**Mene** N sêbê fala putugêzê ki lung'Ie ki minu fôrô.

**Sabiina** Txi sêbê fala fansêji a?

**Mene** Ade ô. N sa fala fansêji fa.



**Sabiina** Txi sêbê fansêji fa, modi txi ka we Gaban a?

**Mene** N mêsê xina fala fansêji. N ka gogo di lunge fansêji mutu. N we xikola maji n kaba di xina fa. Txi ka po zuda mi a?

**Sabiina** Êê. Xi txi mêsê, n ka po zuda txi. Txi ka po xina fansêji xinxa pidi ê vya tê palava modi putugêzê, modi lung'Ie, modi fôrô. Xi txi xina fansêji, txi ka po we xikola Gaban.

**Mene** I lunge ingêxi a? N bê ka po xina xinxa? N sa gogo di ingêxi montxi fa pidi ê tê tabwe mutu.

**Sabiina** Lunge ingêxi ê tê maxi tabwe pasa fansêji. Ê difêrentxi pasa lung'Ie.

**Mene** Dya ũa n we kume na kaxi amerikanu ũa, migu me, n tendê li sa palixa ingêxi. N tendê ko nho ki êli fala fa. Lunge ingêxi ê tê tabwe mutu.

**Sabiina** Txi mêsê xina ingêxi fa?

**Mene** Ami, n mêsê xina fansêji ki ingêxi.

**Sabiina** Ê sa ke da txi tabwe mutu na uê!

**Mene** N vya ke xiivi mutu pô kusê. Za pa n we Gaban ki Merica.

## VOCABULÁRIO

**amerikanu** ADJ.  
americano

**difêrentxi** ADJ.  
diferente

**dumu** v. moer

**fansêji** N. francês

**fôrô** 1. N. forro;  
2. N. santome

**Gaban** TOP. Gabão

**gogo** v. gostar

**ingêxi** N. inglês

**kaba** v. acabar

**ke** PART. forma  
reduzida de **ka + we**

**lunge** N. idioma

**maji** CONJ. mas

**maxi** ADV. mais

**Merica** 1. TOP. América;  
2. TOP. Américas;  
3. TOP. Estados Unidos  
da América

**montxi** ADV. muito

**nho** ADV. nada

**palava** N. palavra

**palixa** v. conversar

**pidixi** 1. CONJ. porque;  
2. CONJ. por causa de

**po** v. cf. **podì**

**putugêzê** N.  
português

**tendê** 1. v. ouvir;  
2. v. entender

**uê** N. olho

**Ukabu Vêêdê** TOP.  
Cabo Verde

**xi** 1. CONJ. se;  
2. PREP. sem

**xikola** N. escola

**xinxan** ADV.  
rapidamente

**xtanjêw** N. estrangeiro

**zuda** v. ajudar

# NOTAS GRAMATICAIS ■

Nesta lição, estudaremos alguns pronomes pessoais, o aspecto habitual e o tempo futuro. Veremos também as conjunções **xi**, **maji** e **pa**, além da aglutinação **ka + we** e o comparativo **pasa**.

## I Pronomes pessoais IV

Nesta lição, aparece pela primeira vez o pronome de 3ª pessoa do singular **êli**.

- [1] **Êli ki migu me baya ontxi.**  
'Ela e meu amigo dançaram ontem.'
- [2] **Êli we posan.**  
'Ele foi à cidade.'
- [3] **N tendê ko nho ki êli fala fa.**  
'Eu não entendi nada do que ele falou.'

Assim, eis o quadro pronominal que temos até o momento:

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1PS	n	mi	ami	me	ami
2PS	txi	txi	atxi	tê	atxi
3PS	ê	li/e	<b>êli</b>		<b>êli</b>
1PP	no				
2PP	owo				
3PP	ine				

## II Aspecto habitual I

O aspecto habitual é utilizado quando queremos falar sobre alguma coisa que fazemos habitualmente, constantemente, ou que não muda. O aspecto habitual é construído da seguinte maneira para verbos de ação:

### A SE A SENTENÇA TROUXER UM VERBO DE AÇÃO, TEREMOS KA EM SENTENÇA AFIRMATIVA E SA EM SENTENÇA NEGATIVA.

- [4] **N ka xina fôrô.**  
'Eu ensino/aprendo forro.'
- [5] **N sa xina fôrô fa.**  
'Eu não ensino/aprendo forro.'

Dessa forma, podemos construir o seguinte paradigma para o aspecto habitual:

	<b>Ação</b>
Habitual	<b>ka/sa</b>

Os verbos de estado não possuem aspecto habitual por não denotarem uma ação. Nesta lição vimos os verbos de estado no não-passado. O não-passado não é marcado nestes verbos:

### B SE O VERBO DA SENTENÇA FOR DO TIPO ZERO-ESTATIVO, ESTA SENTENÇA NÃO RECEBERÁ MARCAÇÃO.

- [6] **N mêsê we Ukabu Vêêdê ô Gaban.**  
'Eu quero ir a Cabo Verde ou ao Gabão.'
- [7] **N sêbê fala putugêzê ki lung'Ie ki minu fôrô.**  
'Eu sei falar português, lung'Ie e um pouco de forro.'

### C SE O VERBO FOR DO TIPO KA-ESTATIVO, TEREMOS KA EM SENTENÇA AFIRMATIVA E SA EM SENTENÇA NEGATIVA.

- [8] **N ka podi fala lung'Ie.**  
'Eu sei falar lung'Ie.'
- [9] **N sa podi fala fansêji fa.**  
'Eu não sei falar francês.'

### III Txi ka po

Nesta lição, aparece a expressão **txi ka po** ‘você pode’, ‘você poderá.’ O verbo **po** ‘poder’ é um verbo auxiliar do tipo ka-estativo e, para este tipo de verbo, utilizamos como marca de não-passado **ka** para a sentença afirmativa e com **sa** para a negativa.

- [10] **Txi ka po xina fansêji xinxa.**  
‘Você poderá aprender francês rapidamente.’
- [11] **Txi sa po xina fansêji xinxa fa.**  
‘Você não poderá aprender francês rapidamente.’

	<b>Tipo ka-estativo</b>
Não-passado	<b>ka/sa</b>

### IV Conjunção – xi

A conjunção **xi** ‘se’ exprime condição. É usada para introduzir orações subordinadas condicionais e aparece sempre no início dessas orações, que podem anteceder ou preceder a oração principal.

- [12] **Xi txi mêsê, n ka po zuda txi.**  
‘Se você quiser, eu posso te ajudar.’
- [13] **N ka po zuda txi, xi txi mêsê.**  
‘Eu poderei te ajudar, se você quiser.’
- [14] **Xi txi xina fansêji, txi ka po we xikola Gaban.**  
‘Se você aprender francês, poderá ir estudar no Gabão.’
- [15] **Txi ka po we xikola Gaban, xi txi xina fansêji.**  
‘Você poderá ir estudar no Gabão, se aprender francês.’

### V Aglutinação – ka + we

Quando a marca de aspecto **ka** precede o verbo **we** ‘ir’, temos a aglutinação **ke\***. No texto, temos a expressão **sa ke**, que indica um futuro próximo:

- [16] **Ê sa ke da txi tabwe.**  
‘Isso vai te dar trabalho.’

Mais adiante, veremos esta construção com mais detalhes.

\* Maurer (2009: 69).

## VI Conjunção – maji

**Maji** é uma conjunção adversativa. Significa ‘mas’, ‘no entanto’ e introduz uma sentença coordenada adversativa. No texto, aparece em:

- [17] **N we xikola maji n kaba di xina fa.**  
‘Eu fui para a escola, mas eu não aprendi tudo.’

## VII Comparativo – pasa

Para fazer uma comparação, utilizamos o verbo **pasa** ‘passar, exceder.’ Temos, para uma construção do tipo **A B pasa C**, que A é mais B do que C, como em:

- [18] **Luja maxi gaavi pasa Maa.**  
‘A Luzia é mais bonita do que a Maria’ (lit. ‘mais bonita, passa a Maria’).

No diálogo temos:

- [19] **Lunge ingêxi ê tê tabwe pasa fansêji.**  
‘A língua inglesa dá mais trabalho do que a francesa’ (lit. ‘dá mais trabalho, passa a língua francesa’).
- [20] **Ê difêrentxi pasa lung’Ie.**  
‘Ela é mais diferente do que lung’Ie’ (lit. ‘mais diferente, passa lung’Ie’).

## VIII Conjunção – pa

A conjunção **pa** significa ‘para.’

- [21] **Kumê sê ê pa txi kume.**  
‘Esta comida é para você comer.’

Essa conjunção pode iniciar uma oração subordinada que indica a finalidade da oração principal:

- [22] **N tê kwa ãa pa n faa txi.**  
‘Eu tenho uma coisa para te falar.’
- [23] **N tê ko nho pa fêzê fa.**  
‘Eu não tenho nada para fazer.’

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Verbos de ação

**alikansa** v. alcançar

**baa** v. brilhar

**baga** v. trocar dinheiro

**barwa** v. esconder

**basa** v. abaixar

**bele** v. cortar

**bera** v. berrar

**beza** v. beijar

**bi** v. empurrar

**biga** v. brigar

**boka** v. derramar

**bôlô** 1. v. esfregar; 2. v. passar

**buli** v. mexer

**dêvê** v. dever

**disa** 1. v. deixar; 2. v. abandonar

**fôfô** v. inflamar

**gajiga** v. engasgar

**gansa** v. agarrar

**gbô** v. defecar

**juga** v. julgar

**kansa** v. repousar

**konvêse** v. convencer

**kopya** v. copiar

**kunu** v. arrumar

**kupi** v. cuspir

**kuupa** v. culpar

**landa** v. nadar

**lo** 1. v. amassar; 2. v. pisar

**lolo** v. lambar

**manga** v. troçar

**menda** v. emendar

**mina** v. escorrer

**montxya** v. caçar

**môôdê** v. morder

**môxê** v. misturar

**myansa** v. ameaçar

**ndika** v. indicar

**nhanu** v. arranhar

**pega** v. pregar

**pooda** v. perdoar

**poxta** v. apostar

**poya** v. apoiar

**pyoro** v. piorar

**reda** v. herdar

**refoga** v. refogar

**remedya** v. remediar

**rêpendê** v. arrepender

**reza** v. rezar

**rota** v. estragar

**saka** v. vomitar

**sakapuli** v. escapar

**santa** v. alisar

**tempa** v. preparar comida

**tolo** v. beliscar

**tono** v. picar

**toxi** v. tossir

**va** v. rachar

**vaa** v. passar

**wô** n. crescer

**xin** v. espremer

# EXERCÍCIOS

**1** Verta para o lung'Ie.

a) Ele, ele fala francês.

---

---

b) Eu não gosto muito de francês, mas eu sei falar.

---

---

c) Se ele quiser, eu posso lhe ajudar.

---

---

d) Eu não entendo inglês. Não entendi nada do que ele falou.

---

---

e) A Sabrina sabe falar português e um pouco de lung'Ie.

---

---

**2** Complete as sentenças com o aspecto habitual para os verbos de ação e com o não-passado para os verbos de zero-estativo e indique a classe dos verbos em cada sentença.

a) N \_\_\_\_\_ sêbê fala lung'Ie. [            ]

b) Ê \_\_\_\_\_ tê migu amêrikanu. [            ]

c) N \_\_\_\_\_ we xikola na Baji. [            ]

d) N \_\_\_\_\_ gogo di fansêji fa. [            ]

e) Sabiina \_\_\_\_\_ we xikola na Ie fa. [            ]

f) Txi \_\_\_\_\_ gogo di ingêxi? [            ]

g) Ami, n \_\_\_\_\_ podi fala lung'Ie fa. [            ]

h) Mene \_\_\_\_\_ sêbê ko nho fa. [            ]

- i) Owo \_\_\_\_\_ t e vogyan a? [            ]
- j) Ine \_\_\_\_\_ xina baya semana tudo pe. [            ]
- k) Txi \_\_\_\_\_ xiivi na loza a? [            ]
- l)  e \_\_\_\_\_ s b e fala putug z . [            ]
- m) Ine \_\_\_\_\_ podi xina lung'le da txi. [            ]
- n) N \_\_\_\_\_ m s  xina uvungu afinaku. [            ]
- o) Owo \_\_\_\_\_ xiivi sabudu a? [            ]
- p) Mene \_\_\_\_\_ m s  we xikola na Gaban. [            ]

**3** Fala da no modi ki a na kumba s  di xina lung'le ki Govenu Rejyonali sa f z  a?

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



# Lunge faladu na Santome ki Ie

## Lunge faladu na Santome ki Ie\*

Lunge ki a sa fala na Santome ki Ie pô xikêvê na pepelu i da dixkusu ê lunge putugêzê. No tê lung'Ie, lunge Santome (fôrô), lunge Ngola ki lunge Ukabu Vêêdê. Lunge Ukabu Vêêdê ê lunge ãa ki ningê mutu di Ie sa fala tandu na minu kêtê da ningê-tamwin maxi za na oso rôpê, pidi ine zuntadu ki ine desendentxi Ukabu Vêêdê ki vika fo.

Dina dôsu mili nove, a sa xina lung'Ie pa ine minu kêtê na xikola tandu na pimarya da dexima pimyo kaaxi ki sêy pôfêsô so. Isê pojetu ãa ki govenu Ie tê di fêzê pa lung'Ie pêêdê fa. Govenu vya tê pogama na radio rejyonali di fala lung'Ie. Govenu vya tê pojetu ôtô di xina kuxi kumê Ie.

Na xikola a bê sa xina ine minu kêtê na setxima kaaxi pô dyentxi lunge fansêji ki ingêxi, pidi no sa peetu ki Gaban, Kamaan, Nijya i ki te ôtô vya ki ka fala ine lunge sê.

## Compreensão do texto

**1** Que línguas são faladas em São Tomé e Príncipe?

---



---

**2** O que tem sido feito para que o lung'Ie não desapareça?

---



---



---



---



---



---

## VOCABULÁRIO

### desendentxi

N. descendente

**dixkusu** N. discurso

**Kamaan** TOP.

Camarões

**kumê** N. comida

**kuxi** v. cozinhar

**ngola** N. angolar

**Nijya** TOP. Nigéria

**nove** NUM. nove

**pêêdê** v. perder

**peetu** N. perto

**pepelu** N. papel

**pimarya** N. escola primária

**pôfêsô** N. professor

**pogama**

N. programa

**pojetu** N. projeto

**radio** N. rádio

**rôpê** 1. N. europeu;

2. N. estrangeiro

**tandu** PREP. desde

**zuntadu** 1. ADJ.

perto; 2. ADV. junto

\* Texto de Manuel Salomé.

## TRADUÇÕES

### Você fala francês?

**M.** Sabrina, preciso conversar com você.

**S.** Sobre o quê?

**M.** Quero ir estudar fora do Príncipe. Por isso, preciso que você me ajude a estudar.

**S.** Claro que eu te ajudo. Mas para onde você quer ir?

**M.** Para Cabo Verde ou para o Gabão.

**S.** Que línguas você fala? Você fala francês?

**M.** Eu sei falar português, lung'Ie e um pouco de forro.

**S.** Você sabe falar francês?

**M.** Não, não sei falar francês.

**S.** Se você não sabe falar francês, como irá para o Gabão?

**M.** Eu quero aprender francês. Estudei um pouco na escola, mas não aprendi bem. Você me ajuda?

**S.** Claro. Você pode aprender francês rapidamente, pois é muito parecido com o português, com o lung'Ie e com o forro. Se você aprender francês, poderá ir estudar no Gabão.

**M.** E o inglês? Posso aprender rapidamente também? Eu não gosto muito de inglês porque é difícil de aprender.

**S.** O inglês é mais difícil porque tem muitas palavras diferentes do lung'Ie.

**M.** Outro dia, fui almoçar na casa de um amigo americano e ouvi-o falando no telefone, em inglês. Eu não entendi nada. Acho que o inglês é realmente muito difícil.

**S.** Então você não quer aprender inglês?

**M.** Eu quero aprender francês e inglês.

**S.** Você terá muito trabalho pela frente.

**M.** Vou trabalhar bastante para isso! E depois posso ir para o Gabão e para os Estados Unidos!

### Cultura: Línguas faladas em STP

A língua oficial de São Tomé e Príncipe é o português. No arquipélago, são faladas quatro línguas crioulas: o forro (ou santome, ou são-tomense), o angolár, o lung'Ie e o kabuverdianu. O crioulo de Cabo Verde, kabuverdianu, é muito falado no Príncipe, devido ao grande número de imigrantes e descendentes caboverdianos.

Desde 2009, o lung'Ie é ensinado nas escolas do Príncipe em um projeto de incentivo à cultura do Governo Regional do Príncipe, mas há apenas seis professores. Esse é um projeto que o Governo Regional precisa fazer para que o lung'Ie não desapareça. O Governo também incluiu um programa na rádio em lung'Ie e o projeto de ensinar as comidas tradicionais do Príncipe.

Na escola, as crianças têm também aulas de inglês e de francês, devido à proximidade com o Gabão, Camarões, Nigéria e com outros países francófonos e anglófonos.

## N mêtê we uvôdô

## N mêtê we uvôdô

**Luja** Bô taadi ô!

**Sabiina** Bô taadi Luja.

**Luja** Pya, n kopa bela da mi da txi.

**Sabiina** Dêsu paga txi da mi ô!

**Luja** Sabiina, tendê. Ontxi no fala na txi.

**Sabiina** Owo fala na mi a? Atxi ki ningê a? N sêbê txi ka konta ontxi fa.

**Luja** Ami ki Zwan. Êli we na kaxi me.

**Sabiina** Pidi kwê manda? Ki owo konvesa?

**Luja** Txi sa ta na kaxi tê atxi so. Axi bon fa. Txi ka pudya we uvôdô we fooga kêtê. Txi divya poveta Ie. Zwan fala ya 'n mêtê we uvôdô ki Sabiina.' Txi mêtê we a?

**Sabiina** Xi owo we, n bê ka we. Maxi n sa ke xi owo fa!

**Luja** No konvesa za ô! I Mene, txi sa ke fala li pa ê baya ku atxi fa?

**Sabiina** Nha. N sa ke sama li na telefoni.

**(na telefoni)**

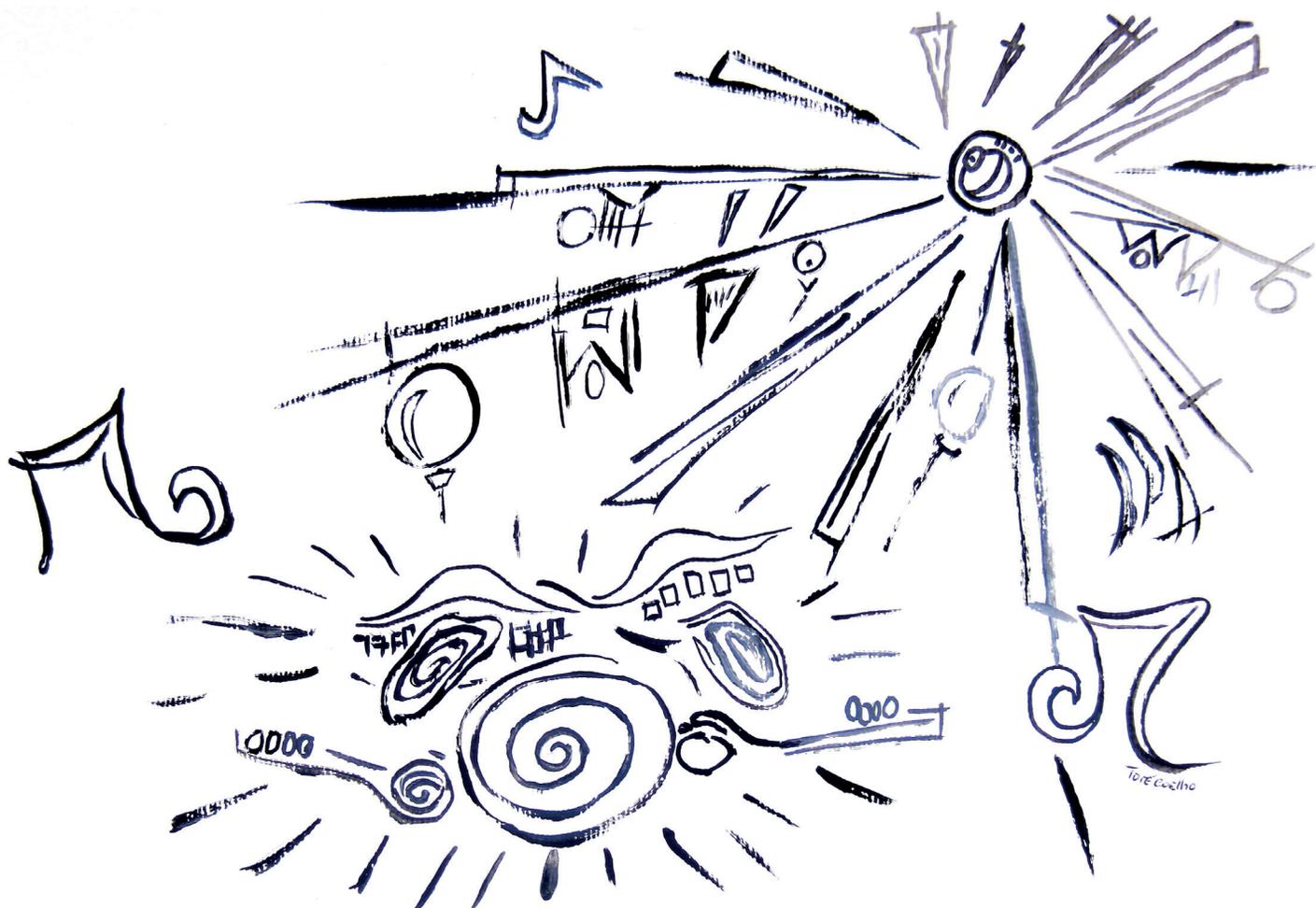
**Sabiina** Mene, ami ki Luja ki Zwan, no we uvôdô. Txi bê mêtê we ki no a?

**Mene** Pô mi sa da fa. N sa po xyê fa.

**Sabiina** Pidi kwêsa? Kwêsa ki da? Txi sa dwintxi a?

**Mene** Ami? Ade ô, n sa dwintxi fa. Uman dudi sa ke zubyen fa!

**Sabiina** Kwêsa!



## VOCABULÁRIO

**bela** N. berla

**divya** v. deveria

**dudi** 1. ADV. sem motivo;  
2. ADV. vazio

**dwintxi** ADJ. doente

**kêê** ADJ. pequeno

**konta** v. encontrar

**konvesa** v. conversar

**manda** v. mandar

**ningê** PRO. quem

**ontxi** ADV. ontem

**pidi** PRO. por que

**pidi kwê manda** PRO. por que

**pidi kwê sa** PRO. por que

**poveta** v. aproveitar

**pudya** v. poderia

**sama** 1. v. chamar;  
2. v. chamar-se

**so** ADV. somente

**telefoni** N. telefone

**uman** N. mão

**xyê** v. sair

**ya** COMPL. que

**zubyan** N. bolso

# NOTAS GRAMATICAIS ■

Nesta lição, abordaremos os modais. Veremos também alguns pronomes pessoais das pessoas do plural, as preposições **xi** e **na**, além do discurso direto, da interrogativa **pidi kwê manda** ‘por quê?’ e do adjetivo/advérbio **kêtê**.

## I Pronomes pessoais V

Nesta lição, veremos os pronomes pessoais plurais objeto de 1ª pessoa **no**, de 2ª pessoa **owo** e de 3ª pessoa **ine** e topicalizados de 1ª pessoa **no**, de 2ª pessoa **owo** e de 3ª pessoa **ine**.

- [1] **Txi vê no.**  
‘Você nos viu.’
- [2] **Ê xina owo.**  
‘Ele ensinou a vocês.’
- [3] **Txi sama ine a?**  
‘Você os chamou?’
- [4] **N we paa ki ine.**  
‘Eu fui à praia com eles.’
- [5] **N mêsê we uvôdô ki owo.**  
‘Eu quero ir à festa com vocês.’
- [6] **Txi ka we paa ki no a?**  
‘Você quer ir à praia conosco?’

Os pronomes deslocados **atxi** e **ami** aparecem novamente isolados nesta lição:

- [7] **Atxi ki ami.**  
‘Eu e você.’
- [8] **Ami ki Zwan.**  
‘Eu e o João.’

Dessa maneira, o quadro atualizado dos pronomes fica da seguinte maneira:

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1PS	n	mi	ami	me	ami
2PS	txi	txi	atxi	tê	atxi
3PS	ê	li/e	êli		êli
1PP	no	<b>no</b>	<b>no</b>		<b>no</b>
2PP	owo	<b>owo</b>	<b>owo</b>		<b>owo</b>
3PP	ine	<b>ine</b>	<b>ine</b>		<b>ine</b>

## II Modais I

As construções modais podem expressar um evento ou situação que não aconteceu, mas poderia ter acontecido. O modal **ka** precede o verbo, e é usado para exprimir modalidade em lung'le:

- [9] **N sêbê txi ka konta ontxi fa.**  
'Eu não sabia que vocês iam se encontrar ontem.'
- [10] **N mêsê pa txi ka fêzê kumê fa.**  
'Eu não queria que você fizesse comida.'

Encontramos em lung'le formas fossilizadas do futuro do pretérito do português. São elas **pudya** 'poderia' e **divya** 'deveria.' Apesar desta desinência **-ya** não ser produtiva no lung'le moderno, estas duas formas carregam a carga semântica de futuro do pretérito e são amplamente usadas em construções modais:

- [11] **Txi ka pudya we uvôdô.**  
'Você poderia ir para a festa.'

## III Discurso direto

O discurso direto é introduzido pela partícula **ya**, como podemos observar no exemplo a seguir:

- [12] **Zwan fala ya 'n mêsê we uvôdô ki Sabiina.'**  
'João disse: Eu quero ir para a festa com Sabrina.'

## IV Preposição – xi

A preposição **xi** ‘sem’ denota subtração ou ausência, relacionando dois termos de uma oração. No texto, ela aparece em:

- [13] **N sa ke xi owo fa.**  
‘Eu não vou sem vocês.’

## V Preposição – na

**Na** é a preposição que indica lugar ou posição. Aqui estão alguns exemplos, que já apareceram nos textos:

- [14] **No sa lala na zuda Dêsu.**  
‘Estamos (bem) com a ajuda de Deus.’
- [15] **N xiivi na loza.**  
‘Trabalhei na loja.’
- [16] **No tama banhu na umwe.**  
‘Tomamos banho no mar.’

E os que aparecem nesta lição:

- [17] **No fala na atxi.**  
‘Falamos sobre você.’
- [18] **Êli we na kaxi me.**  
‘Ele foi à minha casa.’
- [19] **N sa ke sama li na telefoni.**  
‘Vou ligar para ele.’ (lit. ‘Vou chamá-lo ao telefone’).

## VI Pidi kwê manda? / Pidi kwêsa?

Como já vimos na Lição 3, **pidi** significa ‘porque, por causa de’ e pode significar ‘pedir’ também. Agora veremos outras duas maneiras de fazer construções interrogativas de causa: as locuções interrogativas – **pidi kwê manda?** e **pidi kwêsa?** ambas significando ‘Por quê?’.

## VII Kêê

A palavra **kêê** pode ser usada como adjetivo, significando ‘pequeno’ e como advérbio ‘um pouco.’ No primeiro caso **kêê** aparece depois do nome que qualifica e no segundo caso, depois do verbo da oração.

- [20] **N vê minu kêê na kaxi.**  
‘Eu vi a criança pequena na casa.’

- [21] **Txi we fooga kêtê.**  
'Você foi descansar um pouco.'

No segundo caso, temos também **kêtê-kêtê** que é um advérbio e significa 'pouco a pouco' ou 'um pouco.' Nesse caso, aparece no final da oração.

- [22] **N sa fala lung'Ie kêtê-kêtê.**  
'Eu estou falando lung'Ie pouco a pouco.'

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Partes do corpo

<b>bêzu-bêzu</b> N. queixo	<b>kosan</b> N. coração	<b>ubaaku-uku</b> N. ânus
<b>bibi</b> N. vagina	<b>kôsô</b> N. coxa	<b>ubaasu</b> N. braço
<b>bigu, mbigu</b> N. umbigo	<b>kusukusu-uman</b> N. cotovelo	<b>ubasu</b> N. baço
<b>bweega</b> 1. N. estômago; 2. N. barriga	<b>lombô</b> N. ombro	<b>ubasu-uman</b> N. axila
<b>bweega-ope</b> N. panturilha	<b>lunge</b> N. língua	<b>ubuka</b> N. boca
<b>bweega-uman</b> N. palma da mão	<b>mbasa</b> N. costela	<b>udedu</b> N. dedo
<b>figadu</b> N. fígado	<b>ope</b> 1. N. pé; 2. N. perna	<b>udedu-di-musa</b> N. indicador
<b>ganiga</b> N. virilha	<b>ôtô</b> 1. N. pescoço; 2. N. garganta	<b>udedu-gaani</b> N. dedão
<b>idintxi</b> N. dente	<b>pena</b> N. perna	<b>udedu-kitxi</b> N. mindinho
<b>ifi-pene</b> N. pelo	<b>pene-uê</b> N. cílio	<b>udedu-metedi</b> N. dedo médio
<b>ikpe</b> N. testículos	<b>pesena-uê</b> N. sobrancelha	<b>udedu-neli</b> N. anelar
<b>ikpe-uê</b> N. íris	<b>pilolo</b> N. pênis	<b>udedu-ope</b> N. dedo do pé
<b>irixi</b> N. nariz	<b>puluman</b> N. pulmão	<b>uê</b> N. olho
<b>ka</b> 1. N. cara; 2. N. rosto	<b>puusu</b> N. pulso	<b>ugbami</b> N. bochecha
<b>kabelu</b> N. cabelo	<b>puusu-uman</b> N. antebraço	<b>uku</b> N. nádegas
<b>kabese</b> N. cabeça	<b>rinji</b> N. rim	<b>ukundu</b> N. pelo pubiano e axilar
<b>kadya</b> N. nádegas	<b>sola</b> N. sola do pé	<b>uman</b> N. mão
<b>kakanha, kakanhan</b> N. calcanhar	<b>taaxi</b> N. costas	<b>umunha</b> N. unha
<b>kaseda</b> N. mandíbula	<b>taaxi-ôtô</b> N. nuca	<b>urya</b> 1. N. ouvido; 2. N. orelha
<b>kiika</b> N. vagina	<b>teta</b> N. testa	<b>uzen, ôzen</b> N. joelho
<b>konha, konhan</b> N. pênis	<b>txiipa</b> N. intestino	<b>xitamagu</b> N. estômago
	<b>ubaaku-kadya</b> N. ânus	

# EXERCÍCIOS

## 1 Verta para o português

a) N we na umwe.

---

b) Sabiina fala na owo.

---

c) Pidi kwêsa?

---

d) Minu kêtê xiivi na loza fa.

---

e) Sabiina fala ya 'n mêsê we tama banhu na umwe.'

---

f) Mene ka pudya baya ki Sabiina.

---

## 2 Verta para o lung'Ie

a) Vocês não vão à festa? Por quê?

---

b) A Sabrina poderia ir à festa com vocês.

---

c) Eu não vou sem eles.

---

d) A Sabrina falou com a gente ontem.

---

e) Eu descansei um pouco ontem.

---

f) Manuel disse: 'Eu não estou doente.'

---

g) Nós vamos telefonar para ele (chamá-lo ao telefone).

---

h) Eles não sabiam que nós nos encontraríamos ontem.

---

**3** Verta para o lung'Ie passando para o discurso direto

**a)** O Manuel disse que não irá sem eles.

\_\_\_\_\_

**b)** A Sabrina disse que telefonará para você.

\_\_\_\_\_

**c)** Eles disseram que poderiam ir à festa conosco.

\_\_\_\_\_

**d)** Eu disse que estava doente.

\_\_\_\_\_

**4** Kwali ki sa uvôdô Ie ki txi goxta maxi a? Pidi kwêsa? Konvesa ki migu tê na lung'Ie.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**5** Kwali uvôdô ôtô ki txi vya konsê a? Xikêvê na lung'Ie nomi ine uvôdô sê i kidya ki a sa fêzê ine uvôdô sê. Modi ki ine uvôdô sê sa kwali xintxidû ki ine uvôdô tê a?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

# Uvôdô pôvô ■

## Uvôdô pôvô\*

Uvôdô Pikan ê gaani mutu. Pimyô ê kotada di upa za saada di upa bandya. Za na dya San Pedu êli ki a ka rêgê upa bandya, ora ki a rêgê upa bandya êli ki Uvôdô Pikan ka bii ubuka. I na biida sê sa komesa na Santa Kuuzu Fyan Izêtxi (gêêza Pikan) za êli ki a ka tan na novena pô dya sabudu. Na novena kêdê fêxtêw ka tama meze ten zo ki a ka xiga dya sabudu.

Uvôdô Santantoni tê dôsu: Santantoni Pimyô ki Santantoni Sêgundu. Ora ki a ka kaba Uvôdô Santantoni, êli ki utximu ê Santu Maxi di Xintxidu i maxi montxi di fêxtêw sê ê ine minu kêtê xikola di bii ine xintxidu pô kwa xikola di lê. Uvôdô sa komesa dina zunhu da fin di zulyu za pa no lenta Uvôdô Sonlensu na mêzê di agôxtô. Swa Sonlensu ka vika sa na lisan ôto pô dyentxi. Ora ki a ka kaba Sonlensu na mêzê di agôxtô a ka lenta Uvôdô Sôkôô na setembu. Pidi Uvôdô Sôkôô tê modomu ki pôvêdô i modomu êli ki sa bixi Sonlensu ine pari mwêru. Uvôdô Pikan ki Uvôdô Sôkôô ki Sonlensu tudu pe êli uvôdô ãa dina tempu pimyo ê vya tê ten dya di ôzê.

## Compreensão do texto

1 Quais são as principais festas do Príncipe?

---



---



---

2 Como é a Festa do Picão?

---



---



---



---

\* Texto de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO ■

### bandya

N. bandeira

**biida** N. abertura

**fêxtêw** N. festeiro

**fin** N. fim

**fyán** N. farinha

**kêdê** PRO. cada

**kotada** N. corte

**kuuzu** N. cruz

**lê** 1. v. ler;  
2. v. estudar

**meze** N. mesa

### modomu

N. *modomu*.  
Personagem de  
uma confraria  
festiva

**novena** N. novena

**ôzê** N. hoje

**pari** N. par

**Pedu** ANT. Pedro

**pôvêdô** N. *pôvêdô*.  
Membro de uma  
confraria

**rêgê** v. levantar

**saada** N. puxada

**santa** N. santa

**sêgundu** NUM.  
segundo

**xiga** v. chegar

## TRADUÇÕES

### Quero ir à festa

**L.** Boa tarde, Sabrina.

**S.** Boa tarde, Luzia.

**L.** Olha, comprei berlas\* para mim e para você.

**S.** Obrigada!

**L.** Escute, Sabrina. Ontem falamos sobre você.

**S.** Vocês falaram sobre mim? Você e quem mais? Eu não sabia que vocês tinham se encontrado ontem.

**L.** Eu e João.

**S.** E o que ele disse? O que vocês tanto conversaram?

**L.** Você fica sempre na sua casa sozinha e isso não é bom. Você deveria se divertir, sair mais. Você poderia aproveitar o Príncipe. O João disse: “Vamos levar a Sabrina na danceteria conosco amanhã”. O que você acha?

**S.** Se vocês forem eu também irei. Eu nunca iria sem vocês.

**L.** Combinado. E Manuel, você não vai chamá-lo para dançar com você?

**S.** Sim. Vou ligar para ele.

**(ao telefone)**

**S.** Manuel, amanhã eu, a Luzia e o João vamos à danceteria. Você quer ir conosco?

**M.** Não vai dar. Não vou poder sair nesse final de semana.

**S.** Por quê? Você está doente?

**M.** Eu? Não, eu não estou doente. O problema é que não tenho dinheiro.

**S.** Que coisa!

### Cultura: Festas populares

A Festa do Picão é muito grande. Primeiro ocorre o corte e a puxada do pau-bandeira. No dia de São Pedro, ergue-se o pau-bandeira. Só quando o pau-bandeira é erguido é que a Festa do Picão começa oficialmente. A abertura da festa começa na Igreja de Santa Cruz Farinha de Azeite com a novena do sábado. Na novena, cada festeiro toma seu compromisso para um dia, até chegar no sábado.

Há duas festas de Santo Antônio: Santo Antônio Primeiro e Santo Antônio Segundo. Quando acaba a festa de Santo Antônio, a última festa é de São Tomás de Aquino e a maioria dos festeiros desta festa são alunos da escola que pedem ajuda com os estudos. Esta festa começa no início de junho e termina no final de julho, já próxima da Festa de São Lourenço, no mês de agosto. Quando São Lourenço termina, no mês de agosto, entra a Festa do Socorro, em setembro. A Festa do Socorro tem **modomu** e **pôvêdô** (confrarias das festas) e os **modomu** são responsáveis pela roupas dos pares mouros de São Lourenço para o próximo ano. As Festas do Picão, do Socorro e de São Lourenço são festas muito antigas e continuam até os dias de hoje.

\* Tipo de bolo doce frito.

## Kwa ki txi sa fêzê wo sê a?



### Kwa ki txi sa fêzê wo sê a?

**Mene** Modi a, Sabiina?

**Sabiina** Malimentê. Nova sawidi ê?

**Mene** Malimentê. Sabiina, kwa txi sa fêzê wo sê a?

**Sabiina** N sa xtuda kêtê.

**Mene** Kwa ki txi sa xtuda?

**Sabiina** N sa xtuda kwa paage Ie. N goxta di xibi Ie ki bisu Ie mutu. N sa xtuda li na xikola na Baji.

**Mene** Txi tê tempu ôzê di we paxya ku ami fa?

**Sabiina** Ade ô. N sa po we ku atxi fô. Mene, logu taadi n mêsê pa txi we lêlê mi na kaxi me.

**Mene** Inhan. Te logu.

(...)

**Mene** Sabiina, kwa txi sa fêzê wo sê a?

**Sabiina** Ami a? N sa kuxi.

**Mene** Kwa txi sa kuxi a?

**Sabiina** N sa kuxi kumê Baji.

**Mene** Ê modi kumê no a?

**Sabiina** Kumê sê n sa pwê li pimentan montxi fa. Txi po poova. Yêlê.

**Mene** Weee, kumê doxi ki pasa.

**Sabiina** Mene, txi sa fêzê ko nho a?

**Mene** Ade ô! N sa fêzê ko nho fa. N tava sa limpa kaxi ki tava sa suzu kotokoto maji n kaba za. Wo sê vya gaavi gaavi. Txi bê tava sa limpa kaxi tê a?

**Sabiina** Ade ô! N tava sa limpa kaxi me fa. N tava sa kuxi dêêtu. N mêsê pa txi vya mundya kêtê pa no kume. Bamu tama ugaafu ki sa ubasu pia i bamu pwê paatu ixima mêtê.

## VOCABULÁRIO

**bamu** v. ir 1PL.IMP

**bisu** 1. N. bicho; 2. N. animal

**dêêtu** ADJ. direito

**ê** PART. partícula enfática

**gaavi** ADJ. bonito

**goxta** v. gostar

**ixima** ADV. em cima

**kotokoto** IDEO. cf. **suzu kotokoto**

**lêlê** 1. v. visitar;  
2. v. acompanhar

**limpa** v. limpar

**logu** ADV. logo

**mêzê** N. mesa

**nova** N. novidade

**paage** N. papagaio

**paatu** N. prato

**paxya** v. passear

**pia** N. pia

**pimentan** 1. N. pimentão;  
2. N. pimenta

**poova** 1. v. provar;  
2. v. experimentar

**sawidi** N. saúde

**suzu** ADJ. sujo

**suzu kotokoto** EXPR. muito sujo

**tê** PRO. 2SG.POSS

**tempu** N. tempo

**ubasu** ADV. embaixo

**ugaafu** N. garfo

**weee** INTERJ. nossa!

**wo** ADV. agora

**xibi** N. passarinho

**xtuda** v. estudar

**yêlê** INTERJ. aqui está!

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, falaremos sobre pronomes pessoais e sobre o aspecto progressivo. Veremos também os ideofones, a construção **ki pasa**, a reduplicação, as preposições **ku**, **ixima** e **ubasu**, além da forma verbal **bamu** ‘vamos.’

## I Pronomes pessoais VI

Neste diálogo, aparece o pronome possessivo de primeira pessoa do plural **no**:

- [1] **Isê karu no.**  
‘Este é o nosso carro.’
- [2] **Ê modi kumê no a?**  
‘Ela é como a nossa comida?’
- [3] **Kaxi no suzu kotokoto.**  
‘Nossa casa está muito suja.’

Como vimos na Lição 1 e observamos nos exemplos acima, o pronome possessivo aparece depois do nome possuído.

O quadro com os pronomes que vimos até agora é:

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1PS	n	mi	ami	me	ami
2PS	txi	txi	atxi	tê	atxi
3PS	ê	li/e	êli		êli
1PP	no	no	no	<b>no</b>	no
2PP	owo	owo	owo		owo
3PP	ine	ine	ine		ine

## II Aspecto progressivo

O aspecto progressivo aparece nos verbos de ação.

### A PROGRESSIVO: É FORMADO COM A PARTÍCULA DE PROGRESSIVO SA ANTECEDENDO O VERBO:

[4] **N sa kuxi kumê Baji.**  
'Estou cozinhando comida brasileira.'

[5] **N sa fêzê ko nho fa.**  
'Não estou fazendo nada.'

### B PASSADO PROGRESSIVO: É FORMADO COM A MARCA DE PASSADO TAVA, CUJA ETIMOLOGIA É O VERBO PORTUGUÊS 'ESTAR' NO PASSADO + A PARTÍCULA PROGRESSIVA SA ANTECEDENDO O VERBO:

[6] **N tava sa limpa kaxi ki tava sa suzu kotokoto.**  
'Eu estava limpando a casa que estava muitíssimo suja.'

[7] **N tava sa limpa kaxi me fa, n tava sa kuxi.**  
'Eu não estava limpando minha casa, estava cozinhando.'

	Ação
Progressivo	sa
Passado progressivo	tava sa

Advérbios como **maxi (...fa)** 'ainda (não)' e **kwaji** 'quase' podem vir antes ou depois de **tava** e de **sa**, quando estes estão sozinhos. No entanto, em combinações como **tava sa** e **ka sa**, esses advérbios devem vir à direita. Resumindo, temos o seguinte\*:

- a) **Tava:** kwaji/maxi tava, tava kwaji/maxi
- b) **Sa:** kwaji/maxi sa, sa kwaji/maxi
- c) **Tava sa:** tava sa kwaji/maxi
- d) **Ka sa:** ka sa kwaji/maxi

\* Maurer (2009).

### III Ideofones

Ideofones são palavras que modificam o elemento que os precede, que pode ser um nome, adjetivo ou verbo. Normalmente, seu sentido é de intensificação positiva, ou seja, ‘muito; completamente’. Os ideofones modificam uma palavra exclusivamente, ou seja, **kôkôkô** é o ideofone de **fyô**; temos, portanto, **fyô kôkôkô**. Já **zuzuzu** modifica **kentxi**; temos então **kentxi zuzuzu**. Não podemos ter **\*fyô zuzuzu**, nem **\*kentxi kôkôkô**. Temos, no texto:

- [8] **N tava sa limpa kaxi ki tava sa suzu kotokoto maji n kaba za.**  
‘Eu estava limpando a casa que estava sujíssima.’

Na frase acima o ideofone **kotokoto** combina com o nome **suzu**, intensificando seu significado. Quer dizer, portanto, ‘sujíssimo.’

### IV Ki pasa – ‘demais’

Uma outra maneira de intensificar um adjetivo, verbo ou nome é o uso da expressão **ki pasa** (lit. ‘que passa, que excede’). É normalmente usado para intensificar um adjetivo, verbo ou nome. Os exemplos que vimos até agora são:

- [9] **Vêmê ki pasa.**  
‘É muito vermelho!’

O adjetivo **vêmê** tem um ideofone próprio, **rarara**. Podemos ter então:

- [10] **Vêmê rarara.**  
‘É muito vermelho!’

Porém, o verbo ‘dançar’ não tem um ideofone correspondente. Assim, a única possibilidade para o verbo ‘dançar’ é usar o **pasa**:

- [11] **Ine Afika baya ki pasa.**  
‘Os africanos dançaram muito.’

### V Reduplicação

A reduplicação é outra estratégia que pode intensificar um adjetivo, nome ou verbo. No texto, temos uma reduplicação de adjetivo e o resultado é a sua intensificação:

- [12] **Wo sê vya gaavi gaavi.**  
‘Agora ficou muito bonito.’

Também podemos ter casos de reduplicação funcionando como pluralizador para nomes. Encontramos essa construção na lição 3:

- [13] **N kume minu kwa kwa ki Zwan.**  
'Comi umas coisinhas com o João.'

Já quando utilizada em verbos, a reduplicação traz um sentido de iteratividade\*:

- [14] **Mene sa udentu umatu sa vya vya.**  
'Manuel está dentro do mato virando-se.'

O sentido de iteratividade temporal também pode ser expresso por reduplicação:

- [15] **N fêzê li satadu satadu.**  
'Eu fazia isso de vez em quando.'
- [16] **N we dôtô xinku xinku dya.**  
'Eu vou ao médico de cinco em cinco dias.'

## VI Preposição – ku

Já vimos algumas construções do tipo **ki** + pronome pessoal, como:

- [17] **N mêsê we uvôdô ki ine.**  
'Eu quero ir à festa com eles.'

No entanto, para a primeira e segunda pessoa do singular, a preposição usada é **ku** 'com':

### A KU AMI 'COMIGO':

- [18] **Txi ka we ku ami a?**  
'Você vai comigo?'

### B KU ATXI 'COM VOCÊ':

- [19] **N vê li ku atxi**  
'Eu vi ele contigo.'

\* Exemplo modificado de Maurer (2009: 79).

## VII Preposições – ixima e ubasu

As preposições **ixima** ‘em cima’ e **ubasu** ‘embaixo’ precedem o objeto de sua referência. Temos no texto as preposições **ixima** e **ubasu**, como na seguinte sentença:

- [20] **Bamu tama ugaafu ki sa ubasu pia i bamu pwê paatu ixima mêzê.**  
‘Vamos pegar os garfos que estão debaixo da pia e colocar os pratos em cima da mesa.’

## VIII Bamu

O verbo ‘ir’ tem a forma imperativa plural futura **bamu\*** ‘vamos’. Sendo assim, ele não apresenta outras marcas de tempo/modo/aspecto. Vejamos alguns exemplos:

- [21] **Bamu tama ugaafu ki sa ubasu pia i bamu pwê paatu ixima mêzê.**  
‘Vamos pegar os garfos que estão debaixo da pia e colocar os pratos em cima da mesa.’
- [22] **Bamu fêzê bôlô.**  
‘Vamos fazer um bolo.’
- [23] **Bamu lêlê txi na kaxi tê.**  
‘Vamos te acompanhar a sua casa.’

---

\* Há também a forma **bômu**, variação de **bamu**.

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO ■

### Pássaros

**andorinha** N. andorinha

**beza-fofi** N. beija-flor

**faakan, falakan** N. falcão

**fuselu** N. fuselo

**gasa-abya** N. garça-ribeirinha

**gasa-baanku** N. garça-branca

**gasa-peetu** N. garça-preta

**gasa-umwe** N. garça-marinha

**ginhan-awa** N. galinha-d'água

**ginhan-gene** N. galinha-d'angola

**ginhan-umatu** N. galinha-do-mato

**govina** N. caíé

**kamusela** N. *kamusela*

**kanariw** N. canário

**kebankana-peetu** N. freirinha

**kitôli** N. coruja

**kôdôni** N. codorniz

**kukuku** N. coruja

**kuruja** N. coruja

**kurukuku** N. rola-do-Senegal (*Streptopelia senegalensis*)

**lola** N. rola

**lola-ize** N. rola vermelha

**lola-peetu** N. rola preta

**lola-umwe** N. rola-do-mar

**makpalu** 1. N. *makpalu*;  
2. N. crequetché

**masariku** N. maçarico-galego (*Numenius phaeopus*)

**meelu** N. melro (*Turdus merula*)

**munke** N. pomba-preta (*Aplopelia larvata simplex*)

**nêginha** N. negrinha

**ope-vêêdê** N. perna-verde-comum (*Tringa nebularia*)

**ôsôbô** N. ossobô, cuco-esmeraldinho (*Chrysococcyx cupreus insularum*)

**pasu-kuuzu** N. andorinha

**pata-awa** N. pata-d'água

**pata-umwe** N. pato-marinho

**pedixi** N. perdiz

**pikan-pêxi** N. conóbia (*Alcedo leucogaster*)

**pikitu** N. periquito

**pombô-umatu** N. rola

**pombô-usan** N. rola

**pombô** N. pombo

**sêlêlê** N. *sêlêlê*. Espécie de pássaro

**sesa-le** N. cécia-do-Príncipe

**sesa-Santome** N. cécia-de-São-Tomé

**suysuy** N. *suysuy* (*Uraeginthus angolensis*)

**tôôni** N. estorninho-do-Príncipe (*Lamprotornis ornatos*)

**tôôdô-le** N. tordo-do-Príncipe (*Turdus xanthorhynchus*)

**tôôdô-Santome** N. tordo-de-São-Tomé (*Turdus olivaceofuscus*)

**tôôni-bôbô** N. cf. **tôôni**

**txintxintxolo** N. tecelão-de-São-Tomé (*Thomasophantes sanctithomae*)

**txitxi-paa** N. maçarico-das-rochas (*Actitis hypoleucos*)

**txyonso** N. *txyonso*

**txyotxyo** N. *txyotxyo*

**uê-goosu** N. olho-grosso (*Zosterops lugubris*)

**upêtu-baanku** N. peito-branco

**urabu-tujyan** N. rabo-de-tesoura

**vyuva** N. viúva

**vyuvinha** N. viuvinha

**xibi** N. melro

**xibi-baana** N. barbeiro

**xibi-fixa** N. *xibi-fixa*

**xibi-igigu** N. andorinha-das-chaminés

**xibi-ubuka-longu** N. beija-flor

**xibi-umatu** N. bico-de-lacre (*Estrilda astrild*)

**xoxo** N. pica-peixe-de-peito-azul (*Halcyon malimbica dryas*)

**xyota-kafe** N. *xyota-kafe*

# EXERCÍCIOS

**1** Verta para o português.

**a)** Kwa ki txi sa fêzê a?

---

---

**b)** N tava sa paxya.

---

---

**c)** N sa fêzê ko nho fa.

---

---

**d)** Kaxi ki n tava sa limpa suzu kotokoto.

---

---

**e)** N mêsê pa Mene lêlê mi na kaxi me.

---

---

**f)** No sa kuxi urumu.

---

---

**2** Verta para o lung'Ie.

**a)** Eu estou conversando com o Manuel.

---

---

**b)** Eu ainda não estou entendendo nada de lung'Ie.

---

---

**c)** Nós estamos estudando lung'Ie.

---

---

**d)** O que ele está fazendo agora?

---

---

**e)** Eu posso provar essa comida?

---

---

**f)** Os pratos estão muito sujos.

---

---

**3** Complete com sa ou tava sa e traduza.

**a)** Mene \_\_\_\_\_ kume wo sê.

---

---

**b)** Ontxi, n \_\_\_\_\_ limpa kaxi me.

---

---

**c)** Pemya, n \_\_\_\_\_ kuxi, wo sê no po poova.

---

---

**d)** Sabiina \_\_\_\_\_ xtuda paage Ie.

---

---

**e)** Mene \_\_\_\_\_ fala ki migu sê ontxi.

---

---



# Bisu umatu ôvyô ■

## Bisu umatu ôvyô\*

Na Ie a sa vê sêysentu noventa maaka pasu na umatu. Modi paage, pikan-pêxi, tôôdô, beza-foli, tôôni, makpalu, meelu ki pilha ôtô vya. Bisu bê ki sa mama, no tê ôkê, ugatu-lagan, uratu, musegu ki a sa vê na Afika na kutu ubasu. I no vya tê pôôkô, ubwê, kasô, ugatu kaxi ki pilha ôtô vya.

Bisu ki sa saa bweega na usan, no tê lagatxixa ki ozege ê tê dôsu maaka kobo: mufinu ô kobo-usan ki kobo-ufya.

I na umwe no tê pilha pêxi, modi atun, sabônêtê, seeni, gapan, tuban, vwadô, konkon, vêmê ki pilha ôtô vya.

Têtuuga no tê têêxi maaka: têtugu-baanku, têtugu-ukaku ki têtugu-warenga.

## Compreensão do texto

**1** Quais os animais terrestres encontrados no Príncipe?

---



---



---



---



---

**2** Quais são as três espécies de tartarugas encontradas no Príncipe?

---



---



---

\* Texto de Carlos Gomes, tradução para o lung'le de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO

**atun** N. atum

**gapan** N. carapau

**kasô** N. cachorro

**kobo** N. cobra

**kobo-ufya** N. cobra soá-soá  
(*Philothamnus thomensis*)

**kobo-usan** N. cobra gita  
(*Boaedon lineatus bedriage*)

**konkon** N. konkon  
(*Dactylopterus volitans*)

**lagatxixa** N. lagartixa

**mama** V. mamar

**mufinu** N. cobra gita (*Boaedon lineatus bedriage*)

**musegu** N. morcego

**ôkê, ôkyê** N. macaco

**ozege** 1. N. lagartixa; 2. N. osga

**pasu** N. pássaro

**saa** 1. V. puxar; 2. V. arrastar

**sabônêê** N. peixe sabonete

**seeni** N. cherne

**sêysentu** NUM. seiscentos

**têtuuga** N. tartaruga

**têtuuga-baanku** N. tartaruga  
mão branca (*Chelonia mydas*)

**têtuuga-ukaku** 1. N. tartaruga  
sada (*Eretmochelys imbricata*);  
2. N. tartaruga de casco  
(*Eretmochelys imbricata*)

**têtuuga-warenga** N. tartaruga  
ambulância (*Dermochelys coriacea*)

**tôdô** ADJ. todo

**tuban** N. tubarão

**ugatu-lagan** N. lagaia (*Civettictis civetta*)

**uratu** N. rato

**vêmê** N. peixe vermelho  
(*Apsilus fuscus*)

**vwadô** N. peixe voador  
(*Cheilopogon melanurus*)

## TRADUÇÕES

### O que você está fazendo?

**M.** Como vai, Sabrina?

**S.** Tudo bem, e você?

**M.** Mais ou menos. Sabrina, o que você está fazendo agora?

**S.** Estou estudando.

**M.** Está estudando o quê?

**S.** Estou estudando o papagaio do Príncipe. Eu gosto muito dos pássaros e animais do Príncipe. Eu estou estudando sobre ele na faculdade no Brasil.

**M.** Então você não tem tempo para ir num passeio comigo?

**S.** Não. Não, não posso ir com você. Manuel, venha me visitar aqui em casa mais tarde.

**M.** Tudo bem, até mais tarde.

(...)

**M.** Oi Sabrina, o que você está fazendo agora?

**S.** Eu, eu estou cozinhando.

**M.** O que você está cozinhando?

**S.** Comida típica brasileira.

**M.** É diferente da nossa?

**S.** Não é tão apimentada. Você pode provar. Aqui.

**M.** Nossa, muito gostosa.

**S.** Manuel, você não tem nada para fazer agora?

**M.** Não. Eu estava limpando a minha casa que estava muito suja, mas já terminei. Ficou tudo bem limpo.

**S.** Então fique para jantar comigo. Vamos pegar os garfos que estão debaixo da pia e colocar os pratos em cima da mesa.

### Cultura: Fauna

Na ilha do Príncipe são encontradas mais de 690 espécies de aves, como o papagaio do Príncipe (*Psittacus Erythacos princeps*), a conóbia, o tordo, o beija-flor, o estorninho, a maria-palu-feiticeira, o melro, entre vários outros. Os mamíferos selvagens mais comuns são os macacos, a lagaia, os ratos do mato e espécies raras de morcegos que são encontrados apenas na África subsaariana. Na ilha há também mamíferos não endêmicos como porcos, vacas, cachorros, gatos etc.

Quanto aos répteis, há algumas espécies de lagartixas, osgas e duas espécies de cobras, a gita e a soá-soá.

Já no mar há o atum, o salmonete, o cherne, o carapau, os tubarões, o peixe-voador, o **konkon**, o vermelho, entre outros.

Há três espécies de tartaruga: a mão-branca (*Chelonia mydas*), a sada ou tartaruga de casco (*Eretmochelys imbricata*) e a ambulância (*Dermodochelys coriacea*).

## Txi ka bêbê a?

### Txi ka bêbê a?

**Mene** Zwan, txi vê Sabiina fa?

**Zwan** Ade ô. N vê li fô.

**Mene** No tava konvesa ya no ka vê ôzê na gêêza dôzê ora. Maji ten wo sê ê maxi vika nixi fa. Ami, ka n we ki me.

**Zwan** Mene, bamu lenta lala na butxikin sê pa no tama minu ivin na lala. Txi ka bêbê a?

**Mene** Inhan, n ka bêbê. Bamu poveta kume palapala.

**Zwan** N goxta di palapala montxi fa, maji n ka kume li. Mwin me zo tudu pe ka fêzê li da mi.

**Mene** Bamu wada Sabiina. Bamu kume ton zo Sabiina ka xiga.

(...)

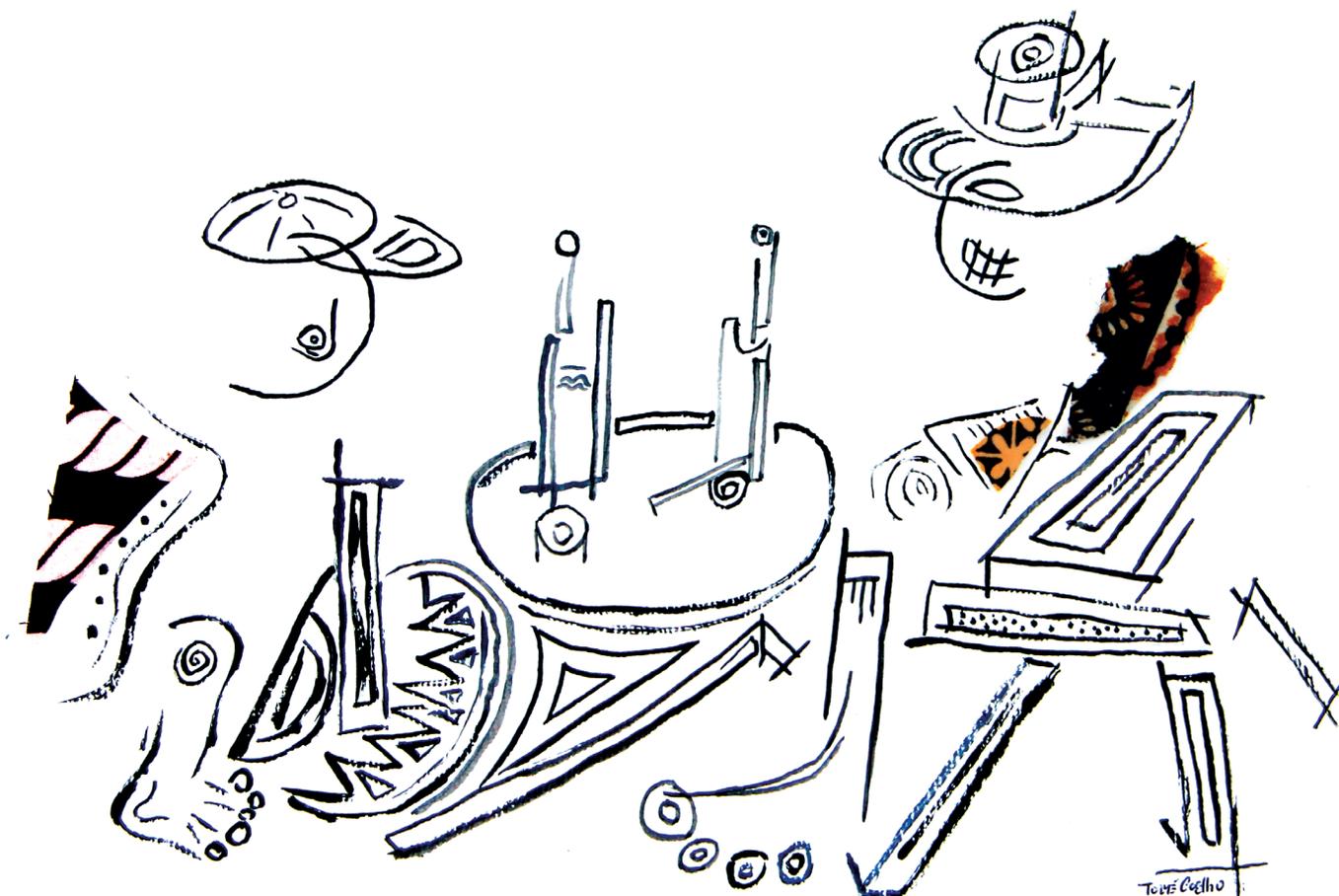
**Sabiina** Ine jentxi me, owo ka po da mi. N taada kêtê. Moto me dana, n wada ukaru.

**Mene** Inhan no kuda ya kwa ãa da ku atxi.

**Sabiina** Bamu ki no we kume a?

**Mene** Pô mi sa da fa. Wo sê n pixiza we xiivi.

**Sabiina** Kyê! Pidi kwê manda?



## VOCABULÁRIO

**bêbê** v. beber

**butxikin** 1. N. bar; 2. N. botequim

**dana** 1. v. estragar; 2. v. quebrar

**dôzê** NUM. doze

**jentxi** N. gente

**kuda** 1. v. achar; 2. v. imaginar; 3. v. pensar

**lenta** v. entrar

**moto** N. moto

**mwin** N. mãe

**ora** ADV. quando

**palapala** N. banana frita cortada em lâminas

**taada** 1. v. atrasar; 2. v. tardar

**ten** ADV. até

**ton** ADV. até

**ukaru** N. carro

**wada** v. esperar

**zo** N. momento

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, abordaremos novamente o aspecto habitual, bem como a expressão **we ki** ‘ir embora’, alguns advérbios de lugar, a redução de **fêzê** para **fê**, locuções verbais com o verbo **we**, o complementizador **ya** e as preposições **pô** e **ten**.

## I Aspecto Habitual II

Para entendermos melhor o uso do aspecto habitual, esta lição traz algumas ocorrências ilustrativas desta forma.

[1] **A: Txi ka bêtê ivin a?**  
‘Você bebe vinho?’

[2] **B: Nhan, n ka bêtê.**  
‘Sim, eu bebo.’

Quando fazemos a pergunta acima, queremos saber se a pessoa bebe vinho habitualmente, ou seja, se ela tem esse costume. Ela responde **nhan, n ka bêtê**, querendo dizer que tem o costume de beber. No entanto, esta pergunta também pode significar ‘você vai beber vinho?’, ou seja, com o verbo de ação no futuro, que veremos mais adiante. Dessa forma, a diferença será dada pelo contexto em que a sentença é encontrada.

[3] **N goxta di palapala montxi fa, maji n ka kume li.**  
‘Eu não gosto muito de **palapala**, mas eu como.’

Na sentença acima, temos **ka** querendo dizer ‘eu consigo/posso/sou capaz de comer **palapala**’, ou seja, que é um hábito e não que ocorre em algum tempo específico. Na sentença a seguir, o ato de fazer **palapala** é também um ato habitual, pois ela o faz frequentemente.

[4] **Mwin me zo tudu pe ka fêzê palapala da mi.**  
‘Minha mãe sempre faz **palapala** para mim.’

## II We ki / Bômu ki

A construção **we/bômu ki** (lit. ‘ir com’) seguida por um pronome possessivo significa ‘ir embora.’ No texto temos:

[5] **N we ki me.**  
‘Fui-me embora.’

[6] **Ê we ki sê.**  
'Ele foi-se embora.'

[7] **Bômu ki no.**  
'Vamos embora.'

[8] **Bômu ki no we kume a?**  
'Vamos embora comer?'

Os pronomes possessivos ainda não vistos serão abordados na lição seguinte. No entanto, veremos aqui como usar esta construção com cada uma das pessoas:

1SG: **N we ki me:** 'Eu fui embora.'

2SG: **Txi we ki tê:** 'Você foi embora.'

3SG: **Ê we ki sê:** 'Ele foi embora.'

1PL: **No we ki no:** 'Nós fomos embora.'

2PL: **Owo we ki owo:** 'Vocês foram embora.'

3PL: **Ine we ki ine:** 'Eles foram embora.'

### III Advérbios de lugar

Nesta lição, veremos alguns advérbios de lugar:

#### A NIXI: SIGNIFICA 'AQUI', É A AGLUTINAÇÃO DE NA 'EM'+ IXI 'ESSE'

[9] **Ê maxi vika nixi fa.**  
'Ela ainda não veio aqui.'

#### B NA LALA: SIGNIFICA 'LÁ'

[10] **No tama minu ivin na lala.**  
'Nós tomamos vinho lá.'

### IV Redução – fêzê/fê

O verbo **fêzê** tem a forma reduzida **fê**, que pode ser usada em seu lugar. Temos, então:

[11] **N sa fêzê kumê.**  
'Estou fazendo comida.'

[12] **N sa fê kumê.**  
'Estou fazendo comida.'

## V Locuções verbais com **we**

O verbo **we** ‘ir’ pode preceder outro verbo de ação, como em **we xiivi** ‘ir trabalhar’, **we xtuda** ‘ir estudar’ e **we lêlê** ‘ir acompanhar.’

## VI Complementizador – **ya**

O complementizador **ya** ‘que’, visto anteriormente na Lição 5 como introdutor de discurso direto, é usado em sentenças em que aparecem verbos declarativos e modais, como **fala** ‘falar’, **kuda** ‘pensar’ e **sêbê** ‘saber’ (Maurer 2009: 161). Vejamos alguns exemplos:

[13] **No kuda ya kwa ũa da ku atxi.**

‘Nós pensamos que alguma coisa tinha acontecido com você.’

[14] **No tava konvesa ya no ka vê ôzê na gêza dôzê ora.**

‘Nós tínhamos combinado de nos encontrar na igreja hoje, ao meio-dia.’

[15] **N tava sêbê ya Sabiina tê moto ũa.**

‘Eu sabia que a Sabrina tinha uma moto.’

## VII Preposição – **pô**

A preposição **pô** ‘para/pela/pelo/por’ aparece no diálogo em:

[16] **Pô mi, sa da fa**

‘Para mim não vai dar.’

[17] **Pô Sabiina, ê we ki sê.**

‘Pela Sabrina, ela iria embora.’

[18] **Txi ka po we ki tê, pô mi.**

‘Você pode ir embora, por mim.’

## VIII Preposição – **ten**

A preposição **ten** ‘até’ ou ‘ainda’ aparece no diálogo em:

[19] **Maji ten wo sê, ê maxi vika nixi fa.**

‘Mas até agora, ela ainda não veio.’

Existe também a forma **ton**, que no texto aparece combinada com a conjunção **zo** ‘quando.’

[20] **Bômu kume ton zo Sabiina ka xiga.**  
‘Vamos comer até quando a Sabrina chegar.’

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Fauna

**akarê** N. sapo

**akpawa** N. pargo

**asaka** N. cf. saka

**azunu** N. asno (*Balistes punctatus*)

**bônitu** N. bonito

**bubu** N. baiacu

**bumbu-baanku** N. abelha branca

**bumbu-peetu** N. abelha preta

**bumbu-wangadu** N. *bumbu-wangadu*. Espécie de abelha

**bwê-bwê** N. larvas de peixe

**gôôpa** N. garoupa (*Epinephelus adscensionis*)

**gôôpin** N. garoupinha

**idu** N. piolho

**igbêgbê** N. caracol

**kaba** N. cabra

**kabe-gaani** N. tartaruga-cabeçuda (*Caretta caratta*)

**kara** N. carangueijo

**karibu** N. tarântula de São Tomé (*Hysteroocrates apostolicus*)

**kiringa** N. filhote de macaco

**kokovadu** N. corcovado (*Caranx hippos*)

**kuvina** N. corvina

**kwê** N. peixe-coelho (*Lagocephalus laevigatus*)

**kwêlhu** N. coelho

**lambê** N. peixe pega-na-pedra

**lobadu-ngoma** N. *lobadu-ngoma*. Espécie de peixe

**lôbô** 1. N. formiga-vermelha; 2. N. formigão

**maxipombô** N. *maxipombô* (*Hemiramphus balao*)

**obyomon** N. leitoa parturiente

**okori** N. larva

**ôrôkô** N. camundongo

**pampôlê** N. *pampôlê*

**pêxi-paage** N. peixe-papagaio

**pêxi-paata** N. peixe prata

**pwe-ve** N. aranha

**ranha** N. peixe-rainha (*Uranoscopus polli*)

**sada** N. tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*)

**saka** N. *saka*. Espécie de formiga

**saka-peetu** N. *saka-peetu*. Espécie de formiga

**saka-udôdô** N. *saka-udôdô*. Espécie de formiga

**swaswa** N. cf. **kobo-ufya**

**taanha** N. tainha

**ubwê** N. boi

# EXERCÍCIOS

## 1 Verta para o português:

a) Ten wo sê Sabiina maxi vika fa.

---

b) Bômu fê kumê Ie a?

---

c) N pixiza we kuxi.

---

d) Bômu kume ton zo mwin me ka xiga.

---

e) Mene ka bêbê dya tudu pe.

---

f) Bômu lenta na gêêza.

---

## 2 Verta para o lung'Ie

a) Eu não bebo vinho.

---

b) A Sabrina já foi embora.

---

c) Vamos esperar o Manuel.

---

d) Eu não como banana, e você?

---

e) Vou embora, minha gente.

---

f) Para mim não vai dar, porque preciso ir para casa.

---

## 3 Complete com o pronome possessivo correspondente e traduza:

a) N we ki \_\_\_\_\_.

---

**b)** Owo we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**c)** No we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**d)** Sabiina we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**e)** Ine we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**f)** Txi we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**g)** Sabiina ki Mene we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**h)** Ê we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**i)** Ami ki Mene we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**j)** Atxi ki Sabiina we ki \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

**4** Xikêvê na lung'Ie na kadeenu tê nomi mêzê tudu pe i kwali ki sa mêzê usuva ki ventanha.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**5** Buka kwali ki se mêzê maxi dêêtu di kava: baana ki mondyoko ki ikôkô. Musa isê da pôfêsô tê na lung'Ie.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Kiima Ie\*

Kiima Santome ki Ie ê kiima ãa ki sa ta na metedi, sulu ki nootxi. Ê sa munda ora pô ora i usuva ka sôvê ka kyê kêtê, ta kêtê usolu ka baa. Usuva ka sôvê maxi dêkê usolu na anu intêru. I usuva sê sa keka maxi na ukwatu sulu.

No tê dôsu kiima na te: usuva ki ventenha. Usuva sa komesa na ôtubu ten fin di anu. Na mêzê di zanêw usuva ka manya pa usolu lenta kêtê ki a ka sama minu ventenha. Ventenha ka komesa na zunhu da setembu.

## Compreensão do texto

1 Quais são as estações no Príncipe?

---



---



---

2 O que é e quando ocorre a gravana?

---



---



---

## VOCABULÁRIO

**baa** v. arder

**dêkê** PREP. de que

**kiima** N. clima

**manya** v. manearar

**nootxi** N. norte

**sôvê** v. chover

**ventenha** 1. N. gravana; 2. N. estação da seca

\* Texto de Carlos Gomes, tradução de Manuel Salomé.

## TRADUÇÕES

### Você bebe?

**M.** Como vai, João? Você viu a Sabrina?

**J.** Não, eu não a vi.

**M.** Nós combinamos de nos encontrar hoje ao meio-dia, mas ela não apareceu. Eu não vou esperar mais por ela. Acho que ela não vem. Eu vou embora.

**J.** Manuel, vamos então entrar ali no bar para bebermos um pouco de vinho? Você bebe?

**M.** Sim, eu bebo. Vamos então aproveitar e comer **palapala**?

**J.** Eu não gosto muito de **palapala**, mas eu como. Minha mãe faz **palapala** para mim todos os dias.

**M.** Então vamos esperar pela Sabrina enquanto comemos.

(...)

**S.** Oi gente, vocês não acreditam! Demorei um pouco. Minha moto quebrou e eu esperei um carro.

**M.** Tudo bem. Que bom que deu tudo certo.

**S.** Vamos sair para jantar?

**M.** Ih, não vou poder. Preciso trabalhar agora.

**S.** Nossa! Mas por quê?

### Cultura: Clima

O clima de São Tomé e Príncipe é equatorial. O clima varia muito com chuva, garoa e sol forte. Durante o ano, há mais épocas de chuva do que de seca e chove mais no sul da Ilha.

Há somente duas estações climáticas: a estação seca e a estação das chuvas. A estação das chuvas começa em outubro e vai até o final do ano. No mês de janeiro, a chuva começa a diminuir, dando lugar ao sol. Essa interrupção é chamada de 'gravanita'. A estação seca, conhecida localmente por 'gravana', ocorre entre os meses de junho a setembro.

## N tava ka gogo...

## N tava ka gogo...

**Sabiina** Mene ê, txi kopa moto ãa a?

**Mene** Nha, moto ôtô keba. Ê valê mutu fa. Maji isê novu fa. Ki me maxi ve ki ki tê.

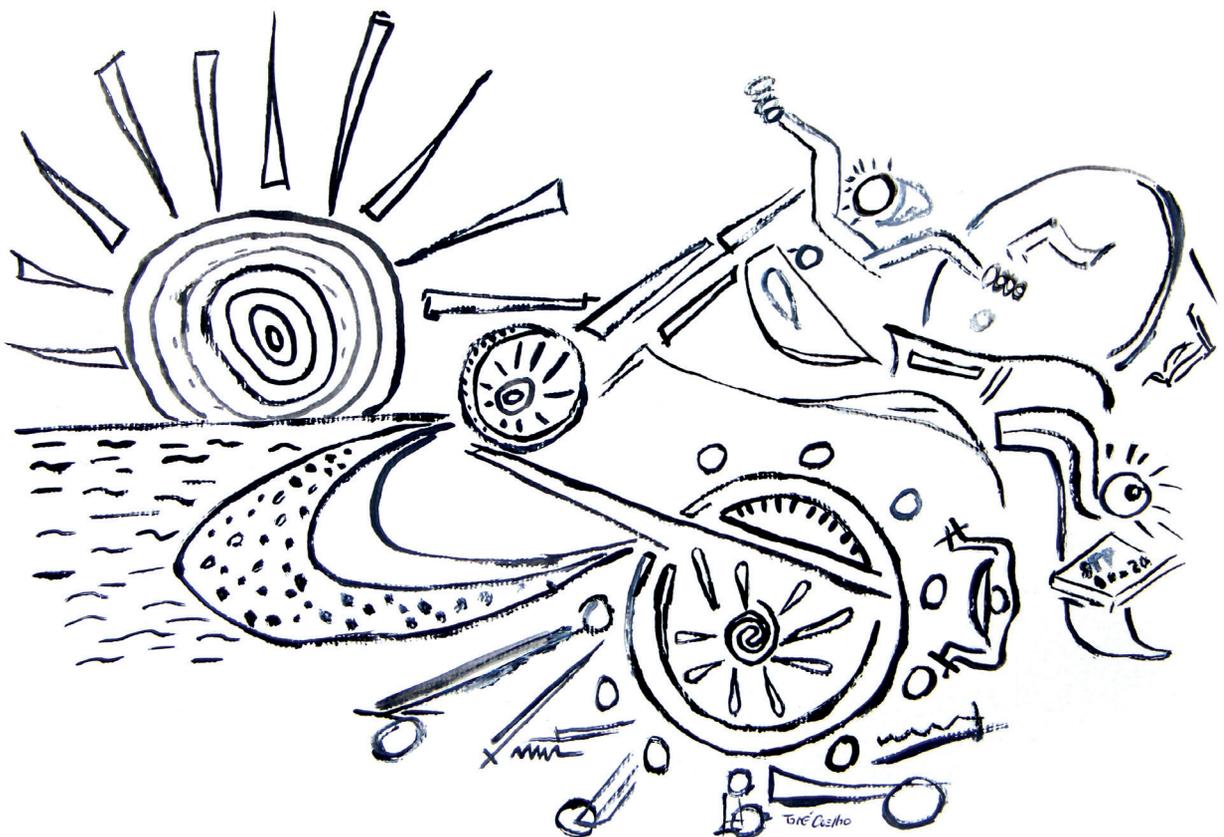
**Sabiina** Ade ô! N gogo li!

**Mene** Ê na maxi ve! Pya modi ê dana pe za! Pya modi ki ki tê maxi novu.

**Sabiina** Pô mi, dôdôsu gaavi. Zwan bê tê moto ãa novu. Moto sê gaavi bê.

**Mene** Xi n ka sa riku sônôsônô n ka kopa ukaru ãa.

(...)



- Mene** Sabiina ê.
- Sabiina** Êê!
- Mene** Txi goxta di Baji ô txi goxta di Ie?
- Sabiina** Pô mi, dôdôsu bon da mi.
- Mene** Baji ê maxi gaani pasa Ie.
- Sabiina** Paa Ie ê maxi gaavi dêkê paa Baji.
- Mene** Ningê mutu a goxta di paa Ie. Maji no mutu bê mêsê we te ôtô.
- Sabiina** N sa vê ya, ningê mutu sa gogo di ki isê ki a tê fa. Pô mi so, n ka sa Ie sa vêvê. N goxta di Ie pasa te ôtô.
- (...)
- Zwan** Sabiina ê, kwa txi ka kuda di kumê Ie a?
- Sabiina** N goxta di kumê Ie mutu ki pasa, maji pimentan sê ka boka pwê li ka rêdê mutu.
- Mene** Txi goxta di kumê Baji pasa kumê no?
- Sabiina** Ade ô. N na goxta di dôdôsu! Kumê owo doxi mutu. Maji n sa xintxi faata di kume kumê Baji.
- Mene** Ôzê n sa ke kuxi zagwa da txi.
- Sabiina** Êê! N maxi kume li fa.
- Mene** Txi bê goxta di kumê Santome fa?
- Sabiina** N maxi kume kumê ine fa... Ora n era minu kêtê, mwin me tava ka kuxi kumê Baji da mi.
- Mene** Vedadi a? Ora n tava minu kêtê, mwin me tava sa kuxi da mi fa. Naani ki tava ka kuxi. N tava ka gogo di kumê mwin-gaani. Mwin me sêbê kuxi fa, n tava sa gogo di kumê mwin me fa.

## VOCABULÁRIO

**a** 1. PART. partícula reduzida de **ka**;

2. PART. partícula reduzida de **sa**

**dôdôsu** NUM. ambos

**ê** PART. partícula vocativa

**era** 1. COP. ser PASS;

2. PART. partícula de TMA

**faata** N. falta

**gaani** ADJ. grande

**keba** V. quebrar

**kôli** EXPR. forma reduzida de **ku + êli**

**na** PART. partícula assertiva

**naani** N. avô

**novu** ADJ. novo

**rêdê** V. arder

**riku** ADJ. rico

**riku sônôsônô**

1. EXPR. muito rico;

2. EXPR. riquíssimo

**Santome** TOP.

São Tomé

**sônôsônô** IDEO.

cf. **riku sônôsônô**

**valê** V. valer

**ve** ADJ. velho

**vedadi** N. verdade

**vêvê** V. viver

**xintxi** V. sentir

**zagwa** N. *azagoa*.

Prato típico feito com folhas, carne e temperos da terra

# NOTAS GRAMATICAIS ■

Nesta lição, abordaremos novamente os pronomes pessoais. Veremos também o passado habitual, o passado imperfectivo e novamente os modais, já vistos na Lição 5. Apresentaremos a partícula discursiva **ê**, a partícula assertiva **na**, alguns comparativos e a redução de **ka/sa** para **a**. Falaremos também novamente sobre a posse.

## I Pronomes pessoais VII

Nesta lição, aparecem os pronomes possessivos restantes **sê**, **owo** e **ine**. Vejamos suas ocorrências no diálogo:

- [1] **Moto sê gaavi bê.**  
'A sua moto também é bonita.'
- [2] **Kumê owo doxi mutu.**  
'A comida de vocês é muito gostosa.'
- [3] **N maxi kume kumê ine fa.**  
'Eu ainda não comi a comida deles.'

Temos, portanto, o seguinte quadro pronominal:

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1PS	n	mi	ami	me	ami
2PS	txi	txi	atxi	tê	atxi
3PS	ê	li/e	êli	<b>sê</b>	êli
1PP	no	no	no	no	no
2PP	owo	owo	owo	<b>owo</b>	owo
3PP	ine	ine	ine	<b>ine</b>	ine

## II Passado habitual e imperfectivo

Esta lição traz o aspecto habitual passado dos verbos de ação. Nesse caso, utilizamos **tava ka** para as sentenças afirmativas e **tava sa** para as sentenças negativas:

- [4] **Naani ki tava ka kuxi.**  
'Era a avó quem cozinhava.'
- [5] **Mwin me tava sa kuxi da mi fa.**  
'Minha mãe não cozinhava para mim.'

		Ação	
Passado habitual	Afirmativa		<b>tava ka</b>
	Negativa		<b>tava sa</b>

O passado imperfectivo dos verbos ka-estativos é formado da mesma maneira: **tava ka** para a sentença afirmativa e **tava sa** para a sentença negativa:

- [6] **N tava ka gogo di kumê mwin-gaani.**  
'Eu gostava da comida da avó.'
- [7] **N tava sa gogo di kumê mwin me fa.**  
'Eu não gostava da comida da minha mãe.'

		Tipo ka-estativo	
Passado imperfectivo	Afirmativa		<b>tava ka</b>
	Negativa		<b>tava sa</b>

## III Modais II

Na lição 5, vimos o modal **ka**. O **ka** também é utilizado quando é expresso um evento ou situação que não aconteceu, mas poderia ter acontecido, ou seja, em casos de condicional. Nesta lição, trazemos mais alguns exemplos deste modo:

- [8] **N ka sa riku sônôsônô, n ka kopa ukaru ũa.**  
'Se eu fosse muito rico, compraria um carro.'
- [9] **Pô mi so, n ka sa Ie sa vêvê.**  
'Por mim, eu viveria no Príncipe.'

#### IV Partícula discursiva – ê

Quando chamamos uma pessoa pelo nome, normalmente utilizamos a partícula discursiva **ê** logo após o nome, como um vocativo. Como em **Mene ê**. Como resposta, normalmente, dizemos **ê-ê** [e?.e]. Sendo assim, o diálogo seria o seguinte:

**A: Mene ê!**

**A: Ei, Manuel!**

**B: Ê-ê.**

**B: Oi.**

#### V Partícula assertiva – na\*

A partícula assertiva **na** é usada em sentenças afirmativas quando se quer reafirmar ou enfatizar o que está sendo dito. É colocada antes do verbo. Vejamos o diálogo:

**A: Ki me maxi ve ki ki tê.**

**B: Ade ô!**

**A: Ê na maxi ve!**

Agora, com a tradução:

[10] **Ki me maxi ve ki ki tê.**

‘A minha é mais velha que a sua.’

[11] **Ade ô!**

‘Não!’

[12] **Ê na maxi ve!**

‘É mais velha, sim!’

#### VI Posse II

Como vimos na Lição 1, a posse pode ser expressa pela ordem das palavras *nome + pronome possessivo*, como em:

[13] **Kaxi me.**

‘Minha casa.’

Nesta lição, veremos como expressar posse sem o substantivo possuído.

\* Maurer 2009: 67.

Usaremos **ki** ‘com’ + pronome possessivo:

- [14] **Ki me maxi ve ki ki te.**  
‘O meu é mais velho que o seu.’

## VII Comparativos

Na Lição 4, vimos a forma **pasa** sendo utilizada para fazer comparações, como nas seguintes sentenças:

- [15] **Baji ê maxi gaani pasa Ie.**  
‘O Brasil é maior que o Príncipe.’
- [16] **Txi goxta di kumê Baji pasa kumê Ie a?**  
‘Você gosta mais da comida brasileira do que da do Príncipe?’

Agora, veremos outro jeito de fazer uma comparação, usando o **dêkê**.

- [17] **Paa Ie ê maxi gaavi dêkê paa Baji.**  
‘As praias do Príncipe são mais bonitas do que as praias do Brasil.’

## VIII Redução ka/sa → a

As partículas **ka** e **sa** podem ser ambas reduzidas à **a**. Portanto, podemos ter:

- [18] **N ka kume.**  
‘Eu vou comer.’
- [19] **N a kume.**  
‘Eu vou comer.’
- [20] **N sa kume.**  
‘Eu estou comendo.’
- [21] **N a kume.**  
‘Eu estou comendo.’

Podemos observar que a sentença **n a kume** tem, dessa forma, dois significados. Ela pode estar no futuro ou ser progressiva, dependendo do contexto. No texto desta lição, temos:

- [22] **Ningê mutu a goxta di paa Ie.**  
‘Gostam muito das praias do Príncipe.’
- [23] **Ningê mutu sa gogo di ki isê ki a tê fa.**  
‘Não gostam daquilo que têm.’

Que também poderiam ser entendidas como:

- [24] **Ningê mutu sa goxta di paa Ie.**  
'Gostam muito das praias do Príncipe.'
- [25] **Ningê mutu a gogo di ki isê ki a tê fa.**  
'Não gostam daquilo que têm.'

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Culinária do Príncipe

**bôbô-fitu** N. *bôbô-fitu*. Doce de banana frita tradicional da Ilha do Príncipe

**bwêbwê** N. *bwêbwê*. Prato típico elaborado com larvas de peixe, localmente denominadas 'peixinho'

**fyan-izêtxi** N. *fyan-izêtxi*. Prato típico da localidade do Picão feito com farinha de mandioca

**fyoji** N. *fyoji*. Prato típico elaborado à base de banana madura e farinha de milho

**ifigbô** N. *ifigbô*. Prato típico elaborado com mandioca ou milho, malagueta, sal, açúcar, cozido envolto em folha de bananeira

**kadaadu** N. *kadaadu*. Prato típico elaborado à base de peixe, caldo de peixe e farinha

**kufungu** N. *kufungu*. Prato típico elaborado à base de banana madura, sal, farinha de milho cozida

**makunga** N. *makunga*. Doce típico feito com milho, coco, malagueta, açúcar e sal, cozido em folha de bananeira

**môyô-kangadu** N. *môyô-kangadu*. Prato típico elaborado com peixe defumado, óleo de palma, jiló e temperos da terra

**môyô-n'ufôgu** N. *môyô-n'ufôgu*. Prato típico elaborado com peixe defumado, óleo de palma, jiló e temperos da terra

**muzenge** N. *muzenge*. Prato típico de São Tomé

**obobo** N. *obobo*. Prato típico elaborado com farinha de milho e feijão

**pintadu** N. *pintadu*. Refeição de arroz com feijão

**ranxu-te** N. *ranxu-te*. Prato tradicional elaborado com feijão, arroz, farinha de mandioca e óleo de palma

**senge** N. *senge*. Prato típico elaborado à base de farinha de milho com peixe

**sôwô** N. *sôwô*. Prato típico feito à base de peixe, vegetais e óleo de palma

**ufundi** N. *ufundi*. Prato típico à base de matabala ou mandioca

**ufundi-maakita, ufundi-maagita**  
N. *ufundi-maakita*. Prato típico elaborado com matabala, azeite de palma, peixe e temperos da terra

# EXERCÍCIOS

**1** Verta para o português:

**a)** Ukaru sê gaavi mutu.

---

---

**b)** N we kaxi ine ontxi.

---

---

**c)** N tava ka gogo (di) baana, maji wo sê n gogo li fa.

---

---

**d)** Ora n tava minu kêtê, migu me tava ka kuxi da mi.

---

---

**e)** Naani owo tava sa kuxi da owo fa.

---

---

**f)** Pô mi so, n ka sa kaxi ine sa vêvê.

---

---

**2** Verta para o lung'Ie:

**a)** Eu sou mais rico, certamente!

---

---

**b)** Por mim, eu iria embora.

---

---

**c)** Se eu fosse rico, compraria uma casa no Príncipe.

---

---

**d)** O seu é mais velho que o meu.

---

---

**e)** Meu carro é maior do que o seu.

---

---

**f)** Gostam muito do Brasil.

---

---

**3** Kwali ki sê kumê Ie ki bon da txi maxi a? Buka di sêbê nomi tempa tudu i modi di kuxi ine kumê sê i xikêvê na lung'Ie.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**4** Kwali ki sa verasan kuxida di ize ki txi lê na Kutwa a? Entê ize tudu pe, xikêvê na lung'Ie modi di kuxida.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Kumê Ie\*

No tê kumê Ie na modi mutu. I kumê Ie sa tê tempa tudu di te, modi usami, upa-usuda, ufya-mikoko, ufya-maxkan, maakita ki ô tô vya. Kumê Ie ê modi ô tô za modi kumê Santome. Kumê Ie sa podi faata izêtxi-pwema fa. Izêtxi-pwema sa xyê na adi ki a ka febenta, dumu, lava paya sê, fiji i kwaa izêtxi. I na kumê Ie a vya ka pwê ikôkô, inhemi, baana-umpan ô baan'omi.

Ikôkô sa fêzê dôsu xiivisu. Êli mesu sa kutu kumê vya êli mesu bê mantximentu kootadu kuutu kutu na kumê. Ora ki a ka kumê kaba, êli ki a ka fêzê ubuka ki urumu febentadu ki kajamanga ki jaka ki manga ki baana bôbôdu ki kwa ô tô vya.

I no tê nomi kumê Ie modi zagwa, ufundi-maakita ki a sa pwê ikôkô moladu di kutu kumê. A sa kume li ki fyan mondyoko. No vya tê fenza-kukundya, obobo, ize-kukundya, ize-izêtxi, ize-sukê, mukeka, urôsu-Ie, ranxu-Ie i ki môyô-n'ufôgô ki pilha ô tô vya.

Ize ê impin ũa ki a ka disa bôbô podê za êli ki a ka lava di fika ikpe za ikpe sê a ka kaada, gbê, sanu za kuxi. Ê ka byê vya leke. Ize tê têêxi modi di kuxi. Pimyô ize izêtxi ki a sa kuxi ki izêtxi-pwema, ikôkô, pêxi fumadu, usami, upa-usuda, maakita, ufya-maxkan ki ô tô vya. Za no tê ize kukundya ki a sa kuxi ki lêtê kukundya, a bê sa pwê tempa tudu di ize izêtxi ki sukê pô ningê ki ka mêsê. Za utximu ê ize sukê. Isê a sa pwê kanela, lêtê kukundya ki sukê i a sa pwê li tempa fa. A ka leega ê byê vya leke.

No tê pô sawidi no na poxi ningê tudu pêxi ki pôlôvô. Za no bê sa vê kaani pôôkô, ubwê, ginhan, maji ine sê a sa vê ningê mutu kôli fa, pidi pesu karu. Ovu, lêtê ine kwisê ê rompê dyô êli manda ki ningê mutu sa vê li fa.

## Compreensão do texto

**1** Pra que serve o matabala?

---



---

**2** Quais são os tipos de izaquente e as diferenças entre eles?

---



---

\* Texto e tradução de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO

**adi** 1. N. dendê; 2. N. andim

**baana-umpan** N. banana-pão

**bôbô** v. amadurecer

**bôbôdu** ADJ. maduro

**byê** v. cozinhar na água

**dumu** v. amassar

**febenta** v. aferventar

**febentadu** ADJ. cozido

**fenza-kukundya** N. feijão de coco

**fiji** v. fritar

**gbê** 1. v. macerar; 2. v. amassar; 3. v. pisar

**ginhan** N. galinha

**ikpe** 1. N. grão; 2. N. semente

**impin** N. pinha

**ize-izêtxi** N. izaquente de azeite

**ize-kukundya** N. izaquente de coco

**ize-sukê** N. izaquente de açúcar

**kaada** v. escaldar

**kanela** N. canela

**kootadu** ADJ. cortado

**kutu** v. engrossar

**kuutu** ADJ. curto

**kwaa** v. coar

**lava** v. lavar

**leega** 1. v. deixar; 2. v. largar

**leke** 1. ADJ. desmanchando; 2. ADJ. mole

**lêê** N. leite

**mantximentu** N. mantimentos

**moladu** ADJ. amassado

**mukeka** N. moqueca

**ovu** N. ovo

**paya** N. palha

**pesu** N. custo

**podê** ADJ. podre

**pôlôvô** N. polvo

**poxi** N. capacidade

**ranxu-le** N. rancho do Príncipe. Prato tradicional elaborado com feijão, arroz, farinha de mandioca e óleo de palma

**rompê** ADV. em abundância

**sanu** v. escolher

**sukê** N. açúcar

**ufya-maxkan** N. folha mosquito (*Ocimum americanum*)

**ufya-mikoko** N. folha de micocó

**upa-usuda** N. pau-pimenta

**urôsu-le** N. arroz do Príncipe

**usami** N. óssame (*Aframomum danielli*, *Aframomum melegueta*)

### Eu gostaria de...

**S.** Manuel, você comprou uma moto?

**M.** Sim, a outra moto quebrou. Ela não valia muito. Mas essa não é nova. A minha é mais velha do que a sua.

**S.** Não! Eu gosto dela!

**M.** É sim! Olha como já está estragada. E veja como a sua é mais nova!

**S.** Para mim as duas são bem bonitas! O João também tem uma moto. Sua moto é muito bonita também.

**M.** Se eu fosse muito rico, compraria um carro.

(...)

**M.** Sabrina!

**S.** Oi!

**M.** Sabrina, entre o Brasil e o Príncipe, qual você prefere?

**S.** Para mim, os dois são bons!

**M.** Mas o Brasil é maior que aqui.

**S.** Mas as praias do Príncipe são mais bonitas do que as do Brasil.

**M.** As pessoas gostam das praias, mas muitas pessoas querem ir para fora.

**S.** Acho que as pessoas nunca estão felizes com o que têm. Eu, por mim, moraria para sempre no Príncipe! Gosto mais daqui do que de qualquer outro lugar.

(...)

**M.** Sabrina, o que você achou da comida do Príncipe?

**S.** Eu gostei muito, mas ainda não me acostumei com a pimenta. É muito ardida!

**M.** Então você gosta mais da comida do Brasil do que da nossa?

**S.** Não! Eu realmente gosto das duas. Os pratos típicos do Príncipe são muito gostosos! Mas também sinto muita falta da comida brasileira.

**M.** Hoje vou fazer azagôa para você.

**S.** Nossa! Eu nunca comi.

**M.** Você também gosta da comida de São Tomé?

**S.** Eu nunca comi a comida deles... Quando eu era criança, minha mãe cozinhava comida brasileira para mim.

**M.** É mesmo? Quando eu era criança, minha mãe não cozinhava para mim. Era minha avó quem cozinhava. Minha mãe não sabe cozinhar, eu não gostava da comida da minha mãe.

### Cultura: Pratos típicos

Os pratos típicos do Príncipe são muito variados. Normalmente são bem apimentados, devido ao emprego dos “temperos da terra”, tais como óssame, pau-pimenta, folha de micocó, folha mosquito, malagueta etc. O Príncipe se distingue muito de São Tomé na culinária. Um ingrediente local que não pode faltar é o azeite de palma (dendê), que é extraído do andim que foi fervido, amassado, lavado, frito e coado. Na culinária do Príncipe também é comum encontrar matabalas, inhames, safus, bananas-da-terra ou fruta-pão.

O matabala têm três funções: além de engrossar os pratos tradicionais, é também utilizado aos pedaços nas refeições. Quando a refeição acaba, ele também pode servir de sobremesa, tal como o safu cozido, o cajá-manga, a jaca, a manga, a banana madura, entre outros.

Alguns pratos como a azagôa e o **ufundi-maa-kita** levam matabala amassada para engrossar o caldo. Esses caldos são normalmente acompanhados por farinha de mandioca grossa. Há também o feijão de coco, **obobo**, izaquente de coco, izaquente de azeite, izaquente de açúcar, moqueca, arroz do Príncipe, rancho do Príncipe, molho no fogo, entre outros.

O izaquente é uma pinha que deve amadurecer até ficar podre para então ser lavado para que reste apenas suas sementes, que são escaldadas, amassadas e escolhidas para serem cozidas. Deve ser bem cozido até ficar mole. Há três maneiras de preparar pratos com izaquente. Uma maneira é prepará-lo com azeite de palma, matabala, peixe defumado, óssame, pau-pimenta, malagueta, folha mosquito, entre outros temperos. Há também o izaquente de coco, que é cozido com leite de coco, temperos da terra, azeite de palma e açúcar, para quem assim o desejar. O último é o izaquente de açúcar. Neste, coloca-se canela, leite de coco, açúcar, mas sem os temperos da terra. Deve ser cozido até ficar bem mole como uma papa.

Quanto ao consumo de proteínas, as mais comuns são peixe e polvo. Mas é possível encontrar também carne de porco, de boi e de frango, apesar de serem bem mais caras que os peixes. Ovos e leite também são caros e, por isso, não são muito comuns na dieta principense.

# Bamu fêzê li xina lung'Ie! ■

## Bamu fêzê li xina lung'Ie!

**Sabiina** Mene ê, isê riman me. Ê vika fala mi bê. Nomi sê Rôdrigi.

**Mene** Upuru! Vedadi a? Kantora ê xiga?

**Sabiina** Vedadi! Ê xiga ontxi.

**Mene** Sabiina ê, kantu riman txi tê?

**Sabiina** No têêxi. No dôsu mye, omi ũa.

**Mene** Kêdê ũa owo tê pwe sê a?

**Sabiina** Ade ô. No têêxi minu pwe minu mwin ô.

(...)

**Mene** Êê! Kantora ê xiga n tava sêbê fô. Pazê ô! N ka sama Mene.

**Zwan** Modi a? Txi goxta di Ie a?

**Rodrigo** ...

**Mene** Sabiina ê, riman tê sêbê fala lung'Ie fa?

**Sabiina** Ade ô, ê sêbê fala fa. Xya pô owo fala putugêzê kôli.

**Mene** Ade! No sa ka fala putugêzê kôli fa. Ê toka di xina fala lung'Ie.

**Sabiina** Owo mêsê fêzê li xina lug'Ie a?

**Zwan** Inhanxi. Ê tê di fala kwa tudu pe na lung'Ie, ũa-ũa.

**Sabiina** *Rodrigo, eis aqui seus professores de lung'Ie.*

**Rodrigo** *Bom dia, muito prazer!*

**Zwan** Xi txi fala na putugêzê, no ka fêzê modi ningê ki sêbê fala putugêzê fa. Dini za txi tê di xina xinxa fala lung'Ie. Txi ka po xina lung'Ie modi mana tê ki xina fala xi tabwe.

**Mene** Dini za ora txi ke Baji txi madô za.



## VOCABULÁRIO

**dini** ADV. cf. **dinixi**

**inhanxi** ADV. sim

**kantora** 1. PRO. quando; 2. PRO. que horas

**madô** ADJ. esperto

**mana** N. irmã

**manu** N. irmão

**myê** N. mulher

**pazê** N. prazer

**pwe** N. pai

**riman** 1. N. irmã; 2. N. irmão

**Rôdrigi** ANT. Rodrigo

**têêxi** NUM. três

**toka** V. tratar

**txiw** N. tio

**ũa** NUM. um

**ũa-ũa** 1. ADV. um a um;  
2. ADV. um por um

**upuru** 1. INTERJ. nossa!;  
2. N. fezes

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, abordaremos as sentenças causativas, os numerais, a expressão **fêzê modi** ‘fazer como se’, o determinante **kêdê** ‘cada’ e a interjeição **upuru**. Apresentaremos também os numerais e alguns termos de parentesco (nomes de membros da família).

## I Causativas\*

A sentença causativa é formada como uma expressão de um agente que faz um sujeito realizar uma ação ou de estar em uma determinada condição. Para construir uma sentença causativa utilizamos o termo **fêzê**, como aparece no texto:

- [1] **Owo mêsê fêzê li xina lung’Ie a?**  
‘Vocês querem ensinar lung’Ie para ele?’
- [2] **Mwin me fêzê mi xtuda dya tudu pe.**  
‘Minha mãe me faz estudar todos os dias.’

## II Numerais

Como visto na Lição 2, o numeral **ũa** ‘um’ vem depois do nome, enquanto os demais numerais vêm antes, como observamos no exemplo a seguir:

- [3] **No dôsu mye, omi ũa.**  
‘Somos duas mulheres e um homem.’
- [4] **N mêsê têêxi urumu, fuuta ũa.**  
‘Quero três safus e uma fruta-pão.’

Os numerais cardinais de 1 a 29 são:

1 ũa	7 setxi	13 trêzê	19 dizanove	25 vintxi xinku
2 dôsu	8 wêtu	14 katôzê	20 vintxi	26 vintxi sêy
3 têêxi	9 nove	15 kinji	21 vintxi ũa	27 vintxi setxi
4 kwatu	10 dexi	16 dizasêy	22 vintxi dôsu	28 vintxi wêtu
5 xinku	11 onze	17 dizasetxi	23 vintxi têêxi	29 vintxi nove
6 sêy	12 dôzê	18 dizawêtu	24 vintxi kwatu	

Uma lista com outros numerais pode se encontrada na Lição 10.

\* Maurer 2009: 153.

### III Fazer como se – fêzê modi

A expressão **fêzê modi** ‘fazer como se’ aparece no texto em:

- [5] **No ka fêzê modi ningê ki sêbê fala putugêzê fa.**  
‘Vamos fazer como se não falássemos português.’
- [6] **Txi fêzê modi ningê supeetu.**  
‘Você fez como se fosse esperto.’
- [7] **N ka fêzê modi ningê ki sêbê kuda fa.**  
‘Eu fiz como se não soubesse responder.’

### IV Cada – kêdê

Em lung’Ie a palavra **kêdê** ‘cada’ aparece precedendo a palavra que a modifica, como em:

- [8] **Kêdê ùa owo tê pwe sê a?**  
‘Cada um de vocês tem seu próprio pai?’
- [9] **Kêdê dya n ka kume kumê difêrentxi.**  
‘Cada dia eu como uma comida diferente.’
- [10] **N ka sama kêdê migu me.**  
‘Eu vou chamar cada um dos meus amigos.’

### V Termos de parentesco

A seguir, listamos alguns termos de parentesco ou nomes de membros da família em lung’Ie:

<b>mwin</b> Mãe	<b>manu</b> Irmão	<b>mwin-gaani</b> Avó	<b>mandya</b> Madrinha
<b>pwe</b> Pai	<b>riman</b> Irmã	<b>naani</b> Avó	<b>padin</b> Padrinho
<b>minu</b> Filho	<b>mana</b> Irmã	<b>pwe-gaani</b> Avô	
<b>minu</b> Filha	<b>txiw</b> Tio	<b>primu</b> Primo	
<b>riman</b> Irmão	<b>txya</b> Tia	<b>prima</b> Prima	

### VI Interjeição – upuru

O nome **upuru**, literalmente ‘fezes’, é usado como interjeição que exprime surpresa:

- [11] **Upuru! Vedadi a?**  
‘Nossa! Verdade?’

### Flora I

**ariba-kasô** N. capim-de-burro

**babudu** N. barbudo

**bika** N. bica

**bweeba-baata** N. barba-de-barata (*Acacia kamerunensis*)

**gigô** N. glicô

**igbêtê** N. bordão-de-São-José

**ikôkô** 1. N. inhame-coco;  
2. N. matabala

**ikpene** N. urtiga

**ikpêtê** N. bordão-de-São-José

**jibôa** N. jimboa (*Amaranthus caudatus*)

**kafe-baabu** N. café-do-mato

**kalipitu** N. eucalipto

**kanafixtula** N. cássia-oficinal (*Cassia fistula*)

**karamujo** N. caramujo

**kimi-peetu** N. *kimi-peetu* (*Newbouldia laevis*)

**kosa-kosa** N. comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia seguine*)

**kosan-usan** N. coração-do-chão (*Pleurotus tuberregium*)

**kukumba** N. saltão (*Periophthalmus barbarus*)

**kume-mwê** N. come-morre (*Scorpaena laevis*)

**kwaa-kaxi** N. corda-de-casa-do-mato (*Jasminum bakeri*)

**lembalemba** N. *lembalemba* (*Ficus annobonensis*)

**libô** N. *libô* (*Vernonia amygdalina*)

**libô-awa** N. *libô-awa* (*Struchium sparganaphorum*)

**manga-makaku** N. manga-maluca

**marapyan** N. unha-preta (*Polyalthia oliveri*)

**môlombi** N. amendoim

**môsan** N. erva-cacho (*Paspalum paniculatum*)

**muba** N. fedegoso

**musafi** N. *musafi*

**musan** N. azeda-da-Guiné (*Hibiscus acetosella*)

**musanda** N. *musanda* (*Ficus annobonensis*)

**musan-impin** N. batata-pim-pim (*Peponium vogelii*)

**mwin-kaki** N. mãe-de-caqui (*Myripristis jacobus*)

**nona** N. *anona* (*Anona squamosa*)

**nona-konxa** N. araticum-da-praia (*Annona glabra*)

**olosaka** N. jiló

**ôrôrô** N. canga

**oso-moli** N. *oso-moli* (*Uraspis secunda*)

**otaji** N. *otaji* (*Gongronema latifolium*)

**ototo** N. *ototo* (*Malvastrum coromandelianum*)

**oyobo** N. noz-moscada da Jamaica

**pega-pega** N. picão preto (*Desmodium ramosissimum*)

**pweema** 1. N. palmeira de andim;  
2. N. palma

**roza-bilanza** N. dama-da-noite

**txintxin** N. *txintxin* (*Stegastes imbricatus*)

**uba-mye** N. sucupira

**ufya-alimanha** N. coentro

**ufya-amiso** N. *ufya-amiso*

**ufya-azêdinha** N. azedinha

**ufya-bambi** N. chile branco

**ufya-bengi** N. bengue (*Alchornea cordifolia*)

**ufya-bengi-doxi** N. bengue-doce (*Alchornea cordifolia*)

**ufya-boba** N. begônia ampla

**ufya-boba-baanku** N. begônia

**ufya-boba-vêmê** N. begônia

**ufya-bola-mye** N. erva-de-São-João (*Ageratum conyzoides*)

**ufya-bola-omi** N. folha-manuel-homem (*Synedrella nodiflora*)

**ufya-bolelega** N. beldroega-grande (*Talinum triangulare*)

**ufya-bolelega-mye** N. beldroega-pequena (*Portulaca oleracea*)

**ufya-bolelega-omi** N. beldroega-grande (*Talinum triangulare*)

**ufya-budu** N. folha-pedra (*Elephantopus mollis*)

**ufya-d'urya** N. *ufya-d'urya*

**ufya-fakêza** N. vassourinha-doce (*Scoparia dulcis*)

**ufya-fitxisu** N. saia-roxa (*Datura metel*)

**ufya-fôgêtê** N. folha-foguete (*Desmanthus virgatus*)

**ufya-fugia** N. mamona

**ufya-gêêza** N. samambaia

**ufya-gêêza-bentu** N. samambaia

**ufya-gêêza-mye** N. folha-de-igreja (*Pneumatopteris oppositifolia*)

**ufya-gêêza-omi** N. folha-de-igreja (*Pneumatopteris oppositifolia*)

**ufya-gêêza-zuden** N. samambaia

**ufya-gôgô** N. gôgô, andiroba (*Carapa procera*)

**ufya-gôgô-vêmê** N. gôgô, andiroba (*Carapa procera*)

**ufya-idintxi** N. *ufya-idintxi*

**ufya-jimboa** 1. N. jimboa (*Amaranthus caudatus*);  
2. N. jimboa-do-mato (*Amaranthus caudatus*)

**ukpaka** N. casca

# EXERCÍCIOS

**1** Verta para o português:

**a)** Upuru! N tava sêbê fa!

---

---

**b)** N fê kêdê ãa kumê sê: palapala, bela, bôlô.

---

---

**c)** Txi fêzê modi ningê ki vê fa.

---

---

**d)** No dexi mye, sêy omi.

---

---

**e)** Mene, kantu riman txi tê a?

---

---

**2** Verta para o lung'Ie:

**a)** Minha tia me fez estudar inglês.

---

---

**b)** Cada um deles tem sua própria casa.

---

---

**c)** Meu avô e minha avó chegaram ontem.

---

---

**d)** Minha madrinha fez minha irmã aprender francês.

---

---

**e)** Nós somos cinco homens e uma mulher.

---

---

**3** Xikêvé na lung'Ie kwa ãa ki txi sêbê di atonomya Ie.

---

---

---

---

---

**4** Konvesa ki kolesan tê kwêsa ki txi sa vê ki pudya munda na Ie.

---

---

---

---

---

# Atonomya Ie

## Atonomya Ie\*

Modi kwa tudu tê ora sê, vya tê pô zo êli ki manda no minu Ie tansa udedu-gaani na usan ten zo ki na dya vintxi nove di abili di mili novesentu noventa xinku, atonomya xiga. I atonomya sê tava maxi sa kwa ùa dêêtu fa, manda ki lutu pô atonomya mundya fa ten zo ki a vya kwê uê na pepelu wo sê êli ki atonomya vya tan pujisan ôtô. I ki ê maxi mundya fa, atonomya vya sa faata pa minu Ie na govenu govêna dyô, ki ê atonomya finansêw.

Uvôdô atonomya ê na dya vintxi nove di abili na anu tudu pe. Uvôdô sê sa movimenta Ie ki gôxtô ki alêgia pô ningê tudu di te na Santome ki Ie. Na pogama uvôdô a ka tê kunjuntu, guupu kuturali, dêxa, bulawê, dansu-kongô, puyta, txyabeta i ki pilha kwa vya. Wo sê na uvôdô atonomya di dôsu mili onze ê anu ki pimyo vêsê a tendê inu Ie ki bandya atonomya Ie ki a ka vê zulu na ponta, baanku na metedi, vêêdê na ponta ôtô. I na ine kô sê, zulu sa musa umwe, baanku sa deeja paji i vêêdê sa musa ya te no tê upa na umatu, ariba ki pilha kwa kô vêêdê na umatu. Na metedi bandya a ka vê paage ki aza beetu sa musa ya no minu Ie sa bii ubaasu baasa ningê tudu.

## Compreensão do texto

1 O que ocorre todos os anos no dia 29 de abril?

---



---



---

2 Descreva a bandeira do Príncipe.

---



---



---

\* Texto e tradução de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO

- alêgia** N. alegria  
**ariba** N. capim  
**atonomya** N. autonomia  
**aza** N. asa  
**baasa** V. abraçar  
**beetu** ADJ. aberto  
**dizasetxi** NUM. dezessete  
**dizasêy** NUM. dezesseis  
**dizawêtu** NUM. dezoito  
**finansêw** ADJ. financeiro  
**govêna** V. governar  
**gôxtô** 1. N. felicidade; 2. N. gosto  
**inu** N. hino  
**katôzê** NUM. quatorze  
**kunjuntu** N. conjunto musical  
**kuturali** ADJ. cultural  
**kwatu** NUM. quatro  
**lutu** N. luta  
**movimenta** V. movimentar  
**onze** NUM. onze  
**paji** N. paz  
**pimyo** NUM. primeiro  
**ponta** N. ponta  
**pujisan** N. posição  
**tansa** V. calçar  
**vêêdê** ADJ. verde  
**xinku** NUM. cinco  
**zulu** N. azul

**Vamos ensinar lung'Ie para ele!**

**S.** Manuel, este é meu irmão. Ele veio para me visitar. O nome dele é Rodrigo.

**M.** Nossa! Verdade? Quando ele chegou?

**S.** Verdade! Ele chegou ontem.

**M.** Sabrina, quantos irmãos você tem?

**S.** Somos três. Duas mulheres e um homem.

**M.** Cada um tem um pai diferente?

**S.** Não. Somos os três filhos do mesmo pai e da mesma mãe.

(...)

**M.** Oi! Eu não sabia que você já tinha chegado. Muito prazer. Eu me chamo Manuel.

**J.** Como vai? Você está gostando do Príncipe?

**R.** ...

**M.** Sabrina, seu irmão não fala lung'Ie?

**S.** Não, ele não fala. Mas vocês podem falar português com ele.

**M.** Não, Sabrina. Não vamos falar português com ele. Ele precisa aprender lung'Ie.

**S.** Vocês querem ensinar sua língua a ele?

**J.** Claro! Ele vai ter que falar tudo só em lung'Ie!

**S.** Rodrigo, eis aqui seus professores de lung'Ie.

**R.** Bom dia, muito prazer!

**M.** Se você falar português nós vamos fingir que não entendemos. Assim você vai aprender o lung'Ie facilmente. Você vai seguir o exemplo de sua irmã e vai aprender rapidinho!

**J.** E quando você voltar para o Brasil, você será um especialista!

**Cultura: Autonomia do Príncipe**

Como tudo tem a sua hora, chegou o tempo em que nós, principenses, calcamos os pés no chão até que no dia 29 de abril de 1995 a autonomia chegou. Mas a autonomia não era completa, por isso a luta pela autonomia não parou até que houvesse uma revisão e a autonomia tomasse outro rumo. Não obstante, a luta ainda continua, o Príncipe não governa seu capital, pois ainda não há autonomia financeira.

A festa da Autonomia do Príncipe é celebrada todo ano, no dia 29 de abril. Essa festa envolve as ilhas com gosto e alegria por todos os nativos, em São Tomé e no Príncipe. No programa da festa há conjuntos, grupos culturais, **dêxa**, **bulawê**, **dansu-kongô**, **puyta**, **txyabeta** e vários outros eventos. Na festa da Autonomia de 2011, foi tocado pela primeira vez o hino do Príncipe e hasteada a bandeira da Região Autônoma do Príncipe. A bandeira é azul de um lado, branca no meio e verde do outro lado. E dentre essas cores, o azul representa o mar, o branco deseja paz e o verde representa as plantas, as árvores da floresta, e tudo de verde que nela existe. No meio da bandeira, há um papagaio do Príncipe com as asas abertas, mostrando que nós, principenses, estamos abrindo os braços a todos.

## Kantu ê ka da?

## Kantu ê ka da?

Ningê ũa batê na pooto kaxi Sabiina. Ê Txiagu, vijin Sabiina.

**Sabiina** Ningê me ê?

**Txiagu** Ami ô, Txiagu.

**Sabiina** Bô taadi Txiagu, lenta ô.

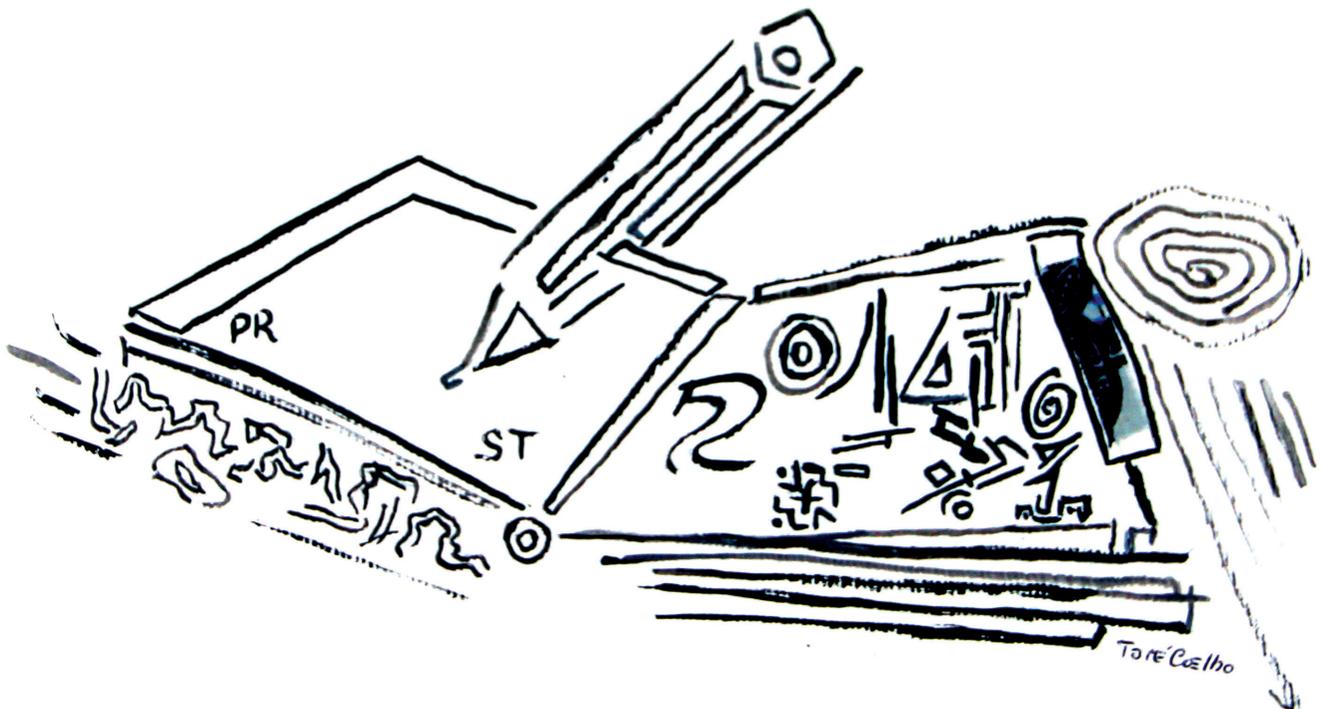
**Txiagu** Sabiina ê, amanhan n tê poova matximatkika na xikola. N vya mêsê fêzê konta sê. Txi ka po zuda mi a?

**Sabiina** Inhan. Setxi ki xinku kantu ê ka da?

**Txiagu** Xi txi zunta setxi ki xinku ê ka da dôzê.

**Sabiina** Txi fala seetu. I kinji menu kwatu kantu ê ka da?

**Txiagu** Ê a da onze.



**Sabiina** Wo ê ãa maxi rizu. Onze vêzi têêxi kantu ê ka da?

**Txiagu** Ê ka da txinta têêxi.

**Sabiina** Aa i ora wo! Ê seetu. I sêSENTA divididu pô têêxi kantu ê ka da?

**Txiagu** Ê ka da vintxi.

**Sabiina** N vê za ya txi sêbê kwa tudu pe di matximatkika. Ora txi ka komesa fêzê poova, txi tê mendu fa. N sêbê ya txi sa ke txya bon nota.

**Txiagu** Zo n ka fêzê poova n ka tê mendu maji kwa tudu pe ka da seetu!

(...)

**Sabiina** Txiagu ê, modi a? I poova fansêji?

**Txiagu** Levi-levi. Ora poova tava sa komesa, n tava ka mendu. Dêpôji poova komesa, n tava sa mendu fa.

## VOCABULÁRIO

**batê** v. bater

**dêpôji** ADV. depois

**divididu** ADJ. dividido

**kinji** NUM. quinze

**komesa** v. começar

**konta** v. contar

**kwatu** N. quarto

**levi** ADJ. leve

**matximatkika** N. matemática

**mendu** 1. N. medo;  
2. v. ter medo

**nota** N. nota

**poova** N. prova

**rizu** 1. ADJ. duro; 2. ADJ. rijo

**sêSENTA** NUM. sessenta

**setxi** NUM. sete

**têêzê** NUM. treze

**Txiagu** ANT. Tiago

**txya** v. tirar

**vêzi** N. vezes

# NOTAS GRAMATICAIS ■

Nesta lição, abordaremos os numerais, nomes das operações matemáticas, orações completivas com **ya** e mais alguns advérbios de tempo.

## I Numerais II

Na Lição 9, vimos os numerais de 1 a 29. Nesta lição, veremos alguns numerais cardinais a partir de 30.

30 txinta	101 sentxi ãa	700 setxisentu
40 kwarenta	102 sentxi dôsu	800 wêtusentu
50 xinkwenta	103 sentxi têêxi	900 novesentu
60 sesenta	200 duzentu	1.000 mili
70 setenta	300 trezentu	2.000 dôsu mili
80 wêtenta	400 kwatusentu	3.000 têêxi mili
90 noventa	500 kinhentu	10.000 dexi mili
100 sen	600 sêysentu	100.000 sen mili

## II Operações matemáticas

Nesta lição, vimos como se constroem algumas operações matemáticas. Para a soma podemos usar **ki** ‘com’ entre os numerais em questão ou **xi... zunta** ‘se juntar.’

- [1] **Setxi ki xinku, kantu ê ka da?**  
‘Quanto dá sete mais cinco?’
- [2] **Kantu ê ka da setxi ki xinku?**  
‘Sete mais cinco dá quanto?’
- [3] **Xi txi zunta setxi ki xinku ê ka da dôzê.**  
‘Se você somar sete com cinco dá doze.’
- [4] **Ê ka da dôzê xi txi zunta setxi ki xinku.**  
‘Dá doze se você somar sete com cinco.’

Para a subtração usamos **menu** ‘menos’:

- [5] **I kinji menu kwatu, kantu ê ka da?**  
‘E quinze menos quatro, quanto dá?’

Para a multiplicação usamos **vêzi** ‘vezes’:

- [6] **Têêzê vêzi têêxi kantu ê ka da?**  
‘Treze vezes três, dá quanto?’

E para a divisão usamos **divididu pô** ‘dividido por’

- [7] **I sêsenta divididu pô têêxi, kantu ê ka da?**  
‘E sessenta dividido por três, quanto dá?’

### III Oração completiva com ya

Em lung’Ie, usamos o termo **ya** ‘que’ para formar sentenças subordinadas completivas, como em:

- [8] **N vê za ya txi sêbê.**  
‘Já vi que você sabe.’
- [9] **N sêbê ya txi sa ke txya bon nota.**  
‘Eu sei que você vai tirar uma boa nota.’

### IV Quando – ora (ki) / zo (ki)

Os nomes **ora** ‘hora’ e **zo** ‘momento’, funcionam como conjunções temporais. Podem ocorrer seguidos ou não de **ki** ‘que.’ Eles aparecem no diálogo e nas sentenças a seguir:

- [10] **Ora poova tava sa komesa...**  
‘Quando a prova estava começando...’
- [11] **Zo n ka fêzê poova n ka tê mendu.**  
‘Quando eu fizer a prova, terei medo.’
- [12] **Ora ki poova tava sa komesa...**  
‘Quando a prova estava começando...’
- [13] **Zo ki n ka fêzê poova n ka tê mendu.**  
‘Quando eu fizer a prova, terei medo.’

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Expressões I

**aja vida ki sawidi** EXPR. haja vida com saúde!

**batê ubuka** v. coaxar

**batê uman** v. bater palmas

**bensa ô** EXPR. a bênção!

**bii agama** v. fazer espacate

**bii gô** v. começar a chorar

**bii idintxi** 1. EXPR. abrir os dentes; 2. EXPR. dar risadas; 3. EXPR. enraivecer-se

**bii idintxi ngeeeeen** EXPR. ficar muito enraivecido

**bii mintxya** EXPR. contar mentiras

**bii mya** EXPR. escancarar

**bii redya** EXPR. fugir de um animal

**bii txyô** EXPR. começar a construir num terreno

**bii ubaaku** EXPR. cavar

**bii uê** 1. EXPR. perceber; 2. EXPR. ficar atento

**bii uman** 1. EXPR. iniciar; 2. EXPR. começar

**bii xiivisu** EXPR. começar a trabalhar

**bôbô minu** EXPR. colocar uma criança às costas

**bôlô kura** EXPR. esfregar remédio

**bôlô pwede** EXPR. pintar a parede

**bôlô ufya** 1. EXPR. fazer massagem tradicional; 2. EXPR. passar remédio da terra

**da abôtô** EXPR. abortar

**da bofetan** EXPR. bater

**da fogan** EXPR. cavar buraco para plantar tubérculos

**da fôkôtô** 1. EXPR. teimar; 2. EXPR. espancar

**da ka fini** EXPR. dar cambalhota

**da keba** 1. EXPR. gargalhar; 2. EXPR. rachar

**da keletu** 1. EXPR. dar certeza; 2. EXPR. confirmar; 3. EXPR. aprovar

**da kidarê** EXPR. gritar por socorro

**da kô dêê** 1. EXPR. melhorar; 2. EXPR. convalescer

**da kôkô** EXPR. dar batidas na cabeça

**da konsê** EXPR. aconselhar

**da kôôkô** EXPR. gritar

**da kooni** 1. EXPR. trair; 2. EXPR. chifrar

**da kunfyansa** 1. EXPR. dar confiança; 2. EXPR. paquerar

# EXERCÍCIOS

## 1 Verta para o português:

a) Ukaru me tava sa valê mutu fa, n vendê li.

---

b) Têêxi ki wêtusentu, kantu ê ka da?

---

c) Xi txi zunta duzentu ki sêysentu, kantu ê ka da?

---

d) Sen divididu pô kwatu, kantu ê ka da?

---

e) Mili vêzi dexi, kantu ê ka da?

---

f) Sentxi ãa menu txinta, kantu ê ka da?

---

## 2 Verta para o lung'Ie

a) Eu sei que você precisa ir embora.

---

b) Quando Manuel fizer a prova, ele vai tirar uma boa nota.

---

c) Meu irmão estava com medo, mas eu não estava.

---

d) Ela sabe que você não vai à festa.

---

e) Quanto é dez vezes trinta?

---

f) E se você juntar dez com oito, quanto dá?

---

## 3 Escreva por extenso em lung'Ie as operações matemáticas a seguir, utilizando as expressões estudadas na lição:

a)  $560 + 189 = 749$

---

b)  $5.610 - 310 = 5.300$

---

c)  $1.000 \times 100 = 100.000$

---

d)  $605 + 1.000 = 1.605$

---

e)  $3.745 - 328 = 3.417$

---

f)  $101 \times 4 = 404$

---

g)  $985 + 327 = 1.312$

---

h)  $500 \div 2 = 250$

---

i)  $503 \times 3 = 1.509$

---

j)  $78 - 21 = 57$

---

k)  $840 \div 8 = 105$

---

l)  $127 \times 5 = 635$

---

m)  $80.231 + 13.314 = 93.545$

---

n)  $3.030 \div 6 = 505$

---

o)  $2.500 - 290 = 2.210$

---

p)  $108 \div 9 = 12$

---

4 Kantu xikola ki tê na Ie a? Fêzê lixta ùa na lung'Ie di kantu xikola ki tê na Ie, nomi ine xikola sê i kumi ki ine xikola sê sa fêzêdu i pô kwali kaaxi.

---

---

5 Konvesa ki daman tê na lung'Ie na kwa ki txi mêtê sêbê ora txi ka vya tamwin i xi txi mêtê xigi xtudu tê na Santome ô na te ôtô.

---

---

# Xikola na Ie ■

## Xikola na Ie\*

Na Ie tê pilha xikola pô minu kêtê ki ningê-tamwin: ine xikola sê tê nomi Pala Lavi, Budubudu, Uga Filix ki ôô vya. Ine xikola ê pô xina pimarya isê na posan. Santantoni Sêgundu ki Padran tê dôsu xikola pô lisêw na posan mesu. Xikola pô lisêw na oso ê Paa Inhemi ki Sundi. Xikola ôô na oso ê Santu Kixtu, Ubadê, San Zwakin, Ukampu Avyan ki Xperansa ô Pôôô Ryalí, ine sê ê pô pimarya.

Xikola na posan sa komesa dina pimyo kaaxi da sêxtu kaaxi i za lisêw sa komesa na setximu da deximu sêgundu. Ora ki ine minu kêtê na oso ka kaba pimarya, ine tê di vika posan vika xigi xtudu na setxima pô dyentxi.

Anu xikola sa komesa na ôtubu ten zulyu. Na pimyo ferya ki a ka da ê na munsan Natali, sêgundu ê na munsan Paxkwa i utximu ê na nzami. Anu xikola ka kaba na mêzê di zulyu di anu.

Ora ki ine ka kaba di lê gan nzami ine ka wada di gan bowsa na te kwalke ki ka podi sa Putuga, Baji, Ukabu Vêêê, Kuba, Xina, Taywan i te ôô vya.

## Compreensão do texto

**1** O que as crianças das roças fazem quando terminam a escola primária?

---

---

---

---

**2** Quando começa e termina o ano letivo?

---

---

\* Tradução para lung'le de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO

<b>alunu</b> N. aluno	<b>ukampu</b> N. campo
<b>anu</b> N. ano	<b>utximu</b> ADJ. último
<b>bowsa</b> N. bolsa de estudos	<b>xigi</b> v. continuar
<b>deximu</b> NUM. décimo	<b>Xina</b> TOP. China
<b>dina</b> PREP. desde	<b>xtudu</b> N. estudo
<b>ferya</b> N. férias	
<b>gan</b> v. ganhar	
<b>govenu</b> N. governo	
<b>inkwantu</b> CONJ. enquanto	
<b>kaaxi</b> N. classe	
<b>kinhentu</b> NUM. quinhentos	
<b>Kuba</b> TOP. Cuba	
<b>kwalke</b> ADJ. qualquer	
<b>lisêw</b> N. liceu	
<b>munsan</b> N. época	
<b>Natali</b> N. Natal	
<b>nzami</b> N. exame	
<b>oso</b> N. roça	
<b>padran</b> N. padrão	
<b>Pala Lavi</b> TOP. escola Paula Lavres	
<b>Paxkwa</b> N. Páscoa	
<b>pilha</b> ADV. muito	
<b>rejyonali</b> ADJ. regional	
<b>San Zwakin</b> TOP. São Joaquim	
<b>Santu Kixtu</b> TOP. Santo Cristo	
<b>sen</b> NUM. cem	
<b>setximu</b> NUM. sétimo	
<b>setxisentu</b> NUM. setecentos	
<b>sêxtu</b> NUM. sexto	
<b>Sundi</b> TOP. Sundy	
<b>Taywan</b> TOP. Taiwan	
<b>uga</b> N. rua	

## TRADUÇÕES

### Quanto que dá?

**Alguém bate à porta de Sabrina. É Tiago, filho de Luzia.**

**S.** Quem é?

**T.** Sou eu, Tiago.

**S.** Boa tarde, Tiago! Entra!

**T.** Sabrina, amanhã eu tenho prova de matemática na escola. Preciso fazer contas. Você pode me ajudar, por favor?

**S.** Mas é claro! Quanto é sete mais cinco?

**T.** Sete mais cinco são doze.

**S.** Muito bem! E quinze menos quatro?

**T.** Quinze menos quatro dá onze.

**S.** Agora uma mais difícil. Quanto é onze vezes três?

**T.** Trinta e três.

**S.** Muito bem! E sessenta dividido por três?

**T.** Vinte.

**S.** Você não tem nenhum problema com matemática! Quando estiver fazendo a prova, você pode ficar bem tranquilo. Com certeza vai tirar uma boa nota!

**T.** Estou um pouco preocupado, mas acho que vai dar tudo certo!

(...)

**S.** Tiago, como vai? E a prova de francês?

**T.** Tudo bem. Quando a prova começou, eu estava com medo. Mas depois que começou, eu não estava mais com medo.

### Cultura: Escolas e o sistema de ensino\*

No Príncipe, há várias escolas para crianças e adultos, entre elas Paula Lavres, Budubudu e Rua Feliz, que são escolas primárias situadas na cidade de Santo Antônio. As escolas secundárias da cidade são Santo Antônio Segundo e Padrão. Nas roças, as escolas secundárias são: Praia Inhame e Sundry e as primárias são: Santo Cristo, Abade, São Joaquim, Aeroporto e Porto Real.

O ano letivo começa em outubro e vai até julho. As primeiras férias são na época de Natal, as segundas na época da Páscoa e, as últimas, nos exames. O ano letivo termina em julho.

As escolas da cidade de Santo Antônio recebem alunos da primeira classe até a sexta, enquanto as secundárias começam a partir da sétima até a décima segunda. Quando as crianças que moram na roça terminam a escola primária, precisam ir à cidade seguir seus estudos na sétima classe em diante. Quando os alunos terminam os exames, eles aguardam para ganharem uma bolsa para algum país como Portugal, Brasil, Cabo Verde, Cuba, China, Taiwan, entre outros.

\* Texto de Josué Tavares.

# Uvôdô Sonlensu

## Uvôdô Sonlensu

**Sabiina** Mene, modi a?

**Mene** Malimentê ô. N tava mesu sa buka txi. Txi sêbê za ya sumana ki keka ten Sonlensu a?

**Sabiina** Êê? N kêsê bôrôrô. Kusê xemi na kabese! Txi bê ka we pya?

**Mene** Inhan. Anu tudu pe n sa pya li. Di vêsê sê n sa ke tama paatxi, n sa ke xyê môrô.

**Sabiina** Kêy! N bê sa ke pya. N tava mêsê pa txi xipika mi swa Sonlensu pôkê n bê mêsê xyê li.

**Mene** N ka konta txi kwa tudu pe.

**Sabiina** Dêsu paga txi da mi. Ora Uvôdô Sonlensu ka bii, rôpê mutu keka Ie?

**Mene** A keka. Pilha ningê keka. Uvôdô ã gaavi mutu. Ine ki sa xyê Sonlensu ropa ine ka luji mutu zo tudu pe.

**Sabiina** Txi tê ropa tê za?

**Mene** N sa ke manda fêzê ki me amahan. Logu n ka tê ropa me.

**Sabiina** Ami, n maxi sa tê ropa Sonlensu ãa.

**Mene** Txi ka po manda fêzê ki tê bê. Txi mêsê lêlê mi?

**Sabiina** Pô mi sa da fa. N sa ke rêgê pemya vya ukuru pa n we ten ixima kabese Piku Paage. N ka mendu!

**Mene** Ade ô! Txi sa mendu fa. Ora txi keka, n ka musa txi ropa me. Xi txi mêsê, txi bê manda fêzê ropa ãa da txi. Wo sê n pixiza kwê pwê we kaxi pa we kuxi da mana me. Xi n ka sa kuxi wo sê, no ka tê kumê za. Pasô.

**Sabiina** Pasô.



## VOCABULÁRIO

**a** 1. PRO. INDF.OI; 2. PRO. INDF.DES; 3. PRO. INDF.OD; 4. PRO. INDF.POSS

**bôrô** IDEO. cf. **seku**  
**bôrô**

**buka** 1. v. buscar;  
2. v. procurar

**keka** v. forma reduzida  
de **ka + vika**

**kensê, kyensê** v. esquecer

**luji** 1. v. brilhar; 2. v. luzir

**môrô** N. mouro

**musa** v. mostrar

**pasô** 1. ADV. tchau!  
2. ADV. adeus!

**Piku Paage** TOP. Pico  
Papagaio

**pôkê** CONJ. porque

**ropa** N. roupa

**seku bôrô** EXPR.  
sequíssimo

**Sonlensu** TOP.  
São Lourenço

**swa** 1. N. história;  
2. N. conto

**ukuru** ADJ. escuro

**xemi** 1. v. desaparecer;  
2. v. sumir

**xipika** v. explicar

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, abordaremos o pronome indefinido **a**, completando assim o quadro dos pronomes. Trataremos também dos tempos futuro e de modais com verbos no progressivo, algumas contrações com o verbo **we**, o complementizador **pa**, verbos seriais, **vya** com sentido de ‘ainda’ e as conjunções **pôkê** e **ki**.

## I Pronomes pessoais VIII

Nesta lição aparece, pela primeira vez, o pronome indefinido **a**. O pronome **a** é usado quando não queremos definir ou especificar o agente de uma ação, como nos exemplos a seguir:

- [1] **A keka.**  
‘Eles (indf.) virão.’
- [2] **A sama mi.**  
‘Me chamaram.’
- [3] **A fêzê kaxi ãa na lala.**  
‘Fizeram (indf.) uma casa lá.’

Temos agora o seguinte quadro dos pronomes pessoais:

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1PS	n	mi	ami	me	ami
2PS	txi	txi	atxi	tê	atxi
3PS	ê	li/e	êli	sê	êli
1PP	no	no	no	no	no
2PP	owo	owo	owo	owo	owo
3PP	ine	ine	ine	ine	ine
Indefinido	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>	<b>a</b>

## II Futuro I

O tempo futuro em lung'Ie é marcado por **ka**. Nesta lição, veremos os tipos zero-estativo e ka-estativo. Para os verbos zero-estativos, temos **ka** e **sa** como marca de futuro, já para os ka-estativos, utilizamos a marca de não-passado.

- [4] **N ka tê ropa me.**  
'Terei minha roupa.'
- [5] **N maxi sa tê ropa Sonlensu fa.**  
'Ainda não terei uma roupa de São Lourenço.'
- [6] **N ka mendu.**  
'Terei/tenho medo.'
- [7] **Txi sa mendu fa.**  
'Voce não terá/tem medo.'



## III Contrações – ke e keka

Em lung'Ie, há alguns casos de contração de partículas de tempo/modo/aspecto com formas verbais. Nesta lição, veremos duas contrações deste tipo, uma com o verbo **we** 'ir' e outra com **vika** 'vir'.

### A KA + WE = KE

FUT + ir

- [8] **Txi sa ke txya bon nota.**  
'Você vai tirar uma boa nota.'

### B KA + VIKA = KEKA

FUT + vir

- [9] **Ê keka.**  
'Ele virá.'

Nesses casos, o **ka** também pode ser a marca de habitual, imperfectivo ou futuro, dependendo do caso. Na lição 13, sistematizaremos o futuro não-progressivo para os verbos de ação.

## IV Oração completiva com **pa**

Na lição anterior, vimos o complementizador **ya**. Esse complementizador, visto anteriormente também como introdutor de discurso direto na Lição 5, é usado em sentenças em que aparecem verbos declarativos e modais, como **fala** ‘falar’, **kuda** ‘pensar’ e **sêbê** ‘saber’.

Agora veremos o complementizador **pa** ‘para’, que traz a noção de finalidade da oração principal.

[10] **N tava mêê pa atxi xipika mi swa Sonlensu.**

‘Eu queria que você me explicasse a história de São Lourenço.’

[11] **N sa ke rêgê pemya vya ukuru pa n we ten xima kabese Piku Paage.**

‘Eu me levantarei de manhã ainda quando estiver escuro para ir até o cume do Pico Papagaio.’

[12] **N we kaxi pa n kuxi.**

‘Vou para casa para cozinhar.’

## V **Vya** – ‘ainda’

A forma **vya** pode significar ‘ainda’:

[13] **N sa ke rêgê pemya vya ukuru.**

‘Vou levantar amanhã quando ainda estiver escuro.’

[14] **Sabiina vya sa kuxi.**

‘Sabrina ainda está cozinhando.’

## VI Construções seriais com **pwê**

A forma **pwê** introduz a ideia de objetivo ou destino quando usado depois de um forma verbal:

[15] **N pixiza kwê pwê we kaxi.**

‘Preciso ir correndo para casa.’

[16] **Ê kwê pwê umatu.**

‘Ele correu para dentro da floresta.’

## VII Conjunção – pôkê

A conjunção explicativa **pôkê** inicia orações subordinadas explicativas, como podemos ver nos exemplos a seguir:

- [17] **N tava mêsê pa txi xipika mi swa Sonlensu pôkê n bê mêsê xyê li.**  
'Eu queria que você me explicasse a história da festa de São Lourenço porque eu também quero participar.'

## VIII Modais III

Nas lições 5 e 8, anteriores vimos os modais. Agora veremos sua forma com verbos na forma progressiva, utilizando **ka sa**. O modal **ka** é usado da mesma maneira: quando é expresso um evento ou situação que não aconteceu, mas poderia ter acontecido. A marca de progressivo **sa** dá noção de progressividade ao verbo.

- [18] **Xi n ka sa kuxi wo sê, no ka tê kumê za.**  
'Se eu tivesse cozinhando agora, nós já teríamos comida.'
- [19] **Txi ka sa pudya we uvôdô.**  
'Você poderia estar indo para a festa.'
- [20] **Xi n ka sa xtuda wo sê, n ka sêbê fala lung'Ie za.**  
'Se eu tivesse estudando agora, eu já saberia falar lung'Ie.'

## IX Usos do ki

Até agora, o **ki** apareceu nas notas gramaticais das Lições 2, 3 e 6. Agora veremos, novamente, todos os usos de **ki** mencionados anteriormente a fim de sistematizar seu uso e suas diferenças.

### A CONJUNÇÃO NOMINAL 'E'

- [21] **N mêsê urumu ki maakita.**  
'Eu quero safu e malagueta.'

### B PREPOSIÇÃO 'COM'

- [22] **N we paa ki migu me.**  
'Fui à praia com meu amigo.'

## C PRONOME RELATIVO 'QUE, O QUAL'

[23] **Doxi ki pasa.** (lit: 'Doce que passa').  
'Muito doce.'

## D PRONOME INTERROGATIVO 'QUE, QUAL'

[24] **Txi sêbê fala ki lunge a?**  
'Quais línguas você sabe falar?'

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Expressões II

**da mali** EXPR. falar mal

**da ôzen** EXPR. ajoelhar

**da pazuma** EXPR. ficar inerte

**da pedan** EXPR. perdoar

**da reva** EXPR. aborrecer

**da tabwe** EXPR. ser difícil

**da taponá** EXPR. bater

**da topi** EXPR. tropeçar

**da ubuka** EXPR. conversar

**da uê** 1. EXPR. parir; 2. EXPR. ver;  
3. EXPR. dar vista; 4. EXPR. nascer

**da ukabu** 1. EXPR. matar;  
2. EXPR. acabar

**da uman** 1. EXPR. ajudar; 2. EXPR.  
socar; 3. EXPR. cumprimentar

**da upegu** 1. EXPR. pular;  
2. EXPR. saltar

**da urya** EXPR. ouvir alguém

**da vaa** EXPR. chicotear

**da vese** 1. EXPR. ficar ao avesso;  
2. EXPR. dar errado

**da viva** 1. EXPR. dar vivas a;  
2. EXPR. parabenizar

**da vunga** EXPR. balançar

**dêsê ôtô** EXPR. conversar

**dêsu kize** 1. EXPR. até amanhã;  
2. EXPR. adeus

**dêsu paga** EXPR. obrigado

**di rêpentê** EXPR. de repente

**dya dya** EXPR. com o passar  
dos dias

**fala vonvon** 1. EXPR. falar à toa;  
2. EXPR. fofocar; 3. EXPR. mexericar

**fê favô** 1. EXPR. por favor;  
2. EXPR. faz favor

**fê fora** EXPR. cf. **fêzê fora**

**fê lufulufu** 1. EXPR. tomar algo  
antes de outra pessoa;  
2. EXPR. tirar vantagem

**fê mangasan** 1. EXPR. caçoar;  
2. EXPR. troçar

**fê poxta** EXPR. apostar

**fê vogyan** EXPR. envergonhar

**fêzê anu** EXPR. fazer aniversário

**fêzê bôrôrô** EXPR. fazer tudo

**fêzê fasanha** 1. EXPR. fazer arte;  
2. EXPR. exhibir-se; 3. EXPR. fazer  
drama

**fêzê fora** EXPR. defecar

# EXERCÍCIOS

## 1 Verta para o português:

a) Amanhan n ka tê poova matximatxika.

---

---

b) Xi Sabiina ka sa kuxi wo sê, ine ka tê kumê za.

---

---

c) Amanhan txi ka tê poova, maji txi sa mendu fa.

---

---

d) Owo we paa pa fooga kêtê.

---

---

e) Mene vya sa bêbê.

---

---

f) N sa xtuda dya tudu pe pôkê n mêsê we xtuda na Baji.

---

---

## 2 Verta para o lung'Ie:

a) Sabrina precisa ir para a igreja correndo.

---

---

b) Eu vou cozinhar para minha irmã porque minha mãe foi para São Tomé.

---

---

c) Amanhã eu vou saber a nota que tirei na prova.

---

---

**d)** Um dia, minha casa valerá muitas dobras.

---

---

**e)** Eu nunca vou ter um carro.

---

---

**f)** Eu quero que você me ensine lung'Ie.

---

---

**3** Fêzê minu fasanha txyatu na lung'Ie di Sonlensu na udentu sala xikola. Pidi pôfêso da zuda owo.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**4** Konvesa ki daman tê na lung'Ie kwa ki bon da txi na mêzê di agôxtô.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Uvôdô Sonlensu ■

## Uvôdô Sonlensu\*

Uvôdô Sonlensu ê uvôdô ùa ki a sa fêzê na anu tudu pe na dya kinji di agôxtô. Ê uvôdô maxi gaani di Ie, uvôdô ki ningê tudu di toka tudu sa xyê na kaxi we pya. Entê uvôdô tudu anu Sonlensu na Ie êli ki ningê mutu sa keka fo te ôtô vika pya. Sonlensu ê txyatu ùa ki na lunge putugêzê a sa sama li “Auto de Floripes” i ê vika fo Putuga na sekulu dizanove. I Sonlensu zuntadu ki txiloli ki bê fo Putuga pô Santome.

Uvôdô Sonlensu ê pô dôsu dya: pimyô dya ê pô dya kinji za xi dya kinji batê na dya sumana, dya ôtô ka sa pô dya-dimingu xigintxi di mêzê di agôxtô. Xi ê batê na sabudu, ê ka podi sa na dya-dimingu xigintxi. Mêzê di agôxtô na Ie ê mêzê ki Govenu Rejyonali pwê pô mêzê di kutwa i na mêzê sê mesu txyan di Sonlensu, govenu vya sa fêzê pilha uvôdô di fisa mêzê.

I kontu swa Sonlensu ê da na munsan ki ine rôpê putugêzê lenta Ie di musa modi ki kixtan luta na ge ki ine mwêru na te gaani. Sonlensu vya tê kontu di Kalu Maginu ê arê kixtan i Almirantxi Balan ê arê mwêru. Almirantxi Balan tê dôsu minu, ùa omi ki mye ùa. Omi ê Fêrêbrax, mye Floripi. Na ge sê, ê tê Olivêru na paatxi kixtan ki luta ki Fêrêbrax ten ê vensê Ferebrax, maji ê mata e fa. Ê fêzê ki Fêrêbrax butxiza. I Floripi bê tava na kôôtê pwe sê ê vê ine kixtan sa batalha ê goxta pilha modi ki ê vê kavalêw ùa di kixtan sa peleja ki supada, xikudu ki lansa i mata pilha vasalu mwêru. Na modi sê, Floripi deeja na kosan pô kixtan sê i ê buka modi tudu di konsê kixtan sê ten zo ki ê kunxigi sêbê nomi sê ki e Gwi di Bergonha. I na modi sê, Floripi rôzôvê butxiza, kaza ki sê ki kixtan. Na modi sê Almirantxi Balan fika êli so ine vasalu sê tudu mwê pe ê fika êli so na ukampu i ine vasalu kixtan seka li pwê li peezu i kwa tudu kaba.

## Compreensão do texto

**1** Quando é realizada a Festa de São Lourenço?

---

**2** O que acontece com Floripes?

---



---

\* Texto de Manuel Salomé.

### 3 O que acontece com o Almirante Balão?

#### VOCABULÁRIO

<b>almirantxi</b> N. almirante	<b>mata</b> v. matar
<b>arê</b> N. rei	<b>mwê</b> v. morrer
<b>Balan</b> ANT. Balão	<b>mwêru</b> N. mouro
<b>batalha</b> v. lutar	<b>Olivêru</b> ANT. Oliveiro
<b>Bergonha</b> ANT. Bergonha	<b>peezu</b> ADJ. preso
<b>butxiza</b> v. batizar	<b>rôzôvê</b> v. resolver
<b>deeja</b> v. desejar	<b>seka</b> v. cercar
<b>dizanovi</b> NUM. dezenove	<b>sekulu</b> N. século
<b>e</b> PRO. 3SG.OD	<b>Sonlensu</b> ANT. São Lourenço
<b>Fêrêbrax</b> ANT. Ferebraz	<b>supada</b> N. espada
<b>fika</b> v. ficar	<b>Txiloli</b> N. Txiloli
<b>fisa</b> v. encerrar	<b>txyan di</b> ADV. além de
<b>Floripi</b> ANT. Floripes	<b>txyatu</b> N. teatro
<b>ge</b> N. guerra	<b>vasalu</b> N. soldado
<b>Gwi</b> ANT. Gui	<b>vensê</b> v. vencer
<b>Kalu</b> ANT. Carlos	<b>xigintxi</b> ADJ. seguinte
<b>kavalêw</b> N. cavaleiro	<b>xikudu</b> N. escudo
<b>kaza</b> v. casar	
<b>kixtan</b> N. cristão	
<b>konsê</b> v. conhecer	
<b>kontu</b> N. conto	
<b>kôôtê</b> N. corte do Auto de Floripes, na festa de São Lourenço	
<b>kunxigi</b> v. conseguir	
<b>kutwa</b> N. cultura	
<b>lansa</b> N. lança	
<b>luta</b> v. lutar	
<b>Maginu</b> ANT. Magno	

**Festa de São Lourenço**

**S.** Manuel, tudo bem?

**M.** Mais ou menos. Eu estava mesmo te procurando, Sabrina. Você já sabe que semana que vem tem a Festa de São Lourenço?

**S.** Ah é! Eu quase me esqueci. Me sumiu da cabeça! Você vai assistir?

**M.** Claro, eu assisto todos os anos. E, dessa vez, eu vou participar, eu vou sair de mouro.

**S.** Que legal! Eu vou assistir também. Olha, eu queria que você me explicasse a história para eu participar da próxima vez.

**M.** Então eu vou te contar tudinho.

**S.** Obrigada. Na época de São Lourenço vêm muitos estrangeiros para o Príncipe?

**M.** Vêm sim. O Príncipe fica cheio de gente. É uma festa bem bonita. Os atores estão sempre fantasiados com roupas bem coloridas.

**S.** Você já tem sua fantasia?

**M.** Eu vou amanhã à costureira para mandar fazer minha roupa.

**S.** Eu, eu ainda não tenho uma roupa de São Lourenço.

**M.** Você também pode mandar fazer. Você quer me acompanhar?

**S.** Eu não posso. Vou acordar bem cedo para subir o Pico Papagaio. Vou ficar com medo!

**M.** Não! Você não ficará com medo. Quando você voltar, eu te mostro minha roupa. Agora preciso ir correndo para casa para cozinhar para minha irmãzinha. Se eu estivesse cozinhando agora, a gente já teria comida pronta. Tchau.

**S.** Tchau.

**Cultura: Festa de São Lourenço**

A Festa de São Lourenço é realizada todos os anos no dia 15 de agosto. É a maior festa do Príncipe, e todas as pessoas saem de suas casas para assistir. Pessoas de todo o mundo participam e vêm assistir. Há música e dança na ruas e barracas de pratos típicos na praça central. A festa consiste na encenação do Auto de Floripes, que chegou de Portugal à Ilha no século XIX, juntamente com o Tchiloli de São Tomé.

A Festa de São Lourenço é realizada em dois dias: a primeira é no dia 15 de agosto e a segunda é no próximo domingo. Se dia 15 for sábado, a segunda pode ser no domingo seguinte. O mês de agosto no Príncipe é o mês que o Governo Regional instituiu como mês da cultura e, além de São Lourenço, o Governo promove várias outras festas durante o mês.

A história de São Lourenço se dá na época da guerras entre cristãos e mouros na Europa. O conto é sobre Carlos Magno, rei dos cristãos, e o Almirante Balão, rei dos mouros. O Almirante Balão tem dois filhos, um homem e uma mulher. O homem é Ferebraz e a mulher, Floripes. Na guerra, há o Oliveiro, cristão que luta e vence Ferebraz, mas não o mata. Ele faz com que Ferebraz seja batizado. E Floripes, que também estava na corte de seu pai, vê os cristãos na batalha e gosta muito da maneira como um cavaleiro luta, com espada, escudo e lança, contra os soldados mouros. Então, Floripes torce em seu coração por seu cristão e busca de toda maneira conhecê-lo, até que descobre seu nome, Gui de Bergonha. E, sendo assim, Floripes resolve se batizar e se casar com esse cristão. Assim, sobra somente o Almirante Balão, pois todos os seus vassallos morreram e ele fica sozinho no campo até que os soldados cristãos o cercam e o prendem, e a história acaba.

## Isê kwêsa?

## Isê kwêsa?

**Sabiina** Luja, modi a?

**Luja** Malimentê ô. Ôzê n sa ke pya migu me ten Sun  
Txi konsê oso ũa na Ie za?

**Sabiina** N konsê Bôa Xpêransa ki San Zwakin, n maxi  
Sundi fa.

**Luja** Modi txi maxi we fa, n faa, txi mêsê lêlê mi fa?

**Sabiina** Axi mesu ki n mêsê mutu sa da pa n we fa ô. N mé  
we fya pôkê kaxi me sa seku bôrô.

**Luja** N bê ke kwa txi fya za no ke Sundi.

(na Sundi)

**Sabiina** N fa, kaxi xila ê kaxi kwê sa?

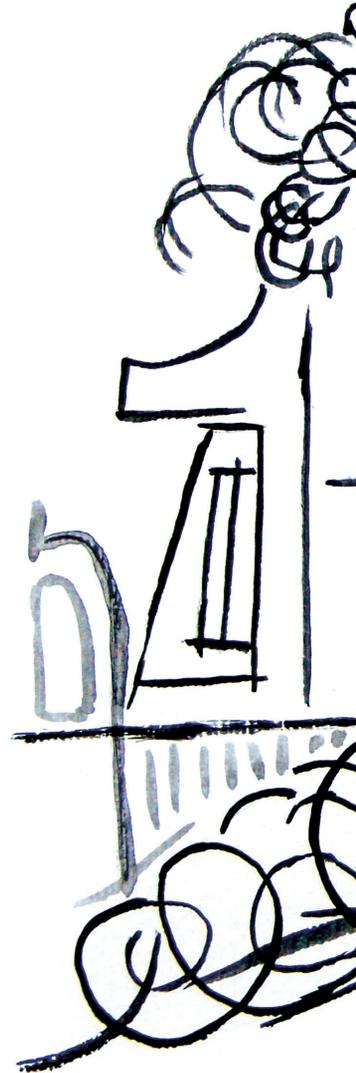
**Luja** Ixila kaxi-gaani. Kaxi xila ê kaxi patran.

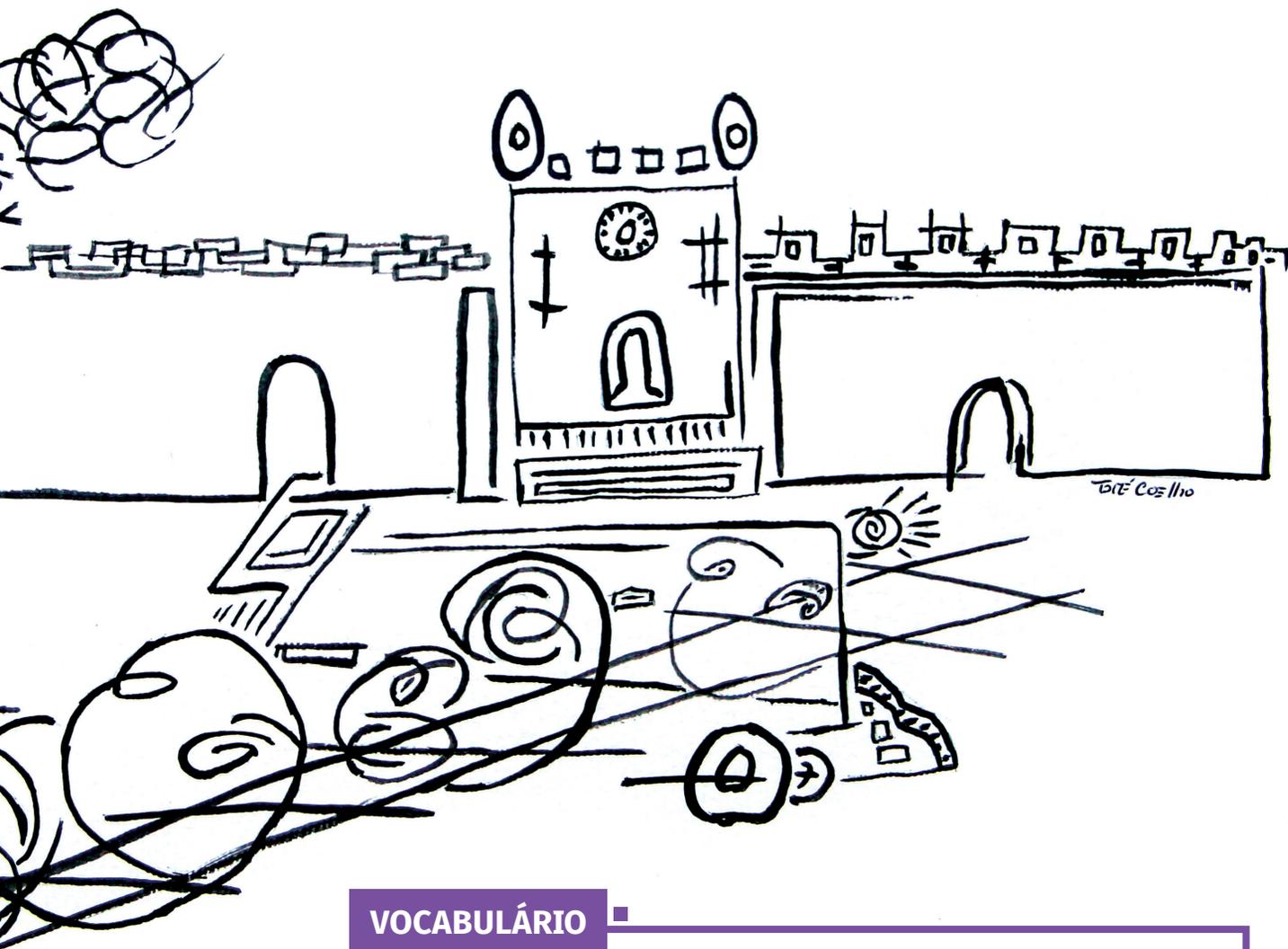
**Sabiina** I kwisê, kwêsa? Txi sêbê a?

**Luja** Êê, n sa sêbê. Kusê sekadô kakaw. Txi kidita  
kakaw Ie ê tê kakaw modi êli fa? Txi kume li za?

**Sabiina** Êê! Doxi mene mene! N sa mêsê kume li wo  
N goxta di fuuta Ie ki pasa. I atxi, txi mêsê kume li

**Luja** Ade, n sa mêsê kume li wo sê fa. N mêsê kur  
li dêpôji.





## VOCABULÁRIO

**Bôa Xpêransa** TOP. Boa  
Esperança

**fuuta** N. fruta

**ixila** PRO. aquele

**kakaw** N. cacau

**kaxi-gaani** N. casa-grande

**kidita** v. acreditar

**mene** v. ser doce

**patran** N. patrão

**sekadô** N. secador

**seku** ADJ. seco

**tudu pe** EXPR. tudo

**ukuru din** EXPR. muito escuro

**xila** PRO. aquilo

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, abordaremos o uso da cópula com verbos de estado, as construções adversativas, os demonstrativos e o valor de verdade. Falaremos novamente sobre os ideofones, a reduplicação e a conjunção **pôkê**.

## I Uso de **sa** com verbo de estado

A partícula progressiva **sa** pode aparecer em construções com verbos do tipo zero-estativo. Segundo Maurer (2009: 82), este **sa** indica um “presente relevante” apenas para esta classe de verbo.

- [1] **N sa mêsê kume li wo sê!**  
'Eu estou querendo comê-lo agora mesmo!'
- [2] **N sa mêsê kume li wo sê fa!**  
'Eu não estou querendo comê-lo agora!'

## II Adversativas

Como vimos na Lição 4, a conjunção adversativa **maji** ‘mas’ introduz uma sentença coordenada adversativa.

- [3] **N mêsê urumu maji n mêsê fuuta fa.**  
'Eu quero safu, mas não quero fruta-pão.'

Nesta lição, veremos mais um tipo de construção adversativa, a locução **axi mesu**, que significa ‘embora’ e inicia a sentença subordinada concessiva.

- [4] **Axi mesu ki n mêsê mutu sa da pa n we fa.**  
'Embora eu queira muito, não dá para eu ir.'

## III Demonstrativos (Dêiticos)

Nesta seção, abordaremos os pronomes demonstrativos, também conhecidos como dêiticos. Para falar sobre algo que está distante de nós, utilizamos **ixila** ‘aquilo.’ Quando utilizamos o demonstrativo modificando um nome, usamos apenas **xila** ‘aquele.’

**A IXILA ‘AQUILO’: SE COMPORTA COMO PRONOME NOME, OU SEJA, NÃO PRECISA DE OUTRO NOME PARA FORMAR UM SINTAGMA.**

- [5] **Ixila kaxi-gaani.**  
'Aquilo é a casa-grande.'

## **B XILA 'AQUELE', 'AQUELA': SE COMPORTA COMO PRONOME ADJETIVO, OU SEJA, NECESSITA QUALIFICAR UM NOME PARA FORMAR UM SINTAGMA.**

[6] **Kaxi xila ê kaxi patran.**

'Aquele casa, ela é a casa do patrão.'

O demonstrativo **kusê** (ou **kwisê**) 'isto' é a aglutinação de **kwa** 'coisa' + **sê** 'este.' Funciona da mesma maneira que **isê**: estas duas formas (**kusê** e **isê**) não podem modificar um nome. Neste caso, teríamos **sê** 'este.'

[7] **Kaxi sê.** (Não se pode dizer \***kaxi isê**).

'Esta casa.'

[8] **I kwisê? Txi sêbê a?**

'E isto? Você sabe (o que é)?'

[9] **Kusê sekadô kakaw.**

'Isto é um secador de cacau.'

[10] **Sekadô sê ê sêkado kakaw.**

'Este secador, ele é um secador de cacau.'

## **IV Conjunção – pôkê 2**

A conjunção **pôkê** 'porque' denota causa. Inicia a sentença coordenada explicativa e a sentença subordinada causal. Aparece no texto em:

[11] **N mêsê we fya pôkê kaxi me sa seku bôrô.**

'Eu quero ir ao mercado porque minha casa está muito vazia.'

[12] **Sabiina we kaxi pôkê mwin sê sama li.**

'Sabrina foi para casa porque sua mãe lhe chamou.'

## **V Ideofones II**

Nesta lição, aparece o ideofone **bôrô** acompanhante de **seku**. No texto, Luzia diz que sua casa está muito vazia, sem nada.

[13] **N mêsê we fya pôkê kaxi me sa seku bôrô.**

'Eu quero ir ao mercado porque minha casa está muito vazia.'

Observe que o ideofone é parte de uma colocação e não ocorre sem a sua contraparte. Além disso, comumente, o ideofone se combina com uma ou duas palavras semanticamente relacionadas (como molhado e suado, por exemplo). Vejamos outros ideofones em lung'Ie:

**baa fefefe** ‘muito brilhante’  
**baanku fenene** ‘muito branco’  
**fyô kôkôkô** ‘muito frio’  
**kentxi zuzuzu** ‘muito quente’  
**kitxi totolo** ‘muito pequeno’  
**mwadu potopoto** ‘muito molhado’  
**peetu gbin** ‘muito preto’  
**seku bôrôrô** ‘muito seco’

**seku kparara** ‘muito seco’  
**sêndê byororo** ‘todo deitado’  
**suzu kotokoto** ‘muito sujo’  
**têêmê tatata** ‘tremar muito’  
**tudu pe** ‘tudo’  
**ukuru din** ‘muito escuro’  
**unôtxi pi** ‘noite cerrada’  
**vêmê rarara** ‘muito vermelho’

## VI Intensificação com reduplicação

O verbo **mene** ‘ser doce’, ‘estar doce’ é reduplicado e utilizado com o adjetivo **doxi** ‘doce, gostoso’.

[14] **Doxi mene mene!**  
‘É muito gostoso!’

[15] **Bôlô sê sa mene mene.**  
‘Esse bolo está muito doce!’

## VII Valor de verdade

Com alguns verbos como **sêbê** ‘saber’, por exemplo, **sa** pode ter uma função modal (asseverativa) de valor de verdade. No texto, temos o seguinte diálogo:

[16] **A: Txi sêbê a?**  
‘Você sabe?’

[17] **B: Êê, n sa sêbê!**  
‘Sim, eu estou sabendo!’

Outro tipo de situação em que podemos usar o **sa**, é quando alguém nos contradiz, como em:

[18] **A: N sêbê.**  
‘Eu sei.’

[19] **B: Txi sêbê fô!**  
‘Você não sabe!’

[20] **A: Êê, n sa sêbê!**  
‘Sim, eu estou sabendo!’

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Ideofones

**baa fefefe** EXPR. brilhar muito

**baanku fenene** EXPR. muito branco

**bababa** IDEO. cf. **vêmê bababa**

**barara** IDEO. cf. **vêmê barara**

**beetu wan** EXPR. muito aberto

**bôrôrô** IDEO. cf. **kensê bôrôrô**

**byororo** IDEO. cf. **sendê byororo**

**danadu kotokoto** EXPR. muito estragado

**din** 1. IDEO. cf. **ukuru din**;  
2. IDEO. cf. **zulu din**

**fedî sônôsônô** EXPR. muito fedido

**fefefe** IDEO. cf. **baa fefefe**

**fenene** IDEO. cf. **baanku fenene**

**finu lekeleke** EXPR. muito fino

**fyô kôkôkô** EXPR. muito frio

**gbin** IDEO. cf. **peetu gbin**

**gidigidi** IDEO. cf. **têêmê gidigidi**

**jigijigi** IDEO. cf. **umatu jigijigi**

**kaynkayn** IDEO. cf. **ukuru kaynkayn**

**keba zegezege** EXPR. estilhaçar

**ketekete** IDEO. cf. **ve ketekete**

**kitxi tololo** EXPR. muito pequeno

**kôkôkô** IDEO. cf. **fyô kôkôkô**

**kotokoto** 1. IDEO. cf. **suzu kotokoto**;  
2. IDEO. cf. **danadu kotokoto**

**kparara** IDEO. cf. **seku kparara**

**kubi petepete** EXPR. tempo nublado

**kyensê bôrôrô** EXPR. esquecer completamente

**kentxi zuzuzu, kyentxi zuzuzu** EXPR. muito quente

**lekeleke** IDEO. cf. **finu lekeleke**

**limpu penepene** EXPR. muito limpo

**limpu pyenepyene** EXPR. cf. **limpu penepene**

**mwadu potopoto** EXPR. muito molhado

**novu petepete** EXPR. muito novo

**peetu** N. preto

**peetu gbin** EXPR. muito preto

**peetu pi** EXPR. muito preto

**pemya wan** EXPR. manhã muito cedo

**penepene** IDEO. cf. **limpu penepene**

**petepete** 1. IDEO. cf. **taadi petepete**;  
2. IDEO. cf. **kubi petepete**;  
3. IDEO. cf. **novu petepete**;  
4. IDEO. cf. **vêêê petepete**;  
5. IDEO. cf. **unôtxi petepete**

**pi** 1. IDEO. cf. **peetu pi**;  
2. IDEO. cf. **unôtxi pi**

**potopoto** 1. IDEO. cf. **mwadu potopoto**;  
2. IDEO. cf. **swa potopoto**

**pyenepyene** IDEO. cf. **limpu pyenepyene**

**rarara** IDEO. cf. **vêmê rarara**

**seku kparara** EXPR. muito seco

**sendê byororo** EXPR. estender completamente

**sera tententen** EXPR. cheirar bem

**sônôsônô** IDEO. cf. **fedî sônôsônô**

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

**suzu kotokoto** EXPR. sujíssimo  
**swa potopoto** EXPR. muito suado  
**taadi petepete** EXPR. muito tarde  
**tantan** 1. IDEO. cf. **ufôgu tantan**;  
2. IDEO. cf. **usolu tantan**  
**tatata** IDEO. cf. **têêmê tatata**  
**têêmê gidigidi** EXPR. tremer muito  
**têêmê tatata** EXPR. tremer muito  
**tententen** IDEO. cf. **sera tententen**  
**tezadu ton** EXPR. muito tensionado  
**tololo** IDEO. cf. **kitxi tololo**  
**ton** IDEO. cf. **tezadu ton**  
**ufôgu tantan** EXPR. fogo muito forte  
**ukuru kaynkayn** EXPR. muito escuro  
**umatu jigijigi** EXPR. floresta densa

**unôtxi petepete** EXPR. noite escura  
**unôtxi pi** EXPR. noite cerrada  
**usolu tantan** EXPR. sol muito forte  
**ve ketekete** EXPR. muito velho  
**vêêdê petepete** EXPR. muito verde  
**vêmê** N. vermelho  
**vêmê bababa** EXPR. muito vermelho  
**vêmê barara** EXPR. cf. **vêmê rarara**  
**vêmê rarara** EXPR. muito vermelho  
**wan** 1. IDEO. cf. **pemya wan**;  
2. IDEO. cf. **beetu wan**  
**zegezege** IDEO. cf. **keba zegezege**  
**zuzuzu** IDEO. cf. **kentxi zuzuzu**

# EXERCÍCIOS

## 1 Verta para o português:

a) Axi mesu ki n mêsê kume kakaw, n mêsê we buka li fa.

---

b) Ixila pôôkô Sabiina.

---

c) Kaxi xila kaxi Mene.

---

d) Sabiina we fya kopa kumê pôkê kaxi sê sa seku bôrôrô.

---

e) Kusê avyan patran.

---

f) Loza sê ê loza mwin me.

---

## 2 Verta para o lung'Ie:

a) **Palapala** é muito gostoso!

---

b) Eu vou sair de casa porque vou encontrar o Manuel.

---

c) Embora eu queira dormir, eu preciso ir trabalhar.

---

d) Este carro é o carro da Sabrina?

---

e) Isto é um livro de matemática.

---

f) O que é aquilo?

---

**3** Complete com xila ou ixila e depois traduza:

a) \_\_\_\_\_ xikola Pikan.

\_\_\_\_\_

b) Ukaru \_\_\_\_\_ karu mutu.

\_\_\_\_\_

c) Paage \_\_\_\_\_ gaavi ki pasa.

\_\_\_\_\_

d) Mene, \_\_\_\_\_ kwêsa?

\_\_\_\_\_

**4** Complete com sê ou kusê/kwisê e depois traduza:

a) Sapusapu \_\_\_\_\_ doxi ki pasa.

\_\_\_\_\_

b) Omi \_\_\_\_\_ mêsê fala kwa mi fa.

\_\_\_\_\_

c) Sabiina, \_\_\_\_\_ ropa tê a?

\_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_ fuuta a?

\_\_\_\_\_

**5** Buka di sêbê kwa ki sa da klipixi usolu i xikêvê na lung'Ie.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**6** Kwê manda ki êli Sir Arthur Eddington manse xtanjêw vika Ie? Na modi sê fala na lung'Ie xi kwa ki ine vika fêzê na Klipixi xi ê ka da kwa dêêtu modi ki ine mêsê. I ine xtanjêw ki we Baji?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Klipixi\*

Na mêzê di mayu di mili novesentu dizanove, Sir Arthur Eddington di xuxadadi axtronomiku vika fo Inglate fêzê oba ãa pô vijya klipixi usolu. I klipixi sê a tava sa vê li na ukwatu metedi Atlantiku. Ine manse xtanjêw we Baji ki Ie Pinxipi.

Na anu sê na dya vintxi nove di mayu ine fêzê li na Baji pa po pya klipixi maji ê da kwa dêtu fa, maji ki ine fêzê na Ie êli ki da. Na modi sê ine manse sê pwê pimyo tentu di txyôria di relatividadadi pô ôbisêvasan klipixi na oso Sundi ki sa fika lonji di posan Ie nove kilometu.

Na dya sê mesu di anu dôsu mili dizanove, ine vya vika Ie fêzê uvôdô di tantu anu di oba sê i na uvôdô sê ine fêzê palexta na Sundi mesu i vya da keletu ya na Ie na udentu txyô Sundi êli ki a ka vê ose na metedi. I na atura sê mesu êli ki bota sêlu pô kômêmôrasan di sen anu di oba sê.

## VOCABULÁRIO

**Atlantiku** TOP.  
Oceano Atlântico

**atura** N. altura

**axtronomiku** ADJ.  
astronômico

**bota** v. sair

**Inglate** TOP.  
Inglaterra

**kêê** v. acreditar

**keletu**  
N. confirmação

**kilometu**  
N. quilômetro

**klipixi** N. eclipse

**kômêmôrasan**  
N. comemoração

**lonji** ADJ. longe

**manse** 1. N. rapaz;  
2. N. homem

**metedi** 1. N. meio;  
2. N. metade

**noventa** NUM.  
noventa

**novesentu** NUM.  
novecentos

**oba** N. obra

**ôbisêvasan**  
N. observação

**ose** N. céu

**palexta** N. palestra

**Pinxipi** TOP. Príncipe

**relatividadadi**

N. relatividade

**sêlu** N. selo

**tantu** ADV. tanto

**tentu** N. tentativa

**txyô** N. quintal

**txyôria** N. teoria

**udêntu** ADV. dentro

**ukwatu** N. lado

**usolu** N. sol

**vijya** v. vigiar

**xuxadadi**

N. sociedade

\*Tradução para o lung'le de Manuel Salomé.

## Compreensão do texto

**1** Onde o eclipse de 1919 foi observado?

---

---

---

---

---

**2** Por que a expedição no Príncipe foi a mais importante?

---

---

---

---

---

**3** O que acontece no aniversário de 100 anos do eclipse?

---

---

---

---

---

### O que é isto?

**S.** Luzia, tudo bem?

**L.** Mais ou menos. Hoje vou visitar um amigo meu em Sundy. Você já conhece alguma roça do Príncipe?

**S.** Conheço só a Porto Real e a São Joaquim. Nunca fui a Sundy.

**L.** Já que você nunca foi, você não quer me acompanhar?

**S.** Embora eu queira muito, hoje não posso. Preciso ir ao mercado porque já não há nada para comer na minha casa.

**L.** Então vou com você ao mercado e depois vamos para Sundy.

**(na Roça Sundy)**

**S.** Olha, que casa é aquela?

**L.** Aquilo é a casa-grande. Aquela casa é onde morava o proprietário.

**S.** E o que é isso? Você sabe?

**L.** Sim, eu sei. Isso é onde se secava o cacau. Você acredita que o cacau do Príncipe é um dos melhores do mundo? Você já provou?

**S.** Sim! É uma delícia! Eu quero comer um agora mesmo! Eu adoro as frutas do Príncipe! E você, você quer comer cacau?

**L.** Não, eu não quero comer agora. Quero comer depois.

### Cultura: O eclipse de 1919

Em maio de 1919, Sir Arthur Eddington e a Sociedade Astronômica Real da Inglaterra lançaram uma expedição para observar um eclipse solar. O eclipse era visível das regiões equatoriais dos dois lados do Atlântico. Eddington mandou uma expedição para Sobral, no Brasil, e foi para a Ilha do Príncipe.

O eclipse ocorreu no dia 29 de maio de 1919. A expedição que foi ao Brasil não teve sucesso, mas a que foi para o Príncipe foi bem sucedida. Assim, a expedição de Eddington proporcionou a primeira verificação experimental da teoria da relatividade de Albert Einstein. A observação foi feita da Roça Sundy, que fica a 9 km ao norte da capital, Santo Antônio.

Em 2019, houve uma festa em comemoração à expedição. Especialistas deram palestras na Roça Sundy, lugar onde ocorreram as primeiras observações. Na ocasião, foram impressos selos em comemoração aos 100 anos deste feito.

# Sumana sê n sa ke fooga!

## Sumana sê n sa ke fooga!

**Sabiina** Mene, modi a?

**Mene** Levi-levi ô.

**Sabiina** N goxta di ventenha mutu pa paxya. Pya, sumana sê, migu me vika fo Santome, vika pya mi na Ie. Ê ka pasa sumana sê tudu pe ku ami. Ê ka xiga amanhan, kinta-fya.

**Mene** Maji txi sa ke xiivi na sumana sê fa?

**Sabiina** Dina minu sa keka lêlê mi, n sa ke munda xiivisu na sumana ki keka.

**Mene** Modi a? Owo sêbê ki owo sa ke fêzê za?

**Sabiina** Na kinta-fya, dya pimyo, n sa ke ukampu-avyan we buka li. I di lala no ke kaxi me pa no ruma kaagu sê. Za no ke Paa Eva ô Paa Pôtxin.

**Mene** Sêgundu dya, ki owo sa ke fêzê a?

**Sabiina** Na sêxta-fya no sa ke Yew Bombon, no sa ke diimi lala. Sabudu, txisêru dya, no sa ke ki no posan taadi. Dya-dimingu, kwatu dya, no sa ke bôbô ten Piku Paage. I na sêgunda-fya, kintu dya, no sa ke ten Belu Montxi i ten paa Baana. I teesa-fya no sa ke San Zwakin. I na dya sê ki sa kaba, na kwata-fya, no ke da voota Ie na vapô. Kinta-fya, utximu dya, za ê sa ke ki sê Santome.

**Mene** Êê, owo sa ke juga kosan we lonji ô! N bê ka po we ki owo a?

**Sabiina** Kwêsa? No we ki no! N ka sama Zwan bê.

**Mene** No sa sama Zwan fa. Zwan dwintxi. Ê vya bôsêdu.

**Sabiina** Dina, no ka vê amanhan ô!

**Mene** Dêsu kize ô. Pasô.

**Sabiina** Pasô!



## VOCABULÁRIO

**avyan** N. avião

**Belu Montxi** TOP. Belo Monte

**bôbô** ADV. direto

**bôsêdu** 1. ADJ. bravo; 2. ADJ. chateado; 3. ADJ. entediado

**diimi** v. dormir

**dina** CONJ. já que

**juga** v. jogar

**kaagu** 1. N. carga; 2. N. bagagem

**kintu** NUM. quinto

**kize** v. queria

**Paa Baana** TOP. Praia Banana

**Paa d'Eva** TOP. Praia Évora

**Paa Pôtxin** TOP. Praia Portinho

**san** N. cf. **same**

**txisêru** NUM. terceiro

**ukampu-avyan** N. aeroporto

**vapô** N. barco

**voota** N. volta

**xiivisu** 1. N. trabalho; 2. N. serviço

**yew** N. ilhéu

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, abordaremos novamente o tempo futuro, bem como os numerais ordinais, os dias da semana e a conjunção **dina**.

## I Futuro II

Nas lições 4 e 11, vimos um pouco sobre o tempo futuro. Agora, veremos o futuro não-progressivo dos verbos de ação. Utilizamos **ka** para a sentença afirmativa e **sa** para a negativa.

- [1] **N ka sama Zwan bê.**  
'Eu chamarei o João também.'
- [2] **No sa sama Zwan fa.**  
'Nós não chamaremos o João.'
- [3] **No ka vê amanhan ô!**  
'Nós nos veremos amanhã!'

	<b>Ação</b>
Futuro	<b>ka/sa</b>

Retornemos às contrações com o verbo 'ir' no futuro: **ka** 'FUT' + **we** 'ir' = **ke**. Na lição a seguir, veremos o futuro progressivo para os verbos de ação.

## II Numerais ordinais

A seguir, veremos alguns numerais ordinais de um a cinco:

- pimyô** primeiro
- sêgundu** segundo
- txisêru** terceiro
- kwatu** quarto
- kintu** quinto
- utximu** último

### III Dias da semana

A seguir, estão listados os dias da semana:

**sêgunda-fya** segunda-feira

**teesa-fya** terça-feira

**kwata-fya** quarta-feira

**kinta-fya** quinta-feira

**sêxta-fya** sexta-feira

**sabudu** sábado

**dya-dimingu** domingo

### IV Conjunção – dina

A conjunção **dina** significa ‘já que’, ‘uma vez que’ ou ‘então.’ Aparece no texto em:

[4] **Dina minu sa keka lêlê mi, n sa ke mundya xiivisu na sumana ki keka.**  
‘Já que ela vai vir me visitar, eu resolvi não trabalhar semana que vem.’

[5] **Dina, no ka vê amanhan!**  
‘Então nos vemos amanhã.’

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Praias do Príncipe

**Paa Belu Montxi** TOP. Praia Belo Monte

**Paa Bumbu** TOP. Praia Abelha

**Paa Bura** TOP. Praia Burra

**Paa Gaani** TOP. Praia Grande

**Paa Gaani Sulu** TOP. Praia Grande Sul

**Paa Jênêrali Fonseka** TOP. Praia General  
Fonseca

**Paa Kasan** TOP. Praia Caixaão

**Paa Kazu** TOP. Praia Caju

**Paa Kêtê** TOP. Praia Pequena

**Paa Lapa** TOP. Praia Lapa

**Paa Maa Kwaa** TOP. Praia Maria Correia

**Paa Magarida** TOP. Praia Margarida

**Paa Makaku** TOP. Praia Macaco

**Paa Ôryô Santome** TOP. Praia Rio de  
São Tomé

**Paa Saagada** TOP. Praia Salgada

**Paa Seka** TOP. Praia Seca

**Paa Sundi** TOP. Praia Sundy

**Paa Têtuuga** TOP. Praia Tartaruga

**Paa Ubadê** TOP. Praia Abade

**Paa Uva** TOP. Praia Uva

**Paa Xyaba** TOP. Praia Xyaba

# EXERCÍCIOS

## 1 Verta para português.

a) Kwata-fya n ka fooga kêtê.

---

---

b) Amanhan no sa ruma kaxi no fa.

---

---

c) Txisêru dya Sabiina ki migu sê ke Sundi.

---

---

d) Bômu ka sama Mene ki Sabiina bê.

---

---

e) Dina txi sa keka lêlê mi na kaxi, n sa ke kuxi da txi.

---

---

f) Sabudu n sa diimi fa.

---

---

## 2 Verta para o lung'Ie.

a) Amanhã eu vou à praia com meu amigo.

---

---

b) Eu não vou fazer a prova de inglês.

---

---

c) Eu vou ficar em casa segunda-feira, terça-feira e quinta-feira.

---

---

**d)** Então nos vemos sábado?

---

---

**e)** Sabrina vai comer na minha casa na sexta-feira.

---

---

**f)** Vocês não vão dormir aqui amanhã?

---

---

**3** Passe as sentenças a seguir para o futuro, modificando o que for necessário. Marque o tipo de verbo (1 = zero-estativo, 2 = ka-estativo, 3 = ação) e depois traduza:

**a)** N fêzê bôlô ãa da txi. [   ]

---

---

**b)** Sabiina tava sêbê nomi tê fa. [   ]

---

---

**c)** Kaxi me valê mutu fa. [   ]

---

---

**d)** N tava tê ukaru ãa. [   ]

---

---

**e)** No tava ka xiivi fa. [   ]

---

---

**f)** Ine tava sa gogo di lunge fansêji fa. [   ]

---

---

**g)** Sabiina tava sa diimi ora ki n we kaxi sê. [   ]

---

---

**h)** Ontxi n tava ka mendu. [   ]

---

---

**i)** Owo tava goxta di palapala fa. [   ]

---

---

**j)** N tava mêtê pa txi we paa ku ami. [   ]

---

---

**k)** Mene kume kumê Baji fa. [   ]

---

---

**l)** Ê sama Zwan fa. [   ]

---

---

**4** Konvesa na lung'Ie ki daman têtê kwali paa na Ie ki bon da txi maxi.

---

---

---

---

---

---

**5** Konvesa na lung'Ie ki daman têtê kwa ki txi mêtê fêzê na paa. Pidi pôtêsô da zuda txi.

---

---

---

---

---

---

## Paa Ie

Na Ie no, no tē pilha ubuka paa rodyadu na te intêru. No ka komesa na paa nootxi da sulu. Na nootxi no tē Santantoni, Paa Xtalêw, Paa Inhemi, Paa Gaani, Novu Dixtxinu, za no ka saata we Paanha, Paa Baana, Paa Ubwê, Paa Bwa, Paa Belu Montxi, Paa Yew Bombon i pilha ôtô. Na Paa Gaani, a sa vê pilha têtuga sa pwê ovu. Paa Baana sê ê paa ãa ki ine turixta ki konsê paa pilha na umundu fala ya entê pilha paa isê ê paa ãa gaavi mutu na metedi. Na Yew Bombon sê êli ki tē kumi pa ine turixta ta ora ki ine keka konsê Ie.

Na ukwatu sulu, no tē Paa d'Eva, Paa Ibi, Paa Pôtxin, Paa Ubadê, Paa Seku, Paa Saagada, Paa Bumbu, Jênêrali Fonseka, ki pilha ôtô. Na ine paa sê, paa ki tava maxi gaavi era Paa d'Eva, ki ningê mutu tava sa ke pidi ê paa ãa maxi peetu ki posan.

Ine paa sê tudu pe na Ie no ê paa limpu mutu, sun ka sa udentu awa ê sa fêzê pa sun xyê ma fa da limpu ki paa sa. Ubuka ine paa sê tudu sa faata kukundya fa. Na lala mesu, a ka tama banhu vya subi upa kukundya, golo dawa bêbê di firyá kalô. Arya ine paa sê bê limpu mutu. Ine arya sê tē verasan kô ki maaka. Arya ôtô goosu, ôtô finu, ôtô ki ubudu. Txyan di arya, a vya tē brita bê. I na ine paa sê mesu vya tē ubudu gaani gaani ki sa segwa te ki sa fo vika na vulukan.

## Compreensão do texto

**1** Dê o nome de três praias no norte e três praias no sul do Príncipe.

---

---

---

**2** Por que não dá vontade de sair da água das praias do Príncipe?

---

---

---

---

---

## VOCABULÁRIO

**sun** N. cf. **sume**

**arya** N. areia

**awa** N. água

**Bombon** TOP. Bombom

**brita** N. pedra

**dawa** N. coco

**faata** v. faltar

**finu** ADJ. fino

**firyá** v. arrefecer

**golo** 1. v. apanhar; 2. v. cavar

**goosu** ADJ. grosso

**ibi** N. carvão

**intêru** N. inteiro

**kalô** N. calor

**kô** N. cor

**kukundya** N. coco

**limpu** ADJ. limpo

**maaka** N. tipo

**Novu Dixtxinu** TOP. Novo Destino

**Paa Bwa** TOP. Praia Burra

**Paa Ubwê** TOP. Praia Boi

**Paanha** TOP. Prainha

**rodyadu** ADJ. rodeado

**saata** 1. v. atravessar; 2. v. pular;  
3. v. saltar

**segwa** v. segurar

**subi** v. subir

**sulu** N. sul

**turixta** N. turista

**ubudu** N. pedra

**ubuka** N. beira

**umundu** N. mundo

**upa** N. árvore

**verasan** N. variedade

**vulkan** N. vulcão

### Essa semana eu vou descansar!

**S.** Manuel, tudo bem?

**M.** Mais ou menos, Sabrina, e você?

**S.** Eu gosto muito da gravana\* para ir passear! Olha, essa semana, minha amiga de São Tomé vem me visitar no Príncipe. Ela vai ficar uma semana comigo. Ela chega amanhã, quinta-feira.

**M.** Mas você não vai trabalhar essa semana?

**S.** Já que ela vai vir, eu resolvi não trabalhar na semana que vem.

**M.** E vocês já sabem o que vão fazer?

**S.** Na quinta-feira vou buscá-la no aeroporto e depois vamos para minha casa arrumar a bagagem. Depois vamos para a praia Évora ou Portinho.

**M.** O que vocês farão no segundo dia?

**S.** Na sexta, nós vamos para o Ilhéu Bombom para passar a noite lá. No sábado, terceiro dia, voltamos para a cidade, no fim da tarde. No domingo, quarto dia, vamos subir o Pico Papagaio. Depois, na segunda-feira, quinto dia, vamos para Belo Monte e Praia Banana. Na terça-feira, nós vamos para a São Joaquim. Na quarta-feira, vamos dar uma volta à ilha de barco. E na quinta-feira, último dia, ela vai embora para São Tomé!

**M.** Nossa! Vocês vão se divertir muito! Posso ir junto com vocês?

**S.** O quê? Claro que pode! Vou chamar o João também.

**M.** Não vamos chamar o João. O João está doente, ficará chateado.

**S.** Então, nos veremos amanhã!

**M.** Até amanhã. Tchau.

**S.** Tchau.

### Cultura: Praias

Na nossa ilha há muitas praias ao longo de toda a costa. Vamos começar do norte para o sul. No norte, temos a Praia Santo Antônio, Praia Estaleiro, Praia Inhame, Praia Grande, Praia Novo Destino; então temos a Prainha, Praia Banana, Praia Boi, Praia Burra, Praia Belo Monte, Praia Ilhéu Bombom, entre outras. Na Praia Grande, é possível ver muitas tartarugas desovando. A Praia Banana é a que os turistas conhecedores de outras praias do mundo consideram uma das belas do mundo. No Ilhéu Bombom, há um *resort* para os turistas ficarem quando vêm conhecer o Príncipe.

Na parte sul, temos a Praia Évora, Praia Carvão, Praia Portinho, Praia Abade, Praia Seca, Praia Salgada, Praia Abelha, Praia General Fonseca, entre outras. Dentre estas, a Praia Évora é uma das mais bonitas e muitas pessoas a visitam, pois é muito perto da cidade.

Todas essas praias do Príncipe são muito limpas. Se você entra na água, não quer mais sair, de tão limpa que ela é. Na beira dessas praias, não faltam coqueiros. Lá se pode tomar banho e então subir no coqueiro para tomar água de coco para se refrescar do calor. A areia dessas praias também é muito limpa e pode ser de diferentes cores e tipos. Há areia grossa, fina e com pedras. Além da areia, há também brita e pedras muito grandes, de origem vulcânica.

\* Estação da seca.

# Kwa txi sa ke fêzê?

## Kwa txi sa ke fêzê?

**Sabiina** Txiagu ê, poova fansêji ê amanhan a?

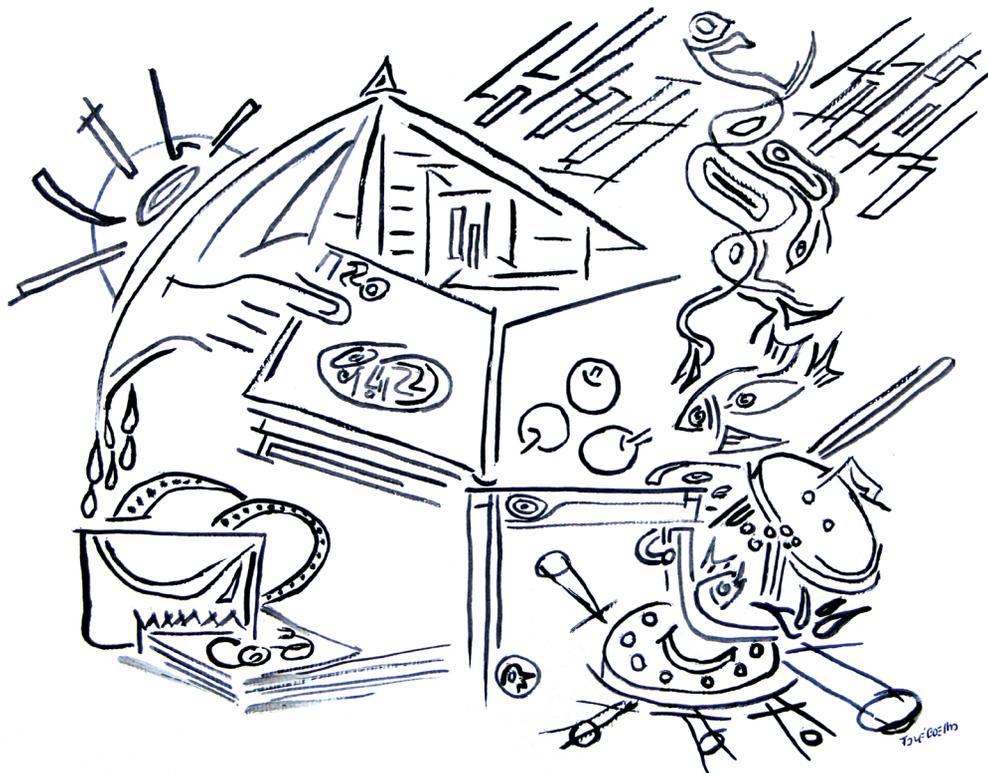
**Luja** Nha, ê amanhan ô! N sa ke pesa livu na biblyoteka za pa n xtuda.

**Sabiina** Ine kusê ki txi sa xtuda, sa lenta txi kabese a?

**Txiagu** Ê sa nda. Poova sê di fansêji sa da mi tabwe mutu. Kwa vedadi ki n goxta di ê xikola lung'Ie. Ami goxta di ê xikola fansêji fa.

**Sabiina** Xtuda ô! Txi tê di xina dôdôsu. We pya kadeenu tê, daka kadeenu nii pa n da txi zuda. Pesa livu na biblyoteka bê daka. Amanhan bê n ka lêlê txi na kaxi pa n zuda txi. Amanhan ora n keka txi sa xtuda za a?

**Mene** Ade ô, ora txi keka n sa xtuda fa ô. N sa kuxi matabisu da txi.



(...)

**Sabiina** Luja ê, txi ka po we fya da mi a?

**Luja** Inhan, n ka po we.

**Sabiina** We i kopa urumu ki gaava za pa n kume ki ize pa n gbê. Kopa izêtxi-pwema bê, fenza, upa-usuda, usami bê.

**Luja** Kwa txi sa ke kuxi ôzê a?

**Sabiina** N sa buka xina kuxi kumê Ie. N sa ke fêzê fenza te.

**Luja** N fa, txi konsê zêtu di fêzê li a?

**Sabiina** Maxi fa. N tava vê miga me sa fêzê li, n pya, wo sê n ka fêzê li.

**Luja** Na tava sêbê ya txi goxta di kumê no. Wo sê n sa ke fya we kopa tempa pa no pwê na teempi, n vya keka zuda txi kuxi.

## VOCABULÁRIO

**biblyoteka** N. biblioteca

**daka** v. trazer

**fenza** N. feijão

**gaava** N. goiaba

**ize** N. izaquente

**izêtxi** N. azeite

**kadeenu** N. caderno

**livu** N. livro

**matabisu** 1. N. matabicho;

2. N. café-da-manhã;

3. N. pequeno almoço

**miga** N. amiga

**nda** v. andar

**nii** ADV. aqui

**pesa** v. emprestar

**teempi** N. panela tradicional

**zêtu** N. jeito

# NOTAS GRAMATICAIS

Nessa lição, abordaremos o tempo futuro progressivo para os verbos de ação. Veremos também a conjunção **za pa**, a expressão **n fa** e o modo imperativo afirmativo e negativo.

## I Futuro III

Na lição anterior, vimos o futuro não-progressivo dos verbos de ação. Nesta lição, veremos o futuro progressivo para os verbos de ação. Utilizamos a partícula **sa** tanto para a sentença afirmativa como para a negativa.

- [1] **Amanhan ora n keka txi sa xtuda za a?**  
'Amanhã, na hora que eu vier, você vai estar estudando?'
- [2] **Ade ô, ora txi keka n sa xtuda fa ô.**  
'Não, na hora que você vier eu não vou estar estudando.'
- [3] **N sa kuxi matabisu da txi.**  
'Eu vou estar preparando o café-da-manhã para você.'

Futuro progressivo

Ação

sa

## II Conjunção – za pa

A conjunção **za pa**, que apareceu pela primeira vez na Lição 4, aparece novamente aqui. Observemos os seus exemplos de uso:

- [4] **N tava na biblioteca za pa n xtuda.**  
'Eu estava na biblioteca para estudar.'
- [5] **We kopa gaava za pa n kume.**  
'Vá comprar goiabas para então comê-las.'

A partir dos exemplos acima, podemos observar o uso de **za pa**. Essa conjunção aparece quando uma ação gera outra. No caso, ir à biblioteca gera a possibilidade de estudar, e comprar goiabas faz com que haja a possibilidade de comê-las.

### III Expressão ‘n fa’

A expressão **n fa**, que aparece pela primeira vez na lição 12, funciona como um marcador de discurso. É utilizada pelo falante para chamar à atenção o seu ouvinte. Pode ser traduzida como: ‘olha’, ‘vem cá’, ‘ouça’, entre outras.

- [6] **N fa, txi konsê zêtu di fêzê li a?**  
‘Olha, você sabe como se faz?’

### IV Imperativo

O modo imperativo é utilizado quando se quer dar uma ordem, orientação, conselho ou fazer um pedido. Em lung’Ie, o imperativo é construído com o verbo e sem nenhum pronome pessoal. Observemos os exemplos:

- [7] **Xtuda ô!**  
‘Estude!’
- [8] **We pya kadeenu tê.**  
‘Vá olhar o seu caderno!’
- [9] **Daka kadeenu.**  
‘Traga o caderno!’
- [10] **Pesa livu na biblyoteka.**  
‘Pegue emprestado o livro na biblioteca!’
- [11] **Kopa izêtxi.**  
‘Compre óleo de palma!’

No texto, todas as ocorrências de imperativo estão no afirmativo. Para construir o imperativo negativo, basta colocar a partícula de negação **fa** ou a forma contraída **fô (fa+ô)** ao final da oração.

- [12] **Xtuda fô!**  
‘Não estude!’
- [13] **Daka kadeenu fa.**  
‘Não traga o caderno!’
- [14] **Kopa izêtxi fa.**  
‘Não compre óleo de palma!’

### Expressões III

**fêzê konta** 1. EXPR. fazer conta;  
2. EXPR. contabilizar

**fêzê luxu** 1. EXPR. exibir; 2. EXPR. ostentar

**fêzê mangasan** 1. EXPR. mangar;  
2. EXPR. tirar sarro

**fêzê migu** EXPR. fazer amigos

**fêzê mixtura** EXPR. misturar

**fêzê mosa** EXPR. exibir-se. Expressão usada quando uma mulher se exhibe

**fêzê omi** EXPR. exibir-se. Expressão usada quando um homem se exhibe

**fêzê reparu** EXPR. reparar

**fêzê ugalu** 1. EXPR. exibir; 2. EXPR. ostentar

**fêzê umatu** EXPR. defecar

**fika ki dêsu** EXPR. fique com Deus!

**fika panapana** EXPR. ficar fraco

**fu txubun** EXPR. cair dentro d'água

**gbene uê** EXPR. piscar os olhos

**guli ôtô** EXPR. engolir fazendo barulho

**kaani vya** EXPR. dar cambalhotas

**kadyadu da vese** EXPR. dar errado

**kala pêxi** 1. EXPR. escalar peixe;  
2. EXPR. cortar peixe ao meio

**kala pi** 1. EXPR. calar-se completamente;  
2. EXPR. calar-se sem dar um pio

**kala ubuka** EXPR. calar a boca

**kani kabese** 1. EXPR. abaixar a cabeça;  
2. EXPR. colocar-se de cabeça para baixo

**keba kitxi-kitxi** EXPR. estilhaçar

**keba winiwini** EXPR. estilhaçar

**kensê bôrôô** EXPR. esquecer tudo

**kenta kaseda, kyenta kaseda** EXPR. beber bebida alcoólica

**ki fôlôgô ixima ixima** 1. EXPR. precipitado;  
2. EXPR. ansioso

**konta ope** EXPR. andar na ponta dos pés

**kôôsê pêxi** EXPR. escalar peixe

**kubi upa** EXPR. defender uma causa

**kume awa** 1. EXPR. embriagar-se;  
2. EXPR. beber álcool

**kume idintxi** 1. EXPR. rilhar os dentes;  
2. EXPR. enervar-se; 3. EXPR. zangar-se

**kutu kumê** EXPR. engrossar a comida

**kwa fala** EXPR. o que há de novo?

**kwê ki** 1. EXPR. espantar-se; 2. EXPR. brigar com; 3. EXPR. correr com; 4. EXPR. ralhar

**kwê lenta** EXPR. correr para dentro de casa

**kwê manda** EXPR. por que

**kwê taaxi** 1. CONJ. correr atrás de;  
2. EXPR. perseguir

**kyê d'ôkyê** EXPR. perder a posição em um emprego

# EXERCÍCIOS

## 1 Verta para o português:

a) Amanhan ora ki Sabiina keka, n sa xtuda lung'Ie.

---

---

b) Mene sa buka xina fansêji.

---

---

c) Bômu kume za pa no we xiivisu.

---

---

d) N ka xtuda za pa n txya bon nota na poova.

---

---

e) N mêsê we Baji, maji modi n pixiza fêzê a?

---

---

## 2 Verta para o lung'Ie:

a) Estude!

---

---

b) Vou à minha casa para dormir.

---

---

c) O que você vai estar fazendo amanhã de manhã?

---

---

d) Empreste o livro na biblioteca e venha aqui.

---

---

e) Eu não conheço a receita (modo de fazer) de feijão da terra.

---

---

3 Xikêvê na lung'Ie entê atxi ki daman tê na kwali fisu txi mêsê xina ora txi ka vya tamwin. Fêzê fasanha têênu ki daman tê na kwisê na sala xikola i musa na modi fasanha sê.

---

---

---

---

---

4 Familya tê tê kwali fisu a? Xikêvê na lung'Ie.

---

---

---

---

---

## Aatxi\*

Maxi montxi fisu ki a sa xina na Ie ê: kapintêw, pêêdêw, maxinêw, fêêw, lêtxixixta, kanalizadô, pintôru, lifyatxi, kunjêw, limpadô pwema, vyantêw, pixkadô, agikutwa, komexyantxi, vendêdô, kôvêw, têsêdô ukperi, têsêdô ise, fêzêdô upa kwe, nwese, kwadô ki ôtô vya. Fisu ki a tê ki xina na xikola ê: infimêw, dôtô, injiêw, pôfêsô, mekaniku, jonalixta, bankêw, xoferi, xiivisu repatxisan, infomatxiku ki pilha ôtô vya.

Govenu na Ie ê rumadu pô pêzêdentê Govenu Rejyionali, seketaryu pô finansa, seketaryu pô sosiali, seketaryu pô kunxtusan ki seketaryu odenamentu di te, ê vya tê na Sembleya Rejyionali tê pêzêdentê Sembleya ki setxi dêputadu.

Na Ie tê ningê mutu ki sa faata di tê fomasan na aatxi i ine kuxtumadu sa ke Santome pô kwisê. I Govenu Rejyionali sa buka modi tudu di pwê ine kwisê na Ie pa ê podi pya xi a ka disa di ka sa ke Santome we txya kuusu, maxi montxi a ki ka fêzê faata na Ie. Txyan di Santome, Govenu bê ka da modi di we te ôtô di xina ine aatxi sê i txya kuusu baa ãa.

## Compreensão do texto

**1** Dê o nome de três profissões comuns no Príncipe.

---

---

---

**2** Quais são os membros do Governo Regional do Príncipe?

---

---

---

\* Tradução para o lung'le de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO

- aatxi** 1. N. ofício; 2. N. arte
- agikutwa** N. agricultura
- baa ũa** ADV. de uma só vez
- bankêw** N. banqueiro
- dêputadu** N. deputado
- dôtô** N. médico
- fêêw** N. ferreiro
- fêzêdô** N. fazedor
- finansã** N. finanças
- fisũ** N. ofício
- fomasã** N. curso
- infirmêw** N. enfermeiro
- infomatxiku** N. técnico de informática
- injiêw** N. engenheiro
- ise** N. esteira tradicional
- jonalixta** N. jornalista
- kanalizadô** N. encanador
- kapintêw** N. carpinteiro
- komexyantxi** N. comerciante
- kôvêw** N. coveiro
- kunjêw** N. cozinheiro
- kunxtusan** N. construção
- kuusu** N. curso
- kuxtumadu** ADJ. acostumado
- kwadô** N. coador
- kwe** N. colher
- lêtxixixta** N. eletricista
- lifyatxi** N. alfaiate
- limpadô** N. limpador
- maxinêw** N. marceneiro
- mekaniku** N. mecânico
- nwese** N. concha de coco
- odenamentũ** N. ordenamento
- pêêdêw** N. pedreiro
- pêzêdentê** N. presidente
- pintôru** N. pintor
- pixkadô** N. pescador
- repatxisan** N. repartição
- rumã** V. compor
- seketaryũ** N. secretário
- sembleyã** N. assembleia
- sociali** ADJ. social
- têsêdô** N. tecedor
- ukperi** N. *ukperi*. Cesto tradicional feita de folhas
- vyantêw** N. vinhateiro
- xoferi** N. motorista

**O que você está fazendo agora?**

**S.** Tiago, a prova de francês é amanhã?

**L.** Sim, amanhã! Vou pegar um livro emprestado na biblioteca para eu estudar.

**S.** Isso que você está estudando, você está conseguindo entender?

**T.** Vai indo. Esta prova de francês está me dando muito trabalho. Eu gosto mesmo é das aulas de lung'Ie. Não gosto de ter aulas de francês.

**S.** Estude! Você tem que aprender os dois! Vá olhar o seu caderno, traga ele aqui para eu te ajudar. Empréstimo o livro da biblioteca e traga ele aqui também. Amanhã eu vou à sua casa para te ajudar. Amanhã, na hora em que eu chegar, você já vai estar estudando?

**M.** Não. Na hora em que você chegar eu não vou estar estudando. Vou estar preparando o café-da-manhã para você.

(...)

**S.** Luzia, você pode ir ao mercado para mim?

**L.** Sim, eu posso ir.

**S.** Vá e compre safu e goiaba para eu comer e izaquente para eu moer. Compre também azeite de palma, feijão, pau-pimenta e óssame.

**L.** O que você vai cozinhar hoje?

**S.** Eu estou tentando aprender as comidas do Príncipe. Vou fazer feijão da terra.

**L.** Vem cá, você sabe como se faz?

**S.** Ainda não. Eu estava vendo minha amiga fazer. Eu observei, agora sei fazer!

**L.** Eu não sabia que você gostava de nossa comida. Agora vou ao mercado comprar os ingredientes para colocarmos na panela. E volto para te ajudar a cozinhar.

**Cultura: Profissões**

Muitas profissões podem ser aprendidas no Príncipe, entre elas: carpinteiro, pedreiro, marceneiro, ferreiro, eletricista, encanador, pintor, alfaiate, cozinheiro, limpador de palma, vinhateiro, pescador, agricultor, comerciante, vendedor, coveiro, tecedor de cesto, tecedor de esteira tradicional, fazedor de utensílios, de coador, entre outras. As profissões que precisam ser aprendidas na escola são: enfermeiro, médico, engenheiro, professor, mecânico, jornalista, banqueiro, motorista, serviço de repartição pública, técnico de informática, entre outras.

O Governo do Príncipe é composto pelo presidente do Governo Regional, pelo secretário das finanças, pelo secretário dos assuntos sociais, pelo secretário de construção civil e pelo secretário de distribuição de terra. Na Assembleia Regional há o presidente da Assembleia e sete deputados.

O Príncipe carece de pessoas qualificadas e então muitos vão a São Tomé para obter uma formação. O Governo Regional está buscando formas de trazer estas formações que não existem e que estão fazendo falta no Príncipe. Além de São Tomé, o Governo tem programas para se estudar fora do país.\*

\* Texto de Josué Tavares.

# Ami mesu koota uman me!



## Ami mesu koota uman me!

**Mene** Modi a?

**Luja** N sa axi ô!

**Mene** Luja ê, Sabiina ba?

**Luja** Ê fala ya ê keka taadi. Ê we abya we mani upanu sê.

**Mene** N tava mêsê fala li ya n sa ke kumi nho ôzê fa. Ami mesu fii igbê me. N koota ami mesu na uman. Ê sa dwa mi mutu.

**Luja** Atxi mesu fii kabese tê ki ufaka a? Ufaka sê sa koota ãa! Modi txi koota uman tê a?

**Mene** Ôzê nengu me vika fa. Pidixi n tava sa koota pèxi fumadu pa n po kume, ufaka fii mi. N mêsê we pwê uman kura.

**Luja** Dinixi n sa ke fala Sabiina ya txi sa ke fa.

30-10-2010

### (na xipitali)

**Mene** Dôtô, n koota ixima uman me ki ufaka. N koota uman mali kootadu.

**D** Uman tê koota ki ufaka ne? No sa ke bôlô li kura pa ê vya limpu. Ten amanhan txi yogo za.

**Mene** Ê sa dwa mi mutu, dôôtô. Nixi tê kura ãa ki txi ka po bôlô mi pa n yogo za? Fiida sê fôfôdu za.

**D** Yêlê. Tama isê, dô ka kaba. Fêmêra sê ka di uê na atxi.

**Mene** Dêsu paga txi da mi ô, dôôtô!

### (na kaxi)

**Sabiina** Mene ê, n vya vika. Upanu me lava za. A da txi kura lala na xipitali a?

**Mene** Êê! A da mi ô! Uman me ki n fi lava, kuratxivu fêzê. N tama kura da dô, n yogo za!

**Sabiina** Txi vê? Dêsu ka yogo txi ô!

## VOCABULÁRIO

**abya** N. rio

**dinixi** ADV. então

**dô** N. dor

**dwa** V. doer

**fêmêra** N. enfermeira

**fi** 1. V. machucar; 2. V. ferir

**fiida** 1. N. machucado;  
2. N. ferida

**fôfôdu** ADJ. inflamado

**fumadu** ADJ. defumado

**igbê** N. corpo

**koota** V. cortar

**kumi nho** ADV. lugar nenhum

**kumi, kumin** ADV. lugar

**kura** N. remédio

**kuratxivu** N. curativo

**mali** 1. ADJ. mau; 2. ADV. mal

**mani** V. lavar roupa

**ne** EXPR. né

**nengu** N. empregado

**ufaka** N. faca

**xipitali** N. hospital

**yogo** 1. V. curar-se;  
2. V. melhorar

# NOTAS GRAMATICAIS ■

Nesta lição, estudaremos as vozes reflexiva e passiva. Abordaremos também o particípio passado, o enfatizador **ũa** e a conjunção **dinixi**.

## I Reflexiva I

A voz reflexiva aparece de várias maneiras nesta lição. Alguns verbos precisam de um pronome de objeto direto e outros não. O verbo **dwa** ‘doer’, por exemplo, sempre aparecerá com um pronome reflexivo:

- [1] **Ê sa dwa mi.**  
‘Está a (me) doer.’

Para verbos que não precisam do pronome de objeto direto correspondente, há outras maneiras de dar a ideia de reflexão. Uma maneira é utilizando as expressões **ami mesu** ‘eu mesmo’, **atxi mesu** ‘você mesmo’ etc., e as palavras **kabese** ‘cabeça’ ou **igbê** ‘corpo’, para se referir ao próprio corpo.

- [2] **Ami mesu fii igbê me.**  
‘Eu mesmo me feri.’
- [3] **N koota ami mesu na uman.**  
‘Eu mesmo me cortei na mão.’
- [4] **Atxi mesu fii kabese tê ki ufaka a?**  
‘Você mesmo se feriu com a faca?’

## II Passiva

Não há morfema de voz passiva em lung’Ie. Para expressar a noção de passividade, emprega-se a inversão do receptor da ação para a posição de sujeito no início da sentença\*, como em:

- [5] **Uman tê koota ki ufaka.**  
‘Sua mão foi cortada com a faca.’
- [6] **Upanu me lava za.**  
‘Minha roupa já foi lavada.’
- [7] **Uman me ki n fii lava, kuratxivu fêzê.**  
‘A minha mão foi lavada e foi feito um curativo nela.’

\* Maurer 2009: 153-155.

### III Particípio passado

Em lung'le, temos alguns processos de derivação deverbal. Uma delas é o particípio passado. Para tanto, utilizamos a forma **-du**, derivada do particípio da forma portuguesa. A forma **-du** pode ser usada em todos os verbos e é invariável. Os exemplos que aparecem nesta lição são:

- [8] **N tava sa koota pêxi fumadu.**  
'Eu estava cortando peixe defumado.'
- [9] **N koota uman mali kootadu.**  
'Eu cortei a mão bem cortada.'

### IV Enfatizador – ãa

O enfatizador **ãa** é utilizado para intensificar a ação de um verbo. No texto, temos:

- [10] **Ufaka sê sa koota ãa.**  
'Esta faca está cortando muito.'

### V Conjunção – dinixi

A conjunção **dinixi** significa 'então', 'sendo assim'. Ela aparece no seguinte trecho do diálogo:

- [11] **Dinixi, n sa ke fala Sabiina.**  
'Sendo assim, eu vou falar pra Sabrina.'

### Flora II

- ufya-kabese** N. folha-da-mina (*Bryophyllum pinnatum*)
- ufya-kabese-kadê** N. folha-da-fortuna (*Kalanchoe pinnatum*)
- ufya-kabese-kitxi** N. folha-da-fortuna (*Kalanchoe pinnatum*)
- ufya-kata-kikitxi** N. *ufya-kata-kikitxi*
- ufya-kata-subi** N. *ufya-kata-subi*
- ufya-keza-mye** N. vassourinha-doce (*Scoparia dulcis*)
- ufya-keza-omi** N. *ufya-keza-omi* (*Borreria verticillata*)
- ufya-klêmentê-baanku** N. quebra-pedras (*Chamaesyce prostrata*)
- ufya-kwentu** N. coentro-de-São-Tomé (*Eryngium foetidum*)
- ufya-landê** N. simão-correia (*Lagenaria breviflora*)
- ufya-levi** N. musgo do mato (*Lycopodiella cernua*)
- ufya-levi-omi** N. *ufya-levi-omi* (*Dicranopteris linearis*)
- ufya-madê** N. mastruço (*Chenopodium ambrosioides*)
- ufya-makabali** N. erva-de-colégio (*Elephantopus mollis*)
- ufya-mali-bêbê** N. malêbêbê
- ufya-malixa** N. folha-malícia (*Mimosa pudica*)
- ufya-manjôlô** N. manjôlô
- ufya-mawva** N. malva (*Abutilon grandiflorum*)
- ufya-muba** N. maioba (*Cassia occidentalis*)
- ufya-omi-osu-ũa** N. homem-de-um-osso-só (*Culcasia scandens*)
- ufya-peetu** N. saia-roxa (*Datura metel*)
- ufya-peetu-baanku** N. trombeteira (*Brugmansia x candida*)
- ufya-pinikanu** N. cordão-de-frade (*Leonotis nepetifolia*)
- ufya-pôôkô** N. folha-porco (*Commelina congesta*)
- ufya-pôôkô-usan** N. erva-tostão (*Boerhaavia diffusa*)
- ufya-ribu-baabu** N. *kata-grande* (*Rauwolfia caffra*)
- ufya-santaji-ubasu-kafe** N. *ufya-santaji-ubasu-kafe*
- ufya-santope** N. eufórbia (*Euphorbia hirta*)
- ufya-sôfi** N. melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia*)
- ufya-tximija** N. natruja (*Artemisia vulgaris*)
- ufya-ugalu** N. heliotrópio-indiano (*Heliotropium indicum*)

**ufya-ugêdê** N. *ufya-ugêdê*  
**ufya-uguya-pobê** N. agulha-de-pobre  
**ufya-vintê** N. folha-vintém (*Desmodium adscendens*)  
**ufya-xa-gaban** N. chá-gabão (*Cymbopogon ciitratus*)  
**ufya-zaya** N. *ufya-zaya* (*Cassia podocarpa*)  
**untwe** N. *untwe* (*Chrysophyllum albidum*)  
**upa-alikasi** N. acácia  
**upa-ama** 1. N. pau-lírio (*Premna angolensis*); 2. N. pau-ama (*Premna angolensis*)  
**upa-fita** N. pau-sabão (*Dracaena arborea*)  
**upa-gofi** N. embaúba (*Cecropia peltata*)  
**upa-gofi-baabu** N. pau-sabrina (*Musanga cecropioides*)  
**upa-ise** N. pau-esteira (*Pandanus tho*)  
**upa-kaba** N. pau-cabra (*Trema orientalis*)  
**upa-kukundya** N. coqueiro  
**upa-kwêdanu** N. pau-fede (*Celtis gomphophylla*)  
**upa-paage** N. pau-ferro (*Margaritaria discoidea*)  
**upa-saban** N. pau-sabão (*Dracaena arborea*)  
**upa-têxi** N. pau-três (*Allophylus africanus*)  
**upa-ufew** N. pau-ferro (*Margaritaria discoidea*)  
**upa-ugêgê** N. cajazeira  
**upa-viru** N. *upa-viru*  
**vinka** N. atum-judeu (*Katsuwonus pelamis*)  
**wagawaga** N. erva-boi (*Setaria megaphylla*)  
**zenze** N. zenze (*Pachylobus edulis*)

# EXERCÍCIOS

**1** Complete:

- a) N fii \_\_\_\_\_ mesu, ê sa dwa \_\_\_\_\_.
- b) N koota \_\_\_\_\_ mesu.
- c) Maa fii \_\_\_\_\_ mesu, ê sa dwa \_\_\_\_\_.
- d) Atxi koota \_\_\_\_\_ mesu.
- e) Owo fii \_\_\_\_\_ mesu, ê sa dwa \_\_\_\_\_.
- f) Pedu ki Mese fii \_\_\_\_\_ mesu, ê sa dwa \_\_\_\_\_.

**2** Xikêvê na lung'Ie kwali upa ki kwa kavadu ki txi tê na txyô tê. I fala ine daman tê na lung'Ie.

---

---

---

---

---

**3** Kwali ki sa upa na umatu maxi konsêdu na Ie a? Pidi pôfêsô tê pa ê zuda txi da nomi ine upa sê tudu na lung'Ie.

---

---

---

---

---

# Umatu ôvyô ■

## Umatu ôvyô\*

Na Ie no tê umatu maxi montxi. Umatu ki no tê na ukwatu sulu ki ukwatu nootxi tudu pe rudyadu di awa umwe. Na metedi no, dina ubuka paa ten ixima piku umatu ôvyô ki pilha upa modi fuuta-umpan, jaka, ize, pwema, kukundya, uka, môrêra, alikasi, gôgô, uribubabu, upa-bodi, urumu, manga, laanza, baana, kakaw ki pilha ôtô vya. I na umatu sê, ê tê kumi ki na tempu rôpê ine na oso duuba umatu, bii di ximya kakaw, kafe ki ôtô vya. Ine ropêw vya ximya upa-fenza di fêzê somba di mantê pô kakaw mo fika feexku. Ine vya tê kumi di ximya kukundya, pwema ki ôtô vya. I ropê tava tê na oso kwa ki ine tava sa da valô era kakaw, kafe, kukundya ki pwema. Ine txinha konta ki ine pudutu sê di da dyô so. Pwema era di vendê izêtxi na Sundi ki Pôôtô Ryali i di vya fêzê saban di te. Pôôtô Ryali ki Sundi êli ki tava sa da kakaw ki kafe montxi. Kukundya sa ta ubuka paa pô ixima, na Oso Kompanya, êli ki tava sa da kukundya maxi pidi ê oso ũa ki tava zuntu piku dêsê we xyê paa êli ki manda ki a tava sa vê kukundya na lala maxi. Oso Kompanhya sa ta na ukwatu sulu.

Txan di kakaw ki kafe, ine oso sê bê tava sa da pwema. Rôpê oso tava sa da valô na pudutu ki sa da dyô, rextu ki era manga, kajamanga, urumu, jaka, fuuta, baana ki ôtô vya, ki tava sa da di manda we te fa ine tava sa da valô fa. Na kumi ki ine ropêw duuba maxi ê na ukwatu nootxi pidi pantasan kakaw ki pwema ki kafe ki kukundya, rextu da umatu fika pô agikutwa familya ki ê mondyoko, ikôkô, baana ki pilha ôtô vya.

## Compreensão do texto

**1** Dê o nome de cinco plantas encontradas no Príncipe.

---



---



---



---



---

\* Texto de Manuel Salomé.

2 Quais produtos eram produzidos nas roças para exportação?

---

---

---

---

---

3 Quais produtos não eram exportados?

---

---

---

---

## VOCABULÁRIO

**alikasi** N. acácia

**dêsê** v. descer

**duuba** 1. v. derrubar; 2. v. cortar

**dyô** N. dinheiro

**familya** N. família

**feexku** ADJ. fresco

**gôgô** N. *gôgô*, andiroba (*Carapa procera*)

**jaka** N. jaca

**kafe** N. café

**kajamanga** N. cajá-manga

**manga** N. manga

**mantê** v. manter

**mo** ADV. cf. **modi**

**môrêra** N. amoreira

**ôvyô** 1. N. floresta; 2. N. mata

**pantasan** N. plantação

**piku** N. montanha, morro

**pudutu** N. produto

**rextu** N. resto

**saban** N. sabão

**somba** N. sombra

**tempu rôpê** EXPR. época colonial

**txinha** v. forma verbal de ter no passado

**uka** N. ocá

**umatu** N. floresta

**umatu ôvyô** 1. EXPR. flora; 2. EXPR. mata fechada

**upa-bodi** N. árvore-bode

**upa-fenza** N. pé de feijão

**uribubabu** N. *uribubabu*

**valô** N. valor

**ximya** v. plantar

**zuntu** 1. ADV. junto; 2. ADJ. perto

## TRADUÇÕES

### Eu me cortei!

**M.** Como vai?

**L.** Vou indo.

**M.** Luzia, onde está a Sabrina?

**L.** Ela me disse que ia se atrasar. Ela voltou para casa para lavar roupa.

**M.** Eu queria dizer a ela que não vou poder sair hoje. Eu me machuquei. Cortei minha mão e estou com muita dor.

**L.** Você se cortou com a faca? Essa faca está cortando muito! Como você se cortou?

**M.** É, minha cozinheira não veio hoje, então eu estava cortando peixe seco para almoçar e a faca escapou. Preciso fazer um curativo.

**L.** Sendo assim, eu vou avisar a Sabrina que você não vai sair porque foi ao hospital.

#### (no hospital)

**M.** Doutor, eu cortei meu dedo com uma faca.

**D.** Seu dedo foi cortado pela faca, né? Vamos passar um remédio para limpar a ferida e colocar um curativo. Amanhã você já estará melhor.

**M.** Estou com muita dor, doutor. Tem algum remédio que o senhor possa me dar para a dor passar?

**D.** Claro. Tome esse aqui. A dor vai passar logo. A enfermeira vai cuidar de você.

**M.** Obrigado!

#### (em casa)

**S.** Manuel, voltei. Minha roupa já está lavada. Já está melhor? Te deram remédio no hospital?

**M.** Sim! Me deram. Minha mão foi lavada e foi feito um curativo nela. Tomei um remédio para dor, já melhorei!

**S.** Você viu? Deus já te fez melhorar.

### Cultura: Flora

Em nossa Ilha há muitas florestas. As matas que temos, do sul ao norte, estão rodeadas pela água do mar. No meio da ilha, das praias até os cumes das montanhas, há mata densa com muitas árvores, como fruteiras, jaqueiras, izaquiteiras, palmeiras, coqueiros, ocás, amoreiras, alcácias, **gôgô**, **uribubabu**, árvores-bode, safuzeiros, mangueiras, laranjeiras, bananeiras, pés de cacau e várias outras. E nessas florestas há lugares onde, na época colonial, se derrubava o mato para plantar cacau e café, entre outros. Os portugueses plantavam árvores para fazer sombra e manter o cacau fresco. Tinha lugares para plantar coqueiros, palmeiras e outras árvores. E os produtos das roças que os portugueses mais davam valor era cacau, café, coco e dendê. Eles sabiam que esses produtos davam lucro. As palmeiras eram utilizadas para produção do azeite de palma vendido na Sundy e em Porto Real, além de servirem para a produção de sabão da terra. Porto Real e Sundy produziam muito cacau e café. O coco era produzido perto das praias, principalmente na Roça Companhia, em razão da sua localização perto do pico e de fácil acesso à praia. A Roça Companhia fica na região Sul.

Além de cacau e café, essas roças também produziam dendê. Os portugueses das roças só valorizavam os produtos que davam lucro; de resto havia manga, cajá-manga, safu, jaca, banana, entre outros, que não eram exportados e vendidos. A região mais desmatada pelos portugueses foi a região Norte, pois era onde ficavam as plantações de cacau, café, palma e coco. O resto da mata ficou para a agricultura familiar, que consistia em plantações de mandioca, matabala, banana e outros produtos.

## Kazamentu

**Mene** Sabiina ê, txi tava sêbê ya Luja sa ke mara uman ki Zwan.

**Sabiina** Ade ô, n tava sêbê fa. Êê, i ora ê pensa wo. Ine ôtô mêsê ôtô a?

**Mene** Êê, Luja ki Zwan ôtô mêsê ôtô ô! Kazamentu ine ê mêtê sê ki sa keka, na gêêza Santantoni.

**Sabiina** N tava kuda ya Luja ê diventxixta ô.

**Mene** Ade ô, ine dôdôsu gêêza katoliku.

**Sabiina** Zwan, êli ki pidi li kazamentu a?

**Mene** Êê, Zwan ki pidi. Luja ki Zwan, ine sa ki gôxtô mutu.

**Sabiina** Kumi ine sa ke ta?

**Mene** Ora ine ka kaba di kaza, ine sa ke Santome. Modi ine tê kaxi lala. Antxi pa ine we, ine pixiza di manda kaagu ine na vapô pô Santome.

**Sabiina** Dya n ke Santome, n ke fa ine bê.

**Mene** Zwan sa xiivi mutu, pidixi n sêbê ya ê ka vê xiivisu xinxan na Santome.

**Sabiina** N bê we ku atxi. Zwan êli supeetu mutu.

**Mene** N bê sêbê ya Luja ê bon mwin. Luja, êli ki tama konta ine riman.

**Sabiina** Ora Luja era minu, ê tava rêsponsavêw mutu ê!



## VOCABULÁRIO

**antxi** ADV. antes

**diventxixta** ADJ. adventista

**katoliku** ADJ. católico

**kazamentu** N. casamento

**maa** v. amarrar

**mara** v. amarrar

**pensa** v. pensar

**pidi** v. pedir

**rêxponsavêw** ADJ. responsável

**supeetu** ADJ. esperto

# NOTAS GRAMATICAIS ■

Nesta lição, abordaremos novamente a voz reflexiva. Falaremos também sobre as construções de tópico, a locução conjuntiva **antxi pa** e o outro significado do verbo **kaba**.

## I Reflexiva II

A voz reflexiva recíproca em lung'Ie é formada com **ôtô** + verbo + **ôtô**. Vejamos os exemplos do texto:

- [1] **Ine ôtô mêsê ôtô a?**  
'Eles se gostam?'
- [2] **Êê, Luja ki Zwan ôtô mêsê ôtô ô!**  
'Sim, Luzia e João se gostam!'

## II Construções de tópico

A topicalização é muito comum e amplamente usada em lung'Ie. O tópico é colocado no início da sentença, seguido normalmente de uma pausa e do pronome correspondente ao sujeito. Esse tipo de construção pode ser chamado de tópico com cópia pronominal ou duplo sujeito. Observemos os exemplos desse diálogo:

- [3] **Zwan, êli ki pidi li kazamentu.**  
'João, foi ele que a pediu em casamento.'
- [4] **Luja, êli ki tama konta ine riman.**  
'Luzia, era ela que tomava conta dos irmãos.'
- [5] **Luja ki Zwan, ine sa ki gôxtô mutu.**  
'Luzia e João, eles estão muito felizes.'

## III Pronomes pessoais IX

Nesta lição, aparecem o pronome deslocado **êli** em sentenças clivadas:

- [6] **Zwan, êli ki pidi li kazamentu.**  
'João, foi ele que a pediu em casamento.'
- [7] **Luja, êli ki tama konta ine riman.**  
'Luzia, era ela que tomava conta dos irmãos.'

## IV Locução conjuntiva – antxi pa

A locução conjuntiva **antxi pa** pode ser traduzida como ‘antes de’, ‘antes que.’  
Vejam os exemplos que aparecem no texto:

- [8] **Antxi pa ine we, ine pixiza di manda kaagu ine.**  
‘Antes de eles irem, precisam mandar as suas malas.’

## V Verbo – kaba

O verbo **kaba** ‘acabar’ aparece nesta lição na sentença:

- [9] **Ora ine ka kaba di kaza**  
‘Depois de eles se casarem.’

Literalmente, a tradução seria ‘quando eles terminarem de se casar.’ Mas o significado aqui é ‘depois de eles se casarem.’

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Expressões IV

**limpa vogyan** 1. EXPR. limpar a barra; 2. EXPR. perder a vergonha

**manda ubuka** EXPR. insultar

**mara uman** EXPR. casar-se

**mata igbê** EXPR. suicidar-se

**môxê ope** EXPR. ir depressa

**mwa uman** 1. EXPR. pagar; 2. EXPR. dar dinheiro

**na sêbê** EXPR. de fato

**nda dêsê** EXPR. ir para baixo

**nda subi** EXPR. ir para cima

**nhe kadya** EXPR. sentar

**nhe uku** EXPR. sentar

**palipa usan** 1. EXPR. sondar o terreno; 2. EXPR. apalpar o terreno

**pana utabu** EXPR. aplanar

**panha fooza** EXPR. enferrujar

**para mize** EXPR. *para mize*. Prática de reter a urina para se fazer remédio tradicional

**pasa ubuka** EXPR. comer

**pêêdê kabe** EXPR. ficar louco

**pêêdê mêzê** EXPR. engravidar

**pêêdê xintxidú** EXPR. desmaiar

**pega pwede** EXPR. pregar na parede

**pega ufôgu** EXPR. confusão

**po ma fa** EXPR. não aguentar mais

**pô sempi** EXPR. para sempre

**pô zempu** EXPR. por exemplo

**pobê vantenadu** EXPR. paupérrimo

**pooda mi** EXPR. desculpe-me

**ponta pyôpyô** EXPR. ponta aguçada

**prepara usan** EXPR. preparar o território

**pwe divida** EXPR. contrair dívidas

**pwê manha** EXPR. pôr defeito

**pwê n’ubaaku** EXPR. enterrar

**pwê n’usan** EXPR. plantar

**pwê poxta** EXPR. apostar

**pwê taaxi** EXPR. colocar uma criança às costas

**ranka uê** EXPR. abrir a vista

**rêgê fasu** EXPR. caluniar

**rêgê fasu-fasu** 1. EXPR. difamar; 2. EXPR. caluniar

**rema kaxi** EXPR. começar a construir uma casa

**rin da keba** EXPR. rachar-se de rir

# EXERCÍCIOS

**1** Complete:

- a) Maa, \_\_\_\_\_ ki sa keka.
- b) Ami ki Mene, \_\_\_\_\_ we paa.
- c) Sabiina ki Mene, \_\_\_\_\_ we bayu.
- d) Maa ki Mene, \_\_\_\_\_ mêsê \_\_\_\_\_.
- e) Ami ki atxi, \_\_\_\_\_ fêzê bôlô.
- f) Atxi, \_\_\_\_\_ we kaxi.

**2** Buka di sêbê kwa montxi na vida di Maselu Vega i xikêvê kontu ãa di vida sê na lung'Ie. Alunu tudu pe deve lê kontu sê na xikola pa ine tudu sêbê.

---

---

---

---

---

**3** Kwê manda ki Maselu Vega tê valô pô minu Ie a? Palixya ki ine daman tê na vida di Maselu Vega tudu pe na lung'Ie.

---

---

---

---

---

# Poeta Maselu Vega ■

## Poeta Maselu Vega\*

Maselu Vega nomi sê butxizadu ê Maselu Faxiku Vega da Mata. Ê nasê na Ie Pinxipi na dya têêxi di ôtubu di mili wêtusentu noventa dôsu i mwê na dya têêxi di maasu di mili novesentu setenta sêy.

Ê tava na guupu ine afikanu ki tava sa fêzê pwêjya na modi di txya kwa na kosan. Isê kwa ki ka batê ki ine ningê tudu ki ka tê xina di xikêvê ora ki kwa ãa mesu ka sa ine fumadu na upêtu pô libedadi pôvô i maxi montxi ine pwêjya sê sa voga pô vida pôvô. Na modi sê ine pwêjya sê sa podi tê valô xi kaani no ki vya sen tê valô sê na kosan i na xintxidu fa. Ine kwisê tudu ki Maselu xikêvê sa da pazê pa no zunta igbê ki lunge ki fala na xyense ki fêzê li xikêvê ine pwêma sê.

Livu ãa ki ê xikêvê ine pwêjya sê tê nomi “Kantu Ôsôbô” i livu sê a pwê li gba maji ora ki ê mwê za. Livu sê tê trezentu setenta dôsu pwêma ki a txya na kumi ki ê txinha ine pwêma sê xikêvêdu. Ê xikêvê maxi montxi na lunge putugêzê za ãa-ãa na lung’Ie.

## Compreensão do texto

**1** Em que línguas o poeta Marcelo da Veiga escrevia?

---

---

**2** Por que sua poesia é importante para o Príncipe?

---

---

---

---

\* Tradução para o lung’le de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO

**butxizadu** ADJ. batizado

**Faxiku** ANT. Francisco

**fumadu na upêtu** EXPR. com o peito cheio

**gba** 1. v. ordenar; 2. v. editar

**kaani** ADJ. próprio

**libedadi** N. liberdade

**Maselu** ANT. Marcelo

**nasê** v. nascer

**pôvô** N. povo

**pwêjya** N. poesia

**pwêma** N. poema

**sen** 1. v. existir; 2. v. haver

**setenta** NUM. setenta

**sêy** NUM. seis

**trezentu** NUM. trezentos

**ũa-ũa** ADV. cada um

**upêtu** N. peito

**Vega** ANT. Veiga

**vida** N. vida

**voga** v. servir

**wêtusentu** NUM. oitocentos

**xikêvê** v. escrever

**xikêvêdu** ADJ. escrito

**xintxidu** 1. N. atenção;  
2. N. memória; 3. N. sentido

**xyense** N. ciência

### O casamento

**M.** Sabrina, você sabia que a Luzia vai se casar com o João?

**S.** Não, eu não sabia. Já não era sem tempo! Eles se gostam?

**M.** Sim! Luzia e João se gostam, certamente! O casamento deles será no mês que vem, na igreja de Santo Antônio.

**S.** Eu achava que a Luzia era adventista.

**M.** Não, eles dois são da igreja católica.

**S.** O João a pediu em casamento?

**M.** É, ele que pediu. A Luzia e o João estão muitos felizes.

**S.** Onde eles vão morar?

**M.** Depois de se casarem, vão para São Tomé, já que têm uma casa lá. Antes de eles irem, precisam mandar suas coisas de navio para lá.

**S.** No dia em que eu for para São Tomé, vou cumprimentá-los.

**M.** O João trabalha muito, então sei que vai logo arranjar um emprego em São Tomé.

**S.** Estou com você. O João é muito esperto.

**M.** Sei também que a Luzia é uma boa mãe. Ela é quem tomava conta dos irmãos.

**S.** Mesmo criança, a Luzia já era muito responsável!

### Cultura: Poeta Marcelo da Veiga\*

Marcelo da Veiga, nome de batismo Marcelo Francisco Veiga da Mata, nasceu na Ilha do Príncipe em 3 de Outubro de 1892 e faleceu em 3 de Março de 1976.

Ele pertence a essa raça de bardos africanos que entenderam fazer da sua poesia um ato de participação na vida cívica, como aliás sempre acontece com os poetas de todas as latitudes quando estão em causa os valores da liberdade e daí que fatalmente grande parte da sua poesia seja estruturada ao sopro do vivo social, com particular incidência para o ideograma. Daí que ela não possa ser suficientemente avaliada sem termos bem presentes os valores estéticos que derivam das forças sociais que lhe deram vida. Será em grande parte isso que explicará as séries que organizamos e a articulação que lhe imprimimos.

O livro que ele escreveu com suas poesias é intitulado “O canto do ossôbó” e foi publicado postumamente. Contém 372 poemas, retirados dos arquivos pessoais do poeta. Ele escrevia majoritariamente em português e um pouco em lung’Ie.

\* Texto adaptado de: Ferreira, Manuel. 1989. Prefácio. In Veiga, Marcelo da. *O canto do ossôbó*. Linda-a-Velha: ALAC - África, Literatura, Arte e Cultura.

LISAN

17

Kaata

## Kaata\*

Ôzê, 19/02/2010

Sabiina, nova ê? Nova igbê ê? Nova familya tê tudu pe na kaxi a? Mo kavalu sa kwê a? Ine ningê tê ki txi tava leega, modi txi xiga, modi a? Ine sa bon a?

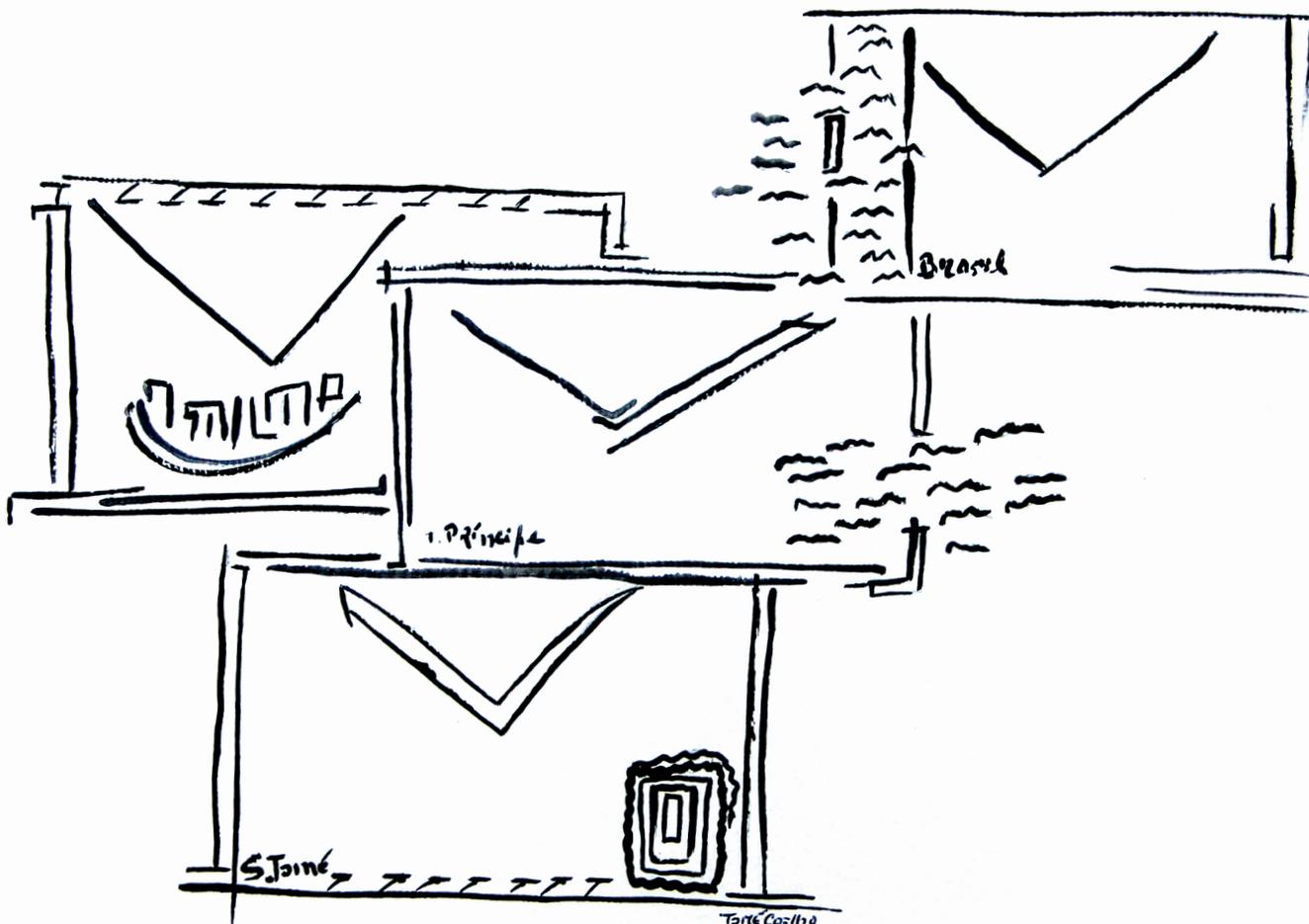
N xintxi faata tê ki sawdadi mutu ki n sa kôli di txi. Ora no tava zuntu, no tava sa fêzê kwa kwa i wo sê ki txi sa lala pidi dêsu kênsê di mi fô! Pôkê n sa xintxi faata tê mutu ô!

Wo sê ki txi xiga lala za, modi a? Txi sa ke ta lala ô txi vya sa keka za? Minu Ie tudu pe sa ki uê na ufi-kumi sa wada txi ô! Xiivisu sê ki txi sa fêzê, no goxta mutu. Pidi dêsu pa xiivisu fika bon fêtu. Pidi dêsu pa txi kênsê lung'Ie fa. Na modi ki txi sa fala lung'Ie, ningê tudu pe ki tava sa da li valô fa, ôzê sa da li. Owo ê, minu Ie, bamu buka modi pa no bii uê na lung'Ie, leega li fuxi fa. Ê xiga ora wo, pôkê lung'Ie ê bilêtu no.

N tê ko nho de fala ma fa, wo sê n sa wada kwa txi ka po fala. N sa ki uê na ufi-kumi sa wada kaata tê ô! Ami n mêsê pa txi tê gôxtô na kosan zo txi ka tama kaata me.

Pasô, Mene

\* Texto de Frutuoso dos Santos.



## VOCABULÁRIO

**bilête** 1. N. documento; 2. N. bilhete de identidade

**fêtu** ADJ. feito

**fuxi** v. fugir

**kaata** N. carta

**kavalu** N. cavalo

**sawdadi** N. saudade

**se** v. assar

**ufi-kumi, ufi-kumin** N. caminho

# NOTAS GRAMATICAIS

Nesta lição, veremos algumas expressões idiomáticas em lung'Ie. Abordaremos também a pluralização com repetição e a redução do verbo **podì** para **po**.

## I Expressões idiomáticas

Veremos agora algumas expressões que aparecem no texto:

- [1] **Mo kavalu sa kwê a?**  
'Como vão as coisas?'  
lit. 'Como o cavalo está correndo?'
- [2] **N sa ki uê na ufi-kumi sa wada txi ô!**  
'Estou te esperando ansiosamente.'  
lit. 'Estou te esperando com os olhos no caminho!'
- [3] **Bamu buka modi pa no bii uê na lung'Ie.**  
'Vamos buscar uma maneira para prestarmos mais atenção ao lung'Ie.'  
lit. 'Vamos buscar uma maneira para abrímos os olhos para o lung'Ie.'
- [4] **Ami n mêsê pa txi tê gôxtô na kosan.**  
'Quero que você tenha alegria no coração.'  
lit. 'Quero que você tenha gosto no coração.'

## II Pluralização com repetição

Com vimos na lição 2, o lung'Ie não tem marca morfológica de plural, pois o contexto é suficiente para resolver a ambiguidade entre o singular e o plural. Porém, pode-se empregar o recurso da reduplicação, como também mostrado na lição 6:

- [5] **No tava sa fêzê kwa kwa.**  
'Nós estávamos fazendo várias coisas.'

## III Redução – podì/po

O verbo **podì** pode aparecer em sua forma reduzida **po**:

- [6] **N sa wada kwa txi ka po fala.**  
'Estou aguardando o que você poderá me dizer.'

[7] **N sa wada kwa txi ka podi fala.**

‘Estou aguardando o que você poderá me dizer.’

#### IV **Negação II – nho**

O advérbio **nho** ‘nenhum’ aparece nas lições 2, 3, 4, 6 e 15, e, nesta lição, nas expressões **ko nho** ‘nada’ e **kumi nho** ‘lugar nenhum.’ Além destas, ele pode ser usado com outros nomes. Vejamos alguns casos:

**ningê nho** ninguém

**ora nho** nunca

**ine nho** ninguém

**kaxi nho** nenhuma casa

**dya nho** nunca

**mye nho** nenhuma mulher

#### V **Pronome expletivo**

O pronome expletivo é aquele que não possui referencial na sentença, ou seja, não está referenciando um nome. Em lung’Ie, o pronome de terceira pessoa do singular **ê** exerce esta função (Maurer 2009). Na sentença a seguir, retirada do texto desta lição, o verbo **xiga** ‘chegar’ é inacusativo e o pronome **ê** não é sujeito da sentença e funciona como pronome expletivo, apenas para completar o lugar do sujeito:

[8] **Ê xiga ora wo.**

‘Chegou o momento.’

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

### Expressões V

**roga paaga** EXPR. rogar praga

**ruma kidarê** EXPR. começar a gritar

**ruma ope** EXPR. juntar os pés

**sa seda** EXPR. estar no cio

**saa fôlôgô** EXPR. inspirar

**saata olêyn** EXPR. viajar

**saata saata** EXPR. ir de um lado pra outro

**sagwa igbê** EXPR. tomar banho

**sama reparu** EXPR. reparar

**sendê pigisa** EXPR. espreguiçar-se

**sera doxi** EXPR. cheirar bem

**sôfê kosan** 1. EXPR. ficar triste;  
2. EXPR. ter coragem

**sôfê xidentxi** EXPR. acidentarse

**sopa pingada** EXPR. dar tiro

**sopa urya** 1. EXPR. namorar;  
2. EXPR. contar um segredo

**sôvê upa** 1. EXPR. bater com um pau;  
2. EXPR. espancar

**tama banhu** EXPR. tomar banho

**tama foosa** EXPR. tomar fôlego

## VOCABULÁRIO TEMÁTICO

**tama jambi** 1. EXPR. entrar em transe;  
2. EXPR. ficar possuído por uma entidade

**tama kintxiba** EXPR. fumar cachimbo

**tama minu** EXPR. engravidar

**tama mye** 1. EXPR. amigar-se com uma mulher;  
2. EXPR. amasiar-se com uma mulher

**tama omi** 1. EXPR. amasiar-se com um homem;  
2. EXPR. amigar-se com um homem

**tama redya** EXPR. tomar as rédeas

**tama santu** 1. EXPR. montar;  
2. EXPR. entrar em transe;  
3. EXPR. ficar possuído por uma entidade

**tama supitu** EXPR. suspirar

**tama upêtu bala** EXPR. assumir compromisso

**tê afe** EXPR. acreditar

**tê dya** 1. EXPR. há muito tempo;  
2. EXPR. há dias;  
3. EXPR. há tempos

**tê fitxi** 1. EXPR. ser cabeça-dura;  
2. EXPR. ter feito;  
3. EXPR. ser arrogante

**tê konta ki** 1. EXPR. assumir responsabilidades;  
2. EXPR. ter responsabilidade

**tê papu** 1. EXPR. cantar bem;  
2. EXPR. falar bem

**tê pene** 1. EXPR. ter dó;  
2. EXPR. ter pena

**tê tabwe** EXPR. dar trabalho

**tê tema** EXPR. teimar

**tê xikindi** 1. EXPR. ser arrogante;  
2. EXPR. ter frescura

**to kêtê pwê** EXPR. adicionar um pouco de líquido

**toka awa** EXPR. beber muito álcool

**toka pitu** EXPR. apitar

**tolo fala** 1. EXPR. puxar conversa;  
2. EXPR. explorar;  
3. EXPR. fofocar;  
4. EXPR. jogar verde

**tutu pwê uga** 1. EXPR. juntar;  
2. EXPR. aglomerar na rua

**txya bweeba** EXPR. barbear

**txya d'ubuka** 1. EXPR. falar malcriações;  
2. EXPR. discutir

**txya kidarê** EXPR. gritar por socorro

**txya n'ôô** EXPR. cantar

**txya toxi** EXPR. tossir

**txya ukpaka** EXPR. descascar

**txya ventoza** EXPR. fazer tratamento tradicional com ventosas

**txya vuguvugu** EXPR. atirar um pedaço de madeira ou uma pedra

**ubuka seka** EXPR. calar-se

**uman dudi** EXPR. de mãos vazias

**uman n'ugbami** EXPR. ficar sem fazer nada

**vani uman** EXPR. despedir-se

**vê unwa** EXPR. menstruar

**vya ka kubi** 1. EXPR. pôr de cabeça para baixo;  
2. EXPR. virar de bruços;  
3. EXPR. virar de cabeça para baixo

**vya uê** EXPR. virar ao contrário

**vya uman** EXPR. roubar

**vya vya** EXPR. ir indo

**vya we** EXPR. voltar a vir

**we vika** EXPR. vai e vem

**xyadu txibika** EXPR. cheio até a boca

**xyê ki kwêda** 1. EXPR. sair correndo;  
2. v. fugir

**xyê ki (+POSS)** EXPR. ir-se embora

**zuga bola** EXPR. jogar futebol

**zuga bota** EXPR. jogar fora

**zunta kabese** EXPR. pensar em coletivo

**zunta udêdu** EXPR. rezar

# EXERCÍCIOS

1 Xikêvé kaata da migu, riman, mwin, pwe ô pôfêsô tê.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2 Modi ôtô no ka po komesa kaata a? I modi ki no po kaba li? Lemba modi di fala bê tuđu pe ki no xtuda za.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Ie Pinxipi

## Ie Pinxipi\*

Ie Pinxipi zuntadu ki Ie Santome, êli ki sa da modi pa sama Repubika Demokaatiku Santome ki Ie. Maji modi ki umwe lenta na metedi, êli ki manda ki Ie fika ugani ki Santome, ki da kwa ki no tê ufi-kumi ope fa. Na modi sê, umwe tama usan ki ka pudya da pô Ie, sentxi xinkwenta kilometu di longu intêru.

Ie Pinxipi tê sentxi kwarenta dôsu kilometu na kwatu ukantu di te, zuntadu ki Yew Bombon, Bone Joka, ki Dôsu Riman. Ie Pinxipi sa fika bweega-bweega te gaani ki a ka sama kontxinentxi, ki ê Golfu Gine, na Kwêda Ekwadô. Na bweega-bweega Afika, na ukwatu nootxi Ie, pô Nijya sa sendê pô kwatusentu kilometu, Ie pô Gaban, na ukwatu lextxi, sa sendê trezentu kilometu, Ie pô Kamaan ki Gine Kwatoriali ô Fanandu Opo, na ukwatu nodextxi, sa sendê duzentu xinkwenta kilometu.

Ie Pinxipi ê sa fêzê fyô so fa nii ê bê sa fêzê kalô so fa: ê kentxi kêtê ê fyô kêtê. Ora kwalke ê ka munda pô kentxi ô pô fyô, ke usuva ô usolu.

I usan te ê tê vulukan. Usan te Ie Pinxipi tê ôkyê, te ôgbôgôdô, tê barara, za ê tê usan pete. Na ôkyê ki sa subi ixima piku, sa mindi we ten novesentu kwarenta wêtu metu. I piku sê a ka sama Piku Pinxipi. I Piku Menkoni zuntadu ki ixima kabese Ôkyê Karyotxi, tê wêtusentu metu. I na kaani metedi posan Ie, a ka vya ka pô piku, a ka vê Piku Mwin-Gaani (Piku Paage), i piku sê tê sêysentu wêtenta metu pa subi ten ixima sê.

## Compreensão do texto

1 Qual o pico que fica na cidade de Santo Antônio?

---

---

2 Cite alguns países que estão próximos ao Príncipe.

---

---

---

\* Texto de Carlos Gomes, tradução para o lung'le de Manuel Salomé.

## VOCABULÁRIO

**barara** N. precipício

**Bone Joka** TOP. Boné de Jóquei

**bweega-bweega** 1. ADV. próximo; 2. ADV. encostado

**demokaatiku** ADJ. democrático

**Dôsu Riman** TOP. Tinhosas

**duzentu** NUM. duzentos

**Fanandu Opo** 1. TOP. Fernando Pó; 2. TOP. Bioko

**fyô** ADJ. frio

**Gine** TOP. Guiné

**Gine Kwatoriali** TOP. Guiné Equatorial

**golfu** N. golfo

**Golfu Gine** TOP. Golfo da Guiné

**kentxi, kyentxi** ADJ. quente

**kontxinentxi** N. continente

**kwarenta** NUM. quarenta

**kwatusentu** NUM. quatrocentos

**Kwêda Ekwadô** TOP. Linha do Equador

**lextxi** N. leste

**longu** N. largura

**Menkoni** TOP. Pico Menkoni

**metedi** N. centro

**metu** N. metro

**mindî** v. medir

**munda** v. mudar(-se)

**nodextxi** N. nordeste

**ôgbôgôdô** N. barranco

**ôkyê** 1. N. ladeira; 2. N. morro

**Ôkyê Karyotxi** TOP. **Ôkyê Karyotxi**

**pete** ADJ. plano

**repubika** N. república

**sendê** v. estender

**sentxi** NUM. cem, quando seguido por outro numeral

**ugani** ADV. à parte

**ukantu** N. canto

**usan** 1. N. terreno; 2. N. chão

**usuva** N. chuva

**wêtenta** NUM. oitenta

**wêtu** NUM. oito

**xinkwenta** NUM. cinquenta

## TRADUÇÕES

### Carta

Hoje, 19/02/2010

Sabrina, alguma novidade? Como você está? Sua família está bem? Como as coisas vão correndo? As pessoas que você havia deixado, como elas estão depois que você chegou? Estão bem?

Eu sinto sua falta e estou com muitas saudades de você. Quando estávamos juntos, a gente fazia várias coisas, e agora que você está aí, peço a Deus, não se esqueça de mim! Porque eu estou sentindo muito a sua falta!

Agora que você já chegou, como será? Você vai ficar aí ou já vai voltar? Todos os principenses estão te esperando ansiosamente! Nós gostamos muito do trabalho que você está fazendo. Peço a Deus para o seu trabalho ficar bem feito. Peço a Deus para você não esquecer o lung'Ie. Pela maneira como você estava falando lung'Ie, todo mundo que não lhe dava valor, hoje lhe dá. Nós, principenses, vamos encontrar um jeito de abirmos os olhos para o lung'Ie, não deixar ele fugir. Já não é sem tempo, porque o lung'Ie é nossa carteira de identidade.

Não tenho mais nada para dizer, agora vou esperar o que você poderá me dizer. Estou esperando ansiosamente pela sua carta! Eu espero que você goste muito de receber minha carta.

Tchau, Manuel

### Cultura: A Ilha do Príncipe

As Ilhas do Príncipe e de São Tomé formam a República Democrática de São Tomé e Príncipe. São duas ilhas distantes mais de 150 km, e não há ligação física por uma ponte entre elas.

A Ilha do Príncipe, juntamente com os Ilhéus Bombom, Boné de Jóquei e Tinhosas, têm 14,2 km<sup>2</sup>. O Príncipe fica mais próximo ao continente africano, no Golfo da Guiné. A Linha do Equador passa em São Tomé. No litoral do continente africano, a cerca de 400 km ao norte do Príncipe, está a Nigéria; a cerca de 300 km ao leste, está o Gabão e, a cerca de 250 km ao nordeste, estão Camarões, Guiné Equatorial e a Ilha de Fernando Pó (Bioko).

O clima no Príncipe é equatorial, com baixa amplitude térmica, ou seja, há pouca variação na temperatura ao longo do dia. Mas, a qualquer momento, o clima pode mudar para calor ou frio, chuva ou sol.

O solo da Ilha do Príncipe é de origem vulcânica. O relevo é composto por morros, barrancos, precipícios e planícies. A altura do Pico Príncipe é de 948 metros. O Pico **Menkoni**, juntamente com o **Ôkyê Karyotxi**, tem 800 metros. E no próprio centro da cidade, dá-se de cara com ainda outro pico, o Pico Papagaio, que mede 680 metros até o cume.

## Textos de apoio

Nesta seção, apresentaremos alguns textos de apoio ao professor para as aulas com as crianças mais novas.

### Jinga igbê

#### Jinga igbê\*

Ine minu kêtê jinga igbê  
Ê, jinga igbê  
Zagwa xyê na ufôgu za  
Ê na pa no kume  
Ê na pa no kume

Ningê-tamwin jinga igbê  
Ê, jinga igbê  
Zagwa xyê na ufôgu za  
Ê na pa no kume  
Ê na pa no kume

Sume pêzêdentê jinga igbê  
Ê, jinga igbê  
Zagwa xyê na ufôgu za  
Ê na pa no kume  
Ê na pa no kume

Ine modeenu jinga igbê  
Ê, jinga igbê  
Zagwa xyê na ufôgu za  
Ê na pa no kume  
Ê na pa no kume

Mo no ka fêzê li a?  
Ê na pa no kume  
Mo no ka fêzê li a?  
Ê na pa no kume

#### Mexa o corpo!

Crianças, mexam o corpo  
Eh, mexam o corpo  
A azagoa já vai sair do fogo  
É mesmo para a gente comer  
É mesmo para a gente comer

Adultos, mexam o corpo  
Eh, mexam o corpo  
A azagoa já vai sair do fogo  
É mesmo para a gente comer  
É mesmo para a gente comer

Senhor presidente, mexa o corpo  
Eh, mexa o corpo  
A azagoa já vai sair do fogo  
É mesmo para a gente comer  
É mesmo para a gente comer

Jovens, mexam o corpo  
Eh, mexam o corpo  
A azagoa já vai sair do fogo  
É mesmo para a gente comer  
É mesmo para a gente comer

De que jeito vamos fazê-la?  
Ela é mesmo para a gente comer  
De que jeito vamos fazê-la?  
Ela é mesmo para a gente comer

### VOCABULÁRIO

**jinga** 1. v. mexer;  
2. v. gingar

**modeenu**  
N. jovem

**ufôgu** N. fogo

\* Música de Frutuoso dos Santos.

## Ê pa no sêbê ya lung'Ie ê bilêtê no

### Ê pa no sêbê ya lung'Ie ê bilêtê no\*

Ê pa no sêbê ya lung'Ie ê bilêtê no

Ê pa no sêbê ya lung'Ie ê bilêtê no

Kabese tê ba?

Yêlê

Kabelu tê ba?

Yêlê

Uê tê ba?

Yêlê

Urya tê ba?

Yêlê

Irixí tê ba?

Yêlê

Ubuka tê ba?

Yêlê

Idintxi tê ba?

Yêlê

Lunge tê ba?

Yêlê

Ê pa no sêbê ya lung'Ie ê bilêtê no

### É para a gente saber que o lung'Ie é o nosso documento

É para a gente saber que o lung'Ie é o nosso documento

É para a gente saber que o lung'Ie é o nosso documento

Cadê sua cabeça?

Aqui está

Cadê seus cabelos?

Aqui estão

Cadê seu olho?

Aqui está

Cadê sua orelha?

Aqui está

Cadê seu nariz?

Aqui está

Cadê sua boca?

Aqui está

Cadê seus dentes?

Aqui estão

Cadê sua língua?

Aqui está

É para a gente saber que o lung'Ie é o nosso documento

\* Música de Frutuoso dos Santos.

## Swa têtúuga ki ôkê

### Swa têtúuga ki ôkê\*

Dya ũa têtúuga fala ôkê ya ê ka po fêzê pôxta ũa kôli. Dêpôji ôkê fala têtúuga ya txi a podi fa. Dêpôji têtúuga fala ôkê ya txi ka pya, no ka kumbina! So têtúuga ê tava mo madô. Têtúuga fala bon, ôzê n mêsê pya xi txi ka po gan mi. Bon, têtúuga we fya, we kopa baana bôbôdu. Têtúuga ũanga pwê ifi-kumi, na kumi ine tava sa ke kwê dê li. Bon, êli ôkê fala têtúuga ya no po we kwa sa za ô. I ine vansa, aranka. Ôkê tê maxi saatu pasa têtúuga. Têtúuga poota fa. Têtúuga sa ke ki sê momoli-momoli pidi ê tava sêbê za ê tava pwê minu kwa ũa na ifi-kumi. Zo ôkê saata saata saata uê ôkê da nixima baana bôbôdu, ôkê ê po sa ki bweega xyadu maxi sa leega baana bôbôdu fa. Ôkê tusan sa kume baana bôbôdu. I têtúuga kansa ton zo ôkê kaba di kume baana bôbôdu ki vika lemba ya, ya ine tava pôxta. I ora ê xyê di kwê wo. Ora xiga na lala na maaka ki ine tava konvesa ê vê têtúuga tusandu sa wada li. I têtúuga gan.

### História da tartaruga e do macaco

Um dia, a tartaruga disse para o macaco que podia fazer uma aposta com ele. Depois, o macaco disse para a tartaruga: “Você não consegue!” Então a tartaruga falou para o macaco: “Olha, nós estamos combinados!” Mas a tartaruga era muito esperta e disse: “Bom, hoje eu quero ver se você consegue me vencer.” Então, a tartaruga foi ao mercado, foi comprar bananas maduras. Ela espalhou-as no caminho, no lugar onde eles iam correr. O macaco disse para a tartaruga: “Já podemos começar a correr.” E eles avançaram, começaram. O macaco tem o salto maior do que o da tartaruga, mas a tartaruga não se importou. Ela foi devagarinho, devagarinho, porque sabia que tinha colocado algumas coisinhas pelo caminho. Quando o macaco estava saltando, seu olho deu em cima da banana madura. O macaco pode estar com a barriga cheia, mas ele não recusa banana madura. O macaco então se sentou e ficou comendo as bananas maduras, enquanto a tartaruga descansava. Somente quando ele acabou de comer as bananas maduras que se lembrou de que estavam numa aposta. Então ele saiu correndo, mas, quando chegou na marca que eles tinham combinado, viu a tartaruga sentada o esperando. E, assim, a tartaruga ganhou.

\* Texto de Frutuoso dos Santos.

## VOCABULÁRIO

**aranka** 1. v. arrancar;  
2. v. sair

**ifi-kumi, ifi-kumin**  
N. cf. **ufi-kumi**

**kansa** v. cansar

**kumbina**  
1. v. combinar;  
2. v. marcar

**lemba** v. lembrar

**maaka** N. marca

**momoli** ADJ. mole

**poota** v. importar-se

**poxta** N. aposta

**saatu** 1. N. pulo;  
2. N. salto

**so** 1. CONJ. então;  
2. CONJ. mas

**tusan** v. sentar

**tusandu** ADJ.  
sentado

**vansa** N. avançar

**wanga** v. espalhar

**xyadu** ADJ. cheio

## Pôvô Ie bii uê

### Pôvô Ie bii uê\*

Êê pôvô Ie bii uê ô, owo  
Pa lunge na xyê no n'uman  
Pôkê xi ê xyê no n'uman  
Lung'Ie ka kaba  
Ie ka pêêdê valô

Kavalu ki tê redya, owo  
Vya tê kwatu ope ô  
Ê podi usan byogo fa  
Ami ki tê dôsu  
Ki modi N ka dêse ôkyê?

Êê pôvô Ie bii uê ô, owo  
Pa lunge na xyê no n'uman  
Pôkê xi ê xyê no n'uman  
Lung'Ie ka kaba  
Ie ka pêêdê valô

Pôvô Ie lemba ô, owo  
Ya lunge ki sa bilêtê no  
No ka laata li pwê kabêsê  
Pega bodan n'uman  
Pa no po dêse ôkyê

Êê pôvô Ie bii uê ô, owo  
Pa lunge na xyê no n'uman  
Pôkê xi ê xyê no n'uman  
Lung'Ie ka kaba  
Ie ka pêêdê valô

### Povo do Príncipe, abra os olhos

Êê povo do Príncipe, abra os olhos  
Para a língua não nos escapar  
Porque se nos escapar  
O lung'Ie vai acabar  
O Príncipe vai perder seu valor

Cavalo que tem rédea  
Ainda tem quatro patas  
O chão pode não estar escorregadio  
Eu que tenho duas  
Como posso descer o morro?

Êê povo do Príncipe, abra os olhos  
Para a língua não nos escapar  
Porque se nos escapar  
O lung'Ie vai acabar  
O Príncipe vai perder seu valor

Povo do Príncipe, lembre  
Que a língua é o nosso documento  
Nós vamos colocá-la na cabeça  
Pegar um cajado nas mãos  
Para podermos descer o morro

Êê povo do Príncipe, abra os olhos  
Para a língua não nos escapar  
Porque se nos escapar  
O lung'Ie vai acabar  
O Príncipe vai perder seu valor

## VOCABULÁRIO

**bodan** N. cajado

**byogo** v. escorregar

**laata** v. levantar

**redya** N. rédeas

\* Música de Mestre Juju e Nicolau Lavres.

## APÊNDICE 2

# Quadros

### Pronomes pessoais

	Argumento			Não argumento	Deslocados
	Sujeito	Objeto direto	Objeto indireto	Adjunto do nome — possessivos	
1PS	n	mi	ami	me	ami
2PS	txi	txi	atxi	tê	atxi
3PS	ê	li/e	êli	sê	êli
1PP	no	no	no	no	no
2PP	owo	owo	owo	owo	owo
3PP	ine	ine	ine	ine	ine
Indefinido	a	a	a	a	a

### Pronomes interrogativos

Tipo	Pronome interrogativo	Glosa
pessoa	ningê	'quem'
coisa	ki, kwa, kwêsa	'que', 'que coisa', 'o quê'
propriedade	kali/kwali	'qual'
lugar	kumi/kumin	'onde'
tempo	kantora, kidya, kiora	'quando', 'que horas', 'que dia', 'que horas'
maneira	modi	'como'
quantidade	kantu	'quanto'
motivo	pidi kwê manda, pidi kwêsa, pidi	'por que'

## Verbos\*

Zero-estativo	Afirmativo	Negativo
Não-passado	–	–
Passado	tava	tava
Futuro	ka	sa

Ka-estativo	Afirmativo	Negativo
Não-passado	ka	sa
Não-passado progressivo	sa	sa
Passado perfectivo	–	–
Passado imperfectivo	tava ka	tava sa

Ação/atividade	Afirmativo	Negativo
Progressivo	sa	sa
Habitual	ka	sa
Futuro	ka	sa
Passado perfectivo	–	–
Passado progressivo	tava sa	tava sa
Passado habitual	tava ka	tava sa

\* Baseado em Maurer (2009).

# Chave de correção dos exercícios

## Respostas dos exercícios – Lição 1

- 1 a) Txi sa ta na Santantoni a?
- b) Kumi txi sa ta a? N sa ta na Pikan.
- c) N sa ta na Baji. / Ami, n sa ta na Baji.
- d) Txi sama Mene a? / Atxi, txi sama Mene a?
- e) Nomi tê modi a? Nomi me Sabiina.
- f) Atxi, txi sa ta na Pikan.
- g) Ami, n sa ta na Putuga.
- h) Ami, n sa ta na Baji
- i) Atxi, txi sama Mene.
- j) Ami, n Sabiina.
- k) Kaxi tê sa ta na Putuga a?
- l) Kaxi Mene sa ta na Pikan.
- m) Kaxi Sabiina sa ta na Santantoni.
- n) Kumi kaxi sê a?
- o) Kaxi me sa ta na Baji.
- p) Sabiina ba?
- q) Mene ba?
- r) Kaxi tê ba?
- s) Kaxi ba?

## Respostas dos exercícios – Lição 2

- 2 a) Txi mêsê urumu. Txi mêsê urumu fa.
  - b) Ami, n mêsê inhemi. Ami, n mêsê inhemi fa.
  - c) Sabiina sa ta na Santantoni. Sabiina sa ta na Santantoni fa.
  - d) Inhemi karu. Inhemi karu fa.
  - e) Baan'omi doxi ki pasa. Baan'omi doxi ki pasa fa.
- 3 a) Txi sêbê (isê) kwêsa? N sêbê!
  - b) Inhemi kantu a?
  - c) Txi sêbê kantu a?
  - d) Txi mêsê urumu? Nha, n mêsê.
  - e) Txi mêsê dôsu môyô baan'omi a? Ade, n mêsê (li) fa.
- 4 a) Kantu. Quanto está a malagueta? Trinta mil dobras.
  - b) Kali. Eu olhei o safu, olhei a banana. Eu não sei qual eu quero.
  - c) Kantu. Essa malagueta está cara! E quanto é a graviola?

- d) Modi. Manuel, como vai? Mais ou menos!
- e) Kali. Qual você quer? Quero esse!

- 5
- a) **Isê / isê.** Isso é uma fruta-pão? Não, isso é uma graviola.
  - b) **Kusê.** O que você quer?
  - c) **Sê.** Essa fruta-pão é cara!
  - d) **Kusê.** Você viu isso? **Isê.** Isso é quanto?
  - e) **Sê.** Essa pessoa é um serrador.
  - f) **Sê.** Eu quero esta graviola.

### Respostas dos exercícios – Lição 3

- 1
- a) Ê xina mi bayu / uvungu Afika(na).
  - b) No mêsê we kaxi Luja ki owo.
  - c) Ine tê vogyan fa.
  - d) Txi xiivi sabudu ki dimingu?
  - e) Ê fêzê bôlô.
- 2
- a) 3. Fomos juntos à cidade.
  - b) 1. Você quer comer bolo?
  - c) 3. Você dançou essa semana?
  - d) 2. Eu sei dançar dança africana.
  - e) 3. Sábado nós tomamos banho no mar.
  - f) 3. Eu trabalhei sábado na loja.
  - g) 3. Vocês me fizeram um bolo.
  - h) 3. Eu não tenho nada.
  - i) 1. Ele já sabia.
  - j) 2. Eu moro no Picão.

### Respostas dos exercícios – Lição 4

- 1
- a) Ê, ê fala fansêji.
  - b) N ka gogo di fansêji montxi fa, maji n (ka po) fala li.
  - c) Xi ê mêsê, n ka po zuda li.
  - d) N tendê ingêxi fa. N tende ko nho ki ê fala.
  - e) Sabiina sêbê fala putugêzê ki minu lung'Ie.
- 2
- a) -. Zero-estativo.
  - b) -. Zero-estativo.
  - c) -. Açã.
  - d) Ka. Ka-estativo.
  - e) -. Açã.
  - f) Ka. Ka-estativo.
  - g) Ka. Ka-estativo.
  - h) -. Zero-estativo.

- i) –. Zero-estativo.
- j) –. Ação.
- k) –. Ação.
- l) –. Zero-estativo.
- m) Ka. Ka-estativo.
- n) –. Zero-estativo.
- o) –. Ação.
- p) –. Zero-estativo.

## Respostas dos exercícios – Lição 5

- 1**
- a) Nós fomos ao mar.
  - b) A Sabrina falou de vocês.
  - c) Por quê?
  - d) As crianças não trabalham na loja.
  - e) A Sabrina disse ‘eu não quero tomar banho no mar.’
  - f) O Manuel poderia dançar com a Sabrina.
- 2**
- a) Owo we uvôdô fa? Pidi kwêsa?
  - b) Sabiina ka pudya we uvôdô ki owo.
  - c) N we xi ine fa.
  - d) Sabiina fala ki no ontxi.
  - e) N fooga ontxi kêtê.
  - f) Mene fala ya ‘n sa dwintxi fa.’
  - g) No sa ke sama li na telefoni.
  - h) Ine tava sêbê no ka konta ontxi fa.
- 3**
- a) Mene fala ya ‘n we xi ine fa.’
  - b) Sabiina fala ya ‘n sa ke sama txi na telefoni.’
  - c) Ine fala ya ‘no ka pudya we uvôdô ki owo.’
  - d) N fala ya ‘n sa dwintxi.’

## Respostas dos exercícios – Lição 6

- 1**
- a) O que você está fazendo?
  - b) Eu estava passeando.
  - c) Eu não estou fazendo nada.
  - d) A casa que eu estava limpando estava muito suja.
  - e) Eu quero que o Manuel vá me acompanhar em minha casa.
  - f) Nós estamos cozinhando safu.
- 2**
- a) N sa palixa ki Mene.
  - b) N sa tendê ko nho fa na lung’Ie.
  - c) No sa xtuda lung’Ie.
  - d) Kwa ki ê sa fêzê wo sê a?

- e) N ka po poova kumê sê?
- f) Paatu suzu kotokoto.

- 3**
- a) **Sa.** O Manuel está comendo agora.
  - b) **Tava sa.** Ontem, eu estava limpando a minha casa.
  - c) **Tava sa.** De manhã, eu estava cozinhando, agora nós podemos provar.
  - d) **Sa.** A Sabrina está estudando o papagaio do Príncipe.
  - e) **Tava sa.** O Manuel estava falando com seu amigo ontem.

## Respostas dos exercícios – Lição 7

- 1**
- a) Até agora a Sabrina ainda não veio.
  - b) Vamos fazer comida do Príncipe?
  - c) Eu preciso ir cozinhar.
  - d) Vamos comer até minha mãe chegar.
  - e) O Manuel bebe todos os dias.
  - f) Vamos entrar na igreja.

- 2**
- a) N ka bêbê ivin fa.
  - b) Sabiina we ki sê za.
  - c) Bômu wada Mene.
  - d) N ka kume baana fa, i atxi a?
  - e) N we ki me, jentxi me.
  - f) Pô mi sa da fa pidixi n pixiza we kaxi.

- 3**
- a) **Me.** Eu fui embora.
  - b) **Owo.** Vocês foram embora.
  - c) **No.** Nós fomos embora.
  - d) **Sê.** A Sabrina foi embora.
  - e) **Ine.** Eles foram embora.
  - f) **Tê.** Você foi embora.
  - g) **Ine.** A Sabrina e o Manuel foram embora.
  - h) **Sê.** Ele foi embora.
  - i) **No.** Nós fomos embora.
  - j) **Owo.** Vocês foram embora.

## Respostas dos exercícios – Lição 8

- 1**
- a) Esse carro é muito bonito.
  - b) Eu fui à casa deles ontem.
  - c) Eu gostava de banana, mas hoje eu não gosto.
  - d) Quando eu era criança, meu amigo cozinhava para mim.
  - e) A avó de vocês cozinhava para vocês.
  - f) Por mim, eu moraria na casa deles.

- 2
- a) Ami na maxi pobê.
  - b) Pô mi (so), n ka sa we ki me.
  - c) N ka sa riku (sônôsônô), n ka kopa kaxi na Ie.
  - d) Ki tê ê maxi ve ki ki me.
  - e) Ukaru me ê maxi gaani ki ki tê.
  - f) A ka gogo di Baji mutu.

## Respostas dos exercícios – Lição 9

- 1
- a) Nossa! Eu não sabia!
  - b) Eu fiz cada uma dessas comidas: **palapala**, berla, bolo.
  - c) Você fez como se não tivesse visto.
  - d) Nós somos dez mulheres e seis homens.
  - e) Manuel, quantos irmãos você tem?
- 2
- a) Txya me fêzê mi xtuda ingêxi.
  - b) Kêdê ùa tê kaxi ine.
  - c) Pwe-gaani ki mwin-gaani xiga ontxi.
  - d) Mandya me fêzê riman me xina fansêji.
  - e) No xinku omi ki mye ùa.

## Respostas dos exercícios – Lição 10

- 1
- a) O meu carro estava valendo muito, eu vendi ele.
  - b) Três mil mais oitocentos, quanto dá?
  - c) Se você juntar duzentos com seiscentos, quanto dá?
  - d) Cem mil dividido por quatro, quanto dá?
  - e) Mil vezes dez, quanto dá?
  - f) Cento e um menos trinta quanto dá?
- 2
- a) N sêbê ya txi pixiza we ki tê.
  - b) Ora Mene ka fêzê poova, ê sa ke txya bon nota.
  - c) Riman me tava ka mendu, maji n tava sa mendu fa.
  - d) Ê sêbê ya txi sa ke uvôdô fa.
  - e) Kantu ê ka da, dexi vêzi txinta?
  - f) I xi txi zunta dexi mili ki wêtu mili, kantu ê ka da?

## Respostas dos exercícios – Lição 11

- 1
- a) Amanhã eu tenho prova de matemática.
  - b) Se a Sabrina estivesse cozinhando agora, já teríamos comida.
  - c) Amanhã você tem prova, mas não está com medo.
  - d) Vocês foram à praia para descansar um pouco.
  - e) O Manuel ainda bebe.
  - f) Eu estou estudando todos os dias porque quero ir estudar no Brasil.

- 2 a) Sabiina pixiza kwê pwê we gêêza.
- b) N sa ka kuxi da ríman me pôkê mwin me we Santome.
- c) Amanhan n ka sêbê nota ki n txya na poova.
- d) Dya ùa, kaxi me ka valê doba montxi.
- e) N maxi ka tê ukaru fa.
- f) N mêsê pa txi xina mi lung'Ie.

## Respostas dos exercícios – Lição 12

- 1 a) Embora eu queira comer cacau, eu não quero ir buscar.
  - b) Aquele é o porco da Sabrina.
  - c) Aquela casa é a casa de Manuel.
  - d) A Sabrina foi ao mercado comprar comida porque sua casa estava vazia.
  - e) Este é o avião do patrão.
  - f) Esta loja é a loja da minha mãe.
- 2 a) Palapala ê doxi ki mene mene!
  - b) N sa ke xyê kaxi pôkê n sa ke konta Mene.
  - c) Axi mesu ki n mêsê diimi, n pixiza we xiivi.
  - d) Ukaru sê ê ukaru Sabiina a?
  - e) Kusê livu matximatxika.
  - f) Ixila kwêsa?
- 3 a) **Ixila.** Aquilo é a escola do Picão.
  - b) **Xila.** Aquele carro é muito caro.
  - c) **Xila.** Aquele papagaio é muito bonito.
  - d) **Ixila.** Manuel, o que é aquilo?
- 4 a) **Sê.** Esta graviola é muito gostosa.
  - b) **Sê.** Esse homem não quer falar comigo.
  - c) **Kusê/kwisê.** Sabrina, isto é a sua roupa?
  - d) **Kusê/kwisê.** Isto é uma fruta-pão?

## Respostas dos exercícios – Lição 13

- 1 a) Na quarta-feira, eu vou descansar um pouco.
  - b) Amanhã não vamos arrumar nossa casa.
  - c) No terceiro dia, a Sabrina, o Manuel e o amigo dele vão à Sundy.
  - d) Vamos chamar o Manuel e a Sabrina também.
  - e) Quando você for me acompanhar em casa, eu vou cozinhar pra você.
  - f) No sábado, não dormirei.
- 2 a) Amanhan n ke paa ki migu me.
  - b) N sa fêzê poova fansêji fa.
  - c) N sa mundya na kaxi sêgunda-fya, teesa-fya ki kinta-fya.

- d) Dina no ka vê sabudu a?
- e) Sabiina ke kume na kaxi me na sêxta-fya.
- f) Owo ke diimi nixi amanhan fa?

- 3**
- a) 3. **N ka fêzê bôlô ũa da txi.** Eu vou fazer um bolo pra você.
  - b) 2. **Sabiina sa sêbê nomi tê fa.** A Sabrina não saberá o seu nome.
  - c) 1. **Kaxi me sa valê mutu fa.** A minha casa não valerá muito.
  - d) 2. **N ka tê ukaru ũa.** Eu não terei um carro.
  - e) 3. **No sa xiivi fa.** Nós não trabalharemos.
  - f) 2. **Ine sa gogo di lunge fansêji fa.** Eles não vão gostar da língua francesa.
  - g) 3. **Sabiina ka sa diimi ora ki n ka we kaxi sê.** A Sabrina vai estar dormindo quando eu for à sua casa.
  - h) 1. **Amanhan n ka mendu.** Amanhã eu terei medo.
  - i) 2. **Owo sa goxta di palapala fa.** Vocês não vão gostar de palapala.
  - j) 2. **N ka mêsê pa txi ka we paa ku ami.** Eu vou querer que você vá à praia comigo.
  - k) 3. **Mene sa kume kumê Baji fa** O Manuel não vai comer comida brasileira.
  - l) 3. **Ê sa sama Zwan fa.** Ele não vai chamar o João.

## Respostas dos exercícios – Lição 14

- 1**
- a) A hora em que a Sabrina chegar amanhã, estarei estudando **lung’Ie**.
  - b) O Manuel está tentando aprender francês.
  - c) Vamos comer, para então irmos trabalhar.
  - d) Eu vou estudar para (então) tirar uma nota boa na prova.
  - e) Eu quero ir ao Brasil, mas como preciso fazer?
- 2**
- a) Xtuda!
  - b) N we kaxi me za pa n diimi.
  - c) Amanhan pemya kwa txi sa fêzê?
  - d) Pesa livu na biblyoteka i vika nixi.
  - e) N konsê modi di fêzê fenza te fa.

## Respostas dos exercícios – Lição 15

- 1**
- a) Ami / mi.
  - b) Ami.
  - c) Ê / li.
  - d) Atxi.
  - e) Owo / owo.
  - f) Ine / ine.

## Respostas dos exercícios – Lição 16

- 1** a) Ê.
- b) No.
- c) Ine.
- d) Ôtô / ôtô.
- e) No.
- f) Txi.

## Notas gramaticais por lição

### Lição 1

- 4 I. Pronomes pessoais I
- 5 II. Cópula e ausência de cópula
- 6 III. Posse e pronome possessivo
- 6 IV. Partículas e pronomes interrogativos
- 7 V. Gênero
- 7 VI. Conjunção – i
- 7 VII. Morfema – dô

### Lição 2

- 16 I. Pronomes Pessoais II
- 17 II. Verbos estativos
- 18 II. Negação
- 18 III. Pronomes interrogativos
- 20 IV. Demonstrativos
- 21 V. Artigo
- 21 VI. Ausência de marca de plural
- 21 VII. Conjunção – ki

### Lição 3

- 30 I. Pronomes pessoais III
- 31 II. Classes de verbo
- 31 III. Passado
- 32 IV. Preposição – ki
- 32 V. Conjunção – pidi
- 32 VI. Construções seriais com zunta
- 33 VII. Ensinar/Aprender
- 33 VIII. Verbo – we
- 33 IX. Maxi...fa – ‘ainda não’
- 34 X. Interjeição – kyê
- 34 XI. Minu – ‘um pouco’

### Lição 4

- 42 I. Pronomes pessoais IV
- 43 II. Aspecto habitual I
- 44 III. Txi ka po
- 44 IV. Conjunção – xi
- 44 V. Aglutinação – ka + we
- 45 VI. Conjunção – maji
- 45 VII. Comparativo – pasa
- 45 VIII. Conjunção – pa

### Lição 5

- 54 I. Pronomes pessoais V
- 55 II. Modais I
- 55 III. Discurso direto
- 56 IV. Preposição – xi
- 56 V. Preposição – na
- 56 VI. Pidi kwê manda? / Pidi kwêsa?
- 56 VII. Kêtê

### Lição 6

- 64 I. Pronomes pessoais VI
- 65 II. Aspecto progressivo
- 66 III. Ideofones
- 66 IV. Ki pasa – ‘demais’
- 66 V. Reduplicação
- 67 VI. Preposição – ku
- 68 VII. Preposições – ixima e ubasu
- 68 VIII. Bamu

## Lição 7

- 78 I. Aspecto Habitual II
- 78 II. We ki / Bômu ki
- 79 III. Advérbios de lugar
- 79 IV. Redução – fêzê/fê
- 80 V. Locuções verbais com we
- 80 VI. Complementizador – ya
- 80 VII. Preposição – pô
- 80 VIII. Preposição – ten

## Lição 8

- 88 I. Pronomes pessoais VII
- 89 II. Passado habitual e imperfeito
- 89 III. Modais II
- 90 IV. Partícula discursiva – ê
- 90 V. Partícula assertiva – na
- 90 VI. Posse II
- 91 VII. Comparativos
- 91 VIII. Redução ka/sa → a

## Lição 9

- 100 I. Causativas
- 100 II. Numerais
- 101 III. Fazer como se – fêzê modi
- 101 IV. Cada – kêdê
- 101 V. Termos de parentesco
- 101 VI. Interjeição – upuru

## Lição 10

- 110 I. Numerais II
- 110 II. Operações matemáticas
- 111 III. Oração completiva com ya
- 111 IV. Quando – ora (ki) / zo (ki)

## Lição 11

- 120 I. Pronomes pessoais VIII
- 121 II. Futuro I
- 121 III. Contrações – ke e keka
- 122 IV. Oração completiva com pa
- 122 V. Vya – ‘ainda’
- 122 VI. Construções seriais com pwê
- 123 VII. Conjunção – pôkê
- 123 VIII. Modais III
- 123 IX. Usos do ki

## Lição 12

- 132 I. Uso de sa com verbo de estado
- 132 II. Adversativas
- 132 III. Demonstrativos (Dêiticos)
- 133 IV. Conjunção – pôkê 2
- 133 V. Ideofones II
- 134 VI. Intensificação com reduplicação
- 134 VII. Valor de verdade

## Lição 13

- 144 I. Futuro II
- 144 II. Numerais ordinais
- 145 III. Dias da semana
- 145 IV. Conjunção – dina

## Lição 14

- 154 I. Futuro III
- 154 II. Conjunção – za pa
- 155 III. Expressão ‘n fa’
- 155 IV. Imperativo

## Lição 15

- 164 I. Reflexiva I
- 164 II. Passiva
- 165 III. Particípio passado
- 165 IV. Enfatizador – ãa
- 165 V. Conjunção – dinixi

## Lição 16

- 174 I. Reflexiva II
- 174 II. Construções de tópico
- 174 III. Pronomes pessoais IX
- 175 IV. Locução conjuntiva – antxi pa
- 175 V. Verbo – kaba

## Lição 17

- 182 I. Expressões idiomáticas
- 182 II. Pluralização com repetição
- 182 III. Redução – podi/po
- 183 IV. Negação II – nho
- 183 V. Pronome expletivo

## Notas Gramaticais em ordem alfabética

132	Adversativas	L12	154	Futuro III	L14
79	Advérbios de lugar	L7	7	Gênero	L1
44	Aglutinação – ka + we	L4	66	Ideofones	L6
21	Artigo	L2	133	Ideofones II	L12
43	Aspecto habitual I	L4	155	Imperativo	L14
78	Aspecto Habitual II	L7	134	Intensificação com reduplicação	L12
65	Aspecto progressivo	L6	34	Interjeição – kyê	L3
21	Ausência de marca de plural	L2	101	Interjeição – upuru	L9
68	Bamu	L6	66	Ki pasa – ‘demais’	L6
101	Cada – kêdê	L9	56	Kêtê	L5
100	Causativas	L9	175	Locução conjuntiva – antxi pa	L16
31	Classes de verbo	L3	80	Locuções verbais com we	L7
91	Comparativos	L8	33	Maxi...fa – ‘ainda não’	L3
45	Comparativo – pasa	L4	34	Minu – ‘um pouco’	L3
80	Complementizador – ya	L7	55	Modais I	L5
145	Conjunção – dina	L13	89	Modais II	L8
165	Conjunção – dinixi	L15	123	Modais III	L11
7	Conjunção – i	L1	7	Morfema – dô	L1
21	Conjunção – ki	L2	18	Negação	L2
45	Conjunção – maji	L4	183	Negação II – nho	L17
45	Conjunção – pa	L4	100	Numerais	L9
32	Conjunção – pidi	L3	110	Numerais II	L10
123	Conjunção – pôkê	L11	144	Numerais ordinais	L13
133	Conjunção – pôkê 2	L12	110	Operações matemáticas	L10
44	Conjunção – xi	L4	122	Oração completiva com pa	L11
154	Conjunção – za pa	L14	111	Oração completiva com ya	L10
174	Construções de tópico	L16	165	Particípio passado	L15
122	Construções seriais com pwê	L11	90	Partícula assertiva – na	L8
32	Construções seriais com zunta	L3	90	Partícula discursiva – ê	L8
121	Contrações – ke e keka	L11	6	Partículas e pronomes interrogativos	L1
5	Cópula e ausência de cópula	L1	31	Passado	L3
132	Demonstrativos (Dêiticos)	L12	89	Passado habitual e imperfectivo	L8
20	Demonstrativos	L2	164	Passiva	L15
145	Dias da semana	L13	56	Pidi kwê manda? / Pidi kwêsa?	L5
55	Discurso direto	L5	182	Pluralização com repetição	L17
165	Enfatizador – ùa	L15	6	Posse e pronome possessivo	L1
33	Ensinar/Aprender	L3	90	Posse II	L8
155	Expressão ‘n fa’	L14	32	Preposição – ki	L3
182	Expressões idiomáticas	L17	67	Preposição – ku	L6
101	Fazer como se – fêzê modi	L9	56	Preposição – na	L5
121	Futuro I	L11	80	Preposição – pô	L7
144	Futuro II	L13	80	Preposição – ten	L7

56	Preposição – xi	L5	91	Redução ka/sa → a	L8
68	Preposições – ixima e ubasu	L6	79	Redução – fêzê/fê	L7
183	Pronome expletivo	L17	182	Redução – podi/po	L17
18	Pronomes interrogativos	L2	164	Reflexiva I	L15
4	Pronomes pessoais I	L1	174	Reflexiva II	L16
16	Pronomes Pessoais II	L2	101	Termos de parentesco	L9
30	Pronomes pessoais III	L3	44	Txi ka po	L4
42	Pronomes pessoais IV	L4	132	Uso de sa com verbo de estado	L12
174	Pronomes pessoais IX	L16	123	Usos do ki	L11
54	Pronomes pessoais V	L5	134	Valor de verdade	L12
64	Pronomes pessoais VI	L6	33	Verbo – we	L3
88	Pronomes pessoais VII	L8	175	Verbo – kaba	L16
120	Pronomes pessoais VIII	L11	17	Verbos estativos	L2
111	Quando – ora (ki) / zo (ki)	L10	122	Vya – ‘ainda’	L11
66	Reduplicação	L6	78	We ki / Bômu ki	L7

## Tópicos de Cultura

106	Autonomia do Príncipe	L9	186	Ilha do Príncipe, a	L17
84	Clima	L7	50	Línguas faladas em STP	L4
11	Cumprimentos	L1	26	Mercado	L2
139	Eclipse de 1919	L12	37	Música em lung’Ie	L3
115	Escola e sistema de ensino	L10	177	Poeta Marcelo da Veiga	L16
73	Fauna	L6	149	Praias	L13
127	Festa de São Lourenço	L11	95	Pratos típicos	L8
60	Festas populares	L5	159	Profissões	L14
169	Flora	L15			

## Vocabulário Temático

92	Culinária do Príncipe	L8	135	Ideofones	L12
112	Expressões I	L10	22	Mercado	L2
124	Expressões II	L11	34	Meses e dias da semana	L3
156	Expressões III	L14	57	Partes do corpo	L5
175	Expressões IV	L16	69	Pássaros	L6
183	Expressões V	L17	145	Praias do Príncipe	L13
81	Fauna	L7	8	Topônimos	L1
102	Flora I	L9	46	Verbos de ação	L4
166	Flora II	L15			

<b>a</b> 1. PART. partícula interrogativa;		
2. PART. partícula reduzida de <b>ka</b> ;		
3. PART. partícula reduzida de <b>sa</b> ;		
4. PRO. INDF.DES; 5. PRO. INDF.OD	L01, L08, L11	
<b>aa</b> INTERJ. ah!	L01	
<b>aatxi</b> 1. N. arte; 2. N. ofício	C14	
<b>abili</b> N. abril	T03	
<b>abya</b> N. rio	L15	
<b>Abya Fiminga</b> TOP. Ribeira Formiga	T01	
<b>Abya Fooka</b> TOP. Ribeira Forca	T01	
<b>Abya Fyô</b> TOP. Ribeira Fria	T01	
<b>Abya Pipi</b> TOP. Ribeira Pipi	T01	
<b>Abya San Kô</b> TOP. Ribeira San Kô	T01	
<b>ade</b> ADV. não	L01	
<b>adi</b> 1. N. andim; 2. N. dendê	C08	
<b>Afika</b> TOP. África	L03	
<b>afikanu</b> ADJ. africano	L03	
<b>agikutwa</b> N. agricultura	C14	
<b>agôxtô</b> N. agosto	T03	
<b>aja vida ki sawidi</b> EXPR. haja vida com saúde!	T10	
<b>akara</b> N. banana frita cortada em lâminas	T02	
<b>akarê</b> N. sapo	T07	
<b>akê</b> N. pote de barro	T02	
<b>akpawa</b> N. pargo	T07	
<b>alêgia</b> N. alegria	C09	
<b>Alifandiga</b> TOP. Alfândega	T01	
<b>alikansa</b> v. alcançar	T04	
<b>alikasi</b> N. acácia	C15	
<b>almirantxi</b> N. almirante	C11	
<b>alunu</b> N. aluno	C10	
<b>amanhan, amanha</b> ADV. amanhã	T03	
<b>aman-pasa</b> ADV. depois de amanhã	T03	
<b>amerikanu</b> ADJ. americano	L04	
<b>ami</b> 1. PRO. 1SG.DES; 2. PRO. 1SG.OI	L01	
<b>andorinha</b> N. andorinha	T06	
<b>antxi</b> ADV. antes	L16	
<b>anu</b> N. ano	C10	
<b>anzu</b> 1. N. anjo; 2. N. bebê; 3. N. criança	C03	
<b>aranka</b> 1. v. arrancar; 2. v. sair	A03	
<b>arê</b> N. rei	C11	
<b>ariba</b> N. capim	C09	
<b>ariba-kasô</b> N. capim-de-burro	T09	
<b>arya</b> N. areia	C13	
<b>asaka</b> N. cf. <b>saka</b>	T07	
<b>Atlantiku</b> TOP. Oceano Atlântico	C12	
<b>atonomya</b> N. autonomia	C09	
<b>atun</b> N. atum	C06	
<b>atura</b> N. altura	C12	
<b>atxi</b> 1. PRO. 2SG.DES; 2. PRO. 2SG.OI	L01	
<b>avyan</b> N. avião	L13	
<b>awa</b> N. água	C13	
<b>Awa Namôro</b> TOP. Água Namoro	T01	
<b>axi</b> ADV. assim	C01	
<b>axtronomiku</b> ADJ. astronômico	C12	
<b>aza</b> N. asa	C09	
<b>azunu</b> N. asno ( <i>Balistes punctatus</i> )	T07	
<b>ba</b> LOC. estar em algum lugar	L01	
<b>baa</b> 1. v. arder; 2. v. brilhar	C07, T04	
<b>baa fefe</b> EXPR. brilhar muito	T12	
<b>baa ãa</b> ADV. de uma só vez	C14	

<b>baan'omi, baana-omi</b> 1. N. banana-da-terra; 2. N. banana-pão	L02	<b>beetu</b> ADJ. aberto	C09
<b>baana</b> N. banana	T02	<b>beetu wan</b> EXPR. muito aberto	T12
<b>baana-gamixeli</b> N. banana-gromichel	T02	<b>bela</b> N. berla	L05
<b>baana-kongô</b> N. banana-do-congo	T02	<b>Bela Vixta</b> TOP. Bela Vista	T01
<b>baana-masan</b> N. banana-maçã	T02	<b>bele</b> v. cortar	T04
<b>baana-mye</b> N. banana-pão pequenina	T02	<b>Belu Montxi</b> TOP. Belo Monte	L13
<b>baana-paata, baan-paata</b> N. banana-prata	T02	<b>bensa</b> N. bênção	C01
<b>baana-umpan</b> N. banana-pão	C08	<b>bensa ô</b> EXPR. a bênção!	T10
<b>baanku</b> ADJ. branco	C03	<b>bera</b> v. berrar	T04
<b>baanku fenene</b> EXPR. muito branco	T12	<b>Bergonha</b> ANT. Bergonha	C11
<b>baasa</b> v. abraçar	C09	<b>beza</b> v. beijar	T04
<b>bababa</b> IDEO. cf. <b>vêmê bababa</b>	T12	<b>beza-foli</b> N. beija-flor	T06
<b>babudu</b> N. barbudo	T09	<b>bêzu-bêzu</b> N. queixo	T05
<b>baga</b> v. trocar dinheiro	T04	<b>bi</b> v. empurrar	T04
<b>Baji</b> TOP. Brasil	L01	<b>bibi</b> N. vagina	T05
<b>Balan</b> ANT. Balão	C11	<b>biblyoteka</b> N. biblioteca	L14
<b>bamu</b> v. ir 1PL.IMP	L06	<b>biga</b> v. brigar	T04
<b>banda</b> N. banda musical	C03	<b>bigasan</b> N. obrigação	C03
<b>bandya</b> N. bandeira	C05	<b>bigu, mbigu</b> N. umbigo	T05
<b>banhu</b> N. banho	L03	<b>bii</b> 1. v. abrir; 2. v. começar	C02
<b>bankêw</b> N. banqueiro	C14	<b>bii agama</b> v. fazer espacate	T10
<b>barara</b> 1. IDEO. cf. <b>vêmê barara</b> ; 2. N. precipício	T12, C17	<b>bii gô</b> v. começar a chorar	T10
<b>barwa</b> v. esconder	T04	<b>bii idintxi</b> 1. EXPR. abrir os dentes; 2. EXPR. dar risadas; 3. EXPR. enraivecer-se	T10
<b>basa</b> v. abaixar	T04	<b>bii idintxi ngeeeeen</b> EXPR. ficar muito enraivecido	T10
<b>batalha</b> v. lutar	C11	<b>bii mintxya</b> EXPR. contar mentiras	T10
<b>batê</b> v. bater	L10	<b>bii mya</b> EXPR. escancarar	T10
<b>batê ubuka</b> v. coaxar	T10	<b>bii redya</b> EXPR. fugir de um animal	T10
<b>batê uman</b> v. bater palmas	T10	<b>bii txyô</b> EXPR. começar a construir num terreno	T10
<b>baya</b> v. dançar	L03	<b>bii ubaaku</b> EXPR. cavar	T10
<b>bayu</b> N. dança	L03	<b>bii uê</b> 1. EXPR. ficar atento; 2. EXPR. perceber	T10
<b>bayu-nunxya</b> N. <i>bayu-nunxya</i> . Tipo de dança tradicional	C03	<b>bii uman</b> 1. EXPR. começar; 2. EXPR. iniciar	T10
<b>bê</b> 1. ADV. também; 2. N. saudação	L01	<b>bii xiivisu</b> EXPR. começar a trabalhar	T10
<b>bêbê</b> v. beber	L07	<b>biida</b> N. abertura	C05

<b>bika</b> N. bica	T09	<b>buka</b> 1. v. buscar; 2. v. procurar	L11
<b>bilêê</b> 1. N. bilhete de identidade; 2. N. documento	L17	<b>bulawê</b> N. <i>bulawê</i> . Tipo de dança tradicional	C03
<b>binzela</b> N. berinjela	C02	<b>buli</b> v. mexer	T04
<b>biologu</b> ADJ. biólogo	L01	<b>Bu'ufaka</b> TOP. Bulufaka	T01
<b>bisu</b> 1. N. animal; 2. N. bicho	L06	<b>buluza</b> N. blusa	C03
<b>bixi</b> v. vestir	C03	<b>bumbu-baanku</b> N. abelha branca	T07
<b>bô</b> ADV. bom	L02	<b>bumbu-peetu</b> N. abelha preta	T07
<b>Bôa Xpêransa</b> TOP. Boa Esperança	L12	<b>bumbu-wangadu</b> N. <i>bumbu-wangadu</i> . Espécie de abelha	T07
<b>bôbô</b> 1. ADV. direto; 2. v. amadurecer	L13, C08	<b>butxikin</b> 1. N. bar; 2. N. botequim	L07
<b>bôbô minu</b> EXPR. colocar uma criança às costas	T10	<b>butxiza</b> v. batizar	C11
<b>bôbôdu</b> ADJ. maduro	C08	<b>butxizadu</b> ADJ. batizado	C16
<b>bôbô-fitu</b> N. <i>bôbô-fitu</i> . Doce de banana frita tradicional da Ilha do Príncipe	T08	<b>bwêbwê</b> N. <i>bwêbwê</i> . Prato típico elaborado com larvas de peixe, localmente denominadas 'peixinho'	T08
<b>bodan</b> N. cajado	A04	<b>bwê-bwê</b> N. larvas de peixe	T07
<b>boka</b> v. derramar	T04	<b>bweeba-baata</b> N. barba-de-barata ( <i>Acacia kamerunensis</i> )	T09
<b>bôlô</b> 1. N. bolo; 2. v. esfregar; 3. v. passar	C02, T04	<b>bweega</b> 1. N. barriga; 2. N. estômago	T05
<b>bôlô kura</b> EXPR. esfregar remédio	T10	<b>bweega-bweega</b> 1. ADV. encostado; 2. ADV. próximo	C17
<b>bôlô pwede</b> EXPR. pintar a parede	T10	<b>bweega-ope</b> N. panturilha	T05
<b>bôlô ufya</b> 1. EXPR. fazer massagem tradicional; 2. EXPR. passar remédio da terra	T10	<b>bweega-uman</b> N. palma da mão	T05
<b>Bombon</b> TOP. Bombom	C13	<b>byê</b> v. cozinhar na água	C08
<b>bômu</b> v. cf. <b>bamu</b>	N07	<b>byogo</b> v. escorregar	A04
<b>bon</b> 1. ADJ. bom; 2. ADV. bem	L03	<b>byororo</b> IDEO. cf. <b>sendê byororo</b>	T12
<b>Bon Vêê</b> TOP. Bom Viver	T01	<b>da</b> v. dar	L01
<b>Bone Joka</b> TOP. Boné de Jóquei	C17	<b>da abôtô</b> EXPR. abortar	T10
<b>bônitu</b> N. bonito	T07	<b>da bofetan</b> EXPR. bater	T10
<b>bôrôro</b> 1. IDEO. cf. <b>kensê bôrôro</b> ; 2. IDEO. cf. <b>seku bôrôro</b>	T12, L11	<b>da fogan</b> EXPR. cavar buraco para plantar tubérculos	T10
<b>bôsêdu</b> 1. ADJ. bravo; 2. ADJ. chateado; 3. ADJ. entediado	L13	<b>da fôkôtô</b> 1. EXPR. espancar; 2. EXPR. teimar	T10
<b>bota</b> v. sair	C12	<b>da ka fini</b> EXPR. dar cambalhota	T10
<b>bowsa</b> N. bolsa de estudos	C10	<b>da keba</b> 1. EXPR. gargalhar; 2. EXPR. rachar	T10
<b>brita</b> N. pedra	C13	<b>da keletu</b> 1. EXPR. aprovar; 2. EXPR. confirmar; 3. EXPR. dar certeza	T10
<b>bubu</b> N. baiacu	T07		
<b>Budubudu</b> TOP. Budubudu	T01		

<b>da kidarê</b> EXPR. gritar por socorro	T10	<b>dawa</b> N. coco	C13
<b>da kô dêse</b> 1. EXPR. convalescer; 2. EXPR. melhorar	T10	<b>deeja</b> v. desejar	C11
<b>da kôkô</b> EXPR. dar batidas na cabeça	T10	<b>dêêtu</b> ADJ. direito	L06
<b>da konsê</b> EXPR. aconselhar	T10	<b>dêkê</b> PREP. de que	C07
<b>da kôôkô</b> EXPR. gritar	T10	<b>demokaatiku</b> ADJ. democrático	C17
<b>da kooni</b> 1. EXPR. chifrar; 2. EXPR. trair	T10	<b>dêpôji</b> ADV. depois	L10
<b>da kunfyansa</b> 1. EXPR. dar confiança; 2. EXPR. paquerar	T10	<b>dêputadu</b> N. deputado	C14
<b>da mali</b> EXPR. falar mal	T11	<b>dêse</b> v. descer	C15
<b>da ôzen</b> EXPR. ajoelhar	T11	<b>dêse ôtô</b> EXPR. conversar	T11
<b>da pazuma</b> EXPR. ficar inerte	T11	<b>desendentxi</b> N. descendente	C04
<b>da pedan</b> EXPR. perdoar	T11	<b>dêsu</b> N. Deus	L01
<b>da reva</b> EXPR. aborrecer	T11	<b>dêsu kize</b> 1. EXPR. adeus; 2. EXPR. até amanhã	T11
<b>da tabwe</b> EXPR. ser difícil	T11	<b>dêsu paga</b> EXPR. obrigado	T11
<b>da taponá</b> EXPR. bater	T11	<b>dêvê</b> v. dever	T04
<b>da topi</b> EXPR. tropeçar	T11	<b>dêxa</b> N. <i>dêxa</i> . Tipo de dança tradicional	C03
<b>da ubuka</b> EXPR. conversar	T11	<b>dexi</b> NUM. dez	C03
<b>da uê</b> 1. EXPR. dar vista; 2. EXPR. nascer; 3. EXPR. parir; 4. EXPR. ver	T11	<b>deximu</b> NUM. décimo	C10
<b>da ukabu</b> 1. EXPR. acabar; 2. EXPR. matar	T11	<b>dezembu</b> N. dezembro	T03
<b>da uman</b> 1. EXPR. ajudar; 2. EXPR. cumprimentar; 3. EXPR. socar	T11	<b>di</b> PREP. de	C01
<b>da upegu</b> 1. EXPR. pular; 2. EXPR. saltar	T11	<b>di rêpentê</b> EXPR. de repente	T11
<b>da urya</b> EXPR. ouvir alguém	T11	<b>difêrentxi</b> ADJ. diferente	L04
<b>da vaa</b> EXPR. chicotear	T11	<b>diimi</b> v. dormir	L13
<b>da vese</b> 1. EXPR. dar errado; 2. EXPR. ficar ao avesso	T11	<b>dimingu</b> N. domingo	L03
<b>da viva</b> 1. EXPR. dar vivas a; 2. EXPR. parabenizar	T11	<b>din</b> 1. IDEO. cf. <b>ukuru din</b> ; 2. IDEO. cf. <b>zulu din</b>	T12
<b>da vunga</b> EXPR. balançar	T11	<b>dina</b> 1. CONJ. já que; 2. PREP. desde	L13, C10
<b>daka</b> v. trazer	L14	<b>dini</b> ADV. cf. <b>dinixi</b>	L09
<b>daman</b> 1. N. amigo; 2. N. colega	E06	<b>dinixi</b> ADV. então	L15
<b>dana</b> 1. v. estragar; 2. v. quebrar	L07	<b>dinora</b> ADV. antigamente	C01
<b>danadu kotokoto</b> EXPR. muito estragado	T12	<b>disa</b> 1. v. abandonar; 2. v. deixar	T04
<b>dansu-kongô</b> N. <i>dansu-kongô</i> . Tipo de dança tradicional	C03	<b>diventxixta</b> ADJ. adventista	L16
		<b>divididu</b> ADJ. dividido	L10
		<b>divya</b> v. deveria	L05
		<b>dixkusu</b> N. discurso	C04
		<b>dizanovi</b> NUM. dezenove	C11
		<b>dizasetxi</b> NUM. dezessete	C09

<b>dizasêy</b> NUM. dezesseis	C09	<b>fala bê</b> EXPR. cumprimentar	C01
<b>dizawêtu</b> NUM. dezoito	C09	<b>fala vonvon</b> 1. EXPR. falar à toa; 2. EXPR. fofocar; 3. EXPR. mexericar	T11
<b>dô</b> N. dor	L15	<b>familya</b> N. família	C15
<b>doxa</b> N. dobra. Moeda de STP	L02	<b>Fanandu Opo</b> 1. TOP. Bioko; 2. TOP. Fernando Pó	C17
<b>dôdôsu</b> NUM. ambos	L08	<b>fansêji</b> N. francês	L04
<b>dôsu</b> NUM. dois	L02	<b>fasanha</b> 1. N. encenação; 2. N. façanha	E11
<b>Dôsu Riman</b> TOP. Tinhosas	C17	<b>Faxiku</b> ANT. Francisco	C16
<b>dôtô</b> N. médico	C14	<b>fê favô</b> 1. EXPR. faz favor; 2. EXPR. por favor	T11
<b>doxi</b> ADJ. doce	L02	<b>fê fora</b> EXPR. cf. <b>fêzê fora</b>	T11
<b>dôzê</b> NUM. doze	L07	<b>fê lufulufu</b> 1. EXPR. tirar vantagem; 2. EXPR. tomar algo antes de outra pessoa	T11
<b>dudi</b> 1. ADV. sem motivo; 2. ADV. vazio	L05	<b>fê mangasan</b> 1. EXPR. caçoar; 2. EXPR. trocar	T11
<b>dumu</b> 1. v. amassar; 2. v. moer	C08, L04	<b>fê poxta</b> EXPR. apostar	T11
<b>duuba</b> 1. v. cortar; 2. v. derrubar	C15	<b>fê vogyan</b> EXPR. envergonhar	T11
<b>duzentu</b> NUM. duzentos	C17	<b>febenta</b> v. aferventar	C08
<b>dwa</b> v. doer	L15	<b>febentadu</b> ADJ. cozido	C08
<b>dwintxi</b> ADJ. doente	L05	<b>fedi sônôsônô</b> EXPR. muito fedido	T12
<b>dya</b> N. dia	L03	<b>fêêw</b> N. ferreiro	C14
<b>dya dya</b> EXPR. com o passar dos dias	T11	<b>feexku</b> ADJ. fresco	C15
<b>dya-dimingu</b> N. domingo	T03	<b>fefefe</b> IDEO. cf. <b>baa fefefe</b>	T12
<b>dyalogo</b> N. diálogo	E01	<b>fêmêra</b> N. enfermeira	L15
<b>dyentxi</b> ADV. diante	C01	<b>fenene</b> IDEO. cf. <b>baanku fenene</b>	T12
<b>dyô</b> N. dinheiro	C15	<b>fenza</b> N. feijão	L14
<b>e</b> PRO. 3SG.OD	C11	<b>fenza-kukundya</b> N. feijão de coco	C08
<b>ê</b> 1. PART. partícula enfática; 2. PART. partícula vocativa; 3. PRO. 3SG.SUJ	L06, L08, C01	<b>fenza-vêêdê</b> N. vagem	T02
<b>êê</b> INTERJ. nossa!	L02	<b>Fêrêbrax</b> ANT. Ferebraz	C11
<b>êli</b> 1. PRO. 3SG.DES; 2. PRO. 3SG.OI	C01	<b>ferya</b> N. férias	C10
<b>entê</b> PREP. entre	C01	<b>fêtu</b> ADJ. feito	L17
<b>era</b> 1. COP. ser PASS; 2. PART. partícula de TMA	L08	<b>fêvêrêw</b> N. fevereiro	T03
<b>fa</b> PART. partícula de negação	L02	<b>fexta</b> N. festa	C03
<b>fa ô</b> PART. cf. <b>fa</b>	L02	<b>fêxtêw</b> N. festeiro	C05
<b>faa</b> v. falar	L01	<b>fêzê</b> v. fazer	L02
<b>faa bê</b> EXPR. cumprimentar	L01	<b>fêzê anu</b> EXPR. fazer aniversário	T11
<b>faakan, falakan</b> N. falcão	T06	<b>fêzê bôrôro</b> EXPR. fazer tudo	T11
<b>faata</b> 1. N. falta; 2. v. faltar	L08, C13		
<b>fala</b> v. falar	C01		

<b>fêzê fasanha</b> 1. EXPR. exibir-se; 2. EXPR. fazer arte; 3. EXPR. fazer drama	T11	<b>fôfôdu</b> ADJ. inflamado	L15
<b>fêzê fora</b> EXPR. defecar	T11	<b>fomasan</b> N. curso	C14
<b>fêzê konta</b> 1. EXPR. contabilizar; 2. EXPR. fazer conta	T14	<b>fooga</b> 1. v. brincar; 2. v. folgar	L03
<b>fêzê luxu</b> 1. EXPR. exibir; 2. EXPR. ostentar	T14	<b>fôrô</b> 1. N. forro; 2. N. santome	L04
<b>fêzê mangasan</b> 1. EXPR. mangar; 2. EXPR. tirar sarro	T14	<b>fu txubun</b> EXPR. cair dentro d'água	T14
<b>fêzê migu</b> EXPR. fazer amigos	T14	<b>fumadu</b> ADJ. defumado	L15
<b>fêzê mixtura</b> EXPR. misturar	T14	<b>fumadu na upêtu</b> EXPR. com o peito cheio	C16
<b>fêzê mosa</b> EXPR. exibir-se. Expressão usada quando uma mulher se exhibe	T14	<b>Fundan</b> TOP. Fundão	T01
<b>fêzê omi</b> EXPR. exibir-se. Expressão usada quando um homem se exhibe	T14	<b>fuselu</b> N. fuselo	T06
<b>fêzê reparu</b> EXPR. reparar	T14	<b>fuuta</b> 1. N. fruta; 2. N. fruta-pão	L12, L02
<b>fêzê ugalu</b> 1. EXPR. exibir; 2. EXPR. ostentar	T14	<b>fuxi</b> v. fugir	L17
<b>fêzê umatu</b> EXPR. defecar	T14	<b>fya</b> 1. N. feira; 2. N. mercado	C02
<b>fêzêdô</b> N. fazedor	C14	<b>fyan</b> N. farinha	C05
<b>figadu</b> N. fígado	T05	<b>fyan-izêtxi</b> N. <i>fyan-izêtxi</i> . Prato típico da localidade do Picão feito com farinha de mandioca	T08
<b>fii</b> 1. v. ferir; 2. v. machucar	L15	<b>fyan-mondyoko</b> N. farinha de mandioca	T02
<b>fida</b> 1. N. ferida; 2. N. machucado	L15	<b>fyan-putuga</b> N. farinha de trigo	T02
<b>fiji</b> v. fritar	C08	<b>fyô</b> ADJ. frio	C17
<b>fika</b> v. ficar	C11	<b>fyô kôkôkô</b> EXPR. muito frio	T12
<b>fika ki dêsu</b> EXPR. fique com Deus!	T14	<b>fyoji</b> N. <i>fyoji</i> . Prato típico elaborado à base de banana madura e farinha de milho	T08
<b>fika panapana</b> EXPR. ficar fraco	T14	<b>gaani</b> ADJ. grande	L08
<b>fin</b> N. fim	C05	<b>gaava</b> N. goiaba	L14
<b>finansã</b> N. finanças	C14	<b>gaavi</b> ADJ. bonito	L06
<b>finansêw</b> ADJ. financeiro	C09	<b>Gaban</b> TOP. Gabão	L04
<b>finu</b> ADJ. fino	C13	<b>gajiga</b> v. engasgar	T04
<b>finu lekeleke</b> EXPR. muito fino	T12	<b>gan</b> v. ganhar	C10
<b>firyã</b> v. arrefecer	C13	<b>ganiga</b> N. virilha	T05
<b>fisa</b> v. encerrar	C11	<b>gansa</b> v. agarrar	T04
<b>fisú</b> N. ofício	C14	<b>gapan</b> N. carapau	C06
<b>Floripi</b> ANT. Floripes	C11	<b>gasa-abyã</b> N. garça-ribeirinha	T06
<b>fo</b> v. vir de	L01	<b>gasa-baanku</b> N. garça-branca	T06
<b>fô</b> PART. cf. <b>fa</b>	L02	<b>gasa-peatu</b> N. garça-preta	T06
<b>fôfô</b> v. inflamar	T04	<b>gasa-umwe</b> N. garça-marinha	T06
		<b>gatxyã</b> N. voz principal	C03

<b>Gaxpa</b> TOP. Gaspar	T01	<b>idintxi</b> N. dente	T05
<b>gba</b> 1. v. editar; 2. v. ordenar	C16	<b>idô</b> N. almofariz	T02
<b>gbê</b> 1. v. amassar; 2. v. macerar; 3. v. pisar	C08	<b>idu</b> N. piolho	T07
<b>gbene uê</b> EXPR. piscar os olhos	T14	<b>ie</b> 1. N. ilha; 2. TOP. Ilha do Príncipe;	
<b>gbin</b> IDEO. cf. <b>peetu gbin</b>	T12	3. TOP. Príncipe	C01
<b>gbô</b> v. defecar	T04	<b>ifgbô</b> N. <i>ifgbô</i> . Prato típico elaborado com	
<b>ge</b> N. guerra	C11	mandioca ou milho, malagueta, sal, açúcar,	T08
<b>gêêza</b> N. igreja	C03	cozido envolto em folha de bananeira	
<b>gidigidi</b> IDEO. cf. <b>têêmê gidigidi</b>	T12	<b>ifi-kumi, ifi-kumin</b> N. cf. <b>ufi-kumi</b>	A03
<b>gigô</b> N. glicô	T09	<b>ifi-pene</b> N. pelo	T05
<b>Gine</b> TOP. Guiné	C17	<b>igbê</b> N. corpo	L15
<b>Gine Kwatoriali</b> TOP. Guiné Equatorial	C17	<b>igbêgbê</b> N. caracol	T07
<b>ginhan</b> N. galinha	C08	<b>igbêtê</b> N. bordão-de-São-José	T09
<b>ginhan-awa</b> N. galinha-d'água	T06	<b>ikiri</b> N. rodilha	T02
<b>ginhan-gene</b> N. galinha-d'angola	T06	<b>ikôkô</b> 1. N. inhame-coco; 2. N. matabala	T09
<b>ginhan-umatu</b> N. galinha-do-mato	T06	<b>ikpe</b> 1. N. grão; 2. N. semente; 3. N. testículos	C08
<b>gogo</b> v. gostar	L04	<b>ikpene</b> N. urtiga	T09
<b>gôgô</b> N. <i>gôgô</i> , andiroba ( <i>Carapa procera</i> )	C15	<b>ikpêtê</b> N. bordão-de-São-José	T09
<b>golfu</b> N. golfo	C17	<b>ikpe-uê</b> N. íris	T05
<b>Golfu Gine</b> TOP. Golfo da Guiné	C17	<b>imin</b> N. milho	T02
<b>golo</b> 1. v. apanhar; 2. v. cavar	C13	<b>impin</b> N. pinha	C08
<b>gôôpa</b> N. garoupa ( <i>Epinephelus</i>	T07	<b>ine</b> 1. PRO. 3PL.DES; 2. PRO. 3PL.OD;	
<i>adscensionis</i> )		3. PRO. 3PL.OI; 4. PRO. 3PL.POSS;	L01
<b>gôôpin</b> N. garoupinha	T07	5. PRO. 3PL.SUJ	
<b>goosu</b> ADJ. grosso	C13	<b>Infantxi Don Enriki</b> TOP. Infante	
<b>govena</b> v. governar	C09	Dom Henrique	T01
<b>govenu</b> N. governo	C10	<b>infirmêw</b> N. enfermeiro	C14
<b>govina</b> N. caié	T06	<b>infomatxiku</b> N. técnico de informática	C14
<b>goxta</b> v. gostar	L06	<b>ingêxi</b> N. inglês	L04
<b>gôxtô</b> 1. N. felicidade; 2. N. gosto	C09	<b>Inglate</b> TOP. Inglaterra	C12
<b>guli ôtô</b> EXPR. engolir fazendo barulho	T14	<b>inhanxi</b> ADV. sim	L09
<b>guupu</b> N. grupo	C03	<b>inhemi</b> N. inhame	L02
<b>Gwi</b> ANT. Gui	C11	<b>injiêw</b> N. engenheiro	C14
<b>i</b> CONJ. e	L01	<b>inkwantu</b> CONJ. enquanto	C10
<b>ibi</b> N. carvão	C13	<b>intêru</b> N. inteiro	C13
		<b>inu</b> N. hino	C09
		<b>irixi</b> N. nariz	T05

<b>ise</b> N. esteira tradicional	C14	<b>kadeenu</b> N. caderno	L14
<b>isê</b> 1. PRO. esse; 2. PRO. este; 3. PRO. isso; 4. PRO. isto	C01	<b>kadya</b> N. nádegas	T05
<b>ivin</b> N. vinho	L03	<b>kadyadu da vese</b> EXPR. dar errado	T14
<b>ixila</b> PRO. aquele	L12	<b>kafe</b> N. café	C15
<b>ixima</b> ADV. em cima	L06	<b>kafe-baabu</b> N. café-do-mato	T09
<b>ize</b> N. izaquente	L14	<b>kajamanga</b> N. cajá-manga	C15
<b>izê</b> N. camarão	T02	<b>kakanha, kakanhan</b> N. calcanhar	T05
<b>ize-izêtxi</b> N. izaquente de azeite	C08	<b>kakaw</b> N. cacau	L12
<b>ize-kukundya</b> N. izaquente de coco	C08	<b>kala pêxi</b> 1. EXPR. cortar peixe ao meio; 2. EXPR. escalar peixe	T14
<b>ize-sukê</b> N. izaquente de açúcar	C08	<b>kala pi</b> 1. EXPR. calar-se completamente; 2. EXPR. calar-se sem dar um pio	T14
<b>izêtxi</b> N. azeite	L14	<b>kala ubuka</b> EXPR. calar a boca	T14
<b>jaka</b> N. jaca	C15	<b>kali, kwali</b> PRO. qual	L02
<b>jentxi</b> N. gente	L07	<b>kalipitu</b> N. eucalipto	T09
<b>jerasan</b> N. geração	E04	<b>kalisan</b> N. calção	C03
<b>Jezu</b> ANT. Jesus	C03	<b>kalô</b> N. calor	C13
<b>jibôa</b> N. jimboa ( <i>Amaranthus caudatus</i> )	T09	<b>Kalu</b> ANT. Carlos	C11
<b>jigijigi</b> IDEO. cf. <b>umatu jigijigi</b>	T12	<b>kama</b> N. cama	C03
<b>jinga</b> 1. v. gingar; 2. v. mexer	A01	<b>Kamaan</b> TOP. Camarões	C04
<b>jonalixta</b> N. jornalista	C14	<b>Kampanha</b> TOP. Campanha	T01
<b>juga</b> 1. v. jogar; 2. v. julgar	L13, T04	<b>kamusela</b> N. <b>kamusela</b>	T06
<b>ka</b> 1. N. cara; 2. N. rosto; 3. PART. partícula de TMA	T05, C01	<b>kanafixtula</b> N. cássia-oficinal ( <i>Cassia fistula</i> )	T09
<b>kaada</b> v. escaldar	C08	<b>kanalizadô</b> N. encanador	C14
<b>kaagu</b> 1. N. bagagem; 2. N. carga	L13	<b>kanariw</b> N. canário	T06
<b>kaani</b> 1. ADJ. próprio; 2. N. carne	C16, T02	<b>kanela</b> N. canela	C08
<b>kaani vya</b> EXPR. dar cambalhotas	T14	<b>kani kabese</b> 1. EXPR. abaixar a cabeça; 2. EXPR. colocar-se de cabeça para baixo	T14
<b>kaata</b> N. carta	L17	<b>kansa</b> 1. v. cansar; 2. v. repousar	A03, T04
<b>kaaxi</b> N. classe	C10	<b>kanta</b> v. cantar	C03
<b>kaba</b> 1. N. cabra; 2. v. acabar	T07, L04	<b>kantora</b> 1. PRO. quando; 2. PRO. que horas	L09
<b>kabamentu</b> N. fim	C03	<b>kantu</b> PRO. quanto	L02
<b>kabe-gaani</b> N. tartaruga-cabeçuda ( <i>Caretta caratta</i> )	T07	<b>kantxiga</b> N. cantiga	C03
<b>kabelu</b> N. cabelo	T05	<b>kapintêw</b> N. carpinteiro	C14
<b>kabese</b> N. cabeça	T05	<b>kara</b> N. carangueijo	T07
<b>kadaadu</b> N. escaldado. Prato típico elaborado à base de peixe, caldo de peixe e farinha	T08		

<b>karamujo</b> N. caramujo	T09	<b>ketekete</b> IDEO. cf. <b>ve ketekete</b>	T12
<b>karibu</b> N. tarântula de São Tomé ( <i>Hysterocrates apostolicus</i> )	T07	<b>ketê-ketê</b> 1. ADV. pouco a pouco; 2. ADV. um pouco	N05
<b>karu</b> ADJ. caro	L02	<b>kêy</b> INTERJ. nossa!	L03
<b>kaseda</b> N. mandíbula	T05	<b>ki</b> 1. CONJ. com; 2. CONJ. e (entre nomes); 3. CONJ. que; 4. PRO. que	L02
<b>kasô</b> N. cachorro	C06	<b>ki fôlôgô ixima ixima</b> 1. EXPR. ansioso; 2. EXPR. precipitado	T14
<b>katoliku</b> ADJ. católico	L16	<b>kidita</b> v. acreditar	L12
<b>katôzê</b> NUM. quatorze	C09	<b>kidya</b> 1. PRO. quando; 2. PRO. que dia	L03
<b>kava</b> 1. v. cavar; 2. v. plantar	E07	<b>kiika</b> N. vagina	T05
<b>kavalêw</b> N. cavaleiro	C11	<b>kiima</b> N. clima	C07
<b>kavalu</b> N. cavalo	L17	<b>kilambu</b> N. vestimenta tradicional para extração de vinho de palma	T02
<b>kaxi</b> N. casa	L01	<b>kilometu</b> N. quilômetro	C12
<b>kaxi-gaani</b> N. casa-grande	L12	<b>kimi-peetu</b> N. <i>kimi-peetu</i> ( <i>Newbouldia laevis</i> )	T09
<b>kaynkayn</b> IDEO. cf. <b>ukuru kaynkayn</b>	T12	<b>kimoni</b> N. <i>kimoni</i> . Roupa tradicional de manga comprida e cinta usada com saia	C03
<b>kaza</b> v. casar	C11	<b>kinhentu</b> NUM. quinhentos	C10
<b>kazaku</b> N. casaco	C03	<b>kinji</b> NUM. quinze	L10
<b>kazamentu</b> N. casamento	L16	<b>kinta-fya</b> N. quinta-feira	T03
<b>ke</b> PART. forma reduzida de <b>ka + we</b>	L04	<b>kintu</b> NUM. quinto	L13
<b>keba</b> v. quebrar	L08	<b>kintxiba</b> N. cachimbo	T02
<b>keba kitxi-kitxi</b> EXPR. estilhaçar	T14	<b>kiora</b> PRO. quando	N02
<b>keba winiwini</b> EXPR. estilhaçar	T14	<b>kiringa</b> N. filhote de macaco	T07
<b>keba zezezege</b> EXPR. estilhaçar	T12	<b>kitôli</b> N. coruja	T06
<b>kebankana-peetu</b> N. freirinha	T06	<b>kitxi</b> ADJ. pequeno	C02
<b>kêdê</b> PRO. cada	C05	<b>kitxi tololo</b> EXPR. muito pequeno	T12
<b>kêê</b> v. acreditar	C12	<b>kixtan</b> N. cristão	C11
<b>keka</b> v. forma reduzida de <b>ka + vika</b>	L11	<b>kize</b> v. queria	L13
<b>keletu</b> N. confirmação	C12	<b>kizomba</b> N. <i>kizomba</i> . Tipo de dança tradicional	L03
<b>kensê bôrôrô</b> 1. EXPR. esquecer completamente; 2. EXPR. esquecer tudo	T12, T14	<b>klipixi</b> N. eclipse	C12
<b>kensê, kyensê</b> v. esquecer	L11	<b>kô</b> N. cor	C13
<b>kenta kaseda, kyenta kaseda</b> EXPR. beber bebida alcoólica	T14	<b>ko nho</b> ADV. nada	L02
<b>kentxi zuzuzu, kyentxi zuzuzu</b> EXPR. muito quente	T12	<b>kobo</b> N. cobra	C06
<b>kentxi, kyentxi</b> ADJ. quente	C17		
<b>kêê</b> ADJ. pequeno	L05		

<b>kobo-ufya</b> N. cobra soá-soá ( <i>Philothamnus thomensis</i> )	C06	<b>kosan-usan</b> N. coração-do-chão ( <i>Pleurotus tuberregium</i> )	T09
<b>kobo-usan</b> N. cobra gita ( <i>Boaedon lineatus bedriage</i> )	C06	<b>kôsô</b> N. coxa	T05
<b>kôdôni</b> N. codorniz	T06	<b>kotada</b> N. corte	C05
<b>kôkôkô</b> IDEO. cf. <b>fyô kôkôkô</b>	T12	<b>kotokoto</b> 1. IDEO. cf. <b>danadu</b> <b>kotokoto</b> ; 2. IDEO. cf. <b>suzu kotokoto</b>	T12, L06
<b>kokovadu</b> N. corcovado ( <i>Caranx hippos</i> )	T07	<b>kôvêw</b> N. coveiro	C14
<b>kola</b> N. cola	C02	<b>kparara</b> IDEO. cf. <b>seku kparara</b>	T12
<b>kolesan</b> 1. N. amigo; 2. N. colega	C01	<b>ku</b> PREP. com	L03
<b>kôli</b> EXPR. forma reduzida de <b>ku + êli</b>	L08	<b>ku ami</b> PREP. comigo	L03
<b>kômêmôrasan</b> N. comemoração	C12	<b>ku atxi</b> PREP. contigo	L03
<b>komesa</b> v. começar	L10	<b>Kuba</b> TOP. Cuba	C10
<b>komesandu</b> v. começando	C03	<b>kubi petepete</b> EXPR. tempo nublado	T12
<b>komexyantxi</b> N. comerciante	C14	<b>kubi upa</b> EXPR. defender uma causa	T14
<b>Kompanhya</b> TOP. Companhia	T01	<b>kuda</b> 1. v. achar; 2. v. imaginar; 3. v. pensar	L07
<b>koneeta</b> N. corneta	C03	<b>kudi</b> v. responder	C01
<b>konfarya</b> N. confraria	C03	<b>kufungu</b> N. <i>kufungu</i> . Prato típico elaborado à base de banana madura, sal, farinha de milho cozida	T08
<b>konha, konhan</b> N. pênis	T05	<b>kukuku</b> N. coruja	T06
<b>konkon</b> N. konkon ( <i>Dactylopterus volitans</i> )	C06	<b>kukumba</b> N. saltão ( <i>Periophthalmus barbarus</i> )	T09
<b>konsê</b> v. conhecer	C11	<b>kukundya</b> N. coco	C13
<b>konta</b> 1. v. contar; 2. v. encontrar	L10, L05	<b>kumba</b> N. situação	E04
<b>konta ope</b> EXPR. andar na ponta dos pés	T14	<b>kumbina</b> 1. v. combinar; 2. v. marcar	A03
<b>kontu</b> N. conto	C11	<b>kume</b> v. comer	C02
<b>kontxinentxi</b> N. continente	C17	<b>kumê</b> N. comida	C04
<b>konvesa</b> v. conversar	L05	<b>kume awa</b> 1. EXPR. beber álcool; 2. EXPR. embriagar-se	T14
<b>konvêsê</b> v. convencer	T04	<b>kume idintxi</b> 1. EXPR. enervar-se; 2. EXPR. rilhar os dentes; 3. EXPR. zangar-se	T14
<b>kôôsê pêxi</b> EXPR. escalar peixe	T14	<b>kume-mwê</b> N. come-morre ( <i>Scorpaena laevis</i> )	T09
<b>koota</b> v. cortar	L15	<b>kumi nho</b> ADV. lugar nenhum	L15
<b>kootadu</b> ADJ. cortado	C08	<b>kumi, kumin</b> 1. ADV. lugar; 2. PRO. onde	L15, L01
<b>kôôtê</b> N. corte do Auto de Floripes, na festa de São Lourenço	C11	<b>kunjêw</b> N. cozinheiro	C14
<b>kopa</b> v. comprar	C02	<b>kunjuntu</b> N. conjunto musical	C09
<b>kopya</b> v. copiar	T04		
<b>kosa-kosa</b> N. comigo-ninguém-pode ( <i>Dieffenbachia seguine</i> )	T09		
<b>kosan</b> N. coração	T05		

<b>kunu</b> v. arrumar	T04	<b>kwatu</b> 1. N. quarto; 2. NUM. quatro	L10, C09
<b>kunvitxi</b> N. convite	C03	<b>kwatusentu</b> NUM. quatrocentos	C17
<b>kunxigi</b> v. conseguir	C11	<b>kwe</b> N. colher	C14
<b>kunxtusan</b> N. construção	C14	<b>kwê</b> 1. N. peixe-coelho ( <i>Lagocephalus laevigatus</i> ); 2. v. correr	T07, L03
<b>kupi</b> v. cuspir	T04	<b>kwê ki</b> 1. EXPR. brigar com; 2. EXPR. correr com; 3. EXPR. espantar-se; 4. EXPR. ralar	T14
<b>kura</b> N. remédio	L15	<b>kwê lenta</b> EXPR. correr para dentro de casa	T14
<b>kuratxivu</b> N. curativo	L15	<b>kwê manda</b> EXPR. por que	T14
<b>kuruja</b> N. coruja	T06	<b>kwê taaxi</b> 1. CONJ. correr atrás de; 2. EXPR. perseguir	T14
<b>kurukuku</b> N. rola-do-Senegal ( <i>Streptopelia senegalensis</i> )	T06	<b>Kwêda Ekwadô</b> TOP. Linha do Equador	C17
<b>kusê</b> 1. PRO. isso; 2. PRO. isto	L02	<b>kwêlhu</b> N. coelho	T07
<b>kusukusu-uman</b> N. cotovelo	T05	<b>kwentu</b> N. coentro	T02
<b>kutu</b> 1. N. parte; 2. v. engrossar	C03, C08	<b>kwêsa</b> PRO. o quê	L02
<b>kutu kumê</b> EXPR. engrossar a comida	T14	<b>kwisê</b> 1. DEM. isso; 2. DEM. isto	C01
<b>kuturali</b> ADJ. cultural	C09	<b>kyê d'ôkyê</b> EXPR. perder a posição em um emprego	T14
<b>kutwa</b> N. cultura	C11	<b>laanza</b> N. laranja	T02
<b>kuupa</b> v. culpar	T04	<b>laata</b> v. levantar	A04
<b>kuusu</b> N. curso	C14	<b>lagatxixa</b> N. lagartixa	C06
<b>kuutu</b> ADJ. curto	C08	<b>lala</b> ADV. lá	L01
<b>kuuzu</b> N. cruz	C05	<b>lambê</b> N. peixe pega-na-pedra	T07
<b>kuvina</b> N. corvina	T07	<b>landa</b> v. nadar	T04
<b>kuxan</b> N. cozinha	C02	<b>lansa</b> N. lança	C11
<b>kuxi</b> v. cozinhar	C04	<b>Lapa</b> TOP. Lapa	T01
<b>kuxida</b> 1. N. cozimento; 2. N. preparo	E08	<b>lava</b> v. lavar	C08
<b>kuxta</b> v. custar	T02	<b>lê</b> 1. v. estudar; 2. v. ler	C05
<b>kuxtumadu</b> ADJ. acostumado	C14	<b>leega</b> 1. v. deixar; 2. v. largar	C08
<b>kwa</b> 1. N. coisa; 2. PRO. o quê; 3. PRO. que coisa	L03	<b>leke</b> 1. ADJ. desmanchando; 2. ADJ. mole	C08
<b>kwa fala</b> EXPR. o que há de novo?	T14	<b>lekeleke</b> IDEO. cf. <b>finu lekeleke</b>	T12
<b>kwaa</b> 1. N. corda; 2. v. coar	T02, C08	<b>lêlê</b> 1. v. acompanhar; 2. v. visitar	L06
<b>kwaa-kaxi</b> N. corda-de-casa-do-mato ( <i>Jasminum bakeri</i> )	T09	<b>lamba</b> v. lembrar	A03
<b>kwadô</b> N. coador	C14	<b>lembalemba</b> N. <i>lembalemba</i> ( <i>Ficus annobonensis</i> )	T09
<b>kwalke</b> ADJ. qualquer	C10	<b>lenta</b> v. entrar	L07
<b>kwarenta</b> NUM. quarenta	C17	<b>lêtê</b> N. leite	C08
<b>kwata-fya</b> N. quarta-feira	T03		

<b>lêtxixixa</b> N. eletricista	C14	<b>loza</b> 1. N. loja; 2. N. mercearia	L03
<b>levi</b> ADJ. leve	L10	<b>Luja</b> N. Luzia	L03
<b>lextxi</b> N. leste	C17	<b>luji</b> 1. v. brilhar; 2. v. luzir	L11
<b>li</b> PRO. 3SG.OD	L02	<b>lunge</b> 1. N. idioma; 2. N. língua	L04, T05
<b>libedadi</b> N. liberdade	C16	<b>lung'le</b> 1. N. lung'Ie; 2. N. principense	C01
<b>libô</b> N. <i>libô</i> ( <i>Vernonia amygdalina</i> )	T09	<b>luta</b> v. lutar	C11
<b>libô-awa</b> N. <i>libô-awa</i> ( <i>Struchium sparganaphorum</i> )	T09	<b>lutu</b> N. luta	C09
<b>lifyatxi</b> N. alfaiate	C14	<b>ma</b> CONJ. cf. <b>maxi</b>	C03
<b>likatxi</b> N. alicate	T02	<b>maa</b> v. amarrar	L16
<b>limpa</b> v. limpar	L06	<b>Maa Kwaa</b> TOP. Maria Correia	T01
<b>limpa vogyan</b> 1. EXPR. limpar a barra; 2. EXPR. perder a vergonha	T16	<b>maaka</b> 1. N. marca; 2. N. tipo	A03, C13
<b>limpadô</b> N. limpador	C14	<b>maakita</b> N. malagueta	L02
<b>limpu</b> ADJ. limpo	C13	<b>maasu</b> N. março	T03
<b>limpu penepene</b> EXPR. muito limpo	T12	<b>madô</b> ADJ. esperto	L09
<b>limpu pyenepyene</b> EXPR. cf. <b>limpu penepene</b>	T12	<b>Maginu</b> ANT. Magno	C11
<b>lipeta</b> N. <i>lipeta</i> . Tipo de dança tradicional	C03	<b>maji</b> CONJ. mas	L04
<b>lisan</b> N. lição	C01	<b>makêkê</b> N. jiló	T02
<b>lisêw</b> N. liceu	C10	<b>makpalu</b> 1. N. <i>makpalu</i> ; 2. N. crequetché	T06
<b>livu</b> N. livro	L14	<b>makunga</b> N. <i>makunga</i> . Doce típico feito com milho, coco, malagueta, açúcar e sal, cozido em folha de bananeira	T08
<b>lixta</b> N. lista	E06	<b>mali</b> 1. ADJ. mau; 2. ADV. mal	L15
<b>lo</b> 1. v. amassar; 2. v. pisar	T04	<b>malimentê</b> ADV. mais ou menos	L01
<b>lobadu-ngoma</b> N. <i>lobadu-ngoma</i> . Espécie de peixe	T07	<b>mama</b> v. mamar	C06
<b>lôbô</b> 1. N. formigão; 2. N. formiga-vermelha	T07	<b>maman</b> N. mamão	T02
<b>logu</b> ADV. logo	L06	<b>mampata</b> N. resíduo de óleo de palma	T02
<b>lola</b> N. rola	T06	<b>mana</b> N. irmã	L09
<b>lola-ize</b> N. rola vermelha	T06	<b>manda</b> v. mandar	L05
<b>lola-peatu</b> N. rola preta	T06	<b>manda ubuka</b> EXPR. insultar	T16
<b>lola-umwe</b> N. rola-do-mar	T06	<b>mandya</b> N. madrinha	N09
<b>lolo</b> v. lamber	T04	<b>manga</b> 1. N. manga; 2. v. troçar	C15, T04
<b>lombô</b> N. ombro	T05	<b>manga-makaku</b> N. manga-maluca	T09
<b>longu</b> N. largura	C17	<b>mani</b> v. lavar roupa	L15
<b>lonji</b> ADJ. longe	C12	<b>manse</b> 1. N. homem; 2. N. rapaz	C12
		<b>Mantalegi</b> TOP. Monte Alegre	T01
		<b>mantê</b> v. manter	C15

<b>mantega</b> N. manteiga	T02	<b>mêsê</b> 1. v. amar; 2. v. gostar; 3. v. querer	L02
<b>mantximentu</b> N. mantimentos	C08	<b>mesu</b> ADV. mesmo	C01
<b>manu</b> N. irmão	L09	<b>metedi</b> 1. N. centro; 2. N. meio;	
<b>manxa</b> N. marcha	C03	3. N. metade	C17, C12
<b>manya</b> v. manear	C07	<b>metu</b> N. metro	C17
<b>mara</b> v. amarrar	L16	<b>mê-unôtxi</b> N. meia-noite	C03
<b>mara uman</b> EXPR. casar-se	T16	<b>meze</b> N. mesa	C05
<b>marapyan</b> N. unha-preta ( <i>Polyalthia oliveri</i> )	T09	<b>mêzê</b> N. mesa	L06
<b>masan</b> N. maçã	T02	<b>mi</b> PRO. 1SG.OD	L03
<b>masariku</b> N. maçarico-galego ( <i>Numenius phaeopus</i> )	T06	<b>miga</b> N. amiga	L14
<b>Maselu</b> ANT. Marcelo	C16	<b>migu</b> N. amigo	C02
<b>mata</b> v. matar	C11	<b>mili</b> NUM. mil	L02
<b>mata igbê</b> EXPR. suicidar-se	T16	<b>mina</b> v. escorrer	T04
<b>matabisu</b> 1. N. café-da-manhã; 2. N. matabicho; 3. N. pequeno almoço	L14	<b>mindî</b> v. medir	C17
<b>matximatxika</b> N. matemática	L10	<b>minu</b> 1. ADJ. pequeno (diminutivo); 2. ADV. um pouco; 3. N. criança; 4. N. filha; 5. N. filho	L03
<b>maxi</b> ADV. mais	L04	<b>mixikitu</b> N. <i>mosquito</i> . Tipo de tempero tradicional	T02
<b>maxi fa</b> 1. ADV. ainda não; 2. ADV. nunca	L02	<b>mo</b> ADV. cf. <b>modi</b>	C15
<b>maxinêw</b> N. marceneiro	C14	<b>modeenu</b> N. jovem	A01
<b>maxipombô</b> N. <i>maxipombô</i> ( <i>Hemiramphus balao</i> )	T07	<b>modi</b> 1. ADV. como; 2. CONJ. como; 3. PRO. como	L01
<b>maxkan</b> N. manjeriço	C02	<b>modomu</b> N. <i>modomu</i> . Personagem de uma confraria festiva	C05
<b>mayu</b> N. maio	T03	<b>moladu</b> ADJ. amassado	C08
<b>mbasa</b> N. costela	T05	<b>môlombi</b> N. amendoim	T09
<b>mbêrêrê</b> N. <i>mbêrêrê</i> . Tipo de dança tradicional	C03	<b>momoli</b> ADJ. mole	A03
<b>me</b> PRO. 1SG.POSS	L01	<b>mondyoko</b> N. mandioca	T02
<b>meelu</b> N. melro ( <i>Turdus merula</i> )	T06	<b>montxi</b> ADV. muito	L04
<b>mekaniku</b> N. mecânico	C14	<b>montxya</b> v. caçar	T04
<b>menda</b> v. emendar	T04	<b>môôdê</b> v. morder	T04
<b>menu</b> 1. N. medo; 2. v. ter medo	L10	<b>môrêra</b> N. amoreira	C15
<b>Mene</b> 1. ANT. Manuel; 2. v. ser doce	L01, L12	<b>môrô</b> N. mouro	L11
<b>Menkoni</b> TOP. Pico Menkoni	C17	<b>môsan</b> N. erva-cacho ( <i>Paspalum paniculatum</i> )	T09
<b>menu</b> ADV. menos	L02	<b>mosu</b> N. rapaz	L01
<b>Merica</b> 1. TOP. América; 2. TOP. Américas; 3. TOP. Estados Unidos da América	L04		

<b>moto</b> N. moto	L07	<b>mwê</b> v. morrer	C11
<b>môxê</b> v. misturar	T04	<b>mwêru</b> N. mouro	C11
<b>môxê ope</b> EXPR. ir depressa	T16	<b>mwîn</b> N. mãe	L07
<b>môyô</b> N. penca de banana	L02	<b>mwîn-gaani</b> N. avó	N09
<b>môyô-kangadu</b> N. <i>môyô-kangadu</i> . Prato típico elaborado com peixe defumado, óleo de palma, jiló e temperos da terra	T08	<b>mwîn-kaki</b> N. mãe-de-caqui ( <i>Myripristis jacobus</i> )	T09
<b>môyô-n'ufôgu</b> N. molho no fogo. Prato típico elaborado com peixe defumado, óleo de palma, jiló e temperos da terra	T08	<b>myansa</b> v. ameaçar	T04
<b>muba</b> N. fedegoso	T09	<b>mye</b> N. esposa	C01
<b>mufinu</b> N. cobra gita ( <i>Boaedon lineatus bedriage</i> )	C06	<b>myê</b> N. mulher	L09
<b>mukeka</b> N. moqueca	C08	<b>n</b> PRO. 1SG.SUJ	L01
<b>munda</b> v. mudar(-se)	C17	<b>na</b> 1. PART. partícula assertiva; 2. PREP. em	L08, L01
<b>mundya</b> 1. v. ficar de pé; 2. v. levantar; 3. v. parar	C03	<b>na salasa</b> EXPR. entre pessoas próximas	C01
<b>munke</b> N. pomba-preta ( <i>Aplopelia larvata simplex</i> )	T06	<b>na sêbê</b> EXPR. de fato	T16
<b>munsan</b> N. época	C10	<b>naani</b> N. avó	L08
<b>musa</b> v. mostrar	L11	<b>nanaji</b> 1. N. abacaxi; 2. N. ananás	T02
<b>musafi</b> N. <i>musafi</i>	T09	<b>nasê</b> v. nascer	C16
<b>musan</b> N. azeda-da-Guiné ( <i>Hibiscus acetosella</i> )	T09	<b>Natali</b> N. Natal	C10
<b>musanda</b> N. musanda ( <i>Ficus annobonensis</i> )	T09	<b>nda</b> v. andar	L14
<b>musan-impin</b> N. batata-pim-pim ( <i>Peponium vogelii</i> )	T09	<b>nda dêse</b> EXPR. ir para baixo	T16
<b>musegu</b> N. morcego	C06	<b>nda subi</b> EXPR. ir para cima	T16
<b>mutambu</b> N. armadilha	T02	<b>ndika</b> v. indicar	T04
<b>mutendê</b> N. broto de palmeira	T02	<b>ne</b> EXPR. né	L15
<b>mutete</b> N. cesto feito com folha de palmeira	T02	<b>nêginha</b> N. negrinha	T06
<b>mutu</b> ADV. muito	L03	<b>nêli</b> PRO. nele	C03
<b>muvementa</b> v. movimentar	C09	<b>nengu</b> N. empregado	L15
<b>muzenge</b> N. <i>muzenge</i> . Prato típico de São Tomé	T08	<b>ngola</b> N. angolar	C04
<b>mwa uman</b> 1. EXPR. dar dinheiro; 2. EXPR. pagar	T16	<b>nha</b> ADV. sim	L01
<b>mwadu potopoto</b> EXPR. muito molhado	T12	<b>nha, nhan, inhan</b> ADV. sim	L01
		<b>nhanu</b> v. arranhar	T04
		<b>nhe kadya</b> EXPR. sentar	T16
		<b>nhe uku</b> EXPR. sentar	T16
		<b>nho</b> 1. ADV. nada; 2. ADV. nenhum	L04, L02
		<b>nii</b> ADV. aqui	L14
		<b>Nijya</b> TOP. Nigéria	C04
		<b>ningê</b> 1. N. pessoa; 2. PRO. quem	L01, L05

<b>ningê-tamwin</b> N. adulto	C01	<b>ôkyê</b> 1. N. ladeira; 2. N. morro	C17
<b>nixi</b> ADV. aqui	C03	<b>Ôkyê Karyotxi</b> TOP. Ôkyê Karyotxi	C17
<b>nixima</b> 1. ADV. em cima; 2. PREP. sobre	C03	<b>Ôkyê Têêxi</b> TOP. Ôkyê Têêxi	T01
<b>no</b> 1. PRO. 1PL.DES; 2. PRO. 1PL.OD; 3. PRO. 1PL.OI; 4. PRO. 1PL.POSS; 5. PRO. 1PL.SUJ	L01	<b>Olivêru</b> ANT. Oliveiro	C11
<b>nodextxi</b> N. nordeste	C17	<b>olosaka</b> N. jiló	T09
<b>nomi</b> N. nome	L01	<b>omi</b> 1. N. homem; 2. N. marido	C01
<b>nona</b> N. <i>anona</i> ( <i>Anona squamosa</i> )	T09	<b>ontxi</b> ADV. ontem	L05
<b>nona-konxa</b> N. araticum-da-praia ( <i>Annona glabra</i> )	T09	<b>onze</b> NUM. onze	C09
<b>nootxi</b> N. norte	C07	<b>ope</b> 1. N. pé; 2. N. perna	L03, T05
<b>nota</b> N. nota	L10	<b>ope-vêêdê</b> N. perna-verde-comum ( <i>Tringa nebularia</i> )	T06
<b>nova</b> N. novidade	L06	<b>ora</b> 1. ADV. ora; 2. ADV. quando	C01, L07
<b>Nova Kuba</b> TOP. Nova Cuba	T01	<b>ôrôkô</b> N. camundongo	T07
<b>Nova Teela</b> TOP. Nova Estrela	T01	<b>ôrôrô</b> N. canga	T09
<b>nove</b> NUM. nove	C04	<b>ose</b> N. céu	C12
<b>novembu</b> N. novembro	T03	<b>oso</b> N. roça	C10
<b>novena</b> N. novena	C05	<b>ôsôbô</b> N. ossobô, cuco-esmeraldinho ( <i>Chrysococcyx cupreus insularum</i> )	T06
<b>noventa</b> NUM. noventa	C12	<b>oso-moli</b> N. <i>oso-moli</i> ( <i>Uraspis secunda</i> )	T09
<b>novesentu</b> NUM. novecentos	C12	<b>otaji</b> N. <i>otaji</i> ( <i>Gongronema latifolium</i> )	T09
<b>novu</b> ADJ. novo	L08	<b>Otakana</b> TOP. Otakana	T01
<b>Novu Dixtinu</b> TOP. Novo Destino	C13	<b>otalisa</b> N. hortaliças	C02
<b>novu petepete</b> EXPR. muito novo	T12	<b>ôtô</b> 1. N. garganta; 2. N. pescoço; 3. PRO. outro	T05
<b>nunxya</b> N. Nossa Senhora	C01	<b>ototo</b> N. <i>ototo</i> ( <i>Malvastrum coromandelianum</i> )	T09
<b>nwese</b> N. concha de coco	C14	<b>ôtubu</b> N. outubro	T03
<b>nzami</b> N. exame	C10	<b>ovu</b> N. ovo	C08
<b>ô</b> PART. partícula enfática	L01	<b>ôvyô</b> 1. N. floresta; 2. N. mata	C15
<b>oba</b> 1. N. obra; 2. TOP. Oba	C12, T01	<b>owo</b> 1. PRO. 2PL.DES; 2. PRO. 2PL.OD; 3. PRO. 2PL.OI; 4. PRO. 2PL.POSS; 5. PRO. 2PL.SUJ	L03
<b>ôbisêvasan</b> N. observação	C12	<b>oyobo</b> N. noz-moscada da Jamaica	T09
<b>obobo</b> N. <i>obobo</i> . Prato típico elaborado com farinha de milho e feijão	T08	<b>ôzê</b> N. hoje	C05
<b>obyomon</b> N. leitoa parturiente	T07	<b>ozege</b> 1. N. lagartixa; 2. N. osga	C06
<b>odenamentu</b> N. ordenamento	C14	<b>pa</b> CONJ. para	C01
<b>ôgbôgôdô</b> N. barranco	C17	<b>paa</b> N. praia	L03
<b>ôkê, ôkyê</b> N. macaco	C06	<b>Paa Baana</b> TOP. Praia Banana	L13
<b>okori</b> N. larva	T07		

<b>Paa Belu Montxi</b> TOP. Praia Belo Monte	T13	<b>Pala Lavi</b> TOP. escola Paula Lavres	C10
<b>Paa Bumbu</b> TOP. Praia Abelha	T13	<b>palapala</b> N. banana frita cortada em lâminas	L07
<b>Paa Bura</b> TOP. Praia Burra	T13	<b>palava</b> N. palavra	L04
<b>Paa Bwa</b> TOP. Praia Burra	C13	<b>palexta</b> N. palestra	C12
<b>Paa d'Eva</b> TOP. Praia Évora	L13	<b>palipa usan</b> 1. EXPR. apalpar o terreno; 2. EXPR. sondar o terreno	T16
<b>Paa Gaani</b> TOP. Praia Grande	T13	<b>palito</b> N. paletó	C03
<b>Paa Gaani Sulu</b> TOP. Praia Grande Sul	T13	<b>palixa</b> V. conversar	L04
<b>Paa Jênêrali Fonseka</b> TOP. Praia General Fonseca	T13	<b>pampôlê</b> N. <i>pampôlê</i>	T07
<b>Paa Kasan</b> TOP. Praia Caixão	T13	<b>pana utabu</b> EXPR. aplanar	T16
<b>Paa Kazu</b> TOP. Praia Caju	T13	<b>panha fooza</b> EXPR. enferrujar	T16
<b>Paa Kêtê</b> TOP. Praia Pequena	T13	<b>pantasan</b> N. plantação	C15
<b>Paa Lapa</b> TOP. Praia Lapa	T13	<b>para mize</b> EXPR. <i>para mize</i> . Prática de reter a urina para se fazer remédio tradicional	T16
<b>Paa Maa Kwaa</b> TOP. Praia Maria Correia	T13	<b>pari</b> N. par	C05
<b>Paa Magarida</b> TOP. Praia Margarida	T13	<b>paryadu</b> ADJ. pareado	C03
<b>Paa Makaku</b> TOP. Praia Macaco	T13	<b>pasa</b> V. passar	L02
<b>Paa Ôryô Santome</b> TOP. Praia Rio de São Tomé	T13	<b>pasa ubuka</b> EXPR. comer	T16
<b>Paa Pôtxin</b> TOP. Praia Portinho	L13	<b>pasô</b> 1. ADV. adeus!; 2. ADV. tchau!	L11
<b>Paa Saagada</b> TOP. Praia Salgada	T13	<b>pasu</b> N. pássaro	C06
<b>Paa Seka</b> TOP. Praia Seca	T13	<b>pasu-kuuzu</b> N. andorinha	T06
<b>Paa Sundi</b> TOP. Praia Sundy	T13	<b>pata-awa</b> N. pata-d'água	T06
<b>Paa Têtuuga</b> TOP. Praia Tartaruga	T13	<b>pata-umwe</b> N. pato-marinho	T06
<b>Paa Ubadê</b> TOP. Praia Abade	T13	<b>patran</b> N. patrão	L12
<b>Paa Ubwê</b> TOP. Praia Boi	C13	<b>patxya</b> N. parteira	C03
<b>Paa Uva</b> TOP. Praia Uva	T13	<b>Paxkwa</b> N. Páscoa	C10
<b>Paa Xyaba</b> TOP. Praia Xyaba	T13	<b>paxte</b> N. pastel	C02
<b>paage</b> N. papagaio	L06	<b>paxya</b> V. passear	L06
<b>Paakê Ve</b> TOP. Parque Velho	T01	<b>paya</b> N. palha	C08
<b>Paanha</b> TOP. Prainha	C13	<b>pazê</b> N. prazer	L09
<b>paatu</b> N. prato	L06	<b>pe</b> IDEO. cf. <b>tudu pe</b>	L03
<b>paatxi</b> N. parte	L01	<b>pedixi</b> N. perdiz	T06
<b>padin</b> N. padrinho	N09	<b>Pêdrêra</b> TOP. Pedreira	T01
<b>padran</b> N. padrão	C10	<b>Pedu</b> ANT. Pedro	C05
<b>paga</b> V. pagar	L01	<b>pêêdê</b> V. perder	C04
<b>paji</b> N. paz	C09	<b>pêêdê kabe</b> EXPR. ficar louco	T16

<b>pêêdê mêzê</b> EXPR. engravidar	T16	<b>pidi kwê manda</b> PRO. por que	L05
<b>pêêdê xintxidú</b> EXPR. desmaiar	T16	<b>pidi kwê sa</b> PRO. por que	L05
<b>pêêdêw</b> N. pedreiro	C14	<b>pidxi</b> 1. CONJ. por causa de; 2. CONJ. porque	L04
<b>peetu</b> 1. N. perto; 2. N. preto	C04, T12	<b>Pikan</b> TOP. Picão	L01
<b>peetu gbin</b> EXPR. muito preto	T12	<b>pikan-pêxi</b> N. conóbia ( <i>Alcedo leucogaster</i> )	T06
<b>peetu pi</b> EXPR. muito preto	T12	<b>pikitu</b> N. periquito	T06
<b>peezu</b> ADJ. preso	C11	<b>piku</b> N. montanha, morro	C15
<b>pega</b> v. pregar	T04	<b>Piku Paage</b> TOP. Pico Papagaio	L11
<b>pega pwede</b> EXPR. pregar na parede	T16	<b>pilha</b> ADV. muito	C10
<b>pega ufôgu</b> EXPR. confusão	T16	<b>pilolo</b> N. pênis	T05
<b>pega-pega</b> N. picão preto ( <i>Desmodium ramosissimum</i> )	T09	<b>pimarya</b> N. escola primária	C04
<b>peleja</b> N. brincadeira	L03	<b>pimentan</b> 1. N. pimenta; 2. N. pimentão	L06
<b>pemya</b> 1. ADV. de manhã; 2. ADV. pela manhã; 3. N. manhã	L03, C02, L03	<b>pimyô</b> NUM. primeiro	C09
<b>pemya wan</b> EXPR. manhã muito cedo	T12	<b>Pinkêê</b> TOP. Pinkêê	T01
<b>pena</b> N. perna	T05	<b>pintadu</b> N. Refeição de arroz com feijão	T08
<b>penepene</b> IDEO. cf. <b>limpu penepene</b>	T12	<b>pintôru</b> N. pintor	C14
<b>pene-uê</b> N. cílio	T05	<b>Pinxipi</b> TOP. Príncipe	C12
<b>pensa</b> v. pensar	L16	<b>pipinu</b> N. pepino	T02
<b>pepelu</b> N. papel	C04	<b>pixiza</b> v. precisar	C02
<b>pesa</b> v. emprestar	L14	<b>pixkadô</b> N. pescador	C14
<b>pesena-uê</b> N. sobancelha	T05	<b>po</b> v. cf. <b>podí</b>	L04
<b>pesu</b> N. custo	C08	<b>pô</b> PREP. por	L01
<b>pete</b> ADJ. plano	C17	<b>po ma fa</b> EXPR. não aguentar mais	T16
<b>petepete</b> 1. IDEO. cf. <b>kubi petepete</b> ; 2. IDEO. cf. <b>novu petepete</b> ; 3. IDEO. cf. <b>taadi</b> <b>petepete</b> ; 4. IDEO. cf. <b>unôtxi petepete</b> ; 5. IDEO. cf. <b>vêêdê petepete</b>	T12	<b>pô sempí</b> EXPR. para sempre	T16
<b>pêxi</b> N. peixe	C02	<b>pô zempu</b> EXPR. por exemplo	T16
<b>pêxi-paage</b> N. peixe-papagaio	T07	<b>pobê vantenadu</b> EXPR. paupérrimo	T16
<b>pêxi-paata</b> N. peixe prata	T07	<b>podê</b> ADJ. podre	C08
<b>pêzêdentê</b> N. presidente	C14	<b>podí</b> v. poder	C01
<b>pi</b> 1. IDEO. cf. <b>peetu pi</b> ; 2. IDEO. cf. <b>unôtxi pi</b>	T12	<b>pôfêso</b> N. professor	C04
<b>pia</b> N. pia	L06	<b>pogama</b> N. programa	C04
<b>pidi</b> 1. CONJ. porque; 2. PREP. por causa de; 3. PRO. por que; 4. v. pedir	L03	<b>pojetu</b> N. projeto	C04
		<b>pôkê</b> CONJ. porque	L11
		<b>pôlôvô</b> N. polvo	C08
		<b>pombô</b> N. pombo	T06
		<b>pombô-umatu</b> N. rola	T06

<b>pombô-usan</b> N. rola	T06	<b>puusu-uman</b> N. antebraço	T05
<b>ponta</b> N. ponta	C09	<b>puyta</b> N. <i>puyta</i> . Tipo de dança tradicional	C03
<b>Ponta Muzêw</b> TOP. Ponta Museu	T01	<b>pwe</b> N. pai	L09
<b>ponta pyôpyô</b> EXPR. ponta aguçada	T16	<b>pwê</b> v. pôr	L03
<b>Ponta Usolu</b> TOP. Ponta do Sol	T01	<b>pwe divida</b> EXPR. contrair dívidas	T16
<b>pooda</b> v. perdoar	T04	<b>pwê manha</b> EXPR. pôr defeito	T16
<b>pooda mi</b> EXPR. desculpe-me	T16	<b>pwê n'ubaaku</b> EXPR. enterrar	T16
<b>pôôkô</b> N. porco	L03	<b>pwê n'usan</b> EXPR. plantar	T16
<b>pôôkô sadu</b> 1. N. carne de porco assada; 2. N. churrasco de porco	L03	<b>pwê poxta</b> EXPR. apostar	T16
<b>poota</b> v. importar-se	A03	<b>pwê taaxi</b> EXPR. colocar uma criança às costas	T16
<b>pooto</b> N. porta	C03	<b>pweema</b> 1. N. palma; 2. N. palmeira de andim	T09
<b>Pôôtô Ryali</b> TOP. Porto Real	T01	<b>pwe-gaani</b> N. avô	N09
<b>poova</b> 1. N. prova; 2. v. experimentar; 3. v. provar	L10, L06	<b>pwêjya</b> N. poesia	C16
<b>posan</b> N. cidade	L03	<b>pwêma</b> N. poema	C16
<b>potopoto</b> 1. IDEO. cf. <b>mwadu potopoto</b> ; 2. IDEO. cf. <b>swa potopoto</b>	T12	<b>pwe-ve</b> N. aranha	T07
<b>Pôtxin</b> TOP. Portinho	T01	<b>pya</b> 1. v. olhar; 2. v. ver	L02
<b>pôvêdô</b> N. <i>pôvêdô</i> . Membro de uma confraria	C05	<b>pyenepyene</b> IDEO. cf. <b>limpu pyenepyene</b>	T12
<b>poveta</b> v. aproveitar	L05	<b>pyoro</b> v. piorar	T04
<b>pôvô</b> N. povo	C16	<b>radio</b> N. rádio	C04
<b>poxi</b> N. capacidade	C08	<b>Ramasan</b> TOP. Armação	T01
<b>poxta</b> 1. N. aposta; 2. v. apostar	A03, T04	<b>ranha</b> N. peixe-rainha ( <i>Uranoscopus polli</i> )	T07
<b>poya</b> v. apoiar	T04	<b>ranka uê</b> EXPR. abrir a vista	T16
<b>prepara usan</b> EXPR. preparar o território	T16	<b>ranxu-le</b> N. rancho do Príncipe. Prato tradicional elaborado com feijão, arroz, farinha de mandioca e óleo de palma	C08
<b>prima</b> N. prima	N09	<b>ranxu-te</b> N. rancho da terra. Prato tradicional elaborado com feijão, arroz, farinha de mandioca e óleo de palma	T08
<b>primu</b> N. primo	N09	<b>rarara</b> IDEO. cf. <b>vêmê rarara</b>	T12
<b>pudutu</b> N. produto	C15	<b>reda</b> v. herdar	T04
<b>pudya</b> v. poderia	L05	<b>rêdê</b> v. arder	L08
<b>pujisan</b> N. posição	C09	<b>redya</b> N. rédeas	A04
<b>puluman</b> N. pulmão	T05	<b>refoga</b> v. refogar	T04
<b>Putuga</b> TOP. Portugal	L01	<b>rêgê</b> v. levantar	C05
<b>putugêzê</b> 1. ADJ. português; 2. N. português	C01, L04	<b>rêgê fasu</b> EXPR. caluniar	T16
<b>puusu</b> N. pulso	T05		

<b>rêgê fasu-fasu</b> 1. EXPR. caluniar; 2. EXPR. difamar	T16	<b>saa</b> 1. v. arrastar; 2. v. puxar	C06
<b>rejyonali</b> ADJ. regional	C10	<b>saa fôlôgô</b> EXPR. inspirar	T17
<b>relatividadi</b> N. relatividade	C12	<b>saada</b> N. puxada	C05
<b>rema kaxi</b> EXPR. começar a construir uma casa	T16	<b>saata</b> 1. v. atravessar; 2. v. pular; 3. v. saltar	C13
<b>remedya</b> v. remediar	T04	<b>saata olêyn</b> EXPR. viajar	T17
<b>repatxisan</b> N. repartição	C14	<b>saata saata</b> EXPR. ir de um lado pra outro	T17
<b>rêpendê</b> v. arrepender	T04	<b>saatu</b> 1. N. pulo; 2. N. salto	A03
<b>repubika</b> N. república	C17	<b>saban</b> N. sabão	C15
<b>rêxponsavêw</b> ADJ. responsável	L16	<b>Sabiina</b> ANT. Sabrina	L01
<b>rextu</b> N. resto	C15	<b>sabônêtê</b> N. peixe sabonete	C06
<b>reza</b> v. rezar	T04	<b>sabudu</b> N. sábado	L03
<b>riku</b> ADJ. rico	L08	<b>sada</b> N. tartaruga-de-couro ( <i>Dermochelys coriacea</i> )	T07
<b>riku sônôsônô</b> 1. EXPR. muito rico; 2. EXPR. riquíssimo	L08	<b>sadu</b> ADJ. assado	L03
<b>riman</b> 1. N. irmã; 2. N. irmão	L09	<b>sagwa igbê</b> EXPR. tomar banho	T17
<b>rin da keba</b> EXPR. rachar-se de rir	T16	<b>saka</b> 1. N. <i>saka</i> . Espécie de formiga; 2. v. vomitar	T07, T04
<b>rinji</b> N. rim	T05	<b>saka-peetu</b> N. <i>saka-peetu</i> . Espécie de formiga	T07
<b>rizu</b> 1. ADJ. duro; 2. ADJ. rijo	L10	<b>sakapuli</b> v. escapar	T04
<b>roda</b> N. roda	C03	<b>saka-udôdô</b> N. <i>saka-udôdô</i> . Espécie de formiga	T07
<b>Rôdrigi</b> ANT. Rodrigo	L09	<b>sala</b> N. sala	C03
<b>rodyadu</b> ADJ. rodeado	C13	<b>salasa</b> N. brincadeira	C01
<b>roga paaga</b> EXPR. rogar praga	T17	<b>sama</b> 1. v. chamar; 2. v. chamar-se	L05
<b>rompê</b> ADV. em abundância	C08	<b>sama reparu</b> EXPR. reparar	T17
<b>ropa</b> N. roupa	L11	<b>same</b> N. senhora	C01
<b>rôpê</b> 1. N. estrangeiro; 2. N. europeu	C04	<b>san</b> N. cf. <b>same</b>	L13
<b>rota</b> v. estragar	T04	<b>San Zwakin</b> TOP. São Joaquim	C10
<b>roza-bilanza</b> N. dama-da-noite	T09	<b>San Zwan</b> TOP. São João	T01
<b>rôzôvê</b> v. resolver	C11	<b>santa</b> 1. N. santa; 2. v. alisar	C05, T04
<b>ruma</b> 1. v. arrumar; 2. v. compor	C03, C14	<b>Santa Maa</b> TOP. Santa Maria	T01
<b>ruma kidarê</b> EXPR. começar a gritar	T17	<b>Santa Rita</b> TOP. Santa Rita	T01
<b>ruma ope</b> EXPR. juntar os pés	T17	<b>Santa Roza</b> TOP. Santa Rosa	T01
<b>sa</b> 1. COP. estar; 2. COP. ser; 3. PART. partícula de TMA	L01	<b>Santana</b> TOP. Santana	T01
<b>sa seda</b> EXPR. estar no cio	T17	<b>Santantoni</b> TOP. Santo Antônio	L01

<b>Santantoni Pikan</b> TOP. Santo Antônio Picão	T01	<b>sendê byororo</b> EXPR. estender completamente	T12
<b>Santantoni Sêgundu</b> TOP. Santo Antônio Segundo	T01	<b>sendê pigisa</b> EXPR. espreguiçar-se	T17
<b>Santome</b> TOP. São Tomé	L08	<b>senge</b> N. <i>senge</i> . Prato típico elaborado à base de farinha de milho com peixe	T08
<b>Santome ki le</b> TOP. São Tomé e Príncipe	T01	<b>sentxi</b> NUM. cem, quando seguido por outro numeral	C17
<b>Santu Kixtu</b> TOP. Santo Cristo	C10	<b>sera doxi</b> EXPR. cheirar bem	T17
<b>sanu</b> V. escolher	C08	<b>sera tententen</b> EXPR. cheirar bem	T12
<b>sapatxya</b> V. sapatear	C03	<b>seradô</b> 1. N. marceneiro; 2. N. serrador	L01
<b>sapusapu</b> N. sape-sape, graviola ( <i>Anona Muricata</i> )	L02	<b>sesa-le</b> N. cécia-do-Príncipe	T06
<b>sawdadi</b> N. saudade	L17	<b>sesa-Santome</b> N. cécia-de-São-Tomé	T06
<b>sawidi</b> N. saúde	L06	<b>sêsentá</b> NUM. sessenta	L10
<b>se</b> V. assar	L17	<b>setembu</b> N. setembro	T03
<b>sê</b> 1. DEM. esse; 2. DEM. este; 3. PRO. isso; 4. PRO. isto	C01	<b>setenta</b> NUM. setenta	C16
<b>sêbê</b> V. saber	L02	<b>setxi</b> NUM. sete	L10
<b>sedu</b> N. cedo	C02	<b>setximu</b> NUM. sétimo	C10
<b>seeni</b> N. cherne	C06	<b>setxisentu</b> NUM. setecentos	C10
<b>seetu</b> ADJ. certo	L03	<b>sêxta-fya</b> N. sexta-feira	T03
<b>sêgunda-fya</b> N. segunda-feira	T03	<b>sêxtu</b> NUM. sexto	C10
<b>sêgundu</b> NUM. segundo	C05	<b>sêy</b> NUM. seis	C16
<b>segwa</b> V. segurar	C13	<b>seya</b> N. saia	C03
<b>segwadu</b> 1. ADJ. seguro; 2. ADJ. tradicional	C03	<b>sêysentu</b> NUM. seiscentos	C06
<b>seka</b> V. cercar	C11	<b>so</b> 1. ADV. somente; 2. CONJ. então; 3. CONJ. mas	L05, A03
<b>sekadô</b> N. secador	L12	<b>sobaadu</b> N. sobrado	C03
<b>seketaryu</b> N. secretário	C14	<b>sôfê kosan</b> 1. EXPR. ficar triste; 2. EXPR. ter coragem	T17
<b>seku</b> ADJ. seco	L12	<b>sôfê xidentxi</b> EXPR. acidentarse	T17
<b>seku bôrôrô</b> EXPR. sequíssimo	L11	<b>Sôkôô</b> N. Nossa Senhora do Socorro	C03
<b>seku kparara</b> EXPR. muito seco	T12	<b>sokope</b> N. <i>sokope</i> . Tipo de dança tradicional	C03
<b>sekulu</b> N. século	C11	<b>sola</b> N. sola do pé	T05
<b>sêlêlê</b> N. <i>sêlêlê</i> . Espécie de pássaro	T06	<b>somba</b> N. sombra	C15
<b>sêlu</b> N. selo	C12	<b>Sonlensu</b> 1. ANT. São Lourenço; 2. TOP. São Lourenço	C11, L11
<b>sembleya</b> N. assembleia	C14	<b>sônôsônô</b> 1. IDEO. cf. <b>fedi sônôsônô</b> ; 2. IDEO. cf. <b>riku sônôsônô</b>	T12, L08
<b>sen</b> 1. NUM. cem; 2. V. existir; 3. V. haver	C10, C16		
<b>sendê</b> V. estender	C17		

<b>sopa pingada</b> EXPR. dar tiro	T17	<b>tama jambi</b> 1. EXPR. entrar em transe; 2. EXPR. ficar possuído por uma entidade	T17
<b>sopa urya</b> 1. EXPR. contar um segredo; 2. EXPR. namorar	T17	<b>tama kintxiba</b> EXPR. fumar cachimbo	T17
<b>sosiali</b> ADJ. social	C14	<b>tama minu</b> EXPR. engravidar	T17
<b>sôvê</b> v. chover	C07	<b>tama mye</b> 1. EXPR. amasiar-se com uma mulher; 2. EXPR. amigar-se com uma mulher	T17
<b>sôvê upa</b> 1. EXPR. bater com um pau; 2. EXPR. espancar	T17	<b>tama omi</b> 1. EXPR. amasiar-se com um homem; 2. EXPR. amigar-se com um homem	T17
<b>sôwô</b> N. sôwô. Prato típico feito à base de peixe, vegetais e óleo de palma	T08	<b>tama redya</b> EXPR. tomar as rédeas	T17
<b>subi</b> v. subir	C13	<b>tama santu</b> 1. EXPR. entrar em transe; 2. EXPR. ficar possuído por uma entidade; 3. EXPR. montar	T17
<b>sukê</b> N. açúcar	C08	<b>tama supitu</b> EXPR. suspirar	T17
<b>sulu</b> 1. N. sul; 2. TOP. Sul	C13, T01	<b>tama upêtu bala</b> EXPR. assumir compromisso	T17
<b>sumana</b> N. semana	L03	<b>tambô</b> N. tambor	C03
<b>sume</b> N. senhor	C01	<b>tandu</b> PREP. desde	C04
<b>sun</b> N. cf. <b>sume</b>	C13	<b>tansa</b> v. calcar	C09
<b>Sundi</b> TOP. Sundry	C10	<b>tantan</b> 1. IDEO. cf. ufôgu tantan; 2. IDEO. cf. <b>usolu tantan</b>	T12
<b>supada</b> N. espada	C11	<b>tantu</b> ADV. tanto	C12
<b>supeetu</b> ADJ. esperto	L16	<b>tatata</b> IDEO. cf. <b>têêmê tatata</b>	T12
<b>suysuy</b> N. <i>suysuy</i> ( <i>Uraeginthus angolensis</i> )	T06	<b>tava</b> 1. COP. estar PASS; 2. COP. ser PASS; 3. PART. partícula de TMA	C01
<b>suzu</b> ADJ. sujo	L06	<b>Taywan</b> TOP. Taiwan	C10
<b>suzu kotokoto</b> 1. EXPR. muito sujo; 2. EXPR. sujíssimo	L06, T12	<b>te</b> 1. N. país; 2. N. terra	C01
<b>swa</b> 1. N. conto; 2. N. história	L11	<b>tê</b> 1. PRO. 2SG.POSS; 2. v. ter	L06, L01
<b>swa potopoto</b> EXPR. muito suado	T12	<b>tê afe</b> EXPR. acreditar	T17
<b>swaswa</b> N. cf. <b>kobo-ufya</b>	T07	<b>tê dya</b> 1. EXPR. há dias; 2. EXPR. há muito tempo; 3. EXPR. há tempos	T17
<b>ta</b> 1. v. estar; 2. v. ficar; 3. v. viver	L01	<b>tê fitxi</b> 1. EXPR. ser arrogante; 2. EXPR. ser cabeça-dura; 3. EXPR. ter feito	T17
<b>taada</b> 1. v. atrasar; 2. v. tardar	L07	<b>tê konta ki</b> 1. EXPR. assumir responsabilidades; 2. EXPR. ter responsabilidade	T17
<b>taadi</b> N. tarde	L02	<b>tê papu</b> 1. EXPR. cantar bem; 2. EXPR. falar bem	T17
<b>taadi petepete</b> EXPR. muito tarde	T12	<b>tê pene</b> 1. EXPR. ter dó; 2. EXPR. ter pena	T17
<b>taanha</b> N. tainha	T07		
<b>taaxi</b> N. costas	T05		
<b>taaxi-ôtô</b> N. nuca	T05		
<b>tabwe</b> N. trabalho	L03		
<b>tama</b> v. tomar	L02		
<b>tama banhu</b> EXPR. tomar banho	T17		
<b>tama foosa</b> EXPR. tomar fôlego	T17		

<b>tê tabwe</b> EXPR. dar trabalho	T17	<b>toki</b> N. toque	C03
<b>tê tema</b> EXPR. teimar	T17	<b>tolo</b> v. beliscar	T04
<b>tê xikindi</b> 1. EXPR. ser arrogante; 2. EXPR. ter frescura	T17	<b>tolo fala</b> 1. EXPR. explorar; 2. EXPR. fofocar; 3. EXPR. jogar verde; 4. EXPR. puxar conversa	T17
<b>têêmê gidigidi</b> EXPR. tremer muito	T12	<b>tôlôja</b> N. <i>tôlôja</i> . Tipo de dança tradicional	C03
<b>têêmê tatata</b> EXPR. tremer muito	T12	<b>tololo</b> IDEO. cf. <b>kitxi tololo</b>	T12
<b>teempi</b> N. panela tradicional	L14	<b>ton</b> 1. ADV. até; 2. IDEO. cf. <b>tezadu ton</b>	L07, T12
<b>têênu</b> N. treino	E14	<b>tono</b> v. picar	T04
<b>teesa-fya</b> N. terça-feira	T03	<b>tôôdô</b> N. tordo	E06
<b>têêxi</b> NUM. três	L09	<b>tôôdô-le</b> N. tordo-do-Príncipe ( <i>Turdus xanthorhynchus</i> )	T06
<b>têêzê</b> NUM. treze	L10	<b>tôôdô-Santome</b> N. tordo-de-São-Tomé ( <i>Turdus olivaceofuscus</i> )	T06
<b>telefoni</b> N. telefone	L05	<b>tôôni</b> N. estorninho-do-Príncipe ( <i>Lamprotornis ornatos</i> )	T06
<b>tempa</b> 1. N. tempero; 2. v. preparar comida	C02, T04	<b>tôôni-bôbô</b> N. cf. <b>tôôni</b>	T06
<b>tempu</b> N. tempo	L06	<b>toxi</b> v. tossir	T04
<b>tempu rôpê</b> EXPR. época colonial	C15	<b>trezentu</b> NUM. trezentos	C16
<b>ten</b> ADV. até	L07	<b>tuban</b> N. tubarão	C06
<b>tendê</b> 1. v. entender; 2. v. ouvir	L04	<b>tudu</b> ADV. tudo	L03
<b>tententen</b> IDEO. cf. <b>sera tententen</b>	T12	<b>tudu pe</b> EXPR. tudo	L12
<b>tentu</b> N. tentativa	C12	<b>tujyan</b> N. tesoura	T02
<b>têsêdô</b> N. tecedor	C14	<b>turixta</b> N. turista	C13
<b>teta</b> N. testa	T05	<b>tusan</b> v. sentar	A03
<b>têtuuga</b> N. tartaruga	C06	<b>tusandu</b> ADJ. sentado	A03
<b>têtuuga-baanku</b> N. tartaruga mão branca ( <i>Chelonia mydas</i> )	C06	<b>tutu pwê uga</b> 1. EXPR. aglomerar na rua; 2. EXPR. juntar	T17
<b>têtuuga-ukaku</b> 1. N. tartaruga de casco ( <i>Eretmochelys imbricata</i> ); 2. N. tartaruga sada ( <i>Eretmochelys imbricata</i> )	C06	<b>txi</b> 1. PRO. 2SG.OD; 2. PRO. 2SG.SUJ	L01
<b>têtuuga-warenga</b> N. tartaruga ambulância ( <i>Dermochelys coriacea</i> )	C06	<b>Txiagu</b> ANT. Tiago	L10
<b>tezadu ton</b> EXPR. muito tensionado	T12	<b>txiigu</b> 1. N. farinha de trigo; 2. N. trigo	T02
<b>to kêtê pwê</b> EXPR. adicionar um pouco de líquido	T17	<b>txiipa</b> N. intestino	T05
<b>tôdô</b> ADJ. todo	C06	<b>Txiloli</b> N. Tchiloli	C11
<b>toka</b> v. tratar	L09	<b>tximatxi</b> N. tomate	T02
<b>toka awa</b> EXPR. beber muito álcool	T17	<b>txinha</b> v. forma verbal de ter no passado	C15
<b>toka pitu</b> EXPR. apitar	T17	<b>txinta</b> NUM. trinta	L02
		<b>txintxin</b> N. <i>txintxin</i> ( <i>Stegastes imbricatus</i> )	T09

<b>txintxintxolo</b> N. tecelão-de-São-Tomé ( <i>Thomasophantes sanctithomae</i> )	T06	<b>ubasu-uman</b> N. axila	T05
<b>txisêru</b> NUM. terceiro	L13	<b>ubudu</b> N. pedra	C13
<b>txitxi-paa</b> N. maçarico-das-rochas ( <i>Actitis hypoleucos</i> )	T06	<b>ubuka</b> 1. N. beira; 2. N. boca	C13, T05
<b>txiw</b> N. tio	L09	<b>ubuka seka</b> EXPR. calar-se	T17
<b>txya</b> 1. N. tia; 2. v. tirar	N09, L10	<b>ubwê</b> N. boi	T07
<b>txya bweeba</b> EXPR. barbear	T17	<b>udedu</b> N. dedo	T05
<b>txya d'ubuka</b> 1. EXPR. discutir; 2. EXPR. falar malcriações	T17	<b>udedu-di-musa</b> N. indicador	T05
<b>txya kidarê</b> EXPR. gritar por socorro	T17	<b>udedu-gaani</b> N. dedão	T05
<b>txya n'ôtô</b> EXPR. cantar	T17	<b>udedu-kitxi</b> N. mindinho	T05
<b>txya toxi</b> EXPR. tossir	T17	<b>udedu-metedi</b> N. dedo médio	T05
<b>txya ukpaka</b> EXPR. descascar	T17	<b>udedu-neli</b> N. anelar	T05
<b>txya ventoza</b> EXPR. fazer tratamento tradicional com ventosas	T17	<b>udedu-ope</b> N. dedo do pé	T05
<b>txya vuguvugu</b> EXPR. atirar um pedaço de madeira ou uma pedra	T17	<b>udêntu</b> ADV. dentro	C12
<b>txyabeta</b> N. <i>txyabeta</i> . Tipo de dança tradicional	C03	<b>udumu</b> N. pilão	T02
<b>txyan di</b> ADV. além de	C11	<b>uê</b> N. olho	L04, T05
<b>txyatu</b> N. teatro	C11	<b>uê-goosu</b> N. olho-grosso ( <i>Zosterops lugubris</i> )	T06
<b>txyô</b> N. quintal	C12	<b>ufaka</b> N. faca	L15
<b>Txyô Ve</b> TOP. Terreiro Velho	T01	<b>ufi-kumi, ufi-kumin</b> N. caminho	L17
<b>txyonso</b> N. <i>txyonso</i>	T06	<b>ufôgu</b> N. fogo	A01
<b>txyôria</b> N. teoria	C12	<b>ufôgu tantan</b> EXPR. fogo muito forte	T12
<b>txyotxyo</b> N. <i>txyotxyo</i>	T06	<b>ufundi</b> N. <i>ufundi</i> . Prato típico à base de matabala ou mandioca	T08
<b>ũa</b> 1. ART. um; 2. DET. um; 3. NUM. um	L02, C01, L09	<b>ufundi-maakita, ufundi-maagita</b> N. <i>ufundi-maakita</i> . Prato típico elaborado com matabala, azeite de palma, peixe e temperos da terra	T08
<b>ũa-ũa</b> 1. ADV. cada um; 2. ADV. um a um; 3. ADV. um por um	C16, L09	<b>ufya-alimanha</b> N. coentro	T09
<b>ubaaku-kadya</b> N. ânus	T05	<b>ufya-amiso</b> N. <i>ufya-amiso</i>	T09
<b>ubaaku-uku</b> N. ânus	T05	<b>ufya-azêdinha</b> N. azedinha	T09
<b>ubaasu</b> N. braço	T05	<b>ufya-bambi</b> N. chile branco	T09
<b>Ubadê</b> TOP. Abade	T01	<b>ufya-bengi</b> N. bengue ( <i>Alchornea cordifolia</i> )	T09
<b>uba-mye</b> N. sucupira	T09	<b>ufya-bengi-doxi</b> N. bengue-doce ( <i>Alchornea cordifolia</i> )	T09
<b>ubasu</b> 1. ADV. embaixo; 2. N. baço	L06, T05	<b>ufya-boba</b> N. begônia ampla	T09
		<b>ufya-boba-baanku</b> N. begônia	T09

<b>ufya-boba-vêmê</b> N. begônia	T09	<b>ufya-kabese-kitxi</b> N. folha-da-fortuna ( <i>Kalanchoe pinnatum</i> )	T15
<b>ufya-bola-mye</b> N. erva-de-São-João ( <i>Ageratum conyzoides</i> )	T09	<b>ufya-kata-kikitxi</b> N. <i>ufya-kata-kikitxi</i>	T15
<b>ufya-bola-omi</b> N. folha-manuel-homem ( <i>Synedrella nodiflora</i> )	T09	<b>ufya-kata-subi</b> N. <i>ufya-kata-subi</i>	T15
<b>ufya-bolelega</b> N. beldroega-grande ( <i>Talinum triangulare</i> )	T09	<b>ufya-keza-mye</b> N. vassourinha-doce ( <i>Scoparia dulcis</i> )	T15
<b>ufya-bolelega-mye</b> N. beldroega-pequena ( <i>Portulaca oleracea</i> )	T09	<b>ufya-keza-omi</b> N. <i>ufya-keza-omi</i> ( <i>Borreria verticillata</i> )	T15
<b>ufya-bolelega-omi</b> N. beldroega-grande ( <i>Talinum triangulare</i> )	T09	<b>ufya-klêmentê-baanku</b> N. quebra-pedras ( <i>Chamaesyce prostrata</i> )	T15
<b>ufya-budu</b> N. folha-pedra ( <i>Elephantopus mollis</i> )	T09	<b>ufya-kwentu</b> N. coentro-de-São-Tomé ( <i>Eryngium foetidum</i> )	T15
<b>ufya-d'urya</b> N. <i>ufya-d'urya</i>	T09	<b>ufya-landê</b> N. simão-correia ( <i>Lagenaria breviflora</i> )	T15
<b>ufya-fakêza</b> N. vassourinha-doce ( <i>Scoparia dulcis</i> )	T09	<b>ufya-levi</b> N. musgo do mato ( <i>Lycopodiella cernua</i> )	T15
<b>ufya-fitxisu</b> N. saia-roxa ( <i>Datura metel</i> )	T09	<b>ufya-levi-omi</b> N. <i>ufya-levi-omi</i> ( <i>Dicranopteris linearis</i> )	T15
<b>ufya-fôgêê</b> N. folha-foguete ( <i>Desmanthus virgatus</i> )	T09	<b>ufya-madê</b> N. mastruço ( <i>Chenopodium ambrosioides</i> )	T15
<b>ufya-fugia</b> N. mamona	T09	<b>ufya-makabali</b> N. erva-de-colégio ( <i>Elephantopus mollis</i> )	T15
<b>ufya-gêêza</b> N. samambaia	T09	<b>ufya-mali-bêbê</b> N. malêbêbê	T15
<b>ufya-gêêza-bentu</b> N. samambaia	T09	<b>ufya-malixa</b> N. folha-malícia ( <i>Mimosa pudica</i> )	T15
<b>ufya-gêêza-mye</b> N. folha-de-igreja ( <i>Pneumatopteris oppositifolia</i> )	T09	<b>ufya-manjôlô</b> N. manjôlô	T15
<b>ufya-gêêza-omi</b> N. folha-de-igreja ( <i>Pneumatopteris oppositifolia</i> )	T09	<b>ufya-mawva</b> N. malva ( <i>Abutilon grandiflorum</i> )	T15
<b>ufya-gêêza-zuden</b> N. samambaia	T09	<b>ufya-maxkan</b> N. folha mosquito ( <i>Ocimum americanum</i> )	C08
<b>ufya-gôgô</b> N. gôgô, andiroba ( <i>Carapa procera</i> )	T09	<b>ufya-mikoko</b> N. folha de micocó	C08
<b>ufya-gôgô-vêmê</b> N. gôgô, andiroba ( <i>Carapa procera</i> )	T09	<b>ufya-muba</b> N. maioba ( <i>Cassia occidentalis</i> )	T15
<b>ufya-idintxi</b> N. <i>ufya-idintxi</i>	T09	<b>ufya-oomi-osu-ûa</b> N. homem-de-um -osso-sô ( <i>Culcasia scandens</i> )	T15
<b>ufya-jimboa</b> 1. N. jimboa ( <i>Amaranthus caudatus</i> ); 2. N. jimboa-do-mato ( <i>Amaranthus caudatus</i> )	T09	<b>ufya-peetu</b> N. saia-roxa ( <i>Datura metel</i> )	T15
<b>ufya-kabese</b> N. folha-da-mina ( <i>Bryophyllum pinnatum</i> )	T15	<b>ufya-peetu-baanku</b> N. trombeteira ( <i>Brugmansia x candida</i> )	T15
<b>ufya-kabese-kadê</b> N. folha-da-fortuna ( <i>Kalanchoe pinnatum</i> )	T15	<b>ufya-pinikanu</b> N. cordão-de-frade ( <i>Leonotis nepetifolia</i> )	T15

<b>ufya-pôôkô</b> N. folha-porco ( <i>Commelina congesta</i> )	T15	<b>ukpami</b> N. secador de peixe	T02
<b>ufya-pôôkô-usan</b> N. erva-tostão ( <i>Boerhaavia diffusa</i> )	T15	<b>ukperi</b> N. <i>ukperi</i> . Cesto tradicional feita de folhas	C14
<b>ufya-ribu-baabu</b> N. <i>kata-grande</i> ( <i>Rauwolfia caffra</i> )	T15	<b>uku</b> N. nádegas	T05
<b>ufya-santaji-ubasu-kafe</b> N. <i>ufya-santaji-ubasu-kafe</i>	T15	<b>ukundu</b> N. pelo pubiano e axilar	T05
<b>ufya-santope</b> N. eufórbia ( <i>Euphorbia hirta</i> )	T15	<b>ukuru</b> ADJ. escuro	L11
<b>ufya-sôfi</b> N. melão-de-São-Caetano ( <i>Momordica charantia</i> )	T15	<b>ukuru din</b> EXPR. muito escuro	L12
<b>ufya-tximija</b> N. natruja ( <i>Artemisia vulgaris</i> )	T15	<b>ukuru kaynkayn</b> EXPR. muito escuro	T12
<b>ufya-ugalu</b> N. heliotrópio-indiano ( <i>Heliotropium indicum</i> )	T15	<b>ukwatu</b> N. lado	C12
<b>ufya-ugêdê</b> N. <i>ufya-ugêdê</i>	T15	<b>ukyebu, ukyabu</b> N. quiabo	T02
<b>ufya-uguya-pobê</b> N. agulha-de-pobre	T15	<b>ulensu</b> N. lenço	C03
<b>ufya-vintê</b> N. folha-vintém ( <i>Desmodium adscendens</i> )	T15	<b>uman</b> N. mão	L05, T05
<b>ufya-xa-gaban</b> N. chá-gabão ( <i>Cymbopogon citratus</i> )	T15	<b>uman dudi</b> EXPR. de mãos vazias	T17
<b>ufya-zaya</b> N. <i>ufya-zaya</i> ( <i>Cassia podocarpa</i> )	T15	<b>uman n'ugbami</b> EXPR. ficar sem fazer nada	T17
<b>uga</b> N. rua	C10	<b>umatu</b> N. floresta	C15
<b>Uga Filix</b> TOP. Rua Feliz	T01	<b>umatu jigijigi</b> EXPR. floresta densa	T12
<b>Uga Tabaladô</b> TOP. Rua dos Trabalhadores	T01	<b>Umatu Mutendê</b> TOP. Umatu Mutendê	T01
<b>ugaafu</b> N. garfo	L06	<b>umatu ôvyô</b> 1. EXPR. flora; 2. EXPR. mata fechada	C15
<b>ugalu</b> N. galo	C03	<b>umpan</b> 1. N. fruta-pão; 2. N. pão	T02
<b>ugani</b> ADV. à parte	C17	<b>umundu</b> N. mundo	C13
<b>ugatu-lagan</b> N. lagaia ( <i>Civetictis civetta</i> )	C06	<b>umunha</b> N. unha	T05
<b>ugbami</b> N. bochecha	T05	<b>umwe</b> N. mar	L03
<b>uka</b> N. ocá	C15	<b>uniku</b> ADJ. único	C03
<b>Ukabu Vêêdê</b> TOP. Cabo Verde	L04	<b>unôtxi</b> N. noite	L03
<b>ukampu</b> N. campo	C10	<b>unôtxi petepete</b> EXPR. noite escura	T12
<b>Ukampu Avyan</b> TOP. Aeroporto	T01	<b>unôtxi pi</b> EXPR. noite cerrada	T12
<b>ukampu-avyan</b> N. aeroporto	L13	<b>untwe</b> N. <i>untwe</i> ( <i>Chrysophyllum albidum</i> )	T15
<b>ukantu</b> N. canto	C17	<b>upa</b> N. árvore	C13
<b>ukaru</b> N. carro	L07	<b>Upa Fita</b> TOP. Pau Fita	T01
<b>ukpaka</b> N. casca	T09	<b>upa-alikasi</b> N. acácia	T15
		<b>upa-ama</b> 1. N. pau-ama ( <i>Premna angolensis</i> ); 2. N. pau-lírio ( <i>Premna angolensis</i> )	T15
		<b>upa-bodi</b> N. árvore-bode	C15
		<b>upa-fenza</b> N. pé de feijão	C15
		<b>upa-fita</b> N. pau-sabão ( <i>Dracaena arborea</i> )	T15

<b>upa-gofi</b> N. embaúba ( <i>Cecropia peltata</i> )	T15	<b>utximu</b> ADJ. último	C10
<b>upa-gofi-baabu</b> N. pau-sabrina ( <i>Musanga cecropioides</i> )	T15	<b>uvôdô</b> N. festa	L03
<b>upa-ise</b> N. pau-esteira ( <i>Pandanus tho</i> )	T15	<b>uvungu</b> N. dança	L03
<b>upa-kaba</b> N. pau-cabra ( <i>Trema orientalis</i> )	T15	<b>uzen, ôzen</b> N. joelho	T05
<b>upa-kukundya</b> N. coqueiro	T15	<b>va</b> V. rachar	T04
<b>upa-kwêdanu</b> N. pau-fede ( <i>Celtis gomphophylla</i> )	T15	<b>vaa</b> V. passar	T04
<b>upanu</b> 1. N. pano; 2. N. roupa	C02	<b>valê</b> V. valer	L08
<b>upa-paage</b> N. pau-ferro ( <i>Margaritaria discoidea</i> )	T15	<b>valô</b> N. valor	C15
<b>upa-saban</b> N. pau-sabão ( <i>Dracaena arborea</i> )	T15	<b>vani uman</b> EXPR. despedir-se	T17
<b>upa-têêxi</b> N. pau-três ( <i>Allophylus africanus</i> )	T15	<b>vansa</b> N. avançar	A03
<b>upa-ufew</b> N. pau-ferro ( <i>Margaritaria discoidea</i> )	T15	<b>vapô</b> N. barco	L13
<b>upa-ugêgê</b> N. cajazeira	T15	<b>vasalu</b> N. soldado	C11
<b>upa-usuda</b> N. pau-pimenta	C08	<b>ve</b> ADJ. velho	L08
<b>upa-viru</b> N. <i>upa-viru</i>	T15	<b>vê</b> 1. N. cf. <b>vêsê</b> ; 2. V. ver	C01, L02
<b>upêtu</b> N. peito	C16	<b>ve ketekete</b> EXPR. muito velho	T12
<b>upêtu-baanku</b> N. peito-branco	T06	<b>vê unwa</b> EXPR. menstruar	T17
<b>upuru</b> 1. INTERJ. nossa!; 2. N. fezes	L09	<b>vedadi</b> N. verdade	L08
<b>urabu-tujyan</b> N. rabo-de-tesoura	T06	<b>vêêdê</b> ADJ. verde	C09
<b>uratu</b> N. rato	C06	<b>vêêdê petepete</b> EXPR. muito verde	T12
<b>uribubabu</b> N. <i>uribubabu</i>	C15	<b>Vega</b> ANT. Veiga	C16
<b>urôsu-le</b> N. arroz do Príncipe	C08	<b>vêmê</b> 1. N. peixe vermelho ( <i>Apsilus fuscus</i> ); 2. N. vermelho	C06, T12
<b>urumu</b> N. safu ( <i>Dacryodes edulis</i> )	L02	<b>vêmê bababa</b> EXPR. muito vermelho	T12
<b>urya</b> 1. N. orelha; 2. N. ouvido	T05	<b>vêmê barara</b> EXPR. cf. <b>vêmê rarara</b>	T12
<b>usami</b> N. óssame ( <i>Aframomum danielli</i> , <i>Aframomum melegueta</i> )	C08	<b>vêmê rarara</b> EXPR. muito vermelho	T12
<b>usan</b> 1. N. chão; 2. N. terreno	C17	<b>vendê</b> V. vender	C02
<b>usolu</b> N. sol	C12	<b>vendêdô</b> N. vendedor	L02
<b>usolu tantan</b> EXPR. sol muito forte	T12	<b>vensê</b> V. vencer	C11
<b>usuda</b> N. pimenta	T02	<b>ventenha</b> 1. N. estação da seca; 2. N. gravana	C07
<b>usuda-malaka</b> N. pimenta bolinha	T02	<b>verasan</b> N. variedade	C13
<b>usuva</b> N. chuva	C17	<b>vêsê</b> N. vez	C03
<b>utaji</b> N. <i>utaji</i> . Tipo de tempero tradicional	T02	<b>vêvê</b> V. viver	L08
		<b>vêzi</b> N. vezes	L10
		<b>vida</b> N. vida	C16
		<b>vijin</b> N. vizinho	C02

<b>vijya</b> v. vigiar	C12	<b>wô</b> N. crescer	T04
<b>vijyamentu</b> N. <i>vijyamentu</i> .		<b>wo sê</b> ADV. agora	C02
Tipo de celebração tradicional	C03	<b>xemi</b> 1. v. desaparecer; 2. v. sumir	L11
<b>vika</b> v. vir	C01	<b>xi</b> 1. CONJ. se; 2. PREP. sem	L04
<b>Vindix Mininu</b> N. <i>Vindix Mininu</i> .		<b>xibi</b> 1. N. melro; 2. N. passarinho	T06, L06
Tipo de festa tradicional	C03	<b>xibi-baana</b> N. barbeiro	T06
<b>vinka</b> N. atum-judeu ( <i>Katsuwonus pelamis</i> )	T15	<b>xibi-fixa</b> N. <i>xibi-fixa</i>	T06
<b>vintxi</b> NUM. vinte	L02	<b>xibi-igigu</b> N. andorinha-das-chaminés	T06
<b>voga</b> v. servir	C16	<b>xibi-ubuka-longu</b> N. beija-flor	T06
<b>vogyán</b> N. vergonha	L03	<b>xibi-umatu</b> N. bico-de-lacre ( <i>Estrilda astrild</i> )	T06
<b>voota</b> N. volta	L13	<b>xiga</b> v. chegar	C05
<b>vulkan</b> N. vulcão	C13	<b>xigi</b> v. continuar	C10
<b>vwadô</b> N. peixe voador ( <i>Cheilopogon melanurus</i> )	C06	<b>xigintxi</b> ADJ. seguinte	C11
<b>vya</b> v. tornar-se	L03	<b>xiivi</b> 1. v. servir; 2. v. trabalhar	L03
<b>vya ka kubi</b> 1. EXPR. pôr de cabeça para baixo; 2. EXPR. virar de bruços; 3. EXPR. virar de cabeça para baixo	T17	<b>xiivisu</b> 1. N. serviço; 2. N. trabalho	L13
<b>vya uê</b> EXPR. virar ao contrário	T17	<b>xikêvê</b> v. escrever	C16
<b>vya uman</b> EXPR. roubar	T17	<b>xikêvêdu</b> ADJ. escrito	C16
<b>vya vya</b> EXPR. ir indo	T17	<b>xikola</b> N. escola	L04
<b>vya we</b> EXPR. voltar a vir	T17	<b>xikudu</b> N. escudo	C11
<b>vyantêw</b> N. vinhateiro	C14	<b>xila</b> PRO. aquilo	L12
<b>vyuva</b> N. viúva	T06	<b>Ximalô</b> TOP. Ximalô	T01
<b>vyuvinha</b> N. viuvinha	T06	<b>ximintew</b> N. cemitério	C03
<b>wada</b> v. esperar	L07	<b>ximya</b> v. plantar	C15
<b>wagawaga</b> N. erva-boi ( <i>Setaria megaphylla</i> )	T15	<b>xin</b> v. espremer	T04
<b>wan</b> 1. IDEO. cf. <b>beetu wan</b> ; 2. IDEO. cf. <b>pemya wan</b>	T12	<b>Xina</b> 1. TOP. China; 2. v. aprender; 3. v. ensinar	C10, L03
<b>wanga</b> v. espalhar	A03	<b>xinku</b> NUM. cinco	C09
<b>we</b> v. ir	L03	<b>xinkwenta</b> NUM. cinquenta	C17
<b>we vika</b> EXPR. vai e vem	T17	<b>xintxi</b> v. sentir	L08
<b>weee</b> INTERJ. nossa!	L06	<b>xintxidu</b> 1. N. atenção; 2. N. memória; 3. N. sentido	C16
<b>wêtenta</b> NUM. oitenta	C17	<b>xinxan</b> ADV. rapidamente	L04
<b>wêtu</b> NUM. oito	C17	<b>xipika</b> v. explicar	L11
<b>wêtusentu</b> NUM. oitocentos	C16	<b>xipitali</b> N. hospital	L15
<b>wo</b> ADV. agora	L06	<b>Xipitali Novu</b> TOP. Hospital Novo	T01

<b>Xipitali Ve</b> TOP. Hospital Velho	T01	<b>zuga bota</b> EXPR. jogar fora	T17
<b>xitamagu</b> N. estômago	T05	<b>zulu</b> N. azul	C09
<b>xoferi</b> N. motorista	C14	<b>zulu din</b> EXPR. muito azul	T12
<b>xoxo</b> N. pica-peixe-de-peito-azul ( <i>Halcyon malimbica dryas</i> )	T06	<b>zulyu</b> N. julho	T03
<b>Xperansa</b> TOP. Esperança	T01	<b>zunhu</b> N. junho	T03
<b>Xtalêw</b> 1. TOP. Estaleiro; 2. TOP. Praia Estaleiro	T01	<b>zunta</b> v. juntar	L03
<b>xtanjêw</b> N. estrangeiro	L04	<b>zunta kabese</b> EXPR. pensar em coletivo	T17
<b>xtuda</b> v. estudar	L06	<b>zunta udêdu</b> EXPR. rezar	T17
<b>xtudu</b> N. estudo	C10	<b>zuntadu</b> 1. ADJ. perto; 2. ADV. junto	C04
<b>xuxadadi</b> N. sociedade	C12	<b>zuntu</b> 1. ADJ. perto; 2. ADV. junto	C15
<b>xya</b> 1. ADV. sem; 2. ADV. somente	L02, C02	<b>zuzuzu</b> IDEO. cf. <b>kentxi zuzuzu</b>	T12
<b>xyadu</b> ADJ. cheio	A03	<b>Zwan</b> ANT. João	L03
<b>xyadu txibika</b> EXPR. cheio até a boca	T17		
<b>xyê</b> v. sair	L05		
<b>xyê ki (+POSS)</b> EXPR. ir-se embora	T17		
<b>xyê ki kwêda</b> 1. EXPR. sair correndo; 2. v. fugir	T17		
<b>xyense</b> N. ciência	C16		
<b>xyota-kafe</b> N. <i>xyota-kafe</i>	T06		
<b>ya</b> COMPL. que	L05		
<b>yêlê</b> INTERJ. aqui está!	L06		
<b>yew</b> N. ilhéu	L13		
<b>yogo</b> 1. v. curar-se; 2. v. melhorar	L15		
<b>za</b> ADV. já	L03		
<b>zagwa</b> N. <i>azagoa</i> . Prato típico feito com folhas, carne e temperos da terra	L08		
<b>zanêw</b> N. janeiro	T03		
<b>zegezege</b> IDEO. cf. <b>keba zegezege</b>	T12		
<b>zenze</b> N. <i>zenze</i> ( <i>Pachylobus edulis</i> )	T15		
<b>zêtu</b> N. jeito	L14		
<b>zo</b> N. momento	L07		
<b>Zotona</b> TOP. Azeitona	T01		
<b>zubyan</b> N. bolso	L05		
<b>zuda</b> 1. N. ajuda; 2. v. ajudar	L01, L04		
<b>zuga bola</b> EXPR. jogar futebol	T17		

<b>1PL.DES</b> PRO. no	L01	<b>à parte</b> ADV. ugani	C17
<b>1PL.OD</b> PRO. no	L01	<b>abacaxi</b> N. nanaji	T02
<b>1PL.OI</b> PRO. no	L01	<b>Abade</b> TOP. Ubadê	T01
<b>1PL.POSS</b> PRO. no	L01	<b>abaixar</b> v. basa	T04
<b>1PL.SUJ</b> PRO. no	L01	<b>abaixar a cabeça</b> EXPR. kani kabese	T14
<b>1SG.DES</b> PRO. ami	L01	<b>abandonar</b> v. disa	T04
<b>1SG.OD</b> PRO. mi	L03	<b>abelha branca</b> N. bumbu-baanku	T07
<b>1SG.OI</b> PRO. ami	L01	<b>abelha preta</b> N. bumbu-peetu	T07
<b>1SG.POSS</b> PRO. me	L01	<b>aberto</b> ADJ. beetu	C09
<b>1SG.SUJ</b> PRO. n	L01	<b>abertura</b> N. biida	C05
<b>2PL.DES</b> PRO. owo	L03	<b>aborrecer</b> EXPR. da reva	T11
<b>2PL.OD</b> PRO. owo	L03	<b>abortar</b> EXPR. da abôtô	T10
<b>2PL.OI</b> PRO. owo	L03	<b>abraçar</b> v. baasa	C09
<b>2PL.POSS</b> PRO. owo	L03	<b>abril</b> N. abili	T03
<b>2PL.SUJ</b> PRO. owo	L03	<b>abrir</b> v. bii	C02
<b>2SG.DES</b> PRO. atxi	L01	<b>abrir a vista</b> EXPR. ranka uê	T16
<b>2SG.OD</b> PRO. txi	L01	<b>abrir os dentes</b> EXPR. bii idintxi	T10
<b>2SG.OI</b> PRO. atxi	L01	<b>acabar</b> 1. EXPR. da ukabu;	
<b>2SG.POSS</b> PRO. tê	L06	2. v. kaba	T11, L04
<b>2SG.SUJ</b> PRO. txi	L01	<b>acácia</b> 1. N. alikasi; 2. N. upa-alikasi	C15, T15
<b>3PL.DES</b> PRO. ine	L01	<b>achar</b> v. kuda	L07
<b>3PL.OD</b> PRO. ine	L01	<b>acidental-se</b> EXPR. sôfê xidentxi	T17
<b>3PL.OI</b> PRO. ine	L01	<b>acompanhar</b> v. lêlê	L06
<b>3PL.POSS</b> PRO. ine	L01	<b>aconselhar</b> EXPR. da konsê	T10
<b>3PL.SUJ</b> PRO. ine	L01	<b>acostumado</b> ADJ. kuxtumadu	C14
<b>3SG.DES</b> PRO. êli	C01	<b>acreditar</b> 1. EXPR. tê afe; 2. v. kêê;	
<b>3SG.OD</b> 1. PRO. e; 2. PRO. li	C11, L02	3. v. kidita	T17, C12, L12
<b>3SG.OI</b> PRO. êli	C01	<b>açúcar</b> N. sukê	C08
<b>3SG.SUJ</b> PRO. ê	C01	<b>adeus</b> EXPR. dêsu kize	T11
<b>a bênção!</b> EXPR. bensa ô	T10	<b>adeus!</b> ADV. pasô	L11

<b>adicionar um pouco de líquido</b>			
EXPR. to kêtê pwê	T17		
<b>adulto</b> N. ningê-tamwin	C01		
<b>adventista</b> ADJ. diventxixta	L16		
<b>aeroporto</b> N. ukampu-avyan	L13		
<b>Aeroporto</b> TOP. Ukampu Avyan	T01		
<b>aferventar</b> v. febenta	C08		
<b>África</b> TOP. Afika	L03		
<b>africano</b> ADJ. afikanu	L03		
<b>agarrar</b> v. gansa	T04		
<b>aglomerar na rua</b> EXPR. tutu pwê uga	T17		
<b>agora</b> 1. ADV. wo; 2. ADV. wo sê	L06, C02		
<b>agosto</b> N. agôxtô	T03		
<b>agricultura</b> N. agikutwa	C14		
<b>água</b> N. awa	C13		
<b>Água Namoro</b> TOP. Awa Namôrô	T01		
<b>agulha-de-pobre</b> N. ufya-uguya-pobê	T15		
<b>ah!</b> INTERJ. aa	L01		
<b>ainda não</b> ADV. maxi fa	L02		
<b>ajoelhar</b> EXPR. da ôzen	T11		
<b>ajuda</b> N. zuda	L01		
<b>ajudar</b> 1. EXPR. da uman; 2. v. zuda	T11, L04		
<b>alcançar</b> v. alikansa	T04		
<b>alegria</b> N. alêgia	C09		
<b>além de</b> ADV. txyan di	C11		
<b>alfaiate</b> N. lifyatxi	C14		
<b>Alfândega</b> TOP. Alifandiga	T01		
<b>alicate</b> N. likatxi	T02		
<b>alisar</b> v. santa	T04		
<b>almirante</b> N. almirantxi	C11		
<b>almofariz</b> N. idô	T02		
<b>altura</b> N. atura	C12		
<b>aluno</b> N. alunu	C10		
<b>amadurecer</b> v. bôbô	C08		
<b>amanhã</b> ADV. amanhan, amanha	T03		
<b>amar</b> v. mêsê			L02
<b>amarrar</b> 1. v. maa; 2. v. mara			L16
<b>amasiar-se com um homem</b>			
EXPR. tama omi			T17
<b>amasiar-se com uma mulher</b>			
EXPR. tama mye			T17
<b>amassado</b> ADJ. moladu			C08
<b>amassar</b> 1. v. dumu; 2. v. gbê; 3. v. lo			C08
<b>ambos</b> NUM. dôdôsu			L08
<b>ameaçar</b> v. myansa			T04
<b>amendoim</b> N. môlombi			T09
<b>América</b> TOP. Merica			L04
<b>americano</b> ADJ. amerikanu			L04
<b>Américas</b> TOP. Merica			L04
<b>amiga</b> N. miga			L14
<b>amigar-se com um homem</b>			
EXPR. tama omi			T17
<b>amigar-se com uma mulher</b> E			
XPR. tama mye			T17
<b>amigo</b> 1. N. daman;			
2. N. kolesan; 3. N. migu		E06, C01, C02	
<b>amoreira</b> N. môrêra			C15
<b>ananás</b> N. nanaji			T02
<b>andar</b> v. nda			L14
<b>andar na ponta dos pés</b> EXPR. konta ope			T14
<b>andim</b> N. adi			C08
<b>andorinha</b> 1. N. andorinha;			
2. N. pasu-kuuzu			T06
<b>andorinha-das-chaminés</b> N. xibi-igigu			T06
<b>anelar</b> N. udedu-neli			T05
<b>angular</b> N. ngola			C04
<b>animal</b> N. bisu			L06
<b>anjo</b> N. anzu			C03
<b>ano</b> N. anu			C10
<b>ansioso</b> EXPR. ki fôlôgô ixima ixima			T14
<b>antebraço</b> N. puusu-uman			T05
<b>antes</b> ADV. antxi			L16

<b>antigamente</b> ADV. dinora	C01	<b>asno (<i>Balistes punctatus</i>)</b> N. azunu	T07
<b>ânus</b> 1. N. ubaaku-kadya; 2. N. ubaaku-uku	T05	<b>assado</b> ADJ. sadu	L03
<b>apalpar o terreno</b> EXPR. palipa usan	T16	<b>assar</b> v. se	L17
<b>apanhar</b> v. golo	C13	<b>assembleia</b> N. sembleya	C14
<b>apitar</b> EXPR. toka pitu	T17	<b>assim</b> ADV. axi	C01
<b>aplanar</b> EXPR. pana utabu	T16	<b>assumir compromisso</b> EXPR. tama upêtu bala	T17
<b>apoiar</b> v. poya	T04	<b>assumir responsabilidades</b> EXPR. tê konta ki	T17
<b>aposta</b> N. poxta	A03	<b>astronômico</b> ADJ. axtronomiku	C12
<b>apostar</b> 1. EXPR. fê poxta; 2. EXPR. pwê poxta; 3. v. poxta	T11, T16, T04	<b>até</b> 1. ADV. ten; 2. ADV. ton	L07
<b>aprender</b> v. xina	L03	<b>até amanhã</b> EXPR. dêsu kize	T11
<b>aprovar</b> EXPR. da keletu	T10	<b>atenção</b> N. xintxidu	C16
<b>aproveitar</b> v. poveta	L05	<b>atirar um pedaço de madeira ou uma pedra</b> EXPR. txya vuguvugu	T17
<b>aquele</b> PRO. ixila	L12	<b>atrasar</b> v. taada	L07
<b>aqui</b> 1. ADV. nii; 2. ADV. nixi	L14, C03	<b>atravessar</b> v. saata	C13
<b>aqui está!</b> INTERJ. yêlê	L06	<b>atum</b> N. atun	C06
<b>aquilo</b> PRO. xila	L12	<b>atum-judeu (<i>Katsuwonus pelamis</i>)</b> N. vinka	T15
<b>aranha</b> N. pwe-ve	T07	<b>autonomia</b> N. atonomya	C09
<b>araticum-da-praia (<i>Annona glabra</i>)</b> N. nona-konxa	T09	<b>avançar</b> N. vansa	A03
<b>arder</b> 1. v. baa; 2. v. rêdê	C07, L08	<b>avião</b> N. avyan	L13
<b>areia</b> N. arya	C13	<b>avó</b> 1. N. mwin-gaani; 2. N. naani	N09, L08
<b>Armação</b> TOP. Ramasan	T01	<b>avô</b> N. pwe-gaani	N09
<b>armadilha</b> N. mutambu	T02	<b>axila</b> N. ubasu-uman	T05
<b>arrancar</b> v. aranka	A03	<b>azeda-da-Guiné (<i>Hibiscus acetosella</i>)</b> N. musan	T09
<b>arranhar</b> v. nhanu	T04	<b>azedinha</b> N. ufya-azêdinha	T09
<b>arrastar</b> v. saa	C06	<b>azeite</b> N. izêtxi	L14
<b>arrefecer</b> v. firyá	C13	<b>Azeitona</b> TOP. Zotona	T01
<b>arrepender</b> v. rêpendê	T04	<b>azul</b> N. zulu	C09
<b>arroz do Príncipe</b> N. urôsu-Ie	C08	<b>baço</b> N. ubasu	T05
<b>arrumar</b> 1. v. kunu; 2. v. ruma	T04, C03	<b>bagagem</b> N. kaagu	L13
<b>arte</b> N. aatxi	C14	<b>baiacu</b> N. bubu	T07
<b>árvore</b> N. upa	C13	<b>balançar</b> EXPR. da vunga	T11
<b>árvore-bode</b> N. upa-bodi	C15	<b>Balão</b> ANT. Balan	C11
<b>asa</b> N. aza	C09	<b>banana</b> N. baana	T02

<b>banana frita cortada em lâminas</b>			
1. N. akara; 2. N. palapala	T02, L07		
<b>banana-da-terra</b>	N. baan'omi, baana-omi	L02	
<b>banana-do-congo</b>	N. baana-kongô	T02	
<b>banana-gromichel</b>	N. baana-gamixeli	T02	
<b>banana-maçã</b>	N. baana-masan	T02	
<b>banana-pão</b>	1. N. baan'omi, baana-omi; 2. N. baana-umpan	L02, C08	
<b>banana-pão pequenina</b>	N. baana-mye	T02	
<b>banana-prata</b>	N. baana-paata, baan-paata	T02	
<b>banda musical</b>	N. banda	C03	
<b>bandeira</b>	N. bandya	C05	
<b>banho</b>	N. banhu	L03	
<b>banqueiro</b>	N. bankêw	C14	
<b>bar</b>	N. butxikin	L07	
<b>barba-de-barata (<i>Acacia kamerunensis</i>)</b>	N. bweeba-baata	T09	
<b>barbear</b>	EXPR. txya bweeba	T17	
<b>barbeiro</b>	N. xibi-baana	T06	
<b>barbudo</b>	N. babudu	T09	
<b>barco</b>	N. vapô	L13	
<b>barranco</b>	N. ôgbôgôdô	C17	
<b>barriga</b>	N. bweega	T05	
<b>batata-pim-pim (<i>Peponium vogelii</i>)</b>	N. musan-impin	T09	
<b>bater</b>	1. EXPR. da bofetan; 2. EXPR. da taponã; 3. v. batê	T10, T11, L10	
<b>bater com um pau</b>	EXPR. sôvê upa	T17	
<b>bater palmas</b>	v. batê uman	T10	
<b>batizado</b>	ADJ. butxizadu	C16	
<b>batizar</b>	v. butxiza	C11	
<b>bebê</b>	N. anzu	C03	
<b>beber</b>	v. bêbê	L07	
<b>beber álcool</b>	EXPR. kume awa	T14	
<b>beber bebida alcoólica</b>	EXPR. kenta kaseda, kyenta kaseda	T14	
<b>beber muito álcool</b>	EXPR. toka awa	T17	
<b>begônia</b>	1. N. ufya-boba-baanku; 2. N. ufya-boba-vêmê	T09	
<b>begônia ampla</b>	N. ufya-boba	T09	
<b>beija-flor</b>	1. N. beza-foli; 2. N. xibi-ubuka-longu	T06	
<b>beijar</b>	v. beza	T04	
<b>beira</b>	N. ubuka	C13	
<b>Bela Vista</b>	TOP. Bela Vixta	T01	
<b>beldroega-grande (<i>Talinum triangulare</i>)</b>	1. N. ufya-bolelega; 2. N. ufya-bolelega-omi	T09	
<b>beldroega-pequena (<i>Portulaca oleracea</i>)</b>	N. ufya-bolelega-mye	T09	
<b>beliscar</b>	v. tolo	T04	
<b>Belo Monte</b>	TOP. Belu Montxi	L13	
<b>bem</b>	ADV. bon	L03	
<b>bênção</b>	N. bensa	C01	
<b>bengue (<i>Alchornea cordifolia</i>)</b>	N. ufya-bengi	T09	
<b>bengue-doce (<i>Alchornea cordifolia</i>)</b>	N. ufya-bengi-doxi	T09	
<b>Bergonha</b>	ANT. Bergonha	C11	
<b>berinjela</b>	N. binzela	C02	
<b>berla</b>	N. bela	L05	
<b>berrar</b>	v. bera	T04	
<b>biblioteca</b>	N. biblyoteka	L14	
<b>bica</b>	N. bika	T09	
<b>bicho</b>	N. bisu	L06	
<b>bico-de-lacre (<i>Estrilda astrild</i>)</b>	N. xibi-umatu	T06	
<b>bilhete de identidade</b>	N. bilêtê	L17	
<b>Bioko</b>	TOP. Fanandu Opo	C17	
<b>biólogo</b>	ADJ. biologu	L01	
<b>blusa</b>	N. buluza	C03	
<b>Boa Esperança</b>	TOP. Bôa Xpêransa	L12	
<b>boca</b>	N. ubuka	T05	
<b>bochecha</b>	N. ugbami	T05	

<b>boi</b> N. ubwê	T07	<b>cada</b> PRO. kêdê	C05
<b>bolo</b> N. bôlô	C02	<b>cada um</b> ADV. ãa-ãa	C16
<b>bolsa de estudos</b> N. bowsa	C10	<b>caderno</b> N. kadeenu	L14
<b>bolso</b> N. zubyán	L05	<b>café</b> N. kafe	C15
<b>bom</b> 1. ADJ. bon; 2. ADV. bô	L03, L02	<b>café-da-manhã</b> N. matabisu	L14
<b>Bom Viver</b> TOP. Bon Vêvê	T01	<b>café-do-mato</b> N. kafe-baabu	T09
<b>Bombom</b> TOP. Bombon	C13	<b>caié</b> N. govina	T06
<b>Boné de Jôquei</b> TOP. Bone Joka	C17	<b>cair dentro d'água</b> EXPR. fu txubun	T14
<b>bonito</b> 1. ADJ. gaavi; 2. N. bônitu	L06, T07	<b>cajado</b> N. bodan	A04
<b>bordão-de-São-José</b> 1. N. igbêtê; 2. N. ikpêtê	T09	<b>cajá-manga</b> N. kajamanga	C15
<b>botequim</b> N. butxikin	L07	<b>cajazeira</b> N. upa-ugêgê	T15
<b>braço</b> N. ubaasu	T05	<b>calar a boca</b> EXPR. kala ubuka	T14
<b>branco</b> ADJ. baanku	C03	<b>calar-se</b> EXPR. ubuka seka	T17
<b>Brasil</b> TOP. Baji	L01	<b>calar-se completamente</b> EXPR. kala pi	T14
<b>bravo</b> ADJ. bôsêdu	L13	<b>calar-se sem dar um pio</b> EXPR. kala pi	T14
<b>brigar</b> v. biga	T04	<b>calcanhar</b> N. kakanha, kakanhan	T05
<b>brigar com</b> EXPR. kwê ki	T14	<b>calção</b> N. kalisán	C03
<b>brilhar</b> 1. v. baa; 2. v. luji	T04, L11	<b>calcar</b> v. tansa	C09
<b>brilhar muito</b> EXPR. baa fefefe	T12	<b>calor</b> N. kalô	C13
<b>brincadeira</b> 1. N. peleja; 2. N. salasa	L03, C01	<b>caluniar</b> 1. EXPR. rêgê fasu; 2. EXPR. rêgê fasu-fasu	T16
<b>brincar</b> v. fooga	L03	<b>cama</b> N. kama	C03
<b>broto de palmeira</b> N. mutendê	T02	<b>camarão</b> N. izê	T02
<b>Budubudu</b> TOP. Budubudu	T01	<b>Camarões</b> TOP. Kamaan	C04
<b>Bulufaka</b> TOP. Bul'ufaka	T01	<b>caminho</b> N. ufi-kumi, ufi-kumin	L17
<b>buscar</b> v. buka	L11	<b>Campanha</b> TOP. Kampanha	T01
<b>cabeça</b> N. kabese	T05	<b>campo</b> N. ukampu	C10
<b>cabelo</b> N. kabelu	T05	<b>camundongo</b> N. ôrôkô	T07
<b>Cabo Verde</b> TOP. Ukabu Vêêdê	L04	<b>canário</b> N. kanariw	T06
<b>cabra</b> N. kaba	T07	<b>canela</b> N. kanela	C08
<b>caçar</b> v. montxya	T04	<b>canga</b> N. ôrôô	T09
<b>cacau</b> N. kakaw	L12	<b>ansar</b> v. kansa	A03
<b>cachimbo</b> N. kintxiba	T02	<b>cantar</b> 1. EXPR. txya n'ôtô; 2. v. kanta	T17, C03
<b>cachorro</b> N. kasô	C06	<b>cantar bem</b> EXPR. tê papu	T17
<b>caçoar</b> EXPR. fê mangasan	T11	<b>cantiga</b> N. kantxiga	C03

<b>canto</b> N. ukantu	C17	<b>cedo</b> N. sedu	C02
<b>capacidade</b> N. poxi	C08	<b>cem</b> NUM. sen	C10
<b>capim</b> N. ariba	C09	<b>cem, quando seguido por outro numeral</b> NUM. sentxi	C17
<b>capim-de-burro</b> N. ariba-kasô	T09	<b>cemitério</b> N. ximintew	C03
<b>cara</b> N. ka	T05	<b>centro</b> N. metedi	C17
<b>caracol</b> N. igbêgbê	T07	<b>cercar</b> V. seka	C11
<b>caramujo</b> N. karamujo	T09	<b>certo</b> ADJ. seetu	L03
<b>carangueijo</b> N. kara	T07	<b>cesto feito com folha de palmeira</b> N. mutete	T02
<b>carapau</b> N. gapan	C06	<b>céu</b> N. ose	C12
<b>carga</b> N. kaagu	L13	<b>chá-gabão (<i>Cymbopogon ciitratus</i>)</b> N. ufya-xa-gaban	T15
<b>Carlos</b> ANT. Kalu	C11	<b>chamar</b> V. sama	L05
<b>carne</b> N. kaani	T02	<b>chamar-se</b> V. sama	L05
<b>carne de porco assada</b> N. pôôkô sadu	L03	<b>chão</b> N. usan	C17
<b>caro</b> ADJ. karu	L02	<b>chateado</b> ADJ. bôsêdu	L13
<b>carpinteiro</b> N. kapintêw	C14	<b>chegar</b> V. xiga	C05
<b>carro</b> N. ukaru	L07	<b>cheio</b> ADJ. xyadu	A03
<b>carta</b> N. kaata	L17	<b>cheio até a boca</b> EXPR. xyadu txibika	T17
<b>carvão</b> N. ibi	C13	<b>cheirar bem</b> 1. EXPR. sera doxi; 2. EXPR. sera tententen	T17, T12
<b>casa</b> N. kaxi	L01	<b>cherne</b> N. seeni	C06
<b>casaco</b> N. kazaku	C03	<b>chicotear</b> EXPR. da vaa	T11
<b>casa-grande</b> N. kaxi-gaani	L12	<b>chifrar</b> EXPR. da kooni	T10
<b>casamento</b> N. kazamentu	L16	<b>chile branco</b> N. ufya-bambi	T09
<b>casar</b> V. kaza	C11	<b>China</b> TOP. Xina	C10
<b>casar-se</b> EXPR. mara uman	T16	<b>chover</b> V. sôvê	C07
<b>casca</b> N. ukpaka	T09	<b>churrasco de porco</b> N. pôôkô sadu	L03
<b>cássia-oficial (<i>Cassia fistula</i>)</b> N. kanafixtula	T09	<b>chuva</b> N. usuva	C17
<b>católico</b> ADJ. katoliku	L16	<b>cidade</b> N. posan	L03
<b>cavaleiro</b> N. kavalêw	C11	<b>ciência</b> N. xyense	C16
<b>cavalo</b> N. kavalu	L17	<b>cílio</b> N. pene-uê	T05
<b>cavar</b> 1. EXPR. bii ubaaku; 2. V. golo; 3. V. kava	T10, C13, E07	<b>cinco</b> NUM. xinku	C09
<b>cavar buraco para plantar tubérculos</b> EXPR. da fogan	T10	<b>cinquenta</b> NUM. xinkwenta	C17
<b>cécia-de-São-Tomé</b> N. sesa-Santome	T06	<b>classe</b> N. kaaxi	C10
<b>cécia-do-Príncipe</b> N. sesa-Ie	T06		

<b>clima</b> N. kiima	C07	<b>comemoração</b> N. kômêmôrasan	C12
<b>coador</b> N. kwadô	C14	<b>come-morre</b> ( <i>Scorpaena laevis</i> ) N. kume-mwê	T09
<b>coar</b> V. kwaa	C08	<b>comer</b> 1. EXPR. pasa ubuka; 2. V. kume	T16, C02
<b>coaxar</b> V. batê ubuka	T10	<b>comerciante</b> N. komexyantxi	C14
<b>cobra</b> N. kobo	C06	<b>comida</b> N. kumê	C04
<b>cobra gita</b> ( <i>Boaedon lineatus bedriage</i> ) 1. N. kobo-usan; 2. N. mufinu	C06	<b>comigo</b> PREP. ku ami	L03
<b>cobra soá-soá</b> ( <i>Philothamnus thomensis</i> ) N. kobo-ufya	C06	<b>comigo-ninguém-pode</b> ( <i>Dieffenbachia seguine</i> ) N. kosa-kosa	T09
<b>coco</b> 1. N. dawa; 2. N. kukundya	C13	<b>como</b> 1. ADV. modi; 2. CONJ. modi; 3. PRO. modi	L01
<b>codorniz</b> N. kôdôni	T06	<b>Companhia</b> TOP. Kompanhya	T01
<b>coelho</b> N. kwêlhu	T07	<b>compor</b> V. ruma	C14
<b>coentro</b> 1. N. kwentu; 2. N. ufya-alimanha	T02, T09	<b>comprar</b> V. kopa	C02
<b>coentro-de-São-Tomé</b> ( <i>Eryngium foetidum</i> ) N. ufya-kwentu	T15	<b>concha de coco</b> N. nwese	C14
<b>coisa</b> N. kwa	L03	<b>confirmação</b> N. keletu	C12
<b>cola</b> N. kola	C02	<b>confirmar</b> EXPR. da keletu	T10
<b>colega</b> 1. N. daman; 2. N. kolesan	E06, C01	<b>confraria</b> N. konfarya	C03
<b>colher</b> N. kwe	C14	<b>confusão</b> EXPR. pega ufôgu	T16
<b>colocar uma criança às costas</b> 1. EXPR. bôbô minu; 2. EXPR. pwê taaxi	T10, T16	<b>conhecer</b> V. konsê	C11
<b>colocar-se de cabeça para baixo</b> EXPR. kani kabese	T14	<b>conjunto musical</b> N. kunjuntu	C09
<b>com</b> 1. CONJ. ki; 2. PREP. ku	L02, L03	<b>conóbia</b> ( <i>Alcedo leucogaster</i> ) N. pikan-pêxi	T06
<b>com o passar dos dias</b> EXPR. dya dya	T11	<b>conseguir</b> V. kunxigi	C11
<b>com o peito cheio</b> EXPR. fumadu na upêtu	C16	<b>construção</b> N. kunxtusan	C14
<b>combinar</b> V. kumbina	A03	<b>contabilizar</b> EXPR. fêzê konta	T14
<b>começando</b> V. komesandu	C03	<b>contar</b> V. konta	L10
<b>começar</b> 1. EXPR. bii uman; 2. V. bii; 3. V. komesa	T10, C02, L10	<b>contar mentiras</b> EXPR. bii mintxya	T10
<b>começar a chorar</b> V. bii gô	T10	<b>contar um segredo</b> EXPR. sopa urya	T17
<b>começar a construir num terreno</b> EXPR. bii txyô	T10	<b>contigo</b> PREP. ku atxi	L03
<b>começar a construir uma casa</b> EXPR. rema kaxi	T16	<b>continente</b> N. kontxinentxi	C17
<b>começar a gritar</b> EXPR. ruma kidarê	T17	<b>continuar</b> V. xigi	C10
<b>começar a trabalhar</b> EXPR. bii xiivisu	T10	<b>conto</b> 1. N. kontu; 2. N. swa	C11, L11
		<b>contrair dívidas</b> EXPR. pwe divida	T16
		<b>convalescer</b> EXPR. da kô dêzê	T10
		<b>convencer</b> V. konvêsê	T04

<b>conversar</b> 1. EXPR. da ubuka; 2. EXPR. dêse ôtô; 3. v. konvesa; 4. v. palixa	T11	<b>cozimento</b> N. kuxida	E08
<b>convite</b> N. kunvitxi	C03	<b>cozinha</b> N. kuxan	C02
<b>copiar</b> v. kopya	T04	<b>cozinhar</b> v. kuxi	C04
<b>coqueiro</b> N. upa-kukundya	T15	<b>cozinhar na água</b> v. byê	C08
<b>cor</b> N. kô	C13	<b>cozinheiro</b> N. kunjêw	C14
<b>coração</b> N. kosan	T05	<b>crequetché</b> N. makpalu	T06
<b>coração-do-chão (Pleurotus tuberregium)</b> N. kosan-usan	T09	<b>crescer</b> N. wô	T04
<b>corcovado (Caranx hippos)</b> N. kokovadu	T07	<b>criança</b> 1. N. anzu; 2. N. minu	C03, L03
<b>corda</b> N. kwaa	T02	<b>cristão</b> N. kixtan	C11
<b>corda-de-casa-do-mato (Jasminum bakeri)</b> N. kwaa-kaxi	T09	<b>cruz</b> N. kuuzu	C05
<b>cordão-de-frade (Leonotis nepetifolia)</b> N. ufya-pinikanu	T15	<b>Cuba</b> TOP. Kuba	C10
<b>corneta</b> N. koneeta	C03	<b>culpar</b> v. kuupa	T04
<b>corpo</b> N. igbê	L15	<b>cultura</b> N. kutwa	C11
<b>correr</b> v. kwê	L03	<b>cultural</b> ADJ. kutrali	C09
<b>correr atrás de</b> CONJ. kwê taaxi	T14	<b>cumprimentar</b> 1. EXPR. da uman; 2. EXPR. faa bê; 3. EXPR. fala bê	T11, L01, C01
<b>correr com</b> EXPR. kwê ki	T14	<b>curar-se</b> v. yogo	L15
<b>correr para dentro de casa</b> EXPR. kwê lenta	T14	<b>curativo</b> N. kuratxivu	L15
<b>cortado</b> ADJ. kootadu	C08	<b>curso</b> 1. N. fomasan; 2. N. kuusu	C14
<b>cortar</b> 1. v. bele; 2. v. duuba; 3. v. koota	T04, C15, L15	<b>curto</b> ADJ. kuutu	C08
<b>cortar peixe ao meio</b> EXPR. kala pêxi	T14	<b>cuspir</b> v. kupi	T04
<b>corte</b> N. kotada	C05	<b>custar</b> v. kuxta	T02
<b>corte do Auto de Floripes, na festa de São Lourenço</b> N. kôôtê	C11	<b>custo</b> N. pesu	C08
<b>coruja</b> 1. N. kitôli; 2. N. kukuku; 3. N. kuruja	T06	<b>dama-da-noite</b> N. roza-bilanza	T09
<b>corvina</b> N. kuvina	T07	<b>dança</b> 1. N. bayu; 2. N. uvungu	L03
<b>costas</b> N. taaxi	T05	<b>dançar</b> v. baya	L03
<b>costela</b> N. mbasa	T05	<b>dar</b> v. da	L01
<b>cotovelo</b> N. kusukusu-uman	T05	<b>dar batidas na cabeça</b> EXPR. da kôkô	T10
<b>coveiro</b> N. kôvêw	C14	<b>dar cambalhota</b> EXPR. da ka fini	T10
<b>coxa</b> N. kôsô	T05	<b>dar cambalhotas</b> EXPR. kaani vya	T14
<b>cozido</b> ADJ. febentadu	C08	<b>dar certeza</b> EXPR. da keletu	T10
		<b>dar confiança</b> EXPR. da kunfyansa	T10
		<b>dar dinheiro</b> EXPR. mwa uman	T16
		<b>dar errado</b> 1. EXPR. da vese; 2. EXPR. kadyadu da vese	T11, T14
		<b>dar risadas</b> EXPR. bii idintxi	T10

<b>dar tiro</b> EXPR. sopa pingada	T17	<b>desde</b> 1. PREP. dina; 2. PREP. tandu	C10, C04
<b>dar trabalho</b> EXPR. tê tabwe	T17	<b>desejar</b> v. deeja	C11
<b>dar vista</b> EXPR. da uê	T11	<b>desmaiar</b> EXPR. pêêdê xintxidu	T16
<b>dar vivas a</b> EXPR. da viva	T11	<b>desmanchando</b> ADJ. leke	C08
<b>de</b> PREP. di	C01	<b>despedir-se</b> EXPR. vani uman	T17
<b>de fato</b> EXPR. na sêbê	T16	<b>Deus</b> N. dêsu	L01
<b>de manhã</b> ADV. pemya	L03	<b>dever</b> v. dêvê	T04
<b>de mãos vazias</b> EXPR. uman dudi	T17	<b>deveria</b> v. divya	L05
<b>de que</b> PREP. dêkê	C07	<b>dez</b> NUM. dexi	C03
<b>de repente</b> EXPR. di rêpentê	T11	<b>dezembro</b> N. dezembu	T03
<b>de uma só vez</b> ADV. baa ãa	C14	<b>dezenove</b> NUM. dizanovi	C11
<b>décimo</b> NUM. deximu	C10	<b>dezesseis</b> NUM. dizasêy	C09
<b>dedão</b> N. udedu-gaani	T05	<b>dezesete</b> NUM. dizasetxi	C09
<b>dedo</b> N. udedu	T05	<b>dezoito</b> NUM. dizawêtu	C09
<b>dedo do pé</b> N. udedu-ope	T05	<b>dia</b> N. dya	L03
<b>dedo médio</b> N. udedu-metedi	T05	<b>diálogo</b> N. dyalogo	E01
<b>defecar</b> 1. EXPR. fêzê fora; 2. EXPR. fêzê umatu; 3. v. gbô	T11, T14, T04	<b>diante</b> ADV. dyentxi	C01
<b>defender uma causa</b> EXPR. kubi upa	T14	<b>difamar</b> EXPR. rêgê fasu-fasu	T16
<b>defumado</b> ADJ. fumadu	L15	<b>diferente</b> ADJ. difêrentxi	L04
<b>deixar</b> 1. v. disa; 2. v. leega	T04, C08	<b>dinheiro</b> N. dyô	C15
<b>democrático</b> ADJ. demokaatiku	C17	<b>direito</b> ADJ. dêêtu	L06
<b>dendê</b> N. adi	C08	<b>direto</b> ADV. bôbô	L13
<b>dente</b> N. idintxi	T05	<b>discurso</b> N. dixkusu	C04
<b>dentro</b> ADV. udêntu	C12	<b>discutir</b> EXPR. txya d'ubuka	T17
<b>depois</b> ADV. dêpôji	L10	<b>dividido</b> ADJ. divididu	L10
<b>depois de amanhã</b> ADV. aman-pasa	T03	<b>do</b> ADJ. doxi	L02
<b>deputado</b> N. dêputadu	C14	<b>doce</b> ADJ. doxi	L02
<b>derramar</b> v. boka	T04	<b>documento</b> N. bilêtê	L17
<b>derrubar</b> v. duuba	C15	<b>doente</b> ADJ. dwintxi	L05
<b>desaparecer</b> v. xemi	L11	<b>doer</b> v. dwa	L15
<b>descascar</b> EXPR. txya ukpaka	T17	<b>dois</b> NUM. dôsu	L02
<b>descendente</b> N. desendentxi	C04	<b>domingo</b> 1. N. dimingu; 2. N. dya-dimingu	L03, T03
<b>descer</b> v. dêsê	C15	<b>dor</b> N. dô	L15
<b>desculpe-me</b> EXPR. pooda mi	T16	<b>dormir</b> v. diimi	L13

<b>doze</b> NUM. dôzê	L07	<b>enraivecer-se</b> EXPR. bii idintxi	T10
<b>duro</b> ADJ. rizu	L10	<b>ensinar</b> v. xina	L03
<b>duzentos</b> NUM. duzentu	C17	<b>então</b> 1. ADV. dinixi; 2. CONJ. so	L15, A03
<b>e</b> CONJ. i	L01	<b>entediado</b> ADJ. bôsêdu	L13
<b>e (entre nomes)</b> CONJ. ki	L02	<b>entender</b> v. tendê	L04
<b>eclipse</b> N. klipixi	C12	<b>enterrar</b> EXPR. pwê n'ubaaku	T16
<b>editar</b> v. gba	C16	<b>entrar</b> v. lenta	L07
<b>eletricista</b> N. lêtxixixta	C14	<b>entrar em transe</b> 1. EXPR. tama jambi; 2. EXPR. tama santu	T17
<b>em</b> PREP. na	L01	<b>entre</b> PREP. entê	C01
<b>em abundância</b> ADV. rompê	C08	<b>entre pessoas próximas</b> EXPR. na salasa	C01
<b>em cima</b> 1. ADV. ixima; 2. ADV. nixima	L06, C03	<b>envergonhar</b> EXPR. fê vogyan	T11
<b>embaixo</b> ADV. ubasu	L06	<b>época</b> N. munsan	C10
<b>embaúba (<i>Cecropia peltata</i>)</b> N. upa-gofi	T15	<b>época colonial</b> EXPR. tempu rôpê	C15
<b>embriagar-se</b> EXPR. kume awa	T14	<b>erva-boi (<i>Setaria megaphylla</i>)</b>	T15
<b>emendar</b> v. menda	T04	N. wagawaga	T15
<b>empregado</b> N. nengu	L15	<b>erva-cacho (<i>Paspalum paniculatum</i>)</b>	T09
<b>emprestar</b> v. pesa	L14	N. môsan	T09
<b>empurrar</b> v. bi	T04	<b>erva-de-colégio (<i>Elephantopus mollis</i>)</b> N. ufya-makabali	T15
<b>encanador</b> N. kanalizadô	C14	<b>erva-de-São-João (<i>Ageratum conyzoides</i>)</b> N. ufya-bola-mye	T09
<b>encenação</b> N. fasanha	E11	<b>erva-tostão (<i>Boerhaavia diffusa</i>)</b>	T15
<b>encerrar</b> v. fisa	C11	N. ufya-pôôkô-usan	T15
<b>encontrar</b> v. konta	L05	<b>escalar peixe</b> 1. EXPR. kala pêxi;	T14
<b>encostado</b> ADV. bweega-bweega	C17	2. EXPR. kôôsê pêxi	T14
<b>enervar-se</b> EXPR. kume idintxi	T14	<b>escaldado</b> N. kadaadu	T08
<b>enfermeira</b> N. fêmêra	L15	<b>escaldar</b> v. kaada	C08
<b>enfermeiro</b> N. infimêw	C14	<b>escancarar</b> EXPR. bii mya	T10
<b>enferrujar</b> EXPR. panha fooza	T16	<b>escapar</b> v. sakapuli	T04
<b>engasgar</b> v. gajiga	T04	<b>escola</b> N. xikola	L04
<b>engenheiro</b> N. injiêw	C14	<b>escola Paula Lavres</b> TOP. Pala Lavi	C10
<b>engolir fazendo barulho</b> EXPR. guli ôtô	T14	<b>escola primária</b> N. pimarya	C04
<b>engravidar</b> 1. EXPR. pêêdê mêzê;	T16, T17	<b>escolher</b> v. sanu	C08
2. EXPR. tama minu	T16, T17	<b>esconder</b> v. barwa	T04
<b>engrossar</b> v. kutu	C08	<b>escorregar</b> v. byogo	A04
<b>engrossar a comida</b> EXPR. kutu kumê	T14	<b>escorrer</b> v. mina	T04
<b>enquanto</b> CONJ. inkwantu	C10		

<b>escrever</b> v. xikêvê	C16	<b>estômago</b> 1. N. bweega; 2. N. xitamagu	T05
<b>escrito</b> ADJ. xikêvêdu	C16	<b>estorninho-do-Príncipe</b>	
<b>escudo</b> N. xikudu	C11	<b>(<i>Lamprotornis ornatos</i>)</b> N. tônia	T06
<b>escuro</b> ADJ. ukuru	L11	<b>estragar</b> 1. v. dana; 2. v. rota	L07, T04
<b>esfregar</b> v. bôlô	T04	<b>estrangeiro</b> 1. N. rôpê; 2. N. xtanjêw	C04, L04
<b>esfregar remédio</b> EXPR. bôlô kura	T10	<b>estudar</b> 1. v. lê; 2. v. xtuda	C05, L06
<b>espada</b> N. supada	C11	<b>estudo</b> N. xtudu	C10
<b>espalhar</b> v. wanga	A03	<b>eucalipto</b> N. kalipitu	T09
<b>espancar</b> 1. EXPR. da fôkôtô; 2. EXPR. sôvê upa	T10, T17	<b>eufórbia (<i>Euphorbia hirta</i>)</b>	
<b>espantar-se</b> EXPR. kwê ki	T14	N. ufya-santope	T15
<b>Esperança</b> TOP. Xperansa	T01	<b>européu</b> N. rôpê	C04
<b>esperar</b> v. wada	L07	<b>exame</b> N. nzami	C10
<b>esperto</b> 1. ADJ. madô; 2. ADJ. supeetu	L09, L16	<b>exibir</b> 1. EXPR. fêzê luxu; 2. EXPR. fêzê ugalu	T14
<b>esposa</b> N. mye	C01	<b>exibir-se</b> 1. EXPR. fêzê fasanha; 2. EXPR. fêzê omi; 3. EXPR. fêzê mosa	T11
<b>espreguiçar-se</b> EXPR. sendê pigisa	T17	<b>existir</b> v. sen	C16
<b>espremer</b> v. xin	T04	<b>experimental</b> v. poova	L06
<b>esquecer</b> v. kensê, kyensê	L11	<b>explicar</b> v. xipika	L11
<b>esquecer completamente</b> EXPR. kensê bôrôrô	T12	<b>explorar</b> EXPR. tolo fala	T17
<b>esquecer tudo</b> EXPR. kensê bôrôrô	T14	<b>facã</b> N. ufaka	L15
<b>esse</b> 1. DEM. sê; 2. PRO. isê	C01	<b>façanha</b> N. fasanha	E11
<b>estação da seca</b> N. ventenha	C07	<b>falar</b> 1. v. faa; 2. v. fala	L01, C01
<b>Estados Unidos da América</b> TOP. Merica	L04	<b>falar à toa</b> EXPR. fala vonvon	T11
<b>Estaleiro</b> TOP. Xtalêw	T01	<b>falar bem</b> EXPR. tê papu	T17
<b>estar</b> 1. COP. sa; 2. v. ta	L01	<b>falar mal</b> EXPR. da mali	T11
<b>estar em algum lugar</b> LOC. ba	L01	<b>falar malcriações</b> EXPR. txya d'ubuka	T17
<b>estar no cio</b> EXPR. sa seda	T17	<b>falcão</b> N. faakan, falakan	T06
<b>estar PASS</b> COP. tava	C01	<b>falta</b> N. faata	L08
<b>este</b> 1. DEM. sê; 2. PRO. isê	C01	<b>faltar</b> v. faata	C13
<b>esteira tradicional</b> N. ise	C14	<b>família</b> N. familya	C15
<b>estender</b> v. sendê	C17	<b>farinha</b> N. fyan	C05
<b>estender completamente</b> EXPR. sendê byororo	T12	<b>farinha de mandioca</b>	
<b>estilhaçar</b> 1. EXPR. keba kitxi-kitxi; 2. EXPR. keba winiwini; 3. EXPR. keba zezeze	T14	N. fyan-mondyoko	T02
		<b>farinha de trigo</b> 1. N. fyan-putuga; 2. N. txiigu	T02
		<b>faz favor</b> EXPR. fê favô	T11

<b>fazedor</b> N. fêzêdô	C14	<b>ficar muito enraivecido</b>	T10
<b>fazer</b> v. fêzê	L02	EXPR. bii idintxi ngeeeeen	
<b>fazer amigos</b> EXPR. fêzê migu	T14	<b>ficar possuído por uma entidade</b>	
<b>fazer aniversário</b> EXPR. fêzê anu	T11	1. EXPR. tama jambi; 2. EXPR. tama santu	T17
<b>fazer arte</b> EXPR. fêzê fasanha	T11	<b>ficar sem fazer nada</b> EXPR. uman	
<b>fazer conta</b> EXPR. fêzê konta	T14	n'ugbami	T17
<b>fazer drama</b> EXPR. fêzê fasanha	T11	<b>ficar triste</b> EXPR. sôfê kosan	T17
<b>fazer espacate</b> v. bii agama	T10	<b>fígado</b> N. figadu	T05
<b>fazer massagem tradicional</b> EXPR. bôlô ufya	T10	<b>filha</b> N. minu	L03
<b>fazer tratamento tradicional com</b> <b>ventosas</b> EXPR. txya ventoza	T17	<b>filho</b> N. minu	L03
<b>fazer tudo</b> EXPR. fêzê bôrôrô	T11	<b>filhote de macaco</b> N. kiringa	T07
<b>fedegoso</b> N. muba	T09	<b>fim</b> 1. N. fin; 2. N. kabamentu	C05, C03
<b>feijão</b> N. fenza	L14	<b>finanças</b> N. finansa	C14
<b>feijão de coco</b> N. fenza-kukundya	C08	<b>financeiro</b> ADJ. finansêw	C09
<b>feira</b> N. fya	C02	<b>fino</b> ADJ. finu	C13
<b>feito</b> ADJ. fêtu	L17	<b>fique com Deus!</b> EXPR. fika ki dêsu	T14
<b>felicidade</b> N. gôxtô	C09	<b>flora</b> EXPR. umatu ôvyô	C15
<b>Ferebraz</b> ANT. Fêrêbrax	C11	<b>floresta</b> 1. N. ôvyô; 2. N. umatu	C15
<b>férias</b> N. ferya	C10	<b>floresta densa</b> EXPR. umatu jigijigi	T12
<b>ferida</b> N. fiida	L15	<b>Floripes</b> ANT. Floripi	C11
<b>ferir</b> v. fii	L15	<b>fofocar</b> 1. EXPR. fala vonvon;	
<b>Fernando Pó</b> TOP. Fanandu Opo	C17	2. EXPR. tolo fala	T11, T17
<b>ferreiro</b> N. fêêw	C14	<b>fogo</b> N. ufôgu	A01
<b>festa</b> 1. N. fexta; 2. N. uvôdô	C03, L03	<b>fogo muito forte</b> EXPR. ufôgu tantan	T12
<b>festeiro</b> N. fêxtêw	C05	<b>folgar</b> v. fooga	L03
<b>fevereiro</b> N. fêvêrêw	T03	<b>folha de micocó</b> N. ufya-mikoko	C08
<b>fezes</b> N. upuru	L09	<b>folha mosquito (<i>Ocimum americanum</i>)</b> N. ufya-maxkan	C08
<b>ficar</b> 1. v. fika; 2. v. ta	C11, L01	<b>folha-da-fortuna (<i>Kalanchoe pinnatum</i>)</b> 1. N. ufya-kabese-kadê;	
<b>ficar ao avesso</b> EXPR. da vese	T11	2. N. ufya-kabese-kitxi	T15
<b>ficar atento</b> EXPR. bii uê	T10	<b>folha-da-mina (<i>Bryophyllum pinnatum</i>)</b> N. ufya-kabese	T15
<b>ficar de pé</b> v. mundya	C03	<b>folha-de-igreja (<i>Pneumatopteris oppositifolia</i>)</b> 1. N. ufya-gêêza-mye;	
<b>ficar fraco</b> EXPR. fika panapana	T14	2. N. ufya-gêêza-omi	T09
<b>ficar inerte</b> EXPR. da pazuma	T11	<b>folha-foguete (<i>Desmanthus virgatus</i>)</b> N. ufya-fôgêê	T09
<b>ficar louco</b> EXPR. pêêdê kabe	T16		

<b>folha-malícia</b> ( <i>Mimosa pudica</i> ) N. ufya-malixa	T15	<b>galo</b> N. ugalu	C03
<b>folha-manuel-homem</b> ( <i>Synedrella nodiflora</i> ) N. ufya-bola-omi	T09	<b>ganhar</b> v. gan	C10
<b>folha-mosquito. Tipo de tempero tradicional</b> N. ufya-mixikitu	T02	<b>garça-branca</b> N. gasa-baanku	T06
<b>folha-pedra</b> ( <i>Elephantopus mollis</i> ) N. ufya-budu	T09	<b>garça-marinha</b> N. gasa-umwe	T06
<b>folha-porco</b> ( <i>Commelina congesta</i> ) N. ufya-pôôkô	T15	<b>garça-preta</b> N. gasa-peetu	T06
<b>folha-vintém</b> ( <i>Desmodium adscendens</i> ) N. ufya-vintê	T15	<b>garça-ribeirinha</b> N. gasa-abya	T06
<b>forma reduzida de KA + VIKA</b> v. keka	L11	<b>garfo</b> N. ugaafu	L06
<b>forma reduzida de KA + WE</b> PART. ke	L04	<b>gargalhar</b> EXPR. da keba	T10
<b>forma reduzida de KU + ÊLI</b> EXPR. kôli	L08	<b>garganta</b> N. ôtô	T05
<b>forma verbal de ter no passado</b> v. txinha	C15	<b>garoupa</b> ( <i>Epinephelus adscensionis</i> ) N. gôôpa	T07
<b>formigão</b> N. lôbô	T07	<b>garoupinha</b> N. gôôpin	T07
<b>formiga-vermelha</b> N. lôbô	T07	<b>Gaspar</b> TOP. Gaxpa	T01
<b>forro</b> N. fôrô	L04	<b>gente</b> N. jentxi	L07
<b>francês</b> N. fansêji	L04	<b>geração</b> N. jerasan	E04
<b>Francisco</b> ANT. Faxiku	C16	<b>gingar</b> v. jinga	A01
<b>freirinha</b> N. kebankana-peetu	T06	<b>glicô</b> N. gigô	T09
<b>fresco</b> ADJ. feexku	C15	<b>goiaba</b> N. gaava	L14
<b>frio</b> ADJ. fyô	C17	<b>golfo</b> N. golfu	C17
<b>fritar</b> v. fiji	C08	<b>Golfo da Guiné</b> TOP. Golfu Gine	C17
<b>fruta</b> N. fuuta	L12	<b>gostar</b> 1. v. gogo; 2. v. goxta; 3. v. mêsê	L04, L06, L02
<b>fruta-pão</b> 1. N. fuuta; 2. N. umpan	L02, T02	<b>gosto</b> N. gôxtô	C09
<b>fugir</b> 1. v. fuxi; 2. v. xyê ki kwêda	L17, T17	<b>governar</b> v. govena	C09
<b>fugir de um animal</b> EXPR. bii redya	T10	<b>governo</b> N. govenu	C10
<b>fumar cachimbo</b> EXPR. tama kintxiba	T17	<b>grande</b> ADJ. gaani	L08
<b>Fundão</b> TOP. Fundan	T01	<b>grão</b> N. ikpe	C08
<b>fuselo</b> N. fuselu	T06	<b>gravana</b> N. ventenha	C07
<b>Gabão</b> TOP. Gaban	L04	<b>gritar</b> EXPR. da kôôkô	T10
<b>galinha</b> N. ginhan	C08	<b>gritar por socorro</b> 1. EXPR. da kidarê; 2. EXPR. txya kidarê	T10, T17
<b>galinha-d'água</b> N. ginhan-awa	T06	<b>grosso</b> ADJ. goosu	C13
<b>galinha-d'angola</b> N. ginhan-gene	T06	<b>grupo</b> N. guupu	C03
<b>galinha-do-mato</b> N. ginhan-umatu	T06	<b>guerra</b> N. ge	C11
		<b>Gui</b> ANT. Gwi	C11
		<b>Guiné</b> TOP. Gine	C17

<b>Guiné Equatorial</b> TOP. Gine Kwatoriali	C17	<b>inflamado</b> ADJ. fôfôdu	L15
<b>há dias</b> EXPR. tê dya	T17	<b>inflamar</b> v. fôfô	T04
<b>há muito tempo</b> EXPR. tê dya	T17	<b>Inglaterra</b> TOP. Inglate	C12
<b>há tempos</b> EXPR. tê dya	T17	<b>inglês</b> N. ingêxi	L04
<b>haja vida com saúde!</b> EXPR. aja vida ki sawidi	T10	<b>inhome</b> N. inhemi	L02
<b>haver</b> v. sen	C16	<b>inhome-coco</b> N. ikôkô	T09
<b>heliotrópio-indiano (Heliotropium indicum)</b> N. ufyá-ugalu	T15	<b>iniciar</b> EXPR. bii uman	T10
<b>herdar</b> v. reda	T04	<b>inspirar</b> EXPR. saa fôlôgô	T17
<b>hino</b> N. inu	C09	<b>insultar</b> EXPR. manda ubuka	T16
<b>história</b> N. swa	L11	<b>inteiro</b> N. intêru	C13
<b>hoje</b> N. ôzê	C05	<b>intestino</b> N. txiipa	T05
<b>homem</b> 1. N. manse; 2. N. omi	C12, C01	<b>ir</b> v. we	L03
<b>homem-de-um-osso-só (Culcasia scandens)</b> N. ufyá-oomi-osu-ũa	T15	<b>ir 1PL.IMP</b> v. bamu	L06
<b>hortaliças</b> N. otalisa	C02	<b>ir de um lado pra outro</b> EXPR. saata saata	T17
<b>hospital</b> N. xipitali	L15	<b>ir depressa</b> EXPR. môxê ope	T16
<b>Hospital Novo</b> TOP. Xipitali Novu	T01	<b>ir indo</b> EXPR. vya vya	T17
<b>Hospital Velho</b> TOP. Xipitali Ve	T01	<b>ir para baixo</b> EXPR. nda dêsê	T16
<b>idioma</b> N. lunge	L04	<b>ir para cima</b> EXPR. nda subi	T16
<b>igreja</b> N. gêêza	C03	<b>íris</b> N. ikpe-uê	T05
<b>ilha</b> N. ie	C01	<b>irmã</b> 1. N. mana; 2. N. riman	L09
<b>Ilha do Príncipe</b> TOP. Ie	C01	<b>irmão</b> 1. N. manu; 2. N. riman	L09
<b>ilhéu</b> N. yew	L13	<b>ir-se embora</b> EXPR. xyê ki (+POSS)	T17
<b>imaginar</b> v. kuda	L07	<b>isso</b> 1. DEM. kwisê; 2. PRO. isê; 3. PRO. kusê; 4. PRO. sê	C01
<b>importar-se</b> v. poota	A03	<b>isto</b> 1. DEM. kwisê; 2. PRO. isê; 3. PRO. kusê; 4. PRO. sê	C01
<b>INDF.DES</b> PRO. a	L11	<b>izaquente</b> N. ize	L14
<b>INDF.OD</b> PRO. a	L11	<b>izaquente de açúcar</b> N. ize-sukê	C08
<b>INDF.OI</b> PRO. a	L11	<b>izaquente de azeite</b> N. ize-izêtxi	C08
<b>INDF.POSS</b> PRO. a	L11	<b>izaquente de coco</b> N. ize-kukundya	C08
<b>INDF.SUJ</b> PRO. a	C01	<b>já</b> ADV. za	L03
<b>indicador</b> N. udedu-di-musa	T05	<b>já que</b> CONJ. dina	L13
<b>indicar</b> v. ndika	T04	<b>jaca</b> N. jaka	C15
<b>Infante Dom Henrique</b> TOP. Infantxi Don Enriki	T01	<b>janeiro</b> N. zanêw	T03
		<b>jeito</b> N. zêtu	L14
		<b>Jesus</b> ANT. Jezu	C03

<b>jiló</b> 1. N. makêkê; 2. N. olosaka	T02, T09	<b>leite</b> N. lêtê	C08
<b>jimboa (Amaranthus caudatus)</b> 1. N. jibôa; 2. N. ufya-jimboa	T09	<b>leitoa parturiente</b> N. obyomon	T07
<b>jimboa-do-mato (Amaranthus caudatus)</b> N. ufya-jimboa	T09	<b>lembrar</b> v. lemba	A03
<b>João</b> ANT. Zwan	L03	<b>lenço</b> N. ulensu	C03
<b>joelho</b> N. uzen, ôzen	T05	<b>ler</b> v. lê	C05
<b>jogar</b> v. juga	L13	<b>leste</b> N. lextxi	C17
<b>jogar fora</b> EXPR. zuga bota	T17	<b>levantar</b> 1. v. laata; 2. v. mundya; 3. v. rêgê	A04, C03, C05
<b>jogar futebol</b> EXPR. zuga bola	T17	<b>leve</b> ADJ. levi	L10
<b>jogar verde</b> EXPR. tolo fala	T17	<b>liberdade</b> N. libedadi	C16
<b>jornalista</b> N. jonalixta	C14	<b>lição</b> N. lisan	C01
<b>jovem</b> N. modeenu	A01	<b>liceu</b> N. lisêw	C10
<b>julgar</b> v. juga	T04	<b>limpador</b> N. limpadô	C14
<b>julho</b> N. zulyu	T03	<b>limpar</b> v. limpa	L06
<b>junho</b> N. zunhu	T03	<b>limpar a barra</b> EXPR. limpa vogyán	T16
<b>juntar</b> 1. EXPR. tutu pwê uga; 2. v. zunta	T17, L03	<b>limpo</b> ADJ. limpu	C13
<b>juntar os pés</b> EXPR. ruma ope	T17	<b>língua</b> N. lunge	T05
<b>junto</b> 1. ADV. zuntadu; 2. ADV. zuntu	C04, C15	<b>Linha do Equador</b> TOP. Kwêda Ekwadô	C17
<b>konkon (Dactylopterus volitans)</b> N. konkon	C06	<b>lista</b> N. lixta	E06
<b>lá</b> ADV. lala	L01	<b>livro</b> N. livu	L14
<b>ladeira</b> N. ôkyê	C17	<b>logo</b> ADV. logu	L06
<b>lado</b> N. ukwatu	C12	<b>loja</b> N. loza	L03
<b>lagaia (Civetictis civetta)</b> N. ugatu-lagan	C06	<b>longe</b> ADJ. lonji	C12
<b>lagartixa</b> 1. N. lagatxixa; 2. N. ozege	C06	<b>lugar</b> ADV. kumi, kumin	L15
<b>lamber</b> v. lolo	T04	<b>lugar nenhum</b> ADV. kumi nho	L15
<b>lança</b> N. lansa	C11	<b>lung'le</b> N. lung'Ie	C01
<b>Lapa</b> TOP. Lapa	T01	<b>luta</b> N. lutu	C09
<b>laranja</b> N. laanza	T02	<b>lutar</b> 1. v. batalha; 2. v. luta	C11
<b>largar</b> v. leega	C08	<b>Luzia</b> N. Luja	L03
<b>largura</b> N. longu	C17	<b>luzir</b> v. luji	L11
<b>larva</b> N. okori	T07	<b>maçã</b> N. masan	T02
<b>larvas de peixe</b> N. bwê-bwê	T07	<b>macaco</b> N. ôkê, ôkyê	C06
<b>lavar</b> v. lava	C08	<b>maçarico-das-rochas (Actitis hypoleucos)</b> N. tixiti-paa	T06
<b>lavar roupa</b> v. mani	L15	<b>maçarico-galego (Numenius phaeopus)</b> N. masariku	T06

<b>macerar</b> v. gbê	C08	<b>Manuel</b> ANT. Mene	L01
<b>machucado</b> N. fiida	L15	<b>mão</b> 1. N. uman; 2. N. uman	L05, T05
<b>machucar</b> v. fiî	L15	<b>mar</b> N. umwe	L03
<b>madrinha</b> N. mandya	N09	<b>marca</b> N. maaka	A03
<b>maduro</b> ADJ. bôbôdu	C08	<b>marcar</b> v. kumbina	A03
<b>mãe</b> N. mwin	L07	<b>Marcelo</b> ANT. Maselu	C16
<b>mãe-de-caqui</b> ( <i>Myripristis jacobus</i> ) N. mwin-kaki	T09	<b>marceneiro</b> 1. N. maxinêw; 2. N. seradô	C14, L01
<b>Magno</b> ANT. Maginu	C11	<b>marcha</b> N. manxa	C03
<b>maio</b> N. mayu	T03	<b>março</b> N. maasu	T03
<b>maioba</b> ( <i>Cassia occidentalis</i> ) N. ufya-muba	T15	<b>Maria Correia</b> TOP. Maa Kwaa	T01
<b>mais</b> ADV. maxi	L04	<b>marido</b> N. omi	C01
<b>mais ou menos</b> ADV. malimentê	L01	<b>mas</b> 1. CONJ. maji; 2. CONJ. so	L04, A03
<b>mal</b> ADV. mali	L15	<b>mastruço</b> ( <i>Chenopodium ambrosioides</i> ) N. ufya-madê	T15
<b>malagueta</b> N. maakita	L02	<b>mata</b> N. ôvyô	C15
<b>malêbêbê</b> N. ufya-mali-bêbê	T15	<b>mata fechada</b> EXPR. umatu ôvyô	C15
<b>malva</b> ( <i>Abutilon grandiflorum</i> ) N. ufya- mawva	T15	<b>matabala</b> N. ikôkô	T09
<b>mamão</b> N. maman	T02	<b>matabicho</b> N. matabisu	L14
<b>mamar</b> v. mama	C06	<b>matar</b> 1. EXPR. da ukabu; 2. v. mata	T11, C11
<b>mamona</b> N. ufya-fugia	T09	<b>matemática</b> N. matximatxika	L10
<b>mandar</b> v. manda	L05	<b>mau</b> ADJ. mali	L15
<b>mandíbula</b> N. kaseda	T05	<b>mecânico</b> N. mekaniku	C14
<b>mandioca</b> N. mondyoko	T02	<b>médico</b> N. dôtô	C14
<b>maneirar</b> v. manya	C07	<b>medir</b> v. mindi	C17
<b>manga</b> N. manga	C15	<b>medo</b> N. mendu	L10
<b>manga-maluca</b> N. manga-makaku	T09	<b>meia-noite</b> N. mê-unôtxi	C03
<b>mangar</b> EXPR. fêzê mangasan	T14	<b>meio</b> N. metedi	C12
<b>manhã</b> N. pemya	L03	<b>melão-de-São-Caetano</b> ( <i>Momordica charantia</i> ) N. ufya-sôfi	T15
<b>manhã muito cedo</b> EXPR. pemya wan	T12	<b>melhorar</b> 1. EXPR. da kô dêsê; 2. v. yogo	T10, L15
<b>manjeriçã</b> N. maxkan	C02	<b>melro</b> N. xibi	T06
<b>manjôlô</b> N. ufya-manjôlô	T15	<b>melro</b> ( <i>Turdus merula</i> ) N. meelu	T06
<b>manteiga</b> N. mantega	T02	<b>memória</b> N. xintxidu	C16
<b>manter</b> v. mantê	C15	<b>menino</b> N. minu	L03
<b>mantimentos</b> N. mantximentu	C08		

<b>menos</b> ADV. menu	L02	<b>muito aberto</b> EXPR. beetu wan	T12
<b>menstruar</b> EXPR. vê unwa	T17	<b>muito azul</b> EXPR. zulu din	T12
<b>mercado</b> N. fya	C02	<b>muito branco</b> EXPR. baanku fenene	T12
<b>mercearia</b> N. loza	L03	<b>muito escuro</b> 1. EXPR. ukuru din; 2. EXPR. ukuru kaynkayn	L12, T12
<b>mesa</b> 1. N. meze; 2. N. mêzê	C05, L06	<b>muito estragado</b> EXPR. danadu kotokoto	T12
<b>mesmo</b> ADV. mesu	C01	<b>muito fedido</b> EXPR. fedi sônôsônô	T12
<b>metade</b> N. metedi	C12	<b>muito fino</b> EXPR. finu lekeleke	T12
<b>metro</b> N. metu	C17	<b>muito frio</b> EXPR. fyô kôkôkô	T12
<b>mexer</b> 1. v. buli; 2. v. jinga	T04, A01	<b>muito limpo</b> EXPR. limpu penepene	T12
<b>mexericar</b> EXPR. fala vonvon	T11	<b>muito molhado</b> EXPR. mwadu potopoto	T12
<b>mil</b> NUM. mili	L02	<b>muito novo</b> EXPR. novu petepete	T12
<b>milho</b> N. imin	T02	<b>muito pequeno</b> EXPR. kitxi tololo	T12
<b>mindinho</b> N. udedu-kitxi	T05	<b>muito preto</b> 1. EXPR. peetu gbin; 2. EXPR. peetu pi	T12
<b>misturar</b> 1. EXPR. fêzê mixtura; 2. v. môxê	T14, T04	<b>muito quente</b> EXPR. kentxi zuzuzu, kyentxi zuzuzu	T12
<b>moer</b> v. dumu	L04	<b>muito rico</b> EXPR. riku sônôsônô	L08
<b>mole</b> 1. ADJ. leke; 2. ADJ. momoli	C08, A03	<b>muito seco</b> EXPR. seku kparara	T12
<b>molho no fogo</b> N. môyô-n>ufôgu	T08	<b>muito suado</b> EXPR. swa potopoto	T12
<b>momento</b> N. zo	L07	<b>muito sujo</b> EXPR. suzu kotokoto	L06
<b>montanha, morro</b> N. piku	C15	<b>muito tarde</b> EXPR. taadi petepete	T12
<b>montar</b> EXPR. tama santu	T17	<b>muito tensionado</b> EXPR. tezadu ton	T12
<b>Monte Alegre</b> TOP. Mantalegi	T01	<b>muito velho</b> EXPR. ve ketekete	T12
<b>moqueca</b> N. mukeka	C08	<b>muito verde</b> EXPR. vêêdê petepete	T12
<b>morcego</b> N. musegu	C06	<b>muito vermelho</b> 1. EXPR. vêmê bababa; 2. EXPR. vêmê rarara	T12
<b>morder</b> v. môôdê	T04	<b>mulher</b> N. myê	L09
<b>morrer</b> v. mwê	C11	<b>mundo</b> N. umundu	C13
<b>morro</b> N. ôkyê	C17	<b>musanda (<i>Ficus annobonensis</i>)</b>	
<b>mosquito</b> N. mixikitu	T07	N. musanda	T09
<b>mostrar</b> v. musa	L11	<b>musgo do mato (<i>Lycopodiella</i></b>	
<b>moto</b> N. moto	L07	<b>cernua)</b> N. ufya-levi	T15
<b>motorista</b> N. xoferi	C14	<b>nada</b> 1. ADV. ko nho; 2. ADV. nho	L02, L04
<b>mouro</b> 1. N. môrô; 2. N. mwêru	L11, C11	<b>nadar</b> v. landa	T04
<b>movimentar</b> v. movimenta	C09	<b>nádegas</b> 1. N. kadya; 2. N. uku	T05
<b>mudar(-se)</b> v. munda	C17	<b>namorar</b> EXPR. sopa urya	T17
<b>muito</b> 1. ADV. montxi; 2. ADV. mutu; 3. ADV. pilha	L04, L03, C10		

<b>não</b> ADV. ade	L01	<b>nunca</b> ADV. maxi fa	L02
<b>não aguentar mais</b> EXPR. po ma fa	T16	<b>o quê</b> 1. PRO. kwa; 2. PRO. kwêsa	L03, L02
<b>nariz</b> N. irixi	T05	<b>o que há de novo?</b> EXPR. kwa fala	T14
<b>nascer</b> 1. EXPR. da uê; 2. v. nasê	T11, C16	<b>Oba</b> TOP. Oba	T01
<b>Natal</b> N. Natali	C10	<b>obra</b> N. oba	C12
<b>natruja (<i>Artemisia vulgaris</i>)</b>		<b>obrigação</b> N. bigasan	C03
N. ufya-tximija	T15	<b>obrigado</b> EXPR. dêsu paga	T11
<b>né</b> EXPR. ne	L15	<b>observação</b> N. ôbisêvasan	C12
<b>negrinha</b> N. nêginha	T06	<b>ocá</b> N. uka	C15
<b>nele</b> PRO. nêli	C03	<b>Oceano Atlântico</b> TOP. Atlantiku	C12
<b>nenhum</b> ADV. nho	L02	<b>ofício</b> 1. N. aatxi; 2. N. fisu	C14
<b>Nigéria</b> TOP. Nijya	C04	<b>oitenta</b> NUM. wêtentá	C17
<b>noite</b> N. unôtxi	L03	<b>oito</b> NUM. wêtu	C17
<b>noite cerrada</b> EXPR. unôtxi pi	T12	<b>oitocentos</b> NUM. wêtusentu	C16
<b>noite escura</b> EXPR. unôtxi petepete	T12	<b>Ôkyê Têêxi</b> TOP. Ôkyê Têêxi	T01
<b>nome</b> N. nomi	L01	<b>olhar</b> v. pya	L02
<b>nordeste</b> N. nodextxi	C17	<b>olho</b> 1. N. uê; 2. N. uê	L04, T05
<b>norte</b> N. nootxi	C07	<b>olho-grosso (<i>Zosterops lugubris</i>)</b>	
<b>Nossa Senhora</b> N. nunxya	C01	N. uê-goosu	T06
<b>Nossa Senhora do Socorro</b> N. Sôkôô	C03	<b>Oliveiro</b> ANT. Olivêru	C11
<b>nossa!</b> 1. INTERJ. êê; 2. INTERJ. kêy;		<b>ombro</b> N. lombô	T05
3. INTERJ. upuru;		<b>onde</b> PRO. kumi, kumin	L01
4. INTERJ. weee	L02, L03, L09, L06	<b>ontem</b> ADV. ontxi	L05
<b>nota</b> N. nota	L10	<b>onze</b> NUM. onze	C09
<b>Nova Cuba</b> TOP. Nova Kuba	T01	<b>ora</b> ADV. ora	C01
<b>Nova Estrela</b> TOP. Nova Teela	T01	<b>ordenamento</b> N. odenamentu	C14
<b>nove</b> NUM. nove	C04	<b>ordenar</b> v. gba	C16
<b>novecentos</b> NUM. novesentu	C12	<b>orelha</b> N. urya	T05
<b>novembro</b> N. novembu	T03	<b>osga</b> N. ozege	C06
<b>novena</b> N. novena	C05	<b>óssame (<i>Afromonum danielli</i>, <i>Aframomum melegueta</i>)</b> N. usami	C08
<b>noventa</b> NUM. noventa	C12	<b>ossobô, cuco-esmeraldinho (<i>Chrysococcyx cupreus insularum</i>)</b> N. ôsôbô	T06
<b>novidade</b> N. nova	L06	<b>ostentar</b> 1. EXPR. fêzê luxu;	
<b>novo</b> ADJ. novu	L08	2. EXPR. fêzê ugalu	T14
<b>Novo Destino</b> TOP. Novu Dixtxinu	C13	<b>Otakana</b> TOP. Otakana	T01
<b>noz-moscada da Jamaica</b> N. oyobo	T09		
<b>nuca</b> N. taaxi-ôô	T05		

<b>outro</b> PRO. ôtô	C01	<b>parteira</b> N. patxya	C03
<b>outubro</b> N. ôtubu	T03	<b>partícula assertiva</b> PART. na	L08
<b>ouvido</b> N. urya	T05	<b>partícula de negação</b> PART. fa	L02
<b>ouvir</b> v. tendê	L04	<b>partícula de TMA</b> 1. PART. era;	
<b>ouvir alguém</b> EXPR. da urya	T11	2. PART. ka; 3. PART. sa;	
<b>ovo</b> N. ovu	C08	4. PART. tava	L08, C01, L01, C01
<b>padrão</b> N. padran	C10	<b>partícula enfática</b> 1. PART. ê; 2. PART. ô	L06, L01
<b>padrinho</b> N. padin	N09	<b>partícula interrogativa</b> PART. a	L01
<b>pagar</b> 1. EXPR. mwa uman; 2. v. paga	T16, L01	<b>partícula reduzida de</b> KA PART. a	L08
<b>pai</b> N. pwe	L09	<b>partícula reduzida de</b> SA PART. a	L08
<b>país</b> N. te	C01	<b>partícula vocativa</b> PART. ê	L08
<b>palavra</b> N. palava	L04	<b>Páscoa</b> N. Paxkwa	C10
<b>palestra</b> N. palexta	C12	<b>passar</b> 1. v. bôlô; 2. v. pasa;	
<b>paletó</b> N. palito	C03	3. v. vaa	T04, L02, T04
<b>palha</b> N. paya	C08	<b>passar remédio da terra</b> EXPR. bôlô ufya	T10
<b>palma</b> N. pweema	T09	<b>passarinho</b> N. xibi	L06
<b>palma da mão</b> N. bweega-uman	T05	<b>pássaro</b> N. pasu	C06
<b>palmeira de andim</b> N. pweema	T09	<b>passear</b> v. paxyá	L06
<b>panela tradicional</b> N. teempi	L14	<b>pastel</b> N. paxte	C02
<b>pano</b> N. upanu	C02	<b>pata-d'água</b> N. pata-awa	T06
<b>panturilha</b> N. bweega-ope	T05	<b>pato-marinho</b> N. pata-umwe	T06
<b>pão</b> N. umpan	T02	<b>patrão</b> N. patran	L12
<b>papagaio</b> N. paage	L06	<b>Pau Fita</b> TOP. Upa Fita	T01
<b>papel</b> N. pepelu	C04	<b>pau-ama (<i>Premna angolensis</i>)</b>	
<b>paquerar</b> EXPR. da kunfyansa	T10	N. upa-ama	T15
<b>par</b> N. pari	C05	<b>pau-cabra (<i>Trema orientalis</i>)</b>	
<b>para</b> CONJ. pa	C01	N. upa-kaba	T15
<b>para sempre</b> EXPR. pô sempi	T16	<b>pau-esteira (<i>Pandanus tho</i>)</b> N. upa-ise	T15
<b>parabenizar</b> EXPR. da viva	T11	<b>pau-fede (<i>Celtis gomphophylla</i>)</b>	
<b>parar</b> v. mundya	C03	N. upa-kwêdanu	T15
<b>pareado</b> ADJ. paryadu	C03	<b>pau-ferro (<i>Margaritaria discoidea</i>)</b>	
<b>pargo</b> N. akpawa	T07	1. N. upa-paage; 2. N. upa-ufew	T15
<b>parir</b> EXPR. da uê	T11	<b>pau-lírio (<i>Premna angolensis</i>)</b>	
<b>Parque Velho</b> TOP. Paakê Ve	T01	N. upa-ama	T15
<b>parte</b> 1. N. kutu; 2. N. paatxi	C03, L01	<b>paupérrimo</b> EXPR. pobê vantenadu	T16
		<b>pau-pimenta</b> N. upa-usuda	C08
		<b>pau-sabão (<i>Dracaena arborea</i>)</b>	
		1. N. upa-fita; 2. N. upa-saban	T15

<b>pau-sabrina (<i>Musanga cecropioides</i>)</b>			
N. upa-gofi-baabu	T15		
<b>pau-três (<i>Allophylus africanus</i>)</b>			
N. upa-têêxi	T15		
<b>paz</b> N. paji	C09		
<b>pé</b> 1. N. ope; 2. N. ope	L03, T05		
<b>pé de feijão</b> N. upa-fenza	C15		
<b>pedir</b> v. pidi	L16		
<b>pedra</b> 1. N. brita; 2. N. ubudu	C13		
<b>Pedreira</b> TOP. Pêdrêra	T01		
<b>pedreiro</b> N. pêêdêw	C14		
<b>Pedro</b> ANT. Pedu	C05		
<b>peito</b> N. upêtu	C16		
<b>peito-branco</b> N. upêtu-baanku	T06		
<b>peixe</b> N. pêxi	C02		
<b>peixe pega-na-pedra</b> N. lambê	T07		
<b>peixe prata</b> N. pêxi-paata	T07		
<b>peixe sabonete</b> N. sabônêê	C06		
<b>peixe vermelho (<i>Apsilus fuscus</i>)</b> N. vêmê	C06		
<b>peixe voador (<i>Cheilopogon melanurus</i>)</b> N. vwadô	C06		
<b>peixe-coelho (<i>Lagocephalus laevigatus</i>)</b> N. kwê	T07		
<b>peixe-papagaio</b> N. pêxi-paage	T07		
<b>peixe-rainha (<i>Uranoscopus polli</i>)</b> N. ranha	T07		
<b>pela manhã</b> ADV. pemya	C02		
<b>pelo</b> N. ifi-pene	T05		
<b>pelo pubiano e axilar</b> N. ukundu	T05		
<b>penca de banana</b> N. môyô	L02		
<b>pênis</b> 1. N. konha, konhan; 2. N. pilolo	T05		
<b>pensar</b> 1. v. kuda; 2. v. pensa	L07, L16		
<b>pensar em coletivo</b> EXPR. zunta kabese	T17		
<b>pepino</b> N. pipinu	T02		
<b>pequeno</b> 1. ADJ. kêtê; 2. ADJ. kitxi	L05, C02		
<b>pequeno (diminutivo)</b> ADJ. minu	L03		
<b>pequeno almoço</b> N. matabisu	L14		
<b>perceber</b> EXPR. bii uê		T10	
<b>perder</b> v. pêêdê		C04	
<b>perder a posição em um emprego</b> EXPR. kyê d'ôkyê		T14	
<b>perder a vergonha</b> EXPR. limpa vogyan		T16	
<b>perdiz</b> N. pedixi		T06	
<b>perdoar</b> 1. EXPR. da pedan; 2. v. pooda		T11, T04	
<b>periquito</b> N. pikitu		T06	
<b>perna</b> 1. N. ope; 2. N. ope; 3. N. pena		L03, T05, T05	
<b>perna-verde-comum (<i>Tringa nebularia</i>)</b> N. ope-vêêdê		T06	
<b>perseguir</b> EXPR. kwê taaxi		T14	
<b>perto</b> 1. ADJ. zuntadu; 2. ADJ. zuntu; 3. N. peetu		C04, C15, C04	
<b>pescador</b> N. pixkadô		C14	
<b>pescoço</b> N. ôtô		T05	
<b>pessoa</b> N. ningê		L01	
<b>pia</b> N. pia		L06	
<b>Picão</b> TOP. Pikan		L01	
<b>picão preto (<i>Desmodium ramosissimum</i>)</b> N. pega-pega		T09	
<b>pica-peixe-de-peito-azul (<i>Halcyon malimbica dryas</i>)</b> N. xoxo		T06	
<b>picar</b> v. tono		T04	
<b>Pico Menkoni</b> TOP. Menkoni		C17	
<b>Pico Papagaio</b> TOP. Piku Paage		L11	
<b>pilão</b> N. udumu		T02	
<b>pimenta</b> 1. N. pimentan; 2. N. usuda		L06, T02	
<b>pimenta bolinha</b> N. usuda-malaka		T02	
<b>pimentão</b> N. pimentan		L06	
<b>pinha</b> N. impin		C08	
<b>Pinkêê</b> TOP. Pinkêê		T01	
<b>pintar a parede</b> EXPR. bôlô pwede		T10	
<b>pintor</b> N. pintôru		C14	
<b>piolho</b> N. idu		T07	

<b>piorar</b> v. pyoro	T04	<b>Porto Real</b> TOP. Pôôtô Ryali	T01
<b>pisar</b> 1. v. gbê; 2. v. lo	C08, T04	<b>Portugal</b> TOP. Putuga	L01
<b>pisar os olhos</b> EXPR. gbene uê	T14	<b>português</b> 1. ADJ. putugêzê; 2. N. putugêzê	C01, L04
<b>plano</b> ADJ. pete	C17	<b>posição</b> N. pujisan	C09
<b>plantação</b> N. pantasan	C15	<b>pote de barro</b> N. akê	T02
<b>plantar</b> 1. EXPR. pwê n'usan; 2. v. kava; 3. v. ximya	T16, E07, C15	<b>pouco a pouco</b> ADV. ketê-ketê	N05
<b>poder</b> v. podi	C01	<b>povo</b> N. pôvô	C16
<b>poderia</b> v. pudya	L05	<b>praia</b> N. paa	L03
<b>podre</b> ADJ. podê	C08	<b>Praia Abade</b> TOP. Paa Ubadê	T13
<b>poema</b> N. pwêma	C16	<b>Praia Abelha</b> TOP. Paa Bumbu	T13
<b>poesia</b> N. pwêjya	C16	<b>Praia Banana</b> TOP. Paa Baana	L13
<b>polvo</b> N. pôlôvô	C08	<b>Praia Belo Monte</b> TOP. Paa Belu Montxi	T13
<b>pomba-preta (<i>Aplopelia larvata simplex</i>)</b> N. munke	T06	<b>Praia Boi</b> TOP. Paa Ubwê	C13
<b>pombo</b> N. pombô	T06	<b>Praia Burra</b> 1. TOP. Paa Bura; 2. TOP. Paa Bwa	T13, C13
<b>ponta</b> N. ponta	C09	<b>Praia Caixão</b> TOP. Paa Kasan	T13
<b>ponta aguçada</b> EXPR. ponta pyôpyô	T16	<b>Praia Caju</b> TOP. Paa Kazu	T13
<b>Ponta do Sol</b> TOP. Ponta Usolu	T01	<b>Praia Estaleiro</b> TOP. Xtalêw	T01
<b>Ponta Museu</b> TOP. Ponta Muzêw	T01	<b>Praia Évora</b> TOP. Paa d'Éva	L13
<b>por</b> PREP. pô	L01	<b>Praia General Fonseca</b> TOP. Paa Jênêrali Fonseka	T13
<b>pôr</b> v. pwê	L03	<b>Praia Grande</b> TOP. Paa Gaani	T13
<b>por causa de</b> 1. CONJ. pidixi; 2. PREP. pidi	L04, L03	<b>Praia Grande Sul</b> TOP. Paa Gaani Sulu	T13
<b>pôr de cabeça para baixo</b> EXPR. vya ka kubi	T17	<b>Praia Lapa</b> TOP. Paa Lapa	T13
<b>pôr defeito</b> EXPR. pwê manha	T16	<b>Praia Macaco</b> TOP. Paa Makaku	T13
<b>por exemplo</b> EXPR. pô zempu	T16	<b>Praia Margarida</b> TOP. Paa Magarida	T13
<b>por favor</b> EXPR. fê favô	T11	<b>Praia Maria Correia</b> TOP. Paa Maa Kwaa	T13
<b>por que</b> 1. EXPR. kwê manda; 2. PRO. pidi; 3. PRO. pidi kwê manda; 4. PRO. pidi kwê sa	T14, L05	<b>Praia Pequena</b> TOP. Paa Kêê	T13
<b>porco</b> N. pôôkô	L03	<b>Praia Portinho</b> TOP. Paa Pôtxin	L13
<b>porque</b> 1. CONJ. pidi; 2. CONJ. pidixi; 3. CONJ. pôkê	L03, L04, L11	<b>Praia Rio de São Tomé</b> TOP. Paa Ôryô Santome	T13
<b>porta</b> N. pooto	C03	<b>Praia Salgada</b> TOP. Paa Saagada	T13
<b>Portinho</b> TOP. Pôtxin	T01	<b>Praia Seca</b> TOP. Paa Seka	T13
		<b>Praia Sundy</b> TOP. Paa Sundi	T13
		<b>Praia Tartaruga</b> TOP. Paa Têtuuga	T13

<b>Praia Uva</b> TOP. Paa Uva	T13	<b>puxada</b> N. saada	C05
<b>Praia Xyaba</b> TOP. Paa Xyaba	T13	<b>puxar</b> v. saa	C06
<b>Prainha</b> TOP. Paanha	C13	<b>puxar conversa</b> EXPR. tolo fala	T17
<b>prato</b> N. paatu	L06	<b>qual</b> PRO. kali, kwali	L02
<b>prazer</b> N. pazê	L09	<b>qualquer</b> ADJ. kwalke	C10
<b>precipício</b> N. barara	C17	<b>quando</b> 1. ADV. ora;	
<b>precipitado</b> EXPR. ki fôlôgô ixima ixima	T14	2. PRO. kantora; 3. PRO. kidya;	
<b>precisar</b> v. pixiza	C02	4. PRO. kiora	L07, L09, L03, N02
<b>pregar</b> v. pega	T04	<b>quanto</b> PRO. kantu	L02
<b>pregar na parede</b> EXPR. pega pwede	T16	<b>quarenta</b> NUM. kwarenta	C17
<b>preparar comida</b> v. tempa	T04	<b>quarta-feira</b> N. kwata-fya	T03
<b>preparar o território</b> EXPR. prepara usan	T16	<b>quarto</b> N. kwatu	L10
<b>preparo</b> N. kuxida	E08	<b>quatorze</b> NUM. katôzê	C09
<b>presidente</b> N. pêzêdentê	C14	<b>quatro</b> NUM. kwatu	C09
<b>preso</b> ADJ. peezu	C11	<b>quatrocentos</b> NUM. kwatusentu	C17
<b>preto</b> N. peetu	T12	<b>que</b> 1. COMPL. ya; 2. CONJ. ki;	
<b>prima</b> N. prima	N09	3. PRO. ki	L05, C01, L02
<b>primeiro</b> NUM. pimyo	C09	<b>que coisa</b> PRO. kwa	L03
<b>primo</b> N. primu	N09	<b>que dia</b> PRO. kidya	L03
<b>Príncipe</b> 1. TOP. Ie; 2. TOP. Pinxipi	C01, C12	<b>que horas</b> PRO. kantora	L09
<b>principense</b> N. lung'Ie	C01	<b>quebra-pedras (<i>Chamaesyce prostrata</i>)</b>	
<b>procurar</b> v. buka	L11	N. ufya-klêmentê-baanku	T15
<b>produto</b> N. pudutu	C15	<b>quebrar</b> 1. v. dana; 2. v. keba	L07, L08
<b>professor</b> N. pôfêsô	C04	<b>queixo</b> N. bêzu-bêzu	T05
<b>programa</b> N. pogama	C04	<b>quem</b> PRO. ningê	L05
<b>projeto</b> N. pojetu	C04	<b>quente</b> ADJ. kentxi, kyentxi	C17
<b>pronome indefinido</b> PRO. a	C01	<b>querer</b> v. mêse	L02
<b>próprio</b> ADJ. kaani	C16	<b>queria</b> v. kize	L13
<b>prova</b> N. poova	L10	<b>quiabo</b> N. ukyebu, ukyabu	T02
<b>provar</b> v. poova	L06	<b>quilômetro</b> N. kilometu	C12
<b>próximo</b> ADV. bweega-bweega	C17	<b>quinhentos</b> NUM. kinhentu	C10
<b>pular</b> 1. EXPR. da upegu; 2. v. saata	T11, C13	<b>quinta-feira</b> N. kinta-fya	T03
<b>pulmão</b> N. puluman	T05	<b>quintal</b> N. txyô	C12
<b>pulo</b> N. saatu	A03	<b>quinto</b> NUM. kintu	L13
<b>pulso</b> N. puusu	T05	<b>quinze</b> NUM. kinji	L10
		<b>rabo-de-tesoura</b> N. urabu-tujyan	T06

<b>rachar</b> 1. EXPR. da keba; 2. v. va	T10, T04	<b>rilhar os dentes</b> EXPR. kume idintxi	T14
<b>rachar-se de rir</b> EXPR. rin da keba	T16	<b>rim</b> N. rinji	T05
<b>rádio</b> N. radio	C04	<b>rio</b> N. abya	L15
<b>ralhar</b> EXPR. kwê ki	T14	<b>riquíssimo</b> EXPR. riku sônôsônô	L08
<b>rancho da terra</b> N. ranxu-te	T08	<b>roça</b> N. oso	C10
<b>rancho do Príncipe</b> N. ranxu-Ie	C08	<b>roda</b> N. roda	C03
<b>rapaz</b> 1. N. manse; 2. N. mosu	C12, L01	<b>rodeado</b> ADJ. rodyadu	C13
<b>rapidamente</b> ADV. xinxan	L04	<b>rodilha</b> N. ikiri	T02
<b>rato</b> N. uratu	C06	<b>Rodrigo</b> ANT. Rôdrigi	L09
<b>rédeas</b> N. redya	A04	<b>rogar praga</b> EXPR. roga paaga	T17
<b>Refeição de arroz com feijão</b> N. pintadu	T08	<b>rola</b> 1. N. lola; 2. N. pombô-umatu; 3. N. pombô-usan	T06
<b>refogar</b> v. refoga	T04	<b>rola preta</b> N. lola-peetu	T06
<b>regional</b> ADJ. rejyonali	C10	<b>rola vermelha</b> N. lola-ize	T06
<b>rei</b> N. arê	C11	<b>rola-do-mar</b> N. lola-umwe	T06
<b>relatividade</b> N. relatividadî	C12	<b>rola-do-Senegal (<i>Streptopelia senegalensis</i>)</b> N. kurukuku	T06
<b>remediar</b> v. remedya	T04	<b>rosto</b> N. ka	T05
<b>remédio</b> N. kura	L15	<b>roubar</b> EXPR. vya uman	T17
<b>reparar</b> 1. EXPR. fêzê reparu; 2. EXPR. sama reparu	T14, T17	<b>roupa</b> 1. N. ropa; 2. N. upanu	L11, C02
<b>repartição</b> N. repatxisan	C14	<b>rua</b> N. uga	C10
<b>repousar</b> v. kansa	T04	<b>Rua dos Trabalhadores</b> TOP. Uga Tabaladô	T01
<b>república</b> N. repubika	C17	<b>Rua Feliz</b> TOP. Uga Filix	T01
<b>resíduo de óleo de palma</b> N. mampata	T02	<b>sábado</b> N. sabudu	L03
<b>resolver</b> v. rôzôvê	C11	<b>sabão</b> N. saban	C15
<b>responder</b> v. kudi	C01	<b>saber</b> v. sêbê	L02
<b>responsável</b> ADJ. rêxponsavêw	L16	<b>Sabrina</b> ANT. Sabiina	L01
<b>resto</b> N. rextu	C15	<b>safu (<i>Dacryodes edulis</i>)</b> N. urumu	L02
<b>rezar</b> 1. EXPR. zunta udêdu; 2. v. reza	T17, T04	<b>saia</b> N. seya	C03
<b>Ribeira Forca</b> TOP. Abya Fooka	T01	<b>saia-roxa (<i>Datura metel</i>)</b> 1 . N. ufya-fitxisu; 2. N. ufya-peetu	T09, T15
<b>Ribeira Formiga</b> TOP. Abya Fiminga	T01	<b>sair</b> 1. v. aranka; 2. v. botá; 3. v. xyê	A03, C12, L05
<b>Ribeira Fria</b> TOP. Abya Fyô	T01	<b>sair correndo</b> EXPR. xyê ki kwêda	T17
<b>Ribeira Pipi</b> TOP. Abya Pipi	T01	<b>sala</b> N. sala	C03
<b>Ribeira San Kô</b> TOP. Abya San Kô	T01	<b>saltão (<i>Periophthalmus barbarus</i>)</b> N. kukumba	T09
<b>rico</b> ADJ. riku	L08		
<b>rijo</b> ADJ. rizu	L10		

<b>saltar</b> 1. EXPR. da upegu; 2. v. saata	T11, C13	<b>segundo</b> NUM. sêgundu	C05
<b>salto</b> N. saatu	A03	<b>segurar</b> v. segwa	C13
<b>samambaia</b> 1. N. ufya-gêêza; 2. N. ufya-gêêza-bentu; 3. N. ufya-gêêza-zuden	T09	<b>seguro</b> ADJ. segwadu	C03
<b>santa</b> N. santa	C05	<b>seis</b> NUM. sêy	C16
<b>Santa Maria</b> TOP. Santa Maa	T01	<b>seiscentos</b> NUM. sêysentu	C06
<b>Santa Rita</b> TOP. Santa Rita	T01	<b>selo</b> N. sêlu	C12
<b>Santa Rosa</b> TOP. Santa Roza	T01	<b>sem</b> 1. ADV. xya; 2. PREP. xi	L02, L04
<b>Santana</b> TOP. Santana	T01	<b>sem motivo</b> ADV. dudi	L05
<b>Santo Antônio</b> TOP. Santantoni	L01	<b>semana</b> N. sumana	L03
<b>Santo Antônio Picão</b> TOP. Santantoni Pikan	T01	<b>semente</b> N. ikpe	C08
<b>Santo Antônio Segundo</b> TOP. Santantoni Sêgundu	T01	<b>senhor</b> N. sume	C01
<b>Santo Cristo</b> TOP. Santu Kixtu	C10	<b>senhora</b> N. same	C01
<b>santome</b> N. fôrô	L04	<b>sentado</b> ADJ. tusandu	A03
<b>São João</b> TOP. San Zwan	T01	<b>sentar</b> 1. EXPR. nhe kadya; 2. EXPR. nhe uku; 3. v. tusan	T16
<b>São Joaquim</b> TOP. San Zwakin	C10	<b>sentido</b> N. xintxidu	C16
<b>São Lourenço</b> 1. ANT. Sonlensu; 2. TOP. Sonlensu	C11, L11	<b>sentir</b> v. xintxi	L08
<b>São Tomé</b> TOP. Santome	L08	<b>sequíssimo</b> EXPR. seku bôrôrô	L11
<b>São Tomé e Príncipe</b> TOP. Santome ki Ie	T01	<b>ser</b> COP. sa	L01
<b>sapatear</b> v. sapatxya	C03	<b>ser arrogante</b> 1. EXPR. tê fitxi; 2. EXPR. tê xikindi	T17
<b>sape-sape, graviola (Anona Muricata)</b> N. sapusapu	L02	<b>ser cabeça-dura</b> EXPR. tê fitxi	T17
<b>sapo</b> N. akarê	T07	<b>ser difícil</b> EXPR. da tabwe	T11
<b>saudação</b> N. bê	L01	<b>ser doce</b> v. mene	L12
<b>saude</b> N. sawdadi	L17	<b>ser PASS</b> 1. COP. era; 2. COP. tava	L08, C01
<b>saúde</b> N. sawidi	L06	<b>serrador</b> N. seradô	L01
<b>se</b> CONJ. xi	L04	<b>serviço</b> N. xiivisu	L13
<b>secador</b> N. sekadô	L12	<b>servir</b> 1. v. voga; 2. v. xiivi	C16, L03
<b>secador de peixe</b> N. ukpami	T02	<b>sessenta</b> NUM. sêsenta	L10
<b>seco</b> ADJ. seku	L12	<b>sete</b> NUM. setxi	L10
<b>secretário</b> N. seketaryu	C14	<b>setecentos</b> NUM. setxisentu	C10
<b>século</b> N. sekulu	C11	<b>setembro</b> N. setembu	T03
<b>seguinte</b> ADJ. xigintxi	C11	<b>setenta</b> NUM. setenta	C16
<b>segunda-feira</b> N. sêgunda-fya	T03	<b>sétimo</b> NUM. setximu	C10
		<b>sexta-feira</b> N. sêxta-fya	T03
		<b>sexto</b> NUM. sêxtu	C10

<b>sim</b> 1. ADV. inhanxi; 2. ADV. nha; 3. ADV. nha, nhan, inhan	L09, L01	<b>tarántula de São Tomé (<i>Hysterochrates apostolicus</i>)</b> N. karibu	T07
<b>simão-correia (<i>Lagenaria breviflora</i>)</b> N. ufyá-landê	T15	<b>tardar</b> V. taada	L07
<b>situação</b> N. kumba	E04	<b>tarde</b> N. taadi	L02
<b>sobrado</b> N. sobaadu	C03	<b>tartaruga</b> N. têtuga	C06
<b>sobrancelha</b> N. pesena-uê	T05	<b>tartaruga ambulância (<i>Dermochelys coriacea</i>)</b> N. têtuga-warenga	C06
<b>sobre</b> PREP. nixima	C03	<b>tartaruga de casco (<i>Eretmochelys imbricata</i>)</b> N. têtuga-ukaku	C06
<b>socar</b> EXPR. da uman	T11	<b>tartaruga mão branca (<i>Chelonia mydas</i>)</b> N. têtuga-baanku	C06
<b>social</b> ADJ. sosiali	C14	<b>tartaruga sada (<i>Eretmochelys imbricata</i>)</b> N. têtuga-ukaku	C06
<b>sociedade</b> N. xuxadadi	C12	<b>tartaruga-cabeçada (<i>Caretta caratta</i>)</b> N. kabe-gaani	T07
<b>sokope. Tipo de dança tradicional</b> N. sokope	C03	<b>tartaruga-de-couro (<i>Dermochelys coriacea</i>)</b> N. sada	T07
<b>sol</b> N. usolu	C12	<b>tchau!</b> ADV. pasô	L11
<b>sol muito forte</b> EXPR. usolu tantan	T12	<b>Tchiloli</b> N. Txiloli	C11
<b>sola do pé</b> N. sola	T05	<b>teatro</b> N. txyatu	C11
<b>soldado</b> N. vasalu	C11	<b>tecedor</b> N. têsêdô	C14
<b>sombra</b> N. somba	C15	<b>tecelão-de-São-Tomé (<i>Thomasophantes sanctithomae</i>)</b> N. txintxintxolo	T06
<b>somente</b> 1. ADV. so; 2. ADV. xya	L05, C02	<b>técnico de informática</b> N. infomatxiku	C14
<b>sondar o terreno</b> EXPR. palipa usan	T16	<b>teimar</b> 1. EXPR. da fôkôô; 2. EXPR. tê tema	T10, T17
<b>subir</b> V. subi	C13	<b>telefone</b> N. telefoni	L05
<b>sucupira</b> N. uba-mye	T09	<b>tempero</b> N. tempa	C02
<b>suicidar-se</b> EXPR. mata igbê	T16	<b>tempo</b> N. tempu	L06
<b>sujíssimo</b> EXPR. suzu kotokoto	T12	<b>tempo nublado</b> EXPR. kubi petepete	T12
<b>sujo</b> ADJ. suzu	L06	<b>tentativa</b> N. tentu	C12
<b>sul</b> N. sulu	C13	<b>teoria</b> N. txyôria	C12
<b>Sul</b> TOP. Sulu	T01	<b>ter</b> V. tê	L01
<b>sumir</b> V. xemi	L11	<b>ter coragem</b> EXPR. sôfê kosan	T17
<b>Sundy</b> TOP. Sundi	C10	<b>ter dó</b> EXPR. tê pene	T17
<b>suspirar</b> EXPR. tama supitu	T17	<b>ter feitio</b> EXPR. tê fitxi	T17
<b>tainha</b> N. taanha	T07	<b>ter frescura</b> EXPR. tê xikindi	T17
<b>Taiwan</b> TOP. Taywan	C10	<b>ter medo</b> V. mendu	L10
<b>também</b> ADV. bê	L01		
<b>tambor</b> N. tambô	C03		
<b>tanto</b> ADV. tantu	C12		

<b>ter pena</b> EXPR. tê pene	T17	<b>trabalho</b> 1. N. tabwe; 2. N. xiivisu	L03, L13
<b>ter responsabilidade</b> EXPR. tê konta ki	T17	<b>tradicional</b> ADJ. segwadu	C03
<b>terça-feira</b> N. teesa-fya	T03	<b>trair</b> EXPR. da kooni	T10
<b>terceiro</b> NUM. txisêru	L13	<b>tratar</b> v. toka	L09
<b>terra</b> N. te	C01	<b>trazer</b> v. daka	L14
<b>Terreiro Velho</b> TOP. Txyô Ve	T01	<b>treino</b> N. têênu	E14
<b>terreno</b> N. usan	C17	<b>tremer muito</b> 1. EXPR. têêmê gidigidi;	
<b>tesoura</b> N. tujyan	T02	2. EXPR. têêmê tatata	T12
<b>testa</b> N. teta	T05	<b>três</b> NUM. têêxi	L09
<b>testículos</b> N. ikpe	T05	<b>treze</b> NUM. têêzê	L10
<b>tia</b> N. txya	N09	<b>trezentos</b> NUM. trezentu	C16
<b>Tiago</b> ANT. Txiagu	L10	<b>trigo</b> N. txiigu	T02
<b>Tinhasas</b> TOP. Dôsu Riman	C17	<b>trinta</b> NUM. txinta	L02
<b>tio</b> N. txiw	L09	<b>troçar</b> 1. EXPR. fê mangasan;	
<b>tipo</b> N. maaka	C13	2. v. manga	T11, T04
<b>tirar</b> v. txya	L10	<b>trocar dinheiro</b> v. baga	T04
<b>tirar sarro</b> EXPR. fêzê mangasan	T14	<b>trombeteira (<i>Brugmansia x candida</i>)</b>	
<b>tirar vantagem</b> EXPR. fê lufulufu	T11	N. ufya-peetu-baanku	T15
<b>todo</b> ADJ. tôdô	C06	<b>tropeçar</b> EXPR. da topi	T11
<b>tomar</b> v. tama	L02	<b>tubarão</b> N. tuban	C06
<b>tomar algo antes de outra pessoa</b>		<b>tudo</b> 1. ADV. tudu; 2. EXPR. tudu pe	L03, L12
EXPR. fê lufulufu	T11	<b>turista</b> N. turixta	C13
<b>tomar as rédeas</b> EXPR. tama redya	T17	<b>último</b> ADJ. utximu	C10
<b>tomar banho</b> 1. EXPR. sagwa igbê;		<b>um</b> 1. ART. ãa; 2. DET. ãa;	
2. EXPR. tama banhu	T17	3. NUM. ãa	L02, C01, L09
<b>tomar fôlego</b> EXPR. tama foosa	T17	<b>um a um</b> ADV. ãa-ãa	L09
<b>tomate</b> N. tximatxi	T02	<b>um por um</b> ADV. ãa-ãa	L09
<b>toque</b> N. toki	C03	<b>um pouco</b> 1. ADV. ketê-ketê;	
<b>tordo</b> N. tôôdô	E06	2. ADV. minu	N05, L03
<b>tordo-de-São-Tomé (<i>Turdus olivaceofuscus</i>)</b> N. tôôdô-Santome	T06	<b>Umatu Mutendê</b> TOP. Umatu Mutendê	T01
<b>tordo-do-Príncipe (<i>Turdus xanthorhynchus</i>)</b> N. tôôdô-Ie	T06	<b>umbigo</b> N. bigu, mbigu	T05
<b>tornar-se</b> v. vya	L03	<b>unha</b> N. umunha	T05
<b>tossir</b> 1. EXPR. txya toxi; 2. v. toxi	T17, T04	<b>unha-preta (<i>Polyalthia oliveri</i>)</b>	
<b>trabalhar</b> v. xiivi	L03	N. marapyan	T09
		<b>único</b> ADJ. uniku	C03
		<b>urtiga</b> N. ikpene	T09
		<b>vagem</b> N. fenza-vêêdê	T02

<b>vagina</b> 1. N. bibi; 2. N. kiika	T05	<b>visitar</b> v. lêlê	L06
<b>vai e vem</b> EXPR. we vika	T17	<b>viúva</b> N. vyuva	T06
<b>valer</b> v. valê	L08	<b>viuvinha</b> N. vyuvinha	T06
<b>valor</b> N. valô	C15	<b>viver</b> 1. v. ta; 2. v. vêvê	L01, L08
<b>variedade</b> N. verasan	C13	<b>vizinho</b> N. vijin	C02
<b>vassourinha-doce</b> ( <i>Scoparia dulcis</i> )		<b>volta</b> N. voota	L13
1. N. ufya-fakêza; 2. N. ufya-keza-mye	T09, T15	<b>voltar a vir</b> EXPR. vya we	T17
<b>vazio</b> ADV. dudi	L05	<b>vomitar</b> v. saka	T04
<b>Veiga</b> ANT. Vega	C16	<b>voz principal</b> N. gatxya	C03
<b>velho</b> ADJ. ve	L08	<b>vulcão</b> N. vulukan	C13
<b>vencer</b> v. vensê	C11	<b>Ximalô</b> TOP. Ximalô	T01
<b>vendedor</b> N. vendêdô	L02	<b>zangar-se</b> EXPR. kume idintxi	T14
<b>vender</b> v. vendê	C02		
<b>ver</b> 1. EXPR. da uê; 2. v. pya; 3. v. vê	T11, L02		
<b>verdade</b> N. vedadi	L08		
<b>verde</b> ADJ. vêêdê	C09		
<b>vergonha</b> N. vogyán	L03		
<b>vermelho</b> N. vêmê	T12		
<b>vestimenta tradicional para extração de vinho de palma</b> N. kilambu	T02		
<b>vestir</b> v. bixi	C03		
<b>vez</b> N. vêsê	C03		
<b>vezes</b> N. vêzi	L10		
<b>viajar</b> EXPR. saata olêyn	T17		
<b>vida</b> N. vida	C16		
<b>vigiar</b> v. vijya	C12		
<b>vinhateiro</b> N. vyantêw	C14		
<b>vinho</b> N. ivin	L03		
<b>vinte</b> NUM. vintxi	L02		
<b>vir</b> v. vika	C01		
<b>vir de</b> v. fo	L01		
<b>virar ao contrário</b> EXPR. vya uê	T17		
<b>virar de bruços</b> EXPR. vya ka kubi	T17		
<b>virar de cabeça para baixo</b>			
EXPR. vya ka kubi	T17		
<b>virilha</b> N. ganiga	T05		



## Referências

- Agostinho, Ana Livia. 2015. "Fonologia e método pedagógico do lung'le." Tese de Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa. Universidade de São Paulo.
- \_\_\_\_\_. 2016. *Fonologia do lung'le*. München: LINCOM.
- Agostinho, Ana Livia; Gabriel Antunes de Araujo. Em preparação. *Dicionário lung'le-português*.
- Agostinho, Ana Livia; Larry M. Hyman. 2021. "Word Prosody in Lung'le: One System or Two?" *Probus* 33(1): 57 -93.
- Agostinho, Ana Livia; Manuele Bandeira de Andrade Lima; Gabriel Antunes de Araujo. 2016. "O lung'le na educação escolar de São Tomé e Príncipe." *Trabalhos em Linguística Aplicada* 55(3): 591-618.
- Araujo, Gabriel Antunes de; Ana Livia Agostinho. 2010. "Padronização das línguas nacionais de São Tomé e Príncipe." *Língua e instrumentos linguísticos* 26: 49-81.
- Araujo, Gabriel Antunes de; Tjerk Hagemeijer. 2013. *Dicionário livre santome-português*. São Paulo: Hedra.
- Bandeira, Manuele. 2017. "Reconstrução fonológica e lexical do protocioulo do Golfo Da Guiné." Tese de Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa. Universidade de São Paulo.
- Crystal, David. 2000. *Language Death*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ferraz, Luiz. 1979. *The Creole of São Tomé*. Johannesburg: Witwatersrand University Press.
- Fishman, Joshua A. 2012. "Language Maintenance, Language Shift, and Reversing Language Shift." *The Handbook of Bilingualism and Multilingualism: Second Edition*: 466-94.
- Günther, Wilfried. 1973. *Das Portugiesische Kreolisch Der Ilha Do Príncipe*. Marburg an der Lahn: Im Selbstverlag.
- Hagemeijer, Tjerk. 2011. "The Gulf of Guinea Creoles: Genetic and Typological Relations." *Journal of Pidgin and Creole Languages* 26(1): 111-54.
- INE. 2012. *São Tomé e Príncipe em números 2011*. São Tomé: Instituto Nacional de Estatística. Disponível em: <http://www.ine.st/docs/2012/Censos/2012/index.html>.
- Maurer, Philippe. 2009. *Principense (Lung'le)*. London: Battlebridge Publications.
- Orlandi, Eni Puccinelli. 2009. "Processos de descolonização linguística: as representações da língua nacional." In *África-Brasil: caminhos da língua portuguesa*, eds. Charlotte Galves, Helder Garmes, and Fernando Rosa Ribeiro. Campinas: Editora UNICAMP, 211-23.
- Pontífice, João; Caustrino Alcântara, Beatriz de Castro Afonso; Tjerk Hagemeijer; Philippe Maurer. 2010. *Alfabeto Unificado para a Escrita das Línguas Nativas de São Tomé e Príncipe (ALUSTP)*. Inédito.
- Quint, Nicolas. 2003. *Parlons Capverdien – Langue et Culture*. L'Harmattan.
- Valkhoff, Marius F. 1966. *Studies in Portuguese and Creole*. Johannesburg: Witwatersrand University Press.

Áudios e vídeos em português dos diálogos das lições, textos de cultura e textos de apoio podem ser acessados em:  
<https://agostinho.paginas.ufsc.br/lungie>



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM LINGÜÍSTICA  
DA UFSC



ISBN 978-65-87621-50-0  
DOI 10.11606/9786587621500